SISTEMA GERENCIADOR DE PUBLICAÇÕES LEGAIS
DIÁRIO OFICIAL
DOS MUNICÍPIOS DO CEARÁ
APRECE
Associação dos Municípios do Estado do Ceará

Ceará , 07 de Julho de 2015 • Diário Oficial dos Municípios do Estado do Ceará • ANO VI | Nº 1225

ESTADO DO CEARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARATUBA

GABINETE DO PREFEITO
PORTARIA 153/2015 - 03/07/2015

PORTARIA Nº 153/2015, de 03 de julho de 2015.

O PREFEITO MUNICIPAL DE ARATUBA, Estado do Ceará, no uso de suas atribuições legais,

RESOLVE:

Art. 1º - Exonerar a Senhora **RILDELINE SOUZA QUEIROZ** do cargo em Comissão de Diretora do Departamento Financeiro na Secretaria de Saúde de Aratuba, em conformidade com a Lei Municipal nº 455/2014 de 16 de abril de 2014.

Art. 2º - Esta portaria entrará em vigor na data de sua publicação e seus efeitos financeiros retroagirão a 1° de julho de 2015, revogadas as disposições em contrário.

Expediente:
Associação dos Municípios e Prefeitos do Estado do Ceará – APRECE

DIRETORIA DO BIÊNIO 2013-214

PRESIDENTE: Adriana Pinheiro Barbosa - Fortim
VICE PRESIDENTE: Expedito José Do Nascimento - Piquet Carneiro
SECRETÁRIO GERAL: Luiz Vladeirton Oliveira De Queiroz Filho - Uruburetama
1º SECRETÁRIO: Claudio Bezerra Saraiva - Capistrano
TESOUREIRO GERAL: Francisco Nilson Freitas - Palhano
1º TESOUREIRA: Maria Ediene Monteiro Do Nascimento - General Sampaio
PRESIDENTE DE HONRA: Roberto Claudio Rodrigues Bezerra - Fortaleza

CONSELHO FISCAL

TITULAR José Humberto Germano Correia - Araripe
TITULAR Antonio José Aguiar Albuquerque - Massapê
TITULAR Aderilo Antunes - Iguatu
SUPLENTE Franklin Veríssimo Oliveira - Acarape
SUPLENTE João Francismar Dias - Pereiro
SUPLENTE Fernando Antônio Vieira Asseff - Boa Viagem

CONSELHO DELIBERATIVO

REGIÃO 01 Francisco Cláudio Pinto Pinho - São Gonçalo Do Amarante
REGIÃO 02 José Pinto Da Silva - Umirim
REGIÃO 03 Jerônimo Neto Brandão - Morrinhos
REGIÃO 04 Francisco Carneiro Pacheco Neto - Chaval
REGIÃO 05 Jean Nunes Azevedo - Tianguá
REGIÃO 06 José Clodoveu De Arruda Coelho Neto - Sobral
REGIÃO 07 Antônio Almir Bié Da Silva - Itatira
REGIÃO 08 João Bosco Pinto Saraiva - Baturité
REGIÃO 09 Francisco Ivan Silvério Da Costa - Aracati
REGIÃO 10 Raimundo Weber De Araújo - Russas
REGIÃO 11 Francisco Adelmo Nogueira Queiroz De Aquino - Potiretama
REGIÃO 12 José Edmilson Gomes - Ibicuitinga
REGIÃO 13 José Ramiro Teixeira Júnior - Tamboril
REGIÃO 14 Ecildo Evangelista Filho - Mombaça
REGIÃO 15 Patrícia Pequeno Costa Gomes Aguiar - Tauá
REGIÃO 16 Francisco Vilmar Félix Maritins - Acopiara
REGIÃO 17 Francisco Vanderlei De Sousa Freire - Varzea Alegre
REGIÃO 18 Marcondes Herbster Ferraz - Saboeiro
REGIÃO 19 José Leite Gonçalves Cruz - Barbalha
REGIÃO 20 José Adailton Macedo – Aurora

O Diário Oficial dos Municípios do Estado do Ceará é uma solução voltada à modernização e transparência da gestão municipal.

COMUNIQUE-SE.
PUBLIQUE-SE.
CUMPRA-SE.

PAÇO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE ARATUBA, aos 03 (três) dias do mês de julho de 2015.

JOSÉ IVAN SANTOS NETO
Prefeito do Município

Publicado por:
Raimundo Nonato Pereira Martins
Código Identificador:6DB0875C

GABINETE DO PREFEITO
PORTARIA 154/2015 - 03/07/2015

De 03 de julho de 2015.

O PREFEITO MUNICIPAL DE ARATUBA, Estado do Ceará, no uso de suas atribuições legais,

RESOLVE:

Art. 1º - Nomear o Senhor **JOSÉ WILLIAME FERREIRA DOS SANTOS** no cargo em Comissão de Diretor do Departamento Financeiro, SDE-2, na Secretaria de Saúde de Aratuba, em conformidade com a Lei Municipal nº 455/2014 de 16 de abril de 2014.

Art. 2º - Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação e seus efeitos financeiros retroagirão a 1° de julho de 2015, revogadas as disposições em contrário.

COMUNIQUE-SE.
PUBLIQUE-SE.
CUMPRA-SE.

PAÇO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE ARATUBA, aos 03 (três) dias do mês de julho de 2015.

JOSÉ IVAN SANTOS NETO
Prefeito do Município

Publicado por:
Raimundo Nonato Pereira Martins
Código Identificador:A57AE15C

ESTADO DO CEARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE ASSARÉ

SECRETARIA MUNICIPAL DE TRABALHO E ASSISTÊNCIA SOCIAL
EXTRATO DE PUBLICAÇÃO DO CONTRATO CARTA CONVITE Nº: 2015.06.05.001 - SAS O MUNICÍPIO DE ASSARÉ, SITUADA NA DR. PAIVA, 415 – VILA MOTA, NESTE ATO REPRESENTADO PELA SRA. ANTONIA ALVES DE MACEDO – SECRETÁRIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, FAZ SABER O LI

CONTRATO Nº 06.05.001 - SAS

CONTRATADO: JOSÉ CLAUDIVAN DE SOUSA SILVA, foi declarado vencedor por apresentar menor Preço Mensal com o Valor de **R$ 3.000,00 (Três Mil Reais),** perfazendo o Valor Global de **R$ 36.000,00 (Trinta e Seis Mil Reais)** Anual.

ASSINATURA PELA CONTRATANTE: Antonia Alves de Macedo
ASSINATURA PELA CONTRATADA: José Claudivan de Sousa Silva
DATA DA ASSINATURA DO CONTRATO: 23 de Junho de 2015

Objeto: contratação de Serviços de Locação de 01 Veículo tipo Passeio com Capacidade para 05 Passageiros para Conduzir a Equipe Volante, para o Desenvolvimento das Ações do PAIF até as Comunidades do Município de Assaré - CE.

Modalidade: Carta Convite n. º: 2015.06.05.001 - SAS

Assaré-(CE), 06 de Julho de 2015.

ANTONIA ALVES DE MACEDO
Secretária Municipal de Assistência Social

Publicado por:
Alexandre de Assunção
Código Identificador:85E8FD5D

ESTADO DO CEARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE COREAÚ

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÕES
EXTRATO DE ALTERAÇÃO CONTRATUAL

ESTADO DO CEARÁ - PREFEITURA MUNICIPAL DE COREAÚ-CE. ADITIVO Nº 01 AO CONTRATO n° 61103012014 – CONTRATANTE: Prefeitura Municipal de Coreaú, representada pela sua Secretária de Administração e Finanças, a Sra. Maria José Cordeiro Carlos, pelo Secretário de Saúde, o Sr. Francisco José Leal de Vasconcelos e pela Secretária de Educação, a Sra. Sâmia Cristina Fernandes Linhares. **CONTRATADO:** CONTINENTE TURISMO LTDA- EPP. CNPJ: 08.779.948/0001-07, representada pelo o seu Sócio- Administrador, o Sr. Humberto Rodrigues dos Santos, CPF: 693.140.553-53. **OBJETO:** PRORROGAR os Serviços de reserva, emissão e entrega de bilhetes de passagens aéreas no âmbito Nacional e Internacional, incluso taxa de embarque, destinados às diversas secretarias da Prefeitura Municipal de Coreaú. **PRAZO:** 12 (doze) meses. **MODALIDADE:** PREGÃO PRESENCIAL n° 61103012014. **DATA:** 16 de Abril de 2015.

Publicado por:
Antônia Cristina Ximenes de Souza
Código Identificador:33989BCD

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÕES
LEI N.º 597/2015, DE 29 DE JUNHO DE 2015

INSTITUI O PLANO DECENAL MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE COREAÚ E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

A PREFEITA MUNICIPAL DE COREAÚ, Faço saber que a Câmara Municipal de Coreaú aprovou e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1°. Fica aprovado o Plano Decenal Municipal de Educação de Coreaú, constante do documento anexo.

Art. 2°. O Município de Coreaú, através de comissão específica, a ser oficialmente constituída, procederá a avaliações periódicas da implementação do Plano Decenal Municipal de Educação.
§ 1º - A primeira avaliação realizar-se-á no segundo semestre do primeiro ano de vigência desta Lei.
§ 2 º - O Poder Legislativo, por intermédio da Comissão de Educação, acompanhará a execução do Plano Decenal Municipal de Educação de Coreaú.

Art. 3°. O Poder Executivo Municipal empenhar-se-á na divulgação deste Plano e na progressiva realização de seus objetivos e metas, para que a sociedade coreauense o conheça amplamente e acompanhe sua implementação.

Art. 4º. A presente lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Paço da Prefeitura Municipal de Coreaú(CE), 29 de junho de 2015.

ÉRIKA FROTA MONTE COÊLHO CRISTINO
Prefeita Municipal

ANEXOS
DIRETRIZES, METAS E ESTRATÉGIAS

Diretrizes PME de Coreaú – Vigência 2014-2024:
I - Erradicação do analfabetismo;
II - Universalização do atendimento escolar;
III - Melhoria da qualidade do ensino;
IV - Promover a alfabetização das crianças na Idade Certa;
V – Otimizar a oferta de educação em tempo integral;
VI - Formação para o trabalho e para a cidadania;
VII - Promoção da gestão democrática na educação pública com a participação da comunidade escolar;
VIII - Promoção humanística, científica e tecnológica do Município;
IX - Valorização dos profissionais da educação;
X - Estabelecimento de meta de aplicação de recursos públicos em educação municipal que assegure atendimento às necessidades de expansão, com padrão de qualidade e equidade.

METAS E ESTRATÉGIAS

01 - Universalizar, até 2016, a educação infantil na pré-escola para as crianças de 4 (quatro) a 5 (cinco) anos de idade e ampliar a oferta de educação infantil em creches de forma a atender, no mínimo, 90% (noventa por cento) das crianças de até 3 (três) anos até o final da vigência deste PME.

Estratégias:

1.1 - Definir com apoio da União e do Estado, a expansão da oferta de ensino infantil, segundo padrão nacional de qualidade compatível com as peculiaridades locais;
1.2 - Realizar em regime de colaboração com a Secretaria Municipal de Educação e Conselho Municipal de Educação levantamento da demanda por creche, como forma de planejar a oferta e verificar o atendimento da demanda manifesta;
1.3 – Adequar currículos de forma que represente as constantes atualizações da educação infantil;
1.4 - Promover concurso público para profissionais qualificados na educação infantil;
1.5 – Manter e ampliar com o apoio da União e do Estado, em respeitadas as normas de acessibilidade, programa nacional de construção e reestruturação de escolas, bem como de aquisição de equipamentos, visando à expansão e à melhoria da rede física de escolas públicas de educação infantil;
1.6 - promover a busca ativa de crianças em idade correspondente à educação infantil, em parceria com órgãos públicos de assistência social e saúde, preservando o direito de opção da família em relação às crianças de até 3 (três) anos;
1.7 - Incentivar a formação mínima e continuada para os docentes com atuação na educação infantil;
1.8 – Ampliar com o apoio do Estado e da União o acesso do transporte escolar para as crianças da zona rural nessa faixa etária.

02 - Universalizar o ensino fundamental de 09 (nove) anos para toda a população de 06 (seis) a 14 (quatorze) anos e garantir que pelo menos 95% (noventa e cinco por cento) dos alunos concluam essa etapa na idade recomendada, até o último ano de vigência deste PME.

Estratégias:

2.1 - Promover a busca ativa de crianças e adolescentes fora da escola, em parceria com órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à infância e adolescência.
2.2 - Incentivar a participação dos pais ou responsáveis no acompanhamento das atividades escolares dos filhos por meio do

estreitamento das relações entre as escolas e as famílias e a criação de conselhos escolares;
2.3 - Fortalecer o acompanhamento e o monitoramento do acesso e da permanência na escola por parte dos beneficiários de programas de transferência de renda, identificando motivos de ausência e baixa frequência escolar, a fim de garantir em regime de colaboração com as famílias e Conselhos Escolares a frequência e o apoio à aprendizagem;
2.4 – Criar e assegurar um currículo diversificado, centrado nas especificidades garantindo o desenvolvimento progressivo de níveis de proficiência de leitura, escrita e do cálculo;
2.5 – Fazer o acompanhamento junto às escolas para o cumprimento da proposta pedagógica e projetos, tendo em vista a proposta curricular do município em consonância com os Parâmetros Curriculares Nacionais, respeitando a diversidade regional e local;
2.6 – Reformar e ampliar com o apoio da União e do Estado a rede física do ensino fundamental;
2.7 - Promover concurso público para profissionais do magistério do Ensino Fundamental quando houver demanda;
2.8 - Garantir a inclusão no currículo da educação básica, o ensino da História local, cultura Afro-brasileira e indígena nos termos da lei nº 10.639 de 9 de janeiro de 2003 e, da Lei nº 11.645 de 10 de março de 2008;
2.9 – Criar e implantar projetos de arte nas escolas para o desenvolvimento da aprendizagem do público jovem;

03 – Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do 3º (terceiro) ano do ensino fundamental.

Estratégias:

3.1 – Fazer um estudo em parceria com a Secretaria de Administração e Finanças para verificar a possibilidade de ampliar a gratificação de 12% para 15% do salário mínimo por turma e o prêmio Agente Alfabetizador em forma de 14º salário para os professores alfabetizadores com atuação no 1º e 2º ano do Ensino Fundamental, com base na Lei Municipal nº 528/10, incluindo os profissionais do 3º e 4º ano do Ensino Fundamental;
3.2 - Garantir a gratificação por desempenho no alcance de metas na razão de 15% do salário mínimo relativo às turmas de 5º e 9º anos que atingir as metas estabelecidas pela Secretaria de Educação, conforme Lei Municipal 568/203;
3.3 – Apoiar a formação inicial e continuada de professores (as) para a alfabetização de crianças, com o conhecimento de novas tecnologias educacionais e práticas pedagógicas inovadoras através da Plataforma Freire;
3.4 - Apoiar a alfabetização das pessoas com deficiência, considerando as suas especificidades, sem estabelecimento de terminalidade temporal;
3.5 - Ofertar padrão de qualidade nos anos iniciais do ensino fundamental com foco na alfabetização de todas as crianças até os sete anos de idade;
3.6 - Assegurar a diversidade de métodos e propostas pedagógicas de alfabetização com foco no letramento, bem como o acompanhamento dos resultados de aprendizagem;
3.7 - Fomentar o desenvolvimento de tecnologias educacionais e de inovação das práticas pedagógicas nos sistemas de ensino que assegurem a alfabetização e favoreçam a melhoria do fluxo escolar e a aprendizagem das crianças;
3.8 – Criar o Sistema de Avaliação Interna Municipal, para fins de diagnosticar a aprendizagem dos alunos.

04 - Universalizar, para a população de 4 (quatro) a 17 (dezessete) anos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, o acesso à educação básica e ao atendimento educacional especializado, preferencialmente na rede regular de ensino, com a garantia de sistema educacional inclusivo, de salas de recursos multifuncionais, classes, escolas ou serviços especializados, públicos ou conveniados.

Estratégias:

4.1 – Ampliar a oferta do atendimento especializado - AEE nas unidades escolares para alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/ superdotação até o final da vigência deste plano;
4.2 – Otimizar a formação pedagógica qualitativa para os professores que atenderem a esses alunos;
4.3 - Promover concurso público para profissionais qualificados na educação inclusiva;
4.4 – Promover o fortalecimento ao acompanhamento e ao monitoramento do acesso à escola e ao atendimento educacional especializado, bem como zelar pela permanência e o bom desenvolvimento escolar dos alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação beneficiários de programas de transferência de renda, juntamente com o combate às situações de discriminação, preconceito e violência, com vistas ao estabelecimento de condições adequadas para o sucesso educacional, em colaboração com as famílias e com órgãos públicos de assistência social e proteção à infância e à adolescência;
4.5 – Garantir a gratificação de 15% para os professores com atuação na Educação Especial, como, com base na Lei Municipal nº 004/10 que institui o Plano de Cargos e Carreira e Remunerações do Magistério da Educação Básica;
4.6 – Assegurar com o apoio da União e do Estado a oferta de transporte escolar adequado a fim de atender aos alunos com deficiência que apresentem limitações físicas e mobilidades reduzidas.
4.7 – Tornar acessível toda rede física da Educação Básica, com o apoio do Estado e da União, objetivando melhores condições acessibilidade aos alunos com deficiência ou imitações físicas;
4.8 – Fazer a adequação com o apoio do Estado e da União das salas de atendimento ao público do AEE e aquisição de mobiliários adequados;
4.9 – Garantir em parceria com a Secretaria de Saúde e Assistência Social o atendimento multidisciplinar para a Educação Inclusiva para melhorar o acesso e o desenvolvimento dos alunos com deficiência;
4.10 – Cumprir a Lei que especifica a quantidade de alunos especiais por sala regular;
4.11 – Fazer em parceria com a Secretaria de Saúde e Assistência Social o trabalho de conscientização sobre o ate4ndimento especializado com os pais e população em geral.

05 - Contribuir com o Estado para a universalização do atendimento escolar para toda a população de 15 (quinze) a 17 (dezessete) anos e para elevação, até o final do período de vigência deste PME, a taxa líquida de matrículas no ensino médio para 85% (oitenta e cinco por cento).

Estratégias:

5.1 – Manter a parceria entre Município e Estado a fim de ter informações atualizadas, relacionadas aos dados estatísticos da matrícula líquida do ensino médio;
5.2 – Manter as ações de correção de fluxo do ensino fundamental, do (a) aluno (a) com rendimento escolar defasado e pela adoção de práticas como aulas de reforço no turno complementar, estudos de recuperação e progressão parcial, de forma a reposicioná-lo no ciclo escolar de maneira compatível com sua idade;
5.3 – Manter a parceria com o Estado para fortalecer o acompanhamento e o monitoramento do acesso e da permanência dos e das jovens beneficiários (as) de programas de transferência de renda, no ensino médio, quanto à frequência, ao aproveitamento escolar;

5.4 – Manter e aprimorar com o apoio do Estado a oferta do transporte escolar para os alunos do Ensino Médio;
5.5 – Organizar em tempo hábil o envio de dados relacionados aos alunos que concluírem o Ensino Fundamental para efetivação de matriculas no Ensino Médio;
5.6 – Criar o Projeto Pedagógico da Educação de Jovens e Adultos, afim de melhorar as ações e o atendimento educacional da modalidade.

06 - Manter e aprimorar a oferta de educação em tempo integral em, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das escolas públicas, de forma a atender, pelo menos, 50% (vinte e cinco por cento) dos (as) alunos (as) da educação básica.

Estratégias:

6.1 – Manter o atendimento em tempo integral para os alunos do Ensino Fundamental, através de atividades de acompanhamento pedagógico, práticas esportivas, artísticas e culturais do Programa Mais Educação;
6.2 – Com o apoio do Estado e da União construir escola de atendimento em tempo integral;
6.3 – Trabalhar com professores qualificados para integrar o projeto Mais Educação nas escolas municipais;

07 - Contribuir com as matrículas da educação profissional técnica de nível médio, assegurando a qualidade da oferta e pelo menos 50% (cinquenta por cento) da expansão no segmento público.

Estratégias:

7.1 – Buscar o apoio da União e o Estado para a construção de uma escola de educação profissional técnica de nível médio, dando assim oportunidade de profissionalização aos jovens coreauenses;

08 - Manter a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem, quando o município deverá alcançar até o final da vigência deste PME, 9.0 nos anos iniciais e 8.0 nos anos finais do Ensino Fundamental.

Estratégias:

8.1 – Garantir transporte gratuito com o apoio do Estado e da União para todos (as) os (as) estudantes na faixa etária da educação escolar obrigatória, fazer a renovação e padronização integral da frota de veículos;
8.2 Fazer ampla divulgação dos resultados do IDEB através dos meios de comunicação do município dando total transparência à comunidade escolar e população em geral;
8.3 – Com o apoio da União e do Estado, executar as ações do Plano de Ações Articuladas, com o objetivo de cumprir às metas de qualidade estabelecidas para a educação básica pública municipal;
8.4 – Aprimorar a política de valorização dos profissionais da educação, gestão escolar democrática e as estratégias de apoio pedagógico voltadas para manter a elevação do IDEB;
8.5 – Buscar 100% de frequência do aluno na sala de aula e nas atividades do Mias Educação.

09 - Contribuir para a elevação da escolaridade média da população de 18 (dezoito) a 29 (vinte e nove) anos, de modo a alcançar, no mínimo, 12 (doze) anos de estudo no último ano de vigência deste Plano, para as populações do campo, da região de menor escolaridade no País e dos 25% (vinte e cinco por cento) mais pobres, e igualar a escolaridade média entre negros e não negros declarados à Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

Estratégias:

9.1 - Implementar com o apoio do Estado e da União programas de educação de jovens e adultos para os segmentos populacionais considerados, que estejam fora da escola e com defasagem idade-série, associados a outras estratégias que garantam a continuidade da escolarização, após a alfabetização inicial;
9.2 - Garantir com o apoio do Estado e da união a oferta de turmas presenciais na modalidade de EJA no turno diurno, favorecendo o acesso e a permanência do aluno na escola e a certificação da conclusão dos ensinos fundamental;
9.3 – Fazer o acompanhamento da frequência escolar do programa Bolsa Família na educação, trabalhando em parceria com as áreas de saúde e assistência social;
9.4 - Promover busca ativa de jovens fora da escola em parceria com as áreas de assistência social e saúde;
9.5 - Identificar os motivos da ausência e da baixa frequência do aluno através da frequência escolar, com o objetivo de incentivar sua permanência na escola;
9.6 – Ofertar através do programa Pro jovem Urbano educação para jovens e adultos que não tiveram oportunidade de estudar na idade certa.

10 – Contribuir para a elevação da taxa de alfabetização da população com 15 (quinze) anos ou mais para 93,5% (noventa e três inteiros e cinco décimos por cento) e para erradicação do analfabetismo absoluto e para reduzir em 50% (cinquenta por cento) a taxa de analfabetismo funcional, até o final da vigência deste PME.

Estratégias:

10.1 - Garantir com o apoio do Estado e União a oferta da Educação de Jovens e Adultos a todos que não tiveram tiverem acesso à educação básica na idade própria, assegurando a continuidade de alfabetização de jovens e adultos aos egressos dos programas de alfabetização;
10.2 – Trabalhar com o apoio do Estado e da União a política alfabetização através do Programa Brasil Alfabetizado;
10.3 - Incluir no Projeto Político Pedagógico das escolas, o desenvolvimento de projetos pedagógicos específicos à realidade do público da Educação de Jovens e Adultos;
10.4 – Elaborar um currículo votado para especificidades do aluno da Educação de Jovens e Adultos – EJA;
10.5 - Conhecer a realidade cotidiana dos alunos da Educação de Jovens e Adultos e trabalhar estratégias para a permanência na sala de aula;
10.6 - Qualificar com o apoio do Estado e da União os alunos da EJA para o mercado de trabalho.

11 - Contribuir com o Estado e a União para elevação de matrículas na educação superior e com a política nacional de formação dos profissionais da educação de forma que todos os professores e professoras da educação básica possuam formação específica de nível superior obtida em cursos de licenciaturas na área de conhecimento em que atuam.

Estratégias:

11.1 - Fazer um levantamento e apresentar o diagnóstico das necessidades de formação de profissionais do magistério que atuam fora da sua área de formação;
11.2 - Utilizar a Plataforma Freire no sentido de dar sequência à formação inicial e continuada dos profissionais do magistério em efetivo exercício;
11.3 – Buscar o apoio do Estado e da União para a criação de polo universitário através da Universidade Aberta do Brasil;
11.4 – Buscar parcerias com universidades privadas para instalação de polo universitário, e a criação de um programa de financiamento ou incentivo no âmbito de graduação e especialização para os profissionais do magistério em efetivo exercício, dando oportunidade para que todos possam ter formação específica na sua área de atuação.

12 – Manter a valorização dos profissionais do magistério da rede pública municipal e garantir os direitos assegurados no Plano de Cargos, Carreira e Remuneração do Magistério da Educação Básica do Município de Coreaú.

Estratégias:

12.1 – Manter e aprimorar o plano de Carreira dos (as) profissionais da educação básica municipal, tendo como referência o piso salarial nacional profissional, definido em lei federal, nos termos do inciso VIII do art. 206 da Constituição Federal;
12.2 - Garantir os direitos assegurados no Plano de Cargos, Carreira e Remuneração do Magistério da Educação Básica do Município de Coreaú;
12.3 – Implantar até o final do primeiro ano de vigência deste Plano, política de valorização dos demais profissionais da educação através do Plano de Cargos e Carreira específica;
12.4 – Regulamentar para seis meses o período de licença maternidade remunerada através de Lei Municipal;
12.5 - Realizar concurso público para provimento de vagas ocupadas por professores contratados, assegurando que até o terceiro ano de

vigência do PME 90% dos profissionais do magistério sejam ocupantes de cargos de provimento efetivo;
12.6 – Assegurar o pleno funcionamento da Comissão de Gestão de Carreira, criada pela Lei 522/2010, em seu artigo 55.

13 - Assegurar condições, no prazo de 2 (dois) anos, para a efetivação da gestão democrática da educação, associada a critérios técnicos de mérito e desempenho e à consulta pública à comunidade escolar, no âmbito das escolas públicas, prevendo recursos e apoio técnico do Estado e da União para tanto.

Estratégias:

13.1 – Assegurar com o apoio do Estado as condições necessárias para que o processo de gestão democrática aconteça com a participação da comunidade e efetivado a partir da realidade de cada escola e comunidade determinando o tempo de duração do mandato do Núcleo Gestor;
13.2 – Criar uma equipe técnica da Secretaria de Educação, através de ato legal, para articular a criação e o fortalecimento de Conselhos Escolares em todas as escolas da educação pública municipal, que será responsável pelo estudo do material didático do Programa Nacional de Fortalecimento dos Conselhos Escolares e de outros documentos relacionados à gestão democrática na escola;
13.3 - Qualificar com o apoio do Estado e da União os técnicos da Secretaria municipal de Educação que serão responsáveis pela implantação e fortalecimento dos Conselhos Escolares;
13.4 – Aderir os programas de apoio e formação aos (às) conselheiros (as) dos Conselhos de Acompanhamento e Controle Social do FUNDEB, do Conselho de Alimentação Escolar – CAE, do Conselho Municipal de Educação CME e dos Conselhos Escolares;
13.5 – Qualificar com o apoio do Estado e da União os gestores municipais para garantir o funcionamento e fortalecimento dos conselhos escolares;
13.6 – Assegurar com o apoio do Estado e da União suporte técnico aos conselhos da educação, favorecendo assim o funcionamento e atuação dos conselhos escolares na rede municipal de ensino;

14 - Ampliar o investimento público em educação municipal, com o apoio do Estado e da União, de modo que assegure o atendimento às necessidades de expansão, com padrão de qualidade e equidade.

Estratégias:

14.1 – Adotar mecanismos de acompanhamento junto com a Secretaria de Administração e Finanças sobre os impostos que serão repassados para a educação, adotando o aumento de 1% ao ano sobre o índice obrigatório de 25%, chegando até o final de vigência do PME aos 35%.

Publicado por:
Antônia Cristina Ximenes de Souza
Código Identificador:9F8CE7A5

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÕES
LEI N.º 596/2015, DE 29 DE JUNHO DE 2015

AUTORIZA O EXECUTIVO MUNICIPAL A REALIZAR A CONTRATAÇÃO TEMPORÁRIA DE PESSOAL E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

A PREFEITA MUNICIPAL DE COREAÚ, Faço saber que a Câmara Municipal de Coreaú aprovou e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º - Fica o Poder Executivo Municipal autorizado a contratação temporária de pessoal para atender as necessidades temporárias de excepcional interesse público, provendo o normal andamento dos serviços públicos a cargo do ente municipal, para atender as unidades da administração direta, descentralizada e indireta e, para atender aos convênios, acordos e programas pactuados com entes públicos e civis de interesse público.
§1º. A contratação será precedida de seleção simplificada de candidatos, observadas as peculiaridades do cargo, quanto aos pré-requisitos para o exercício, os quais deverão ser criados por Decreto do Poder Executivo Municipal.
§2º. A contratação se dará por tempo determinado e suficiente para atender o acréscimo de serviço temporário decorrente de vagas temporárias advindas de afastamentos, licenças e férias de servidores públicos efetivos, dos Programas transitórios desenvolvidos pelo Município, e de aumento de demanda temporária por determinado serviço público.
§3º. Os valores à serem pagos aos contratados correrão por conta das dotações orçamentárias próprias consignadas no orçamento do Município para despesa com pessoal, bem como a utilização de recursos advindos dos convênios firmados, observando a possibilidade em cada caso.

Art. 2º - As contratações serão precedidas de seleção pública a ser promovida pela municipalidade, e a remuneração dos contratados observará aquela estabelecida para o nível inicial do mesmo cargo existente na Administração Municipal.

Art. 3º - A duração dos contratos temporários definidos na forma desta Lei será de um ano, podendo ser prorrogada por igual período, excetuando-se os casos de contratações para o suporte de Programas, Convênios e Acordos celebrados com instituições públicas e/ou privadas, cujo tempo de contratação deverá ser idêntico ao tempo estabelecido para a duração da execução de cada instrumento respectivo pactuado, desde que no edital de convocação para a seleção e no respectivo contrato, sejam incluídas as devidas justificativas e informações sobre a situação da contratação.

Art. 4º - A presente lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Paço Municipal de Coreaú(CE), em 29 de junho de 2015.

ÉRIKA FROTA MONTE COELHO CRISTINO
Prefeita Municipal

Publicado por:
Antônia Cristina Ximenes de Souza
Código Identificador:AEA16FD9

ESTADO DO CEARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARACIABA DO NORTE

SECRETARIA DE EDUCAÇAO
PORTARIA Nº 059/2015 - SME GUARACIABA DO NORTE, 30 DE JUNHO DE 2015.

Torna público e homologa a indicação dos membros da Comissão de Gestão do Plano de Cargos, Carreiras e Remuneração do Magistério da Educação Básica de Guaraciaba do Norte (PCCR-MAG/EB).

CONSIDERANDO o artigo 29, incisos de I a VI, da Lei nº 948/2009 - PCCR-MAG/EB
CONSIDERANDO a Lei Municipal nº 1124/2015 de 16/06/2015 que estabelece o Plano Decenal de Educação do Município de Guaraciaba do Norte (PLADEM), na sua meta 7.1, resolve:
Art 1º - A Comissão de Gestão do Plano de Cargos, Carreiras e Remuneração do Magistério de Educação Básica de Guaraciaba do Norte tem a seguinte composição:
Representantes da área Técnica Pedagógica e Administrativa da Secretaria Municipal de Educação:
Isabel Cristina do Carmo Silva (TITULAR)
Beatriz Maria Fernandes Rodrigues (TITULAR)
Tatiana Magalhães Martins Souza (SUPLENTE)
Antonio Ribeiro Martins (SUPLENTE)

Representantes do Órgão responsável pela Gestão de Recursos Humanos, Orçamentário/Financeiro:
José Neudo Rodrigues (TITULAR)
Paloma Mesquita Pontes (SUPLENTE)

Representantes do Conselho Municipal de Educação:
Tereza Rovana Araújo Ferrer (TITULAR)
Lucilene Ribeiro Gildo (TITULAR)
Mauriene Amaral Ferro (SUPLENTE)
Francisca Auria da Silva Alcântara (SUPLENTE)
Representantes do Conselho Municipal do FUNDEB:
Ariecilio Nobre Ribeiro (TITULAR)
Maria Ivonete Pimenta Marinho (TITULAR)
Francisca Camelo Martins (SUPLENTE)
Orlene Cheiles de Paula Paiva (SUPLENTE)

Representantes dos Profissionais do Quadro Efetivo do Magistério:
Antonio Rodrigues de Souza (TITULAR)
Evando Gomes Mesquita (TITULAR)
Antonio Felix da Silva (SUPLENTE)
Carlos Henrique Sampaio Marques (SUPLENTE)

Representantes dos Diretores das Unidades Escolares:
Jean Clerton Borges Lima (TITULAR)
Abgail Martins Bezerra (TITULAR)
Berenice Rodrigues do Carmo (SUPLENTE)
Francisca Maria Paulo Gomes (SUPLENTE)

Publique-se e
cumpra-se.

MARIA ADRIANA RODRIGUES
Secretária da Educação

Publicado por:
Paulo Cesar Alves Feitoza
Código Identificador:7F15B7CE

ESTADO DO CEARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE ICAPUÍ

GABINETE DO PREFEITO
DECRETO Nº. 024/2015, DE 03 DE JULHO DE 2015.

DECLARA EM SITUAÇÃO ANORMAL, CARACTERIZADA COMO SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA EM RAZÃO DA IMINÊNCIA DE DESABASTECIMENTO DE ÁGUA POTÁVEL NAS LOCALIDADES/COMUNIDADES DE PICOS, PEROBA E REDONDA, NA ZONA RURAL DESTE MUNICÍPIO DE ICAPUÍ.

O PREFEITO MUNICIPAL DE ICAPUÍ, ESTADO DO CEARÁ, no uso de suas atribuições legais, conferidas pela Constituição da República Federativa do Brasil, pela Lei Orgânica do Município de Icapuí e legislação pertinente,

CONSIDERANDO QUE:

O desastre tipificado como **SECA**, cuja Codificação Brasileira de Desastres (COBRADE) identifica-se sob o nº12.401, conforme a Política Nacional de Defesa Civil, resultado dos baixos índices pluviométricos, tem afetado de forma significativa VÁRIAS LOCALIDADES SITUADAS NA ZONA RURAL E URBANA DO MUNICIPIO;

Como consequências, resultaram os danos e prejuízos que estão descritos nos documentos do processo de declaração de Situação de Emergência que incorporam este decreto;

De acordo com a Resolução nº.03, do Conselho Nacional de Defesa Civil – CONDEC, a intensidade deste desastre foi dimensionada como de nível II;

Concorrem como critérios agravantes para continuidade da situação de anormalidade o grau de vulnerabilidade da economia local ao evento, que está relacionado a fatores naturais, como ao BAIXO ÍNDICE PLUVIOMÉTRICO REGISTRADO, e fatores antrópicos relacionados com o manejo agropecuário e com a intensidade da exploração dos recursos hídricos, também por ser importante micro região turística, de elevada densidade demográfica, em que pese ser da zona rural, que apresenta capacidade de armazenamento de água potável e vazão de poços de abastecimento consideravelmente reduzidos.

Neste sentido, o Governo do Estado do Ceará também já vem adotando medidas emergenciais voltadas para amenizar a situação emergência, editando e publicando Decreto de Situação de Emergência em vários municípios desta região, o que pode ser aferido em seus registros e publicações oficiais.

Também por conta da já publicitada situação de grave estiagem em nossa região, constata-se, conforme relatório técnico apresentado pela Autarquia Municipal SAAE – Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Icapuí, aliado a constantes e cada vez mais frequentes manifestações populares reivindicatórias, a lamentável e superveniente iminência de colapso nos únicos poços profundos que abastecem as comunidades rurais de Picos, Peroba e Redonda, neste município de Icapuí, fatos constatados que, acaso não se adote medidas emergenciais implicará em grave lesão àquelas populações densamente povoadas, a despeito da localização na zona litorânea rural deste município, destacando-se, inclusive, a iminência de causar também severos danos a toda a rede turística ali instalada, podendo afetar hotéis, pousadas, barracas turísticas, comércio de alimentos e clientes que ali frequentam, tendo em vista que se tratam de 03 (três) das praias mais movimentadas deste município.

D E C R E T A:

Art. 1o Fica declarada situação anormal, caracterizada como Situação de Emergência nas localidades de Picos, Peroba e Redonda, neste município de Icapuí-CE.

Parágrafo único. Esta situação de anormalidade emergencial é válida nesta delimitação local, comprovadamente afetadas pelo iminente desastre de desabastecimento de agua potável, o que necessariamente exige atuações eficazes, imediatas e emergenciais dos órgãos competentes, em destaque, da Autarquia Municipal SAAE – Serviço Autônomo de Agua e Esgoto de Icapuí, carecendo até mesmo de apoio financeiro e logístico de parceiros externos.

2 Art.o Ante a mobilização do Sistema Nacional de Defesa Civil, no âmbito do Município de Icapuí, sob a coordenação da Coordenadoria Municipal de Defesa Civil (COMDEC), autoriza-se ainda requisição de apoio técnico e logístico de toda estrutura administrativa, direta e indireta municipal, objetivando a prevenção e o combate a qualquer situação emergencial de desabastecimento de agua potável aos munícipes, especialmente nesta micro região declarada em situação de emergência, agravada pela já conhecida SECA que atormente toda a região.

Art. 3º - Fica autorizado o desencadeamento das ações contingenciais e preventivas do Plano Emergencial de resposta a desastre, identificadas com mobilização de recursos humanos, materiais e financeiros, devidamente justificados e mediante regular processo previsto em lei vigente.

Parágrafo único: As ações executivas complementares poderão ser empreendidas em consonância com as Normas e Diretrizes emanadas do Sistema Nacional de Defesa Civil (SINDEC), respeitados os demais fundamentos jurídicos aplicáveis.

Art. 4º – Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, devendo vigorar pelo prazo de 120 (cento e vinte) dias, podendo se estender enquanto persista a situação emergencial, devidamente comprovada mediante relatórios/laudos/FIDE ou outros documentos expedidos por órgãos competentes.

PAÇO DA PREFEITURA DE ICAPUÍ-CE, aos 03 de julho de 2015.

JERÔNIMO FELIPE REIS DE SOUZA
Prefeito de Icapuí-CE

Publicado por:
Roberta Costa Nascimento Ferreira
Código Identificador:4648D686

ESTADO DO CEARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE IGUATU

GABINETE DO PREFEITO
DECRETO Nº. 037/2015

DECLARA DE UTILIDADE PÚBLICA E AUTORIZA A DESAPROPRIAÇÃO DE ÁREA NECESSÁRIA À CONSTRUÇÃO DE UM POÇO PARA ABASTECIMENTO DA SEDE URBANA DO DISTRITO DE JOSÉ DE ALENCAR LOCALIZADA NO SÍTIO VARZEA DE FORA, MUNICÍPIO DE IGUATU/CEARÁ.

O PREFEITO MUNICIPAL DE IGUATU, Estado do Ceará, no uso da atribuição que lhe confere o inciso V, do Art. 66, da Lei Orgânica do Município de Iguatu, tendo em vista o disposto nos arts. 2º e 6º do Decreto-Lei nº 3.365, de 21 de junho de 1941; e considerando a prescrição normativa descrita no art. 5º, alínea "h", do Decreto-Lei n. 3.365/1941, que considera caso de utilidade pública a exploração ou a conservação dos serviços públicos.

DECRETA:

Art. 1º - Fica declarada de utilidade pública, para fins de desapropriação, pela via administrativa ou judicial, a área a seguir descrita e caracterizada, destinada à construção de um poço para abastecimento da **SEDE URBANA DO DISTRITO DE JOSÉ DE ALENCAR** localizada no Sítio Várzea de Fora, neste Município de Iguatu/CE.

Parágrafo Único: Trata-se de área de 100,00 m2 (cem metros quadrados), com perímetro de 39,35m, pertencente a SEBASTIÃO ALVES DE ARAÚJO, confrontando-se ao Norte: com imóvel rural remanescente de Sebastião Alves de Araújo; ao Sul: com imóvel rural remanescente de Sebastião Alves de Araújo; ao leste: com Estrada Carroçável que liga o Sítio Várzea de Fora ao Distrito de Alencar; e ao Oeste: com imóvel rural remanescente de Sebastião Alves de Araújo.

Art. 2º - Fica o **SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO - SAAE**, **pessoa jurídica de direito público inscrita no CNPJ sob o nº 07.508.138/0001-45,** autorizado a adotar as providências necessárias à efetivação da desapropriação de que trata o presente Decreto, por via negociada ou judicial, consignando as devidas indenizações, se for o caso, à conta da dotação própria do orçamento do SAAE, cabendo à Secretaria de Infra Estrutura o apoio técnico e logístico necessário ao bom e fiel cumprimento deste Decreto.

Art. 3º - Fica declarada de natureza urgente para os fins e efeitos do art. 15 e seguintes do Decreto-Lei nº 3.365/41, a desapropriação autorizada por este Decreto.

Art.4º - São anexos deste decreto, que passam a ser parte integrante do mesmo, os seguintes documentos:

I – Memorial Descritivo;
II – Planta Baixa da Área a ser desapropriada.

Art. 5º - Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, ficando revogadas as disposições em contrário.

Paço da Prefeitura Municipal de Iguatu, em 26 de Junho de 2015.

ADERILO ANTUNES ALCÂNTARA FILHO
Prefeito Municipal

Publicado por:
Kelyson Eduardo Alves Batista
Código Identificador:9C79D95B

GABINETE DO PREFEITO
DECRETO Nº. 38/2015

DISPÕE SOBRE A NOMEAÇÃO / CONVOCAÇÃO DE CANDIDATO CLASSIFICADO NO CONCURSO PÚBLICO REALIZADO PELO MUNICÍPIO DE IGUATU, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

O **PREFEITO DO MUNICÍPIO DE IGUATU**, Estado do Ceará, no uso de suas atribuições legais.

CONSIDERANDO a homologação do Resultado Final Parte I do Concurso Público pelo **DECRETO Nº. 04/2014** de 03/02/14, publicado no Diário Oficial do Estado do Ceará em 12/03/14, referente ao Edital nº. 001/2013;

CONSIDERANDO a **DECISÃO JUDICIAL** que determinou a imediata nomeação do candidato classificado.

DECRETA

Art.1º Fica **NOMEADO E CONVOCADO**, o candidato classificado no concurso público, abaixo citado e relacionado, para comparecer pessoalmente ou por procurador, munido de instrumento de Procuração, no **Departamento de Recursos Humanos da Prefeitura Municipal de Iguatu**, localizado na Avenida Dr. José Holanda Montenegro, s/nº, Bairro Veneza, em Iguatu – CE, **no prazo de 30 (trinta) dias, contados a partir da publicação do presente Decreto no Diário Oficial dos Municípios - DOM**, no horário de **08h as 11h30min** e de **13h30min as 17h**, **munido da documentação especificada no Anexo I e II**.

0110 - VIGIA				
Class	**Situação**	**Inscrição**	**Nome do Candidato**	**Pt Total**
238	Classif	9202442	FRANCISCO DIASSIS DO CARMO CARLOS	56,00

Art.2º O candidato, aqui nomeado e convocado, deverá estar munido da documentação especificada no **Anexo I**, para tomar posse no cargo.

Parágrafo Único. Não serão admitidos os exames médicos exigidos no **Anexo I**, que tenham sido realizados há mais de 30 (trinta), contados da publicação do presente decreto.

Art.3º Se o candidato nomeado e convocado pelo presente decreto não se apresentar para fazer a entrega de toda a documentação, no prazo estabelecido por este Decreto, será considerado **SEM EFEITO** o ato de nomeação para o cargo ao qual foi aprovado no Concurso Público de Iguatu.

Art. 4º O nomeado pelo presente Decreto, uma vez empossado em seu respectivo cargo, entrará em efetivo exercício na Administração Municipal em até 15 dias, sendo considerado **SEM EFEITO** o ato nomeação, bem como o seu termo de posse, se não ocorrer o efetivo exercício em tal prazo.

Art.5º O Candidato aprovado, nomeado e empossado, submeter-se-á ao Regime Jurídico, Estatuto do Servidor Público e demais Legislação Municipal e Regulamento em vigor no Município de Iguatu–CE, inclusive quanto às atribuições e vencimentos nesta Legislação estabelecida, bem como constantes no Edital de Concurso de nº. 01/2013.

Art.6º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Art.7º A publicação deste Decreto será feita no Diário Oficial dos Municípios – DOM do Estado do Ceará, e que poderá ser acessado pelo site: http://diariomunicipal.com.br/aprece.

Gabinete do Prefeito Municipal de Iguatu, em 30 de junho de 2015.

ADERILO ANTUNES ALCÂNTARA FILHO
Prefeito Municipal

ANEXO I
DOCUMENTOS EXIGIDOS

I. Original e cópia ou cópia autenticada do diploma/certificado fornecido por instituição de ensino reconhecida, comprovando a qualificação profissional exigida para o cargo pretendido;
II. Original e cópia ou cópia autenticada da Carteira do Trabalho e Previdência Social - página que identifica o trabalhador (frente e verso) e o último contrato de trabalho;
III. Original e cópia ou cópia autenticada da Certidão de Nascimento ou Casamento;
IV. Original e cópia ou cópia autenticada da Cédula de Identidade civil ou militar, conforme o caso;
V. Original e cópia ou cópia autenticada do Cadastro de Pessoa Física-CPF;
VI. Original e cópia ou cópia autenticada do Título de Eleitor e comprovante que votou na última eleição, ou certidão de quitação expedida pela Justiça Eleitoral;
VII. Original e cópia ou cópia autenticada do documento militar, se do sexo masculino, até 45 (quarenta e cinco) anos;
VIII. Original e cópia ou cópia autenticada da Carteira do Conselho da Categoria Profissional, se for o caso;
IX. Original e cópia ou cópia autenticada do Comprovante de quitação com o Conselho da Categoria Profissional, se for o caso;
X. Original e cópia ou cópia autenticada do comprovante de endereço atualizado (água, luz, telefone, etc);
XI. Declaração de não ter antecedentes criminais e de estar em pleno gozo dos direitos civis e políticos, comprovada por meio de certidões expedidas pela Polícia Civil, Polícia Federal, Justiça Federal (www.jfce.gov.br – Certidão Negativa Criminal Federal) e Justiça Estadual (www.tjce.jus.br – Certidão Negativa Criminal Estadual)
XII. Original e cópia ou cópia autenticada do comprovante de inscrição no PIS/PASEP/NIT;
XIII. Declaração quanto ao exercício de cargo(s) ou emprego(s) público(s), se detentor de cargo ou emprego público em qualquer esfera administrativa (MODELO NO ANEXO III);
XIV. Original e cópia ou cópia autenticada da última Declaração de Imposto de Renda ou Declaração de Isento;
XV. Certidão de nascimento dos dependentes;
XVI. Uma fotografia 3x4 (de frente e colorida);
XVII. Laudo Médico emitido pela Junta Médica oficial do Município de Iguatu, comprovando higidez física e mental do candidato, mediante apresentação pelo candidato dos seguintes exames:
a)Hemograma completo com plaquetas;
b) Coagulograma;
c) Uréia;
d) Glicemia de jejum;
e) Sumário de urina;
f) Raios-X do tórax em PA com laudo;
g) VDRL;
h) Eletrocardiograma com laudo;
i) Laudo de sanidade mental emitido por Psiquiatra.

ANEXO II
DECLARAÇÃO DE ACUMULAÇÃO DE CARGO PÚBLICO

Eu,_____, declaro para devidos fins de posse no cargo de _____, junto ao Município de Iguatu, que:
( ) Não exerço qualquer outro cargo público (função ou emprego em Entidades Federais, Estaduais ou Municipais), bem como Autarquias, Empresas Públicas ou de Economia Mista e em Fundações Públicas.
( ) Exerço o(s) cargo(s) público(s), função(ões) ou emprego(s) abaixo:
a) _____ cuja jornada de trabalho é de ___ ás ___ horas.
b) _____ cuja jornada de trabalho é de ___ ás ___ horas.
c) _____ cuja jornada de trabalho é de ___ ás ___ horas.

Declaro, ainda, que tomei conhecimento do inteiro teor da norma abaixo transcrita e que estou ciente de que estarei sujeito às penalidades prevista em Lei, caso venha a incorrer em acumulação ilegal, durante o exercício do cargo para o qual fui empossado.

Art. 37 – CONSTITUIÇÃO FEDERAL
XVI – "É vedada a acumulação de cargos públicos, exceto, quando houver compatibilidade de horários:
I. a de dois cargos de professor;
II. a de um cargo de professor com outro técnico científico;
III. a de dois cargos ou empregos privativos de profissionais de saúde, com profissões regulamentadas;
§ 10 – É vedada a percepção simultânea de proventos de aposentadoria decorrentes do art. 40 ou dos arts. 42 e 142 com a remuneração de cargo, emprego, ou função pública, ressalvado os cargos acumuláveis na forma desta Constituição, os cargos eletivos e os cargos em comissão declarados em lei de livre nomeação e exoneração".

Iguatu – CE ____ de _____ de 2015.

_____
Declarante

Publicado por:
Kelyson Eduardo Alves Batista
Código Identificador:365597E8

SECRETARIA DE ESPORTE E JUVENTUDE
EXTRATO DO CONTRATO - PP-001/2015 - SEJUV

Contratante: Prefeitura Municipal de Iguatu, através da Secretaria de Esporte e Juventude – **CNPJ** Nº. 07.810.468/0001-90.
Contratada: L & S Sport Comércio de Roupas e Acessórios LTDA ME - **CNPJ** sob Nº. 13.017.172/0001-10. **Fundamentação Legal:** Lei Federal Nº 8.666, de 21 de Junho de 1993 e lei 10.520/2002 e suas alterações posteriores**. Licitação:** Pregão Presencial N° **PP-001/2015 - SEJUV. Tipo:** Menor Preço por lote**. Objeto**: Aquisição de material esportivo de consumo, bem como premiações desportistas e materiais permanentes, visando à manutenção das atividades esportivas que estimulem o esporte amador e profissional, de responsabilidade da Secretaria de Esporte e Juventude do município de Iguatu-Ce. **Valor do Contrato**: R$ 72.579,00 (setenta e dois mil quinhentos e setenta e nove reais). **Da Dotação e Recursos:** 1101.27.812.0053 **1.068** (Apoio ao Esporte Amador e Profissional) e **Elemento de Despesa** nº: **3.3.90.30.00** (Material de Consumo); **3.3.90.31.00** (Premiações Cult. Art. Cient. Desp e Outras) e **4.4.90.52.00** (Material Permanente). **Da Vigência**: O contrato terá um prazo de vigência que iniciará a partir da data de sua assinatura, extinguindo-se em 31 de dezembro de 2015**. Data da Assinatura:** 07 de Julho de 2015**. Do Foro**: Comarca do Município de Iguatu**. Signatários:** Marciano Lima Macedo (Secretário Municipal de Esporte e Juventude) / Perpétua do Socorro Onofre da Silva (Sócia-Administradora), respectivamente **Contratante** e **Contratado.**

Iguatu-CE, em 07 de Julho de 2015.

VALÉRIA DO CARMO MOURA
Presidente da CPL

Publicado por:
Girlene Cavalcante dos Santos
Código Identificador:840E3ED7

SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO - SAAE
EXTRATO DE TERMO DE ADITIVO - TP-001/2015-SAAE

MODALIDADE DE LICITAÇÃO: TOMADA DE PREÇOS OBJETO: PRORROGAÇÃO DO PRAZO DE VIGÊNCIA DO CONTRATO ORIGINAL CONTRATANTE: SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO - SAAE CONTRATADA: CONSTRUTORA FROTA COELHO LTDA - ME PERÍODO: 03.07.2015 A 30.11.2015 DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA: 1501.17.512.0016.1.111–(AMPLIAÇÃO, REFORMA E APARELHAMENTO DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA) PRAZO DO ADITIVO: 150 (CENTO E CINQUENTA DIAS) RECURSO: PRÓPRIO DO SAAE – IGUATU DATA DO ADITIVO: 03/07/2015 AMPARO LEGAL: LEI FEDERAL Nº 8.666/93. ART. 57 INCISO II.

IGUATU, 03 DE JULHO DE 2015.

ALISSON ARAÚJO DE CARVALHO HOLANDA
Presidente da CPL
SAAE

Publicado por:
Kelyson Eduardo Alves Batista
Código Identificador:89682E80

ESTADO DO CEARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE MAURITI

SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA
AVISO DO TERMO DE HOMOLOGAÇÃO DO PREGÃO PRESENCIAL Nº 2015/036DUGET

Após constatada a regularidade dos atos procedimentais, a autoridade competente, Sr(a). TARCILA GOMES DE MORAIS, faz publicar o AVISO DO TERMO DE HOMOLOGAÇÃO a adjudicação referente ao Pregão Presencial nº 2015/036DUGET cujo o Objeto é: **Seleção da melhor proposta de preços para Aquisição de Materiais de consumo sendo: Materiais de Construção, Elétricos e Hidráulicos para manutenção dos Equipamentos Públicos de responsabilidade das Diversas Unidades Gestoras, conforme Termo de Referencia e condições do Edital e seus Anexos**, conforme indicado abaixo, resultado da homologação.

RESULTADO DA HOMOLOGAÇÃO

Lote: 001 - LOTE I MATERIAL DE CONSTRUÇÃO PARA DIVER
Quantidade: 1,000

Situação: HOMOLOGADO em 03/07/2015 às 10:05:24

Homologado para: C. C. SAMPAIO - ME, C.N.P.J. nº 05.906.800/0001-90, pelo menor preço unitário, no valor de R$ 70.000,000 (Setenta Mil Reais).

Lote: 002 - LOTE II - MATERIAL DE CONSTRUÇÃO PARA DI
Quantidade: 1,000

Situação: HOMOLOGADO em 03/07/2015 às 10:05:24

Homologado para: C. C. SAMPAIO - ME, C.N.P.J. nº 05.906.800/0001-90, pelo menor preço unitário, no valor de R$ 153.800,000 (Cento e Cinquenta e Três Mil, Oitocentos Reais).

Lote: 003 - LOTE III - MATERIAL DE CONSTRUÇÃO PARA
Quantidade: 1,000

Situação: HOMOLOGADO em 03/07/2015 às 10:05:24

Homologado para: C. C. SAMPAIO - ME, C.N.P.J. nº 05.906.800/0001-90, pelo menor preço unitário, no valor de R$ 72.000,000 (Setenta e Dois Mil Reais).

Lote: 004 - LOTE IV - MATERIAL DE CONSTRUÇÃO PARA DI
Quantidade: 1,000

Situação: HOMOLOGADO em 03/07/2015 às 10:05:24

Homologado para: C. C. SAMPAIO - ME, C.N.P.J. nº 05.906.800/0001-90, pelo menor preço unitário, no valor de R$ 14.000,000 (Quatorze Mil Reais).

Lote: 005 - LOTE V - MATERIAL DE CONSTRUÇÃO
Quantidade: 1,000

Situação: HOMOLOGADO em 03/07/2015 às 10:05:24

Homologado para: C. C. SAMPAIO - ME, C.N.P.J. nº 05.906.800/0001-90, pelo menor preço unitário, no valor de R$ 39.000,000 (Trinta e Nove Mil Reais).

Lote: 006 - LOTE VI - MATERIAL DE CONSTRUÇÃO
Quantidade: 1,000

Situação: HOMOLOGADO em 03/07/2015 às 10:05:24

Homologado para: C. C. SAMPAIO - ME, C.N.P.J. nº 05.906.800/0001-90, pelo menor preço unitário, no valor de R$ 42.000,000 (Quarenta e Dois Mil Reais).

Lote: 007 - LOTE VII - MATERIAL DE CONSTRUÇÃO
Quantidade: 1,000

Situação: HOMOLOGADO em 03/07/2015 às 10:05:24

Homologado para: C. C. SAMPAIO - ME, C.N.P.J. nº 05.906.800/0001-90, pelo menor preço unitário, no valor de R$ 29.000,000 (Vinte e Nove Mil Reais).

Lote: 008 - LOTE VIII - MATERIAL HIDRAULICO
Quantidade: 1,000

Situação: HOMOLOGADO em 03/07/2015 às 10:06:56

Homologado para: GRANGEIRO IRRIGAÇÃO LTDA, C.N.P.J. nº 04.884.171/0001-81, pelo menor preço unitário, no valor de R$ 11.000,000 (Onze Mil Reais).

Lote: 009 - LOTE IX - MATERIA HIDRAULICO
Quantidade: 1,000

Situação: HOMOLOGADO em 03/07/2015 às 10:06:56

Homologado para: GRANGEIRO IRRIGAÇÃO LTDA, C.N.P.J. nº 04.884.171/0001-81, pelo menor preço unitário, no valor de R$ 128.500,000 (Cento e Vinte e Oito Mil, Quinhentos Reais).

Lote: 010 - LOTE X - MATERIAL HIDRAULICO
Quantidade: 1,000

Situação: HOMOLOGADO em 03/07/2015 às 10:06:56

Homologado para: GRANGEIRO IRRIGAÇÃO LTDA, C.N.P.J. nº 04.884.171/0001-81, pelo menor preço unitário, no valor de R$ 131.500,000 (Cento e Trinta e Um Mil, Quinhentos Reais).

Lote: 011 - LOTE XI - MATERIAL HIDRAULICO
Quantidade: 1,000

Situação: HOMOLOGADO em 03/07/2015 às 10:06:56

Homologado para: GRANGEIRO IRRIGAÇÃO LTDA, C.N.P.J. nº 04.884.171/0001-81, pelo menor preço unitário, no valor de R$ 9.999,980 (Nove Mil, Novecentos e Noventa e Nove Reais e Noventa e Oito Centavos).

Lote: 012 - LOTE XII - MATERIAL ELETRICO
Quantidade: 1,000

Situação: HOMOLOGADO em 03/07/2015 às 10:06:56

Homologado para: GRANGEIRO IRRIGAÇÃO LTDA, C.N.P.J. nº 04.884.171/0001-81, pelo menor preço unitário, no valor de R$ 148.400,000 (Cento e Quarenta e Oito Mil, Quatrocentos Reais).

Lote: 013 - LOTE XIII - MATERIAL ELETRICO
Quantidade: 1,000

Situação: HOMOLOGADO em 03/07/2015 às 10:06:56

Homologado para: GRANGEIRO IRRIGAÇÃO LTDA, C.N.P.J. nº 04.884.171/0001-81, pelo menor preço unitário, no valor de R$ 33.000,000 (Trinta e Três Mil Reais).

Lote: 014 - LOTE XIV - MATERIAL ELETRICO
Quantidade: 1,000

Situação: HOMOLOGADO em 03/07/2015 às 10:06:56

Homologado para: GRANGEIRO IRRIGAÇÃO LTDA, C.N.P.J. nº 04.884.171/0001-81, pelo menor preço unitário, no valor de R$ 26.800,000 (Vinte e Seis Mil, Oitocentos Reais).

Lote: 015 - LOTE XV - MATERIAL ELETRICO
Quantidade: 1,000

Situação: HOMOLOGADO em 03/07/2015 às 10:06:56

Homologado para: GRANGEIRO IRRIGAÇÃO LTDA, C.N.P.J. nº 04.884.171/0001-81, pelo menor preço unitário, no valor de R$ 8.800,000 (Oito Mil, Oitocentos Reais).

Lote: 016 - LOTE XVI - MATERIAL ELERRICO
Quantidade: 1,000

Situação: HOMOLOGADO em 03/07/2015 às 10:06:56

Homologado para: GRANGEIRO IRRIGAÇÃO LTDA, C.N.P.J. nº 04.884.171/0001-81, pelo menor preço unitário, no valor de R$ 25.600,000 (Vinte e Cinco Mil, Seiscentos Reais).

TARCILA GOMES DE MORAIS
Ordenadora de Despesas do Fundo Geral

Publicado por:
José Wellington Barbosa da Silva
Código Identificador:734E6B0A

ESTADO DO CEARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE MORADA NOVA

GABINETE DO PREFEITO
PORTARIA Nº 587 / 2015 - GP

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE MORADA NOVA, no uso das atribuições que lhe confere art. 75, inciso V da Lei Orgânica do Município, de 05 de abril de 1990.

CONSIDERANDO, a homologação do resultado do concurso público nº 01/2014 para provimento de Cargos pertencentes ao quadro efetivo municipal, criados pela Lei 1.642/2013;

CONSIDERANDO ainda a conclusão das etapas convocatórias e habilitatórias previstas no Edital de Convocação nº 03/2015;

RESOLVE:

NOMEAR, MARIA REGILANE DA SILVA MAIA, para exercer em caráter efetivo o cargo de **Auxiliar de Serviços Gerais**, no quadro permanente do Poder Executivo Municipal, com carga horária de 40h/s, com lotação na(s) Diversas Secretarias.

PAÇO DA PREFEITURA DE MORADA NOVA, em 06 de julho de 2015.

GLAUBER BARBOSA CASTRO
Prefeito Municipal

JANINE CHAVES COÊLHO GUERREIRO
Secretária da Administração

Registre-se e publique-se.

Publicado por:
Ana Karina Cavalcante de Lima Rocha
Código Identificador:8D72832A

GABINETE DO PREFEITO
PORTARIA Nº 588 / 2015 - GP

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE MORADA NOVA, no uso das atribuições que lhe confere art. 75, inciso V da Lei Orgânica do Município, de 05 de abril de 1990.

CONSIDERANDO, a homologação do resultado do concurso público nº 01/2014 para provimento de Cargos pertencentes ao quadro efetivo municipal, criados pela Lei 1.642/2013;

CONSIDERANDO ainda a conclusão das etapas convocatórias e habilitatórias previstas no Edital de Convocação nº 03/2015;

RESOLVE:

NOMEAR, FRANCISCO DARLAN FREITAS DA SILVA, para exercer em caráter efetivo o cargo de **Auxiliar de Serviços Gerais**, no quadro permanente do Poder Executivo Municipal, com carga horária de 40h/s, com lotação na(s) Diversas Secretarias.

PAÇO DA PREFEITURA DE MORADA NOVA, em 06 de julho de 2015.

GLAUBER BARBOSA CASTRO
Prefeito Municipal

JANINE CHAVES COÊLHO GUERREIRO
Secretária da Administração

Registre-se e publique-se.

Publicado por:
Ana Karina Cavalcante de Lima Rocha
Código Identificador:331D77D4

GABINETE DO PREFEITO
PORTARIA Nº 589 / 2015 - GP

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE MORADA NOVA, no uso das atribuições que lhe confere art. 75, inciso V da Lei Orgânica do Município, de 05 de abril de 1990.

CONSIDERANDO, a homologação do resultado do concurso público nº 01/2014 para provimento de Cargos pertencentes ao quadro efetivo municipal, criados pela Lei 1.642/2013;

CONSIDERANDO ainda a conclusão das etapas convocatórias e habilitatórias previstas no Edital de Convocação nº 03/2015;

RESOLVE:

NOMEAR, JESIOMAR BARBOSA DE SOUSA, para exercer em caráter efetivo o cargo de **Auxiliar de Serviços Gerais**, no quadro permanente do Poder Executivo Municipal, com carga horária de 40h/s, com lotação na(s) Diversas Secretarias.

PAÇO DA PREFEITURA DE MORADA NOVA, em 06 de julho de 2015.

GLAUBER BARBOSA CASTRO
Prefeito Municipal

JANINE CHAVES COÊLHO GUERREIRO
Secretária da Administração

Registre-se e publique-se.

Publicado por:
Ana Karina Cavalcante de Lima Rocha
Código Identificador:FFEE2C57

GABINETE DO PREFEITO
PORTARIA Nº 590 / 2015 - GP

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE MORADA NOVA, no uso das atribuições que lhe confere art. 75, inciso V da Lei Orgânica do Município, de 05 de abril de 1990.

CONSIDERANDO, a homologação do resultado do concurso público nº 01/2014 para provimento de Cargos pertencentes ao quadro efetivo municipal, criados pela Lei 1.642/2013;

CONSIDERANDO ainda a conclusão das etapas convocatórias e habilitatórias previstas no Edital de Convocação nº 03/2015;

RESOLVE:

NOMEAR, JOSE VILSON MOREIRA SARAIVA, para exercer em caráter efetivo o cargo de **Auxiliar de Serviços Gerais**, no quadro permanente do Poder Executivo Municipal, com carga horária de 40h/s, com lotação na(s) Diversas Secretarias.

PAÇO DA PREFEITURA DE MORADA NOVA, em 06 de julho de 2015.

GLAUBER BARBOSA CASTRO
Prefeito Municipal

JANINE CHAVES COÊLHO GUERREIRO
Secretária da Administração

Registre-se e publique-se.

Publicado por:
Ana Karina Cavalcante de Lima Rocha
Código Identificador:AE8D19C3

GABINETE DO PREFEITO
PORTARIA Nº 591 / 2015 - GP

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE MORADA NOVA, no uso das atribuições que lhe confere art. 75, inciso V da Lei Orgânica do Município, de 05 de abril de 1990.

CONSIDERANDO, a homologação do resultado do concurso público nº 01/2014 para provimento de Cargos pertencentes ao quadro efetivo municipal, criados pela Lei 1.642/2013;

CONSIDERANDO ainda a conclusão das etapas convocatórias e habilitatórias previstas no Edital de Convocação nº 03/2015;

RESOLVE:

NOMEAR, CLAUDIANA DE OLIVEIRA NOBRE, para exercer em caráter efetivo o cargo de **Auxiliar de Serviços Gerais**, no quadro permanente do Poder Executivo Municipal, com carga horária de 40h/s, com lotação na(s) Diversas Secretarias.

PAÇO DA PREFEITURA DE MORADA NOVA, em 06 de julho de 2015.

GLAUBER BARBOSA CASTRO
Prefeito Municipal

JANINE CHAVES COÊLHO GUERREIRO
Secretária da Administração

Registre-se e publique-se.

Publicado por:
Ana Karina Cavalcante de Lima Rocha
Código Identificador:17042304

GABINETE DO PREFEITO
PORTARIA Nº 592 / 2015 - GP

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE MORADA NOVA, no uso das atribuições que lhe confere art. 75, inciso V da Lei Orgânica do Município, de 05 de abril de 1990.

CONSIDERANDO, a homologação do resultado do concurso público nº 01/2014 para provimento de Cargos pertencentes ao quadro efetivo municipal, criados pela Lei 1.642/2013;

CONSIDERANDO ainda a conclusão das etapas convocatórias e habilitatórias previstas no Edital de Convocação nº 03/2015;

RESOLVE:

NOMEAR, FRANCISCO EURIAN RABELO, para exercer em caráter efetivo o cargo de **Auxiliar de Serviços Gerais**, no quadro permanente do Poder Executivo Municipal, com carga horária de 40h/s, com lotação na(s) Diversas Secretarias.

PAÇO DA PREFEITURA DE MORADA NOVA, em 06 de julho de 2015.

GLAUBER BARBOSA CASTRO
Prefeito Municipal

JANINE CHAVES COÊLHO GUERREIRO
Secretária da Administração

Registre-se e publique-se.

Publicado por:
Ana Karina Cavalcante de Lima Rocha
Código Identificador:078C6312

GABINETE DO PREFEITO
PORTARIA Nº 593 / 2015 - GP

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE MORADA NOVA, no uso das atribuições que lhe confere art. 75, inciso V da Lei Orgânica do Município, de 05 de abril de 1990.

CONSIDERANDO, a homologação do resultado do concurso público nº 01/2014 para provimento de Cargos pertencentes ao quadro efetivo municipal, criados pela Lei 1.642/2013;

CONSIDERANDO ainda a conclusão das etapas convocatórias e habilitatórias previstas no Edital de Convocação nº 03/2015;

RESOLVE:

NOMEAR, MARIA CLEUSILENE LIMA VIANA, para exercer em caráter efetivo o cargo de **Auxiliar de Serviços Gerais**, no quadro permanente do Poder Executivo Municipal, com carga horária de 40h/s, com lotação na(s) Diversas Secretarias.

PAÇO DA PREFEITURA DE MORADA NOVA, em 06 de julho de 2015.

GLAUBER BARBOSA CASTRO
Prefeito Municipal

JANINE CHAVES COÊLHO GUERREIRO
Secretária da Administração

Registre-se e publique-se.

Publicado por:
Ana Karina Cavalcante de Lima Rocha
Código Identificador:FC335EAC

GABINETE DO PREFEITO
PORTARIA Nº 594 / 2015 - GP

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE MORADA NOVA, no uso das atribuições que lhe confere art. 75, inciso V da Lei Orgânica do Município, de 05 de abril de 1990.

CONSIDERANDO, a homologação do resultado do concurso público nº 01/2014 para provimento de Cargos pertencentes ao quadro efetivo municipal, criados pela Lei 1.642/2013;

CONSIDERANDO ainda a conclusão das etapas convocatórias e habilitatórias previstas no Edital de Convocação nº 03/2015;

RESOLVE:

NOMEAR, ADRIANO PEREIRA MEDEIROS, para exercer em caráter efetivo o cargo de **Auxiliar de Serviços Gerais**, no quadro permanente do Poder Executivo Municipal, com carga horária de 40h/s, com lotação na(s) Diversas Secretarias.

PAÇO DA PREFEITURA DE MORADA NOVA, em 06 de julho de 2015.

GLAUBER BARBOSA CASTRO
Prefeito Municipal

JANINE CHAVES COÊLHO GUERREIRO
Secretária da Administração

Registre-se e publique-se.

Publicado por:
Ana Karina Cavalcante de Lima Rocha
Código Identificador:ABF62DB0

GABINETE DO PREFEITO
PORTARIA Nº 595 / 2015 - GP

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE MORADA NOVA, no uso das atribuições que lhe confere art. 75, inciso V da Lei Orgânica do Município, de 05 de abril de 1990.

CONSIDERANDO, a homologação do resultado do concurso público nº 01/2014 para provimento de Cargos pertencentes ao quadro efetivo municipal, criados pela Lei 1.642/2013;

CONSIDERANDO ainda a conclusão das etapas convocatórias e habilitatórias previstas no Edital de Convocação nº 03/2015;

RESOLVE:

NOMEAR, FRANCISCA ENILENE DE ARAUJO, para exercer em caráter efetivo o cargo de **Auxiliar de Serviços Gerais**, no quadro permanente do Poder Executivo Municipal, com carga horária de 40h/s, com lotação na(s) Diversas Secretarias.

PAÇO DA PREFEITURA DE MORADA NOVA, em 06 de julho de 2015.

GLAUBER BARBOSA CASTRO
Prefeito Municipal

JANINE CHAVES COÊLHO GUERREIRO
Secretária da Administração

Registre-se e publique-se.

Publicado por:
Ana Karina Cavalcante de Lima Rocha
Código Identificador:336B4732

GABINETE DO PREFEITO
PORTARIA Nº 596 / 2015 - GP

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE MORADA NOVA, no uso das atribuições que lhe confere art. 75, inciso V da Lei Orgânica do Município, de 05 de abril de 1990.

CONSIDERANDO, a homologação do resultado do concurso público nº 01/2014 para provimento de Cargos pertencentes ao quadro efetivo municipal, criados pela Lei 1.642/2013;

CONSIDERANDO ainda a conclusão das etapas convocatórias e habilitatórias previstas no Edital de Convocação nº 03/2015;

RESOLVE:

NOMEAR, JEFFSON FERREIRA CABRAL, para exercer em caráter efetivo o cargo de **Auxiliar de Serviços Gerais - Port. Def. física**, no quadro permanente do Poder Executivo Municipal, com carga horária de 40h/s, com lotação na(s) Diversas Secretarias.

PAÇO DA PREFEITURA DE MORADA NOVA, em 06 de julho de 2015.

GLAUBER BARBOSA CASTRO
Prefeito Municipal

JANINE CHAVES COÊLHO GUERREIRO
Secretária da Administração

Registre-se e publique-se.

Publicado por:
Ana Karina Cavalcante de Lima Rocha
Código Identificador:2E9994F9

GABINETE DO PREFEITO
PORTARIA Nº 597 / 2015 - GP

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE MORADA NOVA, no uso das atribuições que lhe confere art. 75, inciso V da Lei Orgânica do Município, de 05 de abril de 1990.

CONSIDERANDO, a homologação do resultado do concurso público nº 01/2014 para provimento de Cargos pertencentes ao quadro efetivo municipal, criados pela Lei 1.642/2013;

CONSIDERANDO ainda a conclusão das etapas convocatórias e habilitatórias previstas no Edital de Convocação nº 03/2015;

RESOLVE:

NOMEAR, FRANCISCO WILLIS FERREIRA SILVA, para exercer em caráter efetivo o cargo de **Motorista**, no quadro permanente do Poder Executivo Municipal, com carga horária de 40h/s, com lotação na(s) Diversas Secretarias.

PAÇO DA PREFEITURA DE MORADA NOVA, em 06 de julho de 2015.

GLAUBER BARBOSA CASTRO
Prefeito Municipal

JANINE CHAVES COÊLHO GUERREIRO
Secretária da Administração

Registre-se e publique-se.

Publicado por:
Ana Karina Cavalcante de Lima Rocha
Código Identificador:BC9A327B

GABINETE DO PREFEITO
PORTARIA Nº 598 / 2015 - GP

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE MORADA NOVA, no uso das atribuições que lhe confere art. 75, inciso V da Lei Orgânica do Município, de 05 de abril de 1990.

CONSIDERANDO, a homologação do resultado do concurso público nº 01/2014 para provimento de Cargos pertencentes ao quadro efetivo municipal, criados pela Lei 1.642/2013;

CONSIDERANDO ainda a conclusão das etapas convocatórias e habilitatórias previstas no Edital de Convocação nº 03/2015;

RESOLVE:

NOMEAR, SIDNEY DA SILVA BARRETO, para exercer em caráter efetivo o cargo de **Motorista**, no quadro permanente do Poder Executivo Municipal, com carga horária de 40h/s, com lotação na(s) Diversas Secretarias.

PAÇO DA PREFEITURA DE MORADA NOVA, em 06 de julho de 2015.

GLAUBER BARBOSA CASTRO
Prefeito Municipal

JANINE CHAVES COÊLHO GUERREIRO
Secretária da Administração

Registre-se e publique-se.

Publicado por:
Ana Karina Cavalcante de Lima Rocha
Código Identificador:88B96479

GABINETE DO PREFEITO
PORTARIA Nº 599 / 2015 - GP

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE MORADA NOVA, no uso das atribuições que lhe confere art. 75, inciso V da Lei Orgânica do Município, de 05 de abril de 1990.

CONSIDERANDO, a homologação do resultado do concurso público nº 01/2014 para provimento de Cargos pertencentes ao quadro efetivo municipal, criados pela Lei 1.642/2013;

CONSIDERANDO ainda a conclusão das etapas convocatórias e habilitatórias previstas no Edital de Convocação nº 03/2015;

RESOLVE:

NOMEAR, WILLAME MAX CARNEIRO DE FREITAS, para exercer em caráter efetivo o cargo de **Motorista**, no quadro permanente do Poder Executivo Municipal, com carga horária de 40h/s, com lotação na(s) Diversas Secretarias.

PAÇO DA PREFEITURA DE MORADA NOVA, em 06 de julho de 2015.

GLAUBER BARBOSA CASTRO
Prefeito Municipal

JANINE CHAVES COÊLHO GUERREIRO
Secretária da Administração

Registre-se e publique-se.

Publicado por:
Ana Karina Cavalcante de Lima Rocha
Código Identificador:25EFD384

GABINETE DO PREFEITO
PORTARIA Nº 600 / 2015 - GP

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE MORADA NOVA, no uso das atribuições que lhe confere art. 75, inciso V da Lei Orgânica do Município, de 05 de abril de 1990.

CONSIDERANDO, a homologação do resultado do concurso público nº 01/2014 para provimento de Cargos pertencentes ao quadro efetivo municipal, criados pela Lei 1.642/2013;

CONSIDERANDO ainda a conclusão das etapas convocatórias e habilitatórias previstas no Edital de Convocação nº 03/2015;

RESOLVE:

NOMEAR, FRANCISCO EVALDO SABOIA, para exercer em caráter efetivo o cargo de **Motorista**, no quadro permanente do Poder Executivo Municipal, com carga horária de 40h/s, com lotação na(s) Diversas Secretarias.

PAÇO DA PREFEITURA DE MORADA NOVA, em 06 de julho de 2015.

GLAUBER BARBOSA CASTRO
Prefeito Municipal

JANINE CHAVES COÊLHO GUERREIRO
Secretária da Administração

Registre-se e publique-se.

Publicado por:
Ana Karina Cavalcante de Lima Rocha
Código Identificador:697340E6

GABINETE DO PREFEITO
PORTARIA Nº 601 / 2015 - GP

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE MORADA NOVA, no uso das atribuições que lhe confere art. 75, inciso V da Lei Orgânica do Município, de 05 de abril de 1990.

CONSIDERANDO, a homologação do resultado do concurso público nº 01/2014 para provimento de Cargos pertencentes ao quadro efetivo municipal, criados pela Lei 1.642/2013;

CONSIDERANDO ainda a conclusão das etapas convocatórias e habilitatórias previstas no Edital de Convocação nº 03/2015;

RESOLVE:

NOMEAR, KOSMO EDUARDO RAMOS ALVES, para exercer em caráter efetivo o cargo de **Motorista**, no quadro permanente do Poder Executivo Municipal, com carga horária de 40h/s, com lotação na(s) Diversas Secretarias.

PAÇO DA PREFEITURA DE MORADA NOVA, em 06 de julho de 2015.

GLAUBER BARBOSA CASTRO
Prefeito Municipal

JANINE CHAVES COÊLHO GUERREIRO
Secretária da Administração

Registre-se e publique-se.

Publicado por:
Ana Karina Cavalcante de Lima Rocha
Código Identificador:72D5DF0A

GABINETE DO PREFEITO
PORTARIA Nº 602 / 2015 - GP

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE MORADA NOVA, no uso das atribuições que lhe confere art. 75, inciso V da Lei Orgânica do Município, de 05 de abril de 1990.

CONSIDERANDO, a homologação do resultado do concurso público nº 01/2014 para provimento de Cargos pertencentes ao quadro efetivo municipal, criados pela Lei 1.642/2013;

CONSIDERANDO ainda a conclusão das etapas convocatórias e habilitatórias previstas no Edital de Convocação nº 03/2015;

RESOLVE:

NOMEAR, GALBERTO ALVES DE LIMA, para exercer em caráter efetivo o cargo de **Motorista**, no quadro permanente do Poder Executivo Municipal, com carga horária de 40h/s, com lotação na(s) Diversas Secretarias.

PAÇO DA PREFEITURA DE MORADA NOVA, em 06 de julho de 2015.

GLAUBER BARBOSA CASTRO
Prefeito Municipal

JANINE CHAVES COÊLHO GUERREIRO
Secretária da Administração

Registre-se e publique-se.

Publicado por:
Ana Karina Cavalcante de Lima Rocha
Código Identificador:3B0E12BD

GABINETE DO PREFEITO
PORTARIA Nº 603 / 2015 - GP

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE MORADA NOVA, no uso das atribuições que lhe confere art. 75, inciso V da Lei Orgânica do Município, de 05 de abril de 1990.

CONSIDERANDO, a homologação do resultado do concurso público nº 01/2014 para provimento de Cargos pertencentes ao quadro efetivo municipal, criados pela Lei 1.642/2013;

CONSIDERANDO ainda a conclusão das etapas convocatórias e habilitatórias previstas no Edital de Convocação nº 03/2015;

RESOLVE:

NOMEAR, FRANCISCO JOSÉ DE LIMA, para exercer em caráter efetivo o cargo de **Motorista**, no quadro permanente do Poder Executivo Municipal, com carga horária de 40h/s, com lotação na(s) Diversas Secretarias.

PAÇO DA PREFEITURA DE MORADA NOVA, em 06 de julho de 2015.

GLAUBER BARBOSA CASTRO
Prefeito Municipal

JANINE CHAVES COÊLHO GUERREIRO
Secretária da Administração

Registre-se e publique-se.

Publicado por:
Ana Karina Cavalcante de Lima Rocha
Código Identificador:B86C1012

GABINETE DO PREFEITO
PORTARIA Nº 604 / 2015 - GP

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE MORADA NOVA, no uso das atribuições que lhe confere art. 75, inciso V da Lei Orgânica do Município, de 05 de abril de 1990.

CONSIDERANDO, a homologação do resultado do concurso público nº 01/2014 para provimento de Cargos pertencentes ao quadro efetivo municipal, criados pela Lei 1.642/2013;

CONSIDERANDO ainda a conclusão das etapas convocatórias e habilitatórias previstas no Edital de Convocação nº 03/2015;

RESOLVE:

NOMEAR, PEDRO GIRÃO NETO, para exercer em caráter efetivo o cargo de **Motorista**, no quadro permanente do Poder Executivo Municipal, com carga horária de 40h/s, com lotação na(s) Diversas Secretarias.

PAÇO DA PREFEITURA DE MORADA NOVA, em 06 de julho de 2015.

GLAUBER BARBOSA CASTRO
Prefeito Municipal

JANINE CHAVES COÊLHO GUERREIRO
Secretária da Administração

Registre-se e publique-se.

Publicado por:
Ana Karina Cavalcante de Lima Rocha
Código Identificador:5041E312

ESTADO DO CEARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE PALHANO

SECRETARIA DE GOVERNO E ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL
PORTARIA N° 001.18.08/2014

O PREFEITO MUNICIPAL DE PALHANO, tendo em vista o que dispõe a Lei Complementar N.° 001/92, de 05 de fevereiro de 1992, Título IV, Capítulo III, artigos 82 a 87, RESOLVE conceder Férias Remunerada a servidora **NADJA NUNES SOARES,** ocupante do cargo, **SECRETÁRIA EXECUTIVA DOS CONSELHOS**, lotada na Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social, ao período aquisitivo 01/07/2013 a 01/07/2014, para gozo no período de 18/08/2014 a 16/09/2014.

Esta portaria surte seus efeitos a partir da data de publicação.

PAÇO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE PALHANO, aos 18 dias do mês de agosto de 2014.

FRANCISCO NILSON FREITAS
Prefeito Municipal

Publicado por:
Maria Valnice Ribeiro
Código Identificador:B26B781B

SECRETARIA DE GOVERNO E ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL
PORTARIA N° 001.06.07/2015

O PREFEITO MUNICIPAL DE PALHANO, tendo em vista o que dispõe a Lei Complementar N.° 001/92, de 05 de fevereiro de 1992, Título IV, Capítulo III, artigos 82 a 87, RESOLVE conceder Férias Remunerada a servidora **NADJA NUNES SOARES,** ocupante do cargo, **SECRETÁRIA EXECUTIVA DOS CONSELHOS**, lotada na Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social, ao período aquisitivo 01/07/2014 a 01/07/2015, para gozo no período de 06/07/2015 a 04/08/2015.

Esta portaria surte seus efeitos a partir da data de publicação.

PAÇO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE PALHANO, aos 06 dias do mês de julho de 2015.

FRANCISCO NILSON FREITAS
Prefeito Municipal

Publicado por:
Maria Valnice Ribeiro
Código Identificador:A0C6D35A

SECRETARIA DE GOVERNO E ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL
PORTARIA N° 002.06.07/2015

O PREFEITO MUNICIPAL DE PALHANO, tendo em vista o que dispõe a Lei Complementar N.° 001/92, de 05 de fevereiro de 1992, Título IV, Capítulo III, artigos 82 a 87, RESOLVE conceder Férias Remunerada a servidora **FRANCISCA ELCI DA SILVA** ocupante do cargo, AGENTE ADMINISTRATIVO, símbolo ADO, lotada na Secretaria do Planejamento e Gestão das Finanças, ao período aquisitivo 01/07/2013 a 01/07/2014, para gozo no período de 06/07/2015 a 04/08/2015.

Esta portaria surte seus efeitos a partir da data de publicação.

PAÇO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE PALHANO, aos 06 dias do mês de julho de 2015.

FRANCISCO NILSON FREITAS
Prefeito Municipal

Publicado por:
Maria Valnice Ribeiro
Código Identificador:D173061A

SECRETARIA DE GOVERNO E ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL
PORTARIA Nº 017.01.07/2015

O PREFEITO MUNICIPAL DE PALHANO, tendo em vista o que dispõe a Lei Complementar N° 001/92, de 05 de fevereiro de 1992, Título IV, Capítulo III, artigos 82 a 87,

RESOLVE

Conceder Férias Remunerada aos servidores abaixo relacionados, com os respectivos dados: matricula, função e período aquisitivo, lotados na Secretaria da Cultura Esporte e Juventude para gozo no período de 01 de julho a 30 de Julho de 2015.

PROFESSORES EFETIVOS				
Nº	MATRICULA	NOME	FUNCÃO	PERIODO AQUISITIVO
1	090206-3	CARLOS ALBERTO VIANA DA COSTA	PEB II B4	09/02/2014 a 09/02/2015
2	090576-3	CARLOS ALBERTO VIANA DA COSTA	PEB II B2	03/09/2014 a 03/09/2015
3	090105-9	DAJNA PAULA GONCALVES	PEB I B2	16/02/2014 a 16/02/2015
4	090128-8	ELENILTON BARROS DE OLIVEIRA	PEB I C4	01/02/2014 a 01/02/2015
5	090568-2	ELENILTON BARROS DE OLIVEIRA	PEB I C2	01/08/2014 a 01/08/2015
6	090636-0	EUSETE GOMES DA SILVA LIMA	PEB I B1	13/04/2014 a 13/04/2015
7	090542-9	MARIA VANI DA SILVA	PEB I B1	01/08/2014 a 01/08/2015
8	090234-9	OSIRENE FONSECA DOS SANTOS	PEB I C1	16/02/2014 a 16/02/2015

Esta Portaria surtir seus efeitos a partir da data de publicação.

PAÇO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE PALHANO, ao 1º dia do mês de Julho 2015.

FRANCISCO NILSON FREITAS
Prefeito Municipal

Publicado por:
Maria Valnice Ribeiro
Código Identificador:923DBC19

SECRETARIA DE GOVERNO E ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL
PORTARIA N° 018.01.07/2015

O PREFEITO MUNICIPAL DE PALHANO, tendo em vista o que dispõe a Lei Complementar N.° 001/92, de 05 de fevereiro de 1992, Título IV, Capítulo III, artigos 82 a 87, RESOLVE conceder Férias Remunerada a servidora **HELENA FRANCISCA DA FONSECA ROIZ**, matricula **090187-3**, ocupante do cargo, **PROFESSORA - PEB I C10**, símbolo **MAG II**, lotada na Secretaria da Administração, referente ao período aquisitivo de 17/02/2014 a 17/02/2015, para gozo no período de 01/07/2015 a 30/07/2015.

Esta portaria surte seus efeitos a partir da data de publicação.

PAÇO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE PALHANO, ao 1º dia do mês de julho de 2015.

FRANCISCO NILSON FREITAS
Prefeito Municipal

Publicado por:
Maria Valnice Ribeiro
Código Identificador:B2E50E5D

SECRETARIA DE GOVERNO E ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL
PORTARIA N° 019.01.07/2015

O PREFEITO MUNICIPAL DE PALHANO, tendo em vista o que dispõe a Lei Complementar N.° 001/92, de 05 de fevereiro de 1992, Título IV, Capítulo III, artigos 82 a 87,

RESOLVE

Conceder Férias Remunerada a servidora **MARIA VALNICE RIBEIRO** matricula **090212-8**, ocupante do cargo, **PROFESSORA - PEB I C12**, símbolo **MAG II**, lotada na Secretaria da Administração, referente ao período aquisitivo de 09/03/2014 a 09/03/2015, para gozo no período de 01/07/2015 a 30/07/2015.

Esta portaria surte seus efeitos a partir da data de publicação.

PAÇO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE PALHANO, ao 1º dia do mês de julho de 2015.

FRANCISCO NILSON FREITAS
Prefeito Municipal

Publicado por:
Maria Valnice Ribeiro
Código Identificador:CDF289EA

SECRETARIA DE GOVERNO E ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL
PORTARIA N° 020.01.07/2015

O PREFEITO MUNICIPAL DE PALHANO, tendo em vista o que dispõe a Lei Complementar N.° 001/92, de 05 de fevereiro de 1992, Título IV, Capítulo III, artigos 82 a 87,

RESOLVE

Conceder Férias Remunerada ao servidor **FRANCISCO BARRETO DE LIMA**, matricula **090669-7**, ocupante do cargo, **PROFESSOR - PEB II B2**, símbolo **MAG I**, lotado no Fundo Municipal de Seguridade Social - FMPS, referente ao período aquisitivo de 01/02/2014 a 01/02/2015, para gozo no período de 01/07/2015 a 30/07/2015.

Esta portaria surte seus efeitos a partir da data de publicação.

PAÇO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE PALHANO, ao 1º dia do mês de julho de 2015.

FRANCISCO NILSON FREITAS
Prefeito Municipal

Publicado por:
Maria Valnice Ribeiro
Código Identificador:7AC36404

SECRETARIA DE GOVERNO E ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL
PORTARIA N° 021.01.07/2015

O PREFEITO MUNICIPAL DE PALHANO, tendo em vista o que dispõe a Lei Complementar N.° 001/92, de 05 de fevereiro de 1992, Título IV, Capítulo III, artigos 82 a 87,

RESOLVE

Conceder Férias Remunerada ao servidor **JEILSON SOUZA DE SANTIAGO**, matricula **090525-9**, ocupante do cargo, **PROFESSOR - PEB II A4, símbolo MAG I**, lotado na Secretaria de Governo e Articulação Institucional, referente ao período aquisitivo de 02/05/2014 a 02/05/2015, para gozo no período de 01/07/2015 a 30/07/2015.

Esta portaria surte seus efeitos a partir da data de publicação.

PAÇO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE PALHANO, ao 1º dia do mês de julho de 2015.

FRANCISCO NILSON FREITAS
Prefeito Municipal

Publicado por:
Maria Valnice Ribeiro
Código Identificador:DD67513E

SECRETARIA DE GOVERNO E ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL
PORTARIA N° 022.01.07/2015

O PREFEITO MUNICIPAL DE PALHANO, tendo em vista o que dispõe a Lei Complementar N.° 001/92, de 05 de fevereiro de 1992, Título IV, Capítulo III, artigos 82 a 87,

RESOLVE

Conceder Férias Remunerada ao servidor **JOSE CELESTINO DA FONSECA**, matricula **090299-3**, ocupante do cargo, **PROFESSOR - 207-PEB I C2**, símbolo **MAG II**, lotado na Secretaria de Governo e Articulação Institucional, referente ao período aquisitivo de 01/08/2014 a 01/08/2015, para gozo no período de 01/07/2015 a 30/07/2015.

Esta portaria surte seus efeitos a partir da data de publicação.

PAÇO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE PALHANO, ao 1º dia do mês de julho de 2015.

FRANCISCO NILSON FREITAS
Prefeito Municipal

Publicado por:
Maria Valnice Ribeiro
Código Identificador:BA2A3504

SECRETARIA DE GOVERNO E ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL
PORTARIA N° 023.01.07/2015

O PREFEITO MUNICIPAL DE PALHANO, tendo em vista o que dispõe a Lei Complementar N° 001/92, de 05 de fevereiro de 1992, Título IV, Capítulo III, artigos 82 a 87, RESOLVE conceder Férias Remunerada ao servidor **JOSE CLAUDENOR DE LIMA**, matricula **090148-2**, ocupante do cargo, **PROFESSOR - PEB I B4**, símbolo **MAG II**, lotado na Secretaria do Planejamento e Gestão das Finanças, referente ao período aquisitivo de 27/12/2014 a 27/12/2015, para gozo no período de 01/07/2015 a 30/07/2015.

Esta portaria surte seus efeitos a partir da data de publicação.

PAÇO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE PALHANO, ao 1º dia do mês de julho de 2015.

FRANCISCO NILSON FREITAS
Prefeito Municipal

Publicado por:
Maria Valnice Ribeiro
Código Identificador:E482BC5E

SECRETARIA DE GOVERNO E ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL
PORTARIA N° 024.01.07/2015

O PREFEITO MUNICIPAL DE PALHANO, tendo em vista o que dispõe a Lei Complementar N° 001/92, de 05 de fevereiro de 1992, Título IV, Capítulo III, artigos 82 a 87, RESOLVE conceder Férias Remunerada ao servidor abaixo relacionado, com os respectivos dados: matricula, função e período aquisitivo, lotado na Secretaria do Meio Ambiente Infraestrutura e Recursos Hídricos, para gozo no período de 01 de julho a 30 de Julho de 2015.

MATRIC	NOME	FUNCÃO	PERIODO AQUISITIVO
090184-9	VALDOBERTO RODRIGUES DA FONSECA	PEB I C10	01/02/2014 a 01/02/2015
090527-5	VALDOBERTO RODRIGUES DA FONSECA	PEB II B3	01/08/2014 a 01/08/2015

Esta portaria surte seus efeitos a partir da data de publicação.

PAÇO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE PALHANO, ao 1º dia do mês de julho de 2015.

FRANCISCO NILSON FREITAS
Prefeito Municipal

Publicado por:
Maria Valnice Ribeiro
Código Identificador:CC211F9D

SECRETARIA DE GOVERNO E ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL
PORTARIA N° 025.01.07/2015

O PREFEITO MUNICIPAL DE PALHANO, tendo em vista o que dispõe a Lei Complementar N.° 001/92, de 05 de fevereiro de 1992, Título IV, Capítulo III, artigos 82 a 87, RESOLVE conceder Férias Remunerada a servidora **MARIA DAS GRAÇAS DE SOUSA,** matricula **090231-4**, ocupante do cargo, **PROFESSORA - PEB I C5**, símbolo **MAG II**, lotada na Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social, referente ao período aquisitivo de 16/02/2014 a 16/02/2015, para gozo no período de 01/07/2015 a 30/07/2015.

Esta portaria surte seus efeitos a partir da data de publicação.

PAÇO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE PALHANO, ao 1º dia do mês de julho de 2015.

FRANCISCO NILSON FREITAS
Prefeito Municipal

Publicado por:
Maria Valnice Ribeiro
Código Identificador:4C696661

ESTADO DO CEARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAMOTI

GABINETE DO PREFEITO
LEI MUNICIPAL Nº 685 DE 06 DE JULHO DE 2015

Dá nome a Rua inominada no Bairro José Arrudas e adota outras providencias.

O PREFEITO MUNICIPAL DE PARAMOTI, Sr. Samuel Boyadjian, no uso de suas atribuições legais**,** conferidas pelo artigo 43, inciso IV, da Lei Orgânica do Município de Paramoti, faz saber que a Câmara Municipal aprovou e que sanciona e promulga a seguinte Lei:

Art. 1º - Fica denominada Rua **ANTÔNIO PORFIRIO** a rua inominada situada paralelamente ao sul com a Rua Itaécio Feijó, iniciando-se na Rua Papa Bento XVI e finalizando na Rua Ozório Feijó, Bairro José de Arrudas zona urbana do Município de Paramoti.

Art. 2º - A via hora denominada e suas extensões, está demonstrada conforme croqui, que passa a fazer parte integrante desta Lei.

Art. 3º - O Poder Executivo comunicará ao órgãos competentes, dentro de 60 (sessenta) dias, a denominação da referida via pública.

Art. 4º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Paço da Prefeitura Municipal de Paramoti, em 06 de julho de 2015.

SAMUEL BOYADJIAN
Prefeito Municipal

Originário do Projeto de Lei do Legislativo N° 002/2015

Publicado por:
Mario Sérgio paz Silva
Código Identificador:B4EE5649

SECRETARIA DE SAÚDE
PORTARIA Nº 070/ 2015

O Prefeito Municipal de Paramoti, Samuel Boyadjian, no uso de suas atribuições que lhe são conferidas nos termos do art. 43 da Lei Orgânica do Município. Dispõe sobre a convocação da Pré-Conferência nas localidades: Sede do Município, Bela Vista, Água Boa, Melado e Cangati, no período de 06 de julho à 25 de agosto de 2015 e finalizando com a 7° Conferência Municipal de Saúde no dia 26 de agosto de 2015.

R E S O L V E:

Art. 1° Fica convocada as Pré-Conferências nas seguintes localidades: Sede do município, Bela Vista, Água Boa, Melado e Cangati.

Art. 2° Fica convocada a 7° Conferência Municipal de Saúde, a realizar-se no dia 26 de agosto de 2015, no auditório da Secretaria municipal de Educação.
Parágrafo único: A 7° Conferência Municipal de Saúde terá como objetivo contribuir para o fortalecimento das políticas publica

Art. 3° A 7° Conferência Municipal de Saúde será presidida pela Comissão Organizadora aprovada pelo conselho municipal, o presidente deste conselho e secretário de saúde.

Art. 4° A organização da Conferência contará com uma Comissão Organizadora Municipal, composta por representantes do conselho municipal de Paramoti.

Art. 5º As despesas com a organização e realização da etapa Municipal da 7° Conferência Municipal de Saúde correrão por conta de recursos do Município e patrocínios que possam contribuir para a sua execução.

Art. 6º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

DÊ-SE CIÊNCIA,
PUBLIQUE-SE E
CUMPRA-SE.

PAÇO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAMOTI-CE, em 06 de julho de 2015.

SAMUEL BOYADJIAN.
Prefeito Municipal.

Publicado por:
Mario Sérgio paz Silva
Código Identificador:BD5163EA

ESTADO DO CEARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE PENAFORTE

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS
PORTARIA Nº. 322/2015

O SECRETÁRIO DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS DO MUNICÍPIO DE PENAFORTE, ESTADO DO CEARÁ, NO USO DE SUAS ATRIBUIÇÕES LEGAIS,

RESOLVE:

Art. 1º. CONCEDER, de conformidade com o disposto no § 1º, Art. 2º. da Lei Nº. 535/2009, ao servidor **CICERO LEAL DE FIGUEIREDO,** ocupante do Cargo de **MOTORISTA, 02 (duas) diárias** para viagem à cidade de **Recife**, Pernambuco, nos dias **08 e 09 de julho de 2015**, a fim de transportar pessoas carentes do município para tratamento de saúde em hospital da capital pernambucana.
§ 1º. O valor da Diária é de R$ **150,00 (cento e cinquenta reais)** conforme disposto no Anexo Único da Lei Nº. 633/2013.
§ 2º. Fica o Gestor do Fundo Municipal de Saúde autorizado a ordenar o pagamento total das Diárias no valor de **R$ 300,00 (trezentos reais)**.

Art. 2º. Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

PUBLIQUE – SE

Paço da Prefeitura Municipal de Penaforte, em 06 de julho de 2015.

HÉLIO FERNANDES BEZERRA
Secretário de Administração e Finanças

DADOS PESSOAIS DO BENEFICIADO:
C.I. RG Nº. 2000029195048
CPF Nº. 346.745.603-06
ENDEREÇO: Rua Agaildes Sampaio, nº. 100, Frei Damião, Penaforte-CE

Publicado por:
Luis Yuri Fernandes Leite
Código Identificador:C34B2A30

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS
PORTARIA Nº. 323/2015

O SECRETÁRIO DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS DO MUNICÍPIO DE PENAFORTE, ESTADO DO CEARÁ, NO USO DE SUAS ATRIBUIÇÕES LEGAIS,

RESOLVE:

Art. 1º. CONCEDER, de conformidade com o disposto no §2º do Art. 2º. da Lei Nº. 535/2009, ao Sr. **JOÃO VENTURA NETO,** ocupante do Cargo de **MOTORISTA, 02 (duas) diárias** para viagem à cidade de **Fortaleza**, neste Estado, nos dias **07 e 08 de julho de 2015**, a fim de transportar pessoas carentes do município para tratamento de saúde em hospital da capital.
§ 1º. O valor da Diária é de R$ **150,00 (cento e cinquenta reais)** conforme disposto no Anexo Único da Lei Nº. 633/2013.
§ 2º. Fica o Gestor do Fundo Municipal de Saúde autorizado a ordenar o pagamento total da Diária o valor de R$ **300,00 (trezentos reais)**.

Art. 2º. Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

PUBLIQUE – SE

Paço da Prefeitura Municipal de Penaforte, em 06 de julho de 2015.

HÉLIO FERNANDES BEZERRA
Secretário de Administração e Finanças

DADOS PESSOAIS DO BENEFICIADO:
C.I. RG Nº. 2002002182460
CPF Nº. 366.392.148-49
ENDEREÇO: Rua Vitória Novais, nº. 216, Centro, Penaforte, Ceará.

Publicado por:
Luis Yuri Fernandes Leite
Código Identificador:C9D83A9A

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS ESTADO DO CEARÁ PREFEITURA MUNICIPAL DE PENAFORTE EXTRATO DE QUARTO TERMO ADITIVO – CONCORRÊNCIA Nº 001/2014.

Partes: o Município de PENAFORTE e a empresa RM Construções Ltda - EPP. Objeto: Construção do Estádio Municipal de Penaforte, Sede do Município de Penaforte - Sede do Município de Penaforte. Objeto do Aditivo: Prorrogação do Prazo de Execução por mais 120 (cento e vinte) dias, contados a partir do dia 23 de junho de 2015. Penaforte – CE, 17 de junho de 2015. Signatários: Hélio Fernandes Bezerra – Secretário de Finanças – Gestor do Fundo Geral e Francisco Irandir Tavares.

Publicado por:
Maria Lúcia Matias Leite Pires Oliveira
Código Identificador:00D9CF02

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS ESTADO DO CEARÁ - PREFEITURA MUNICIPAL DE PENAFORTE - RETIFICAÇÃO. MODALIDADE: CONCORRÊNCIA Nº 001/2014

Objeto: Construção do Estádio Municipal de Penaforte, Sede do Município de Penaforte - Sede do Município de Penaforte. A Comissão Permanente de Licitação da Prefeitura Municipal de Penaforte, torna público a retificação do valor contratado para execução do objeto acima mencionado: onde se lê R$ 1.642.855,30 (um milhão, seiscentos e quarenta e dois mil, oitocentos e cinquenta e cinco reais e trinta centavos), leia-se R$ 1.642.855,36 (um milhão, seiscentos e quarenta e dois mil, oitocentos e cinquenta e cinco reais e trinta e seis centavos). Maiores informações na Comissão de Licitação à Av. Ana Tereza de Jesus, 240, Centro ou através do telefone (88) 3559 1239, nos horários de 08:00 às 12:00h de Segunda à Quinta-Feira.**

Penaforte - CE, 06 de julho de 2015.

ERICK GONÇALVES DE MENEZES
Presidente da Comissão Permanente de Licitação.

Publicado por:
Maria Lúcia Matias Leite Pires Oliveira
Código Identificador:A57D8C25

ESTADO DO CEARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE PINDORETAMA

GABINETE DO PREFEITO
EXTRATO DE TERMO ADITIVO

EXTRATO DE ADITIVO

ESTADO DO CEARÁ – PREFEITURA MUNICIPAL DE PINDORETAMA – EXTRATO DE TERMO ADITIVO – ESPÉCIE: **1º ADITIVO** AO CONTRATO Nº **20140122.02-** RESULTADO DO PREGÃO PRESENCIAL Nº **20140108.01-PP** – O CONTRATO FOI ASSINADO NO DIA **22/01/2014**, COM VIGÊNCIA DE 343 **(Trezentos e quarenta e três) dias** REFERENTE AO OBJETO**: Aquisição de combustíveis, para suprir as necessidades do GABINETE DO PREFEITO do Município de Pindoretama** – PARTES: PREFEITURA MUNICIPAL DE PINDORETAMA ATRAVÉS DO GABINETE DO PREEITO E A EMPRESA **J DEMOSTHENES & CIA LTDA** – OBJETIVO: **ALTERAÇÃO DE CONTRATO** – DATA DA ASSINATURA: **02/06/2014** – FUNDAMENTO LEGAL: O ADITIVO DE ACRESCIMO DO CONTRATO EM QUESTÃO ENCONTRA AMPARO LEGAL NO DISPOSTO NO ART. 65, INCISO I, ALINEA B, DA LEI Nº 8.666/93 E SUAS ALTERAÇÕES POSTERIORES.

Pindoretama – CE, 02 de Junho de 2014.

ROMULO SERGIO BESSA,
Chefe de Gabinete

Publicado por:
Pedro Evilson da Silva Junior
Código Identificador:F0582911

GABINETE DO PREFEITO
EXTRATO DE TERMO ADITIVO

EXTRATO DE ADITIVO

ESTADO DO CEARÁ – PREFEITURA MUNICIPAL DE PINDORETAMA – EXTRATO DE TERMO ADITIVO – ESPÉCIE: **2º ADITIVO** AO CONTRATO Nº **20140122.02-** RESULTADO DO PREGÃO PRESENCIAL Nº **20140108.01-PP** – O CONTRATO FOI ASSINADO NO DIA **22/01/2014**, COM VIGÊNCIA DE 343 **(Trezentos e quarenta e três) dias** REFERENTE AO OBJETO**: Aquisição de combustíveis, para suprir as necessidades do GABINETE DO PREFEITO do Município de Pindoretama** – PARTES: PREFEITURA MUNICIPAL DE PINDORETAMA ATRAVÉS DO GABINETE DO PREEITO E A EMPRESA **J DEMOSTHENES & CIA LTDA** – OBJETIVO: **ALTERAÇÃO DE CONTRATO** – DATA DA ASSINATURA: **17/07/2014** – FUNDAMENTO LEGAL: O ADITIVO DE ACRESCIMO DO CONTRATO EM QUESTÃO ENCONTRA AMPARO LEGAL NO DISPOSTO NO ART. 65, INCISO I, ALINEA B, DA LEI Nº 8.666/93 E SUAS ALTERAÇÕES POSTERIORES.

Pindoretama – CE, 17 de Julho de 2014.

CRISTIANO DO NASCIMENTO ALVES
Chefe de Gabinete

Publicado por:
Pedro Evilson da Silva Junior
Código Identificador:45ED36DD

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS
EXTRATO DE CONTRATO

Contratante: MUNICÍPIO DE PINDORETAMA
Contratada: _1. QUEIROZ ARRUDA CONSTRUÇÕES E LOCAÇÕES LTDA
Objeto: Locação de veículos automotores destinados ao atendimento das atividades das diversas secretarias do Município de Pindoretama
Valor: _1. R$ 556.479,96 - Secretaria Educação, Cultura e Desporto
2. R$ 97.020,00 - Secretaria do Trabalho e Assistência Social
3. R$ 427.800,00 - Secretaria de Saúde
4. R$ 212.220,00 – Secretaria de Infraestrutura e Desenvolvimento Econômico
5. R$ 124.200,00 – Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente
6. R$ 39.000,00 – Secretaria do Turismo e Juventude
7.R$ 104.880,00 – Gabinete do Prefeito
Vigência: 31.12.2014.
Data de Assinatura: 10/01/2014
Assinam: Pelo Município de Pindoretama: **Silvia Helena Cezário Araújo** Secretária de Educação, Cultura e Desporto**; Joana Alves de Aguiar Rodrigues** Secretária do Trabalho e Assistência Social; **Sharliane Monteiro da Rocha** Secretária de Saúde; **Alexandre Leite da Rocha** Secretário de Infraestrutura e Desenvolvimento Econômico; **Josimar Neto Frazão** Secretário de Agricultura e Meio Ambiente**; Simone Menezes Borges** Secretário do Turismo e Juventude; **Cristiano do Nascimento Alves** Chefe de Gabinete; Pela

QUEIROZ ARRUDA CONSTRUÇÕES E LOCAÇÕES LTDA Robert Viana Leitão – Sócio Administrador.

Pindoretama - CE, 10 de Janeiro de 2014

SILVIA HELENA CEZÁRIO ARAÚJO
Secretária de Educação, Cultura e Desporto

JOANA ALVES DE AGUIAR RODRIGUES
Secretária do Trabalho e Assistência Social

CRISTIANO DO NASCIMENTO ALVES
Chefe de Gabinete

SHARLIANE MONTEIRO DA ROCHA
Secretária de Saúde

ALEXANDRE LEITE DA ROCHA
Secretário de Infraestrutura e Desenvolvimento Econômico

SIMONE MENEZES BORGES
Secretária de Turismo e Juventude

JOCIMAR NETO FRAZÃO
Secretário de Agricultura e Meio Ambiente

Publicado por:
Pedro Evilson da Silva Junior
Código Identificador:B3F1E978

SECRETARIA DE AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE
EXTRATO DE TERMO ADITIVO

EXTRATO DE ADITIVO

ESTADO DO CEARÁ – PREFEITURA MUNICIPAL DE PINDORETAMA – EXTRATO DE TERMO ADITIVO – ESPÉCIE: **1º ADITIVO** AO CONTRATO Nº **20140122.01**- RESULTADO DO PREGÃO PRESENCIAL Nº **20140108.01-PP** – O CONTRATO FOI ASSINADO NO DIA **22/01/2014**, COM VIGÊNCIA DE 343 **(Trezentos e quarenta e três) dias** REFERENTE AO OBJETO**: Aquisição de combustíveis, para suprir as necessidades da Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente do Município de Pindoretama** – PARTES: PREFEITURA MUNICIPAL DE PINDORETAMA ATRAVÉS DA SEC. DE AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE E A EMPRESA **J DEMOSTHENES & CIA LTDA** – OBJETIVO: **ALTERAÇÃO DE CONTRATO** – DATA DA ASSINATURA: **01/08/2014** – FUNDAMENTO LEGAL: O ADITIVO DE ACRESCIMO DO CONTRATO EM QUESTÃO ENCONTRA AMPARO LEGAL NO DISPOSTO NO ART. 65, INCISO I, ALINEA B, DA LEI Nº 8.666/93 E SUAS ALTERAÇÕES POSTERIORES.

Pindoretama – CE, 01 de Agosto de 2014.

JOSIMAR NETO FRAZÃO
Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente

Publicado por:
Pedro Evilson da Silva Junior
Código Identificador:6D3C5393

SECRETARIA DO TRABALHO E ASSISTÊNCIA SOCIAL
EXTRATO DE TERMO ADITIVO

EXTRATO DE ADITIVO

ESTADO DO CEARÁ – PREFEITURA MUNICIPAL DE PINDORETAMA – EXTRATO DE TERMO ADITIVO – ESPÉCIE: **1º ADITIVO** AO CONTRATO Nº **20140122.07**- RESULTADO DO PREGÃO PRESENCIAL Nº **20140108.01-PP** – O CONTRATO FOI ASSINADO NO DIA **22/01/2014**, COM VIGÊNCIA DE 343 **(Trezentos e quarenta e três) dias** REFERENTE AO OBJETO**: Aquisição de combustíveis, para suprir as necessidades da Secretaria do Trabalho e Assistência Social do Município de Pindoretama** – PARTES: PREFEITURA MUNICIPAL DE PINDORETAMA ATRAVÉS DA SEC. DO TRABALHO E ASSISTENCIA SOCIAL E A EMPRESA **J DEMOSTHENES & CIA LTDA** – OBJETIVO: **ALTERAÇÃO DE CONTRATO** – DATA DA ASSINATURA: **17/07/2014** – FUNDAMENTO LEGAL: O ADITIVO DEACRÉSCIMODO CONTRATO EM QUESTÃO ENCONTRA AMPARO LEGAL NO DISPOSTO NO ART. 65, INCISO I, ALINEA B, DA LEI Nº 8.666/93 E SUAS ALTERAÇÕES POSTERIORES.

Pindoretama – CE, 17 de Julho de 2014.

JOANA ALVES DE AGUIAR RODRIGUES
Secretaria do Trabalho e Assistência Social

Publicado por:
Pedro Evilson da Silva Junior
Código Identificador:A1CB29E4

ESTADO DO CEARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE PIQUET CARNEIRO

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS
AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO PRESENCIAL Nº 2015.07.06.01

A Pregoeira da Prefeitura Municipal de Piquet Carneiro, torna público que no dia 21 de julho de 2015, às 08:30 horas, na sala da Comissão de Licitação, localizada na Praça Mariano Aires, s/n - Centro, nesta cidade, receberá propostas para: Aquisição de Material de Expediente para suprir as necessidades das diversas Secretarias do município de Piquet Carneiro-CE. **MODALIDADE**: **Pregão Presencial nº 2015.07.07.01.** A documentação referente ao Edital e seus anexos poderá ser adquirida junto à Comissão de Licitação no endereço já citado, a partir da publicação deste Aviso, no horário de expediente (08:00 as 11:30 h).

Piquet Carneiro**, 07** de julho de 2015.

FRANCISCA VERA LUCIA BARBOSA LIMA
Pregoeira

Publicado por:
Francisca Vera Lúcia Barbosa Lima
Código Identificador:6FF9568B

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO PRESENCIAL Nº 2015.07.07.02

A Pregoeira da Prefeitura Municipal de Piquet Carneiro, torna público que no dia 22 de julho de 2015, às 09:00 horas, na sala da Comissão de Licitação, localizada na Praça Mariano Aires, s/n - Centro, nesta cidade, receberá propostas para: Contratação de empresa para execução dos Serviços de Formação Inicial e Continuada do educador, referente ao Programa de Jovens e Adultos, através da Secretaria Municipal de Educação. **MODALIDADE**: **Pregão Presencial nº 2015.07.07.02.** A documentação referente ao Edital e seus anexos poderá ser adquirida junto à Comissão de Licitação no endereço já citado, a partir da publicação deste Aviso, no horário de expediente (08:00 as 11:30 h).

Piquet Carneiro**,** 07 de julho de 2015.

FRANCISCA VERA LUCIA BARBOSA LIMA
Pregoeira

Publicado por:
Francisca Vera Lúcia Barbosa Lima
Código Identificador:4866B85D

ESTADO DO CEARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE QUIXADÁ

GABINETE DO PREFEITO
ATO Nº 03.07.001/2015

O PREFEITO MUNICIPAL DE QUIXADÁ, ESTADO DO CEARÁ, JOÃO HUDSON RODRIGUES BEZERRA, no uso de suas atribuições legais e com fundamento no que dispõe o Art. 71, inciso X, da Lei Orgânica Municipal em vigor.

R E S O L V E:

Exonerar a pedido o (a) Senhor (a) FRANCISCO MARCELO DE SOUSA VICTOR, do cargo de Vigia, concursado(a) conforme o *Ato n° 13.07.094/2012* de 13 de Julho 2012, vinculado(a) a Secretaria de Desenvolvimento Social, a partir da presente data.

Este ato entrará em vigor na data de sua publicação.

PUBLIQUE-SE,
REGISTRE-SE E
CUMPRA-SE.

PAÇO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE QUIXADÁ – CEARÁ, 03 DE JULHO DE 2015.

JOÃO HUDSON RODRIGUES BEZERRA
Prefeito Municipal

Publicado por:
Luis Narcélio Filgueiras da Silva
Código Identificador:EE771A92

ESTADO DO CEARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE QUIXERÉ

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO
EXTRATO DE INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO

O Presidente da Comissão de Licitação da Prefeitura Municipal de Quixeré, em cumprimento a ratificação procedida pelo Secretário de Educação e a Chefe do Gabinete do Prefeito, faz publicar o extrato resumido do processo de inexigibilidade de licitação a seguir:

OBJETO: PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE HOSPEDAGEM EM APARTAMENTOS SIMPLES EQUIPADOS COM, NO MÍNIMO 01 (UM) BANHEIRO, AR CONDICIONADO, TV, MOBILIÁRIO EM GERAL E CAFÉ DA MANHÃ INCLUSO PARA ATENDER ÀS NECESSIDADES DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E DO GABINETE DO PREFEITO DO MUNICÍPIO DE QUIXERÉ-CE.

FAVORECIDO: CHURRASCARIA GRANADA LTDA - ME.

VALOR: R$ 42.000,00 (quarenta e dois mil reais). Fundamento Legal: inciso I do artigo 25 da Lei nº 8666/93. Declaração de Inexigibilidade emitida pelo Presidente da Comissão de Licitação e ratificada pelo Secretário de Educação e a Chefe do Gabinete do Prefeito, Sr. José Roberto Ribeiro Lima e Sra. Maria Eliete Fernandes de Oliveira, respectivamente.

Quixeré - CE, 30 de junho de 2015.

JOSÉ FLAUDIO DE SOUSA
Presidente da Comissão de Licitação

Publicado por:
Jose Eucimar de Lima
Código Identificador:67DD5AD8

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO
EXTRATO DO INSTRUMENTO CONTRATUAL

A SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E O GABINETE DO PREFEITO do Município de Quixeré torna público o Extrato dos Instrumentos Contratuais Nº 0107.01/2015 e 0107.02/2015 resultante da Inexigibilidade de Licitação Nº 2906.02/2015**.**

UNIDADES ADMINISTRATIVAS: SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E GABINETE DO PREFEITO

DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA: 0201.04.122.0410.2.002 - GABINETE e 0501.12.122.1204.2.022 - SEC. DE EDUCAÇÃO.

ELEMENTO DE DESPESA: 3.3.90.39.00

OBJETO: PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE HOSPEDAGEM EM APARTAMENTOS SIMPLES EQUIPADOS COM, NO MÍNIMO 01 (UM) BANHEIRO, AR CONDICIONADO, TV, MOBILIÁRIO EM GERAL E CAFÉ DA MANHÃ INCLUSO PARA ATENDER ÀS NECESSIDADES DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E DO GABINETE DO PREFEITO DO MUNICÍPIO DE QUIXERÉ-CE, conforme especificações no anexo I, parte integrante deste processo.

PRAZO DE EXECUÇÃO: a partir da data de assinatura até 31 de dezembro de 2015.

CONTRATADA: CHURRASCARIA GRANADA LTDA - ME.

ASSINA PELA CONTRATADA: MARIA LÚCIA LOPES.

ASSINAM PELOS CONTRATANTES: JOSÉ ROBERTO RIBEIRO LIMA E MARIA ELIETE FERNANDES OLIVEIRA.

VALOR GLOBAL: R$ 42.000,00 (quarenta e dois mil reais).

Quixeré, 01 de julho de 2015.

JOSÉ FLÁUDIO DE SOUSA
Presidente da CPL

Publicado por:
Jose Eucimar de Lima
Código Identificador:59E89A2E

GABINETE DO PREFEITO
PORTARIA N° 001.01.07/2015

O PREFEITO MUNICIPAL DE QUIXERÉ, tendo em vista o que dispõe a Lei Orgânica do Município e Lei Complementar N.º 001/97, de 28 de novembro de 1997, Título IV, Capítulo II, Artigo 68, Resolve conceder adicional por tempo de serviço aos servidores relacionados abaixo, com Matrícula, Nome, Cargo e Percentual.

Matrícula	Nome	Cargo	Perc%	Adm/Ef. Exercício
100140-0	José de Arimatéia Sousa Ferreira	Vigilante	5%	01.07.2010
100141-8	Francisco Edilvan Guimarães Silva	Vigilante	5%	05.07.2010
100139-6	Jocelio Sousa Almeida	Assistente em Saúde Padrão IV: Auxiliar em Saúde Bucal	5%	05.07.2010
100142-6	José Pio Nunes	Motorista D	5%	05.07.2010
100143-4	Antonio Rogerio de Sousa	Vigilante	5%	06.07.2010
100144-2	Danilo Mastroianni de Sousa Lima	Vigilante	5%	06.07.2010

Esta Portaria entre em vigor na data de sua publicação.

CENTRO ADMINISTRATIVO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE QUIXERÉ, Estado do Ceará, ao 01 dia do mês de julho de 2015.

FRANCISCO RAIMUNDO SANTIAGO BESSA
Prefeito Municipal

Publicado por:
Aline de Freitas Sabino
Código Identificador:910F2E02

GABINETE DO PREFEITO
PORTARIA Nº 001.02.07/2015, DE 02 DE JULHO DE 2015.

O Prefeito Municipal de Quixeré, Estado do Ceará, no uso de suas atribuições legais, com amparo na Lei Orgânica do Município,

R E S O L V E

Art. 1º - Criar Comissão de Avaliação composta por três membros, para proceder à avaliação sobre imóveis, situados na Lagoa do Pontal, s/n, Pontal, Quixeré-CE, com uma área total necessária de 25.370,31 m² (vinte e cinco mil trezentos e setenta metros quadrados e trinta e um centímetros quadrados), sendo o primeiro imóvel a ser desapropriado de propriedade do Espólio de Marina Braz, tido como Gleba 1, que possui com área total de 15.642,50m² (quinze mil seiscentos e quarenta e dois metros quadrados e cinquenta centímetros quadrados) e segundo imóvel necessário a ser desapropriado de propriedade do Sr. Eduardo Rodrigues de Sousa, tido como Gleba 2, com área total de 9.727,81m² (nove mil setecentos e vinte e sete metros quadrados e oitenta e um centímetros quadrados), sendo de interesse para o Município desapropriar da primeira gleba a parte com a seguinte descrição: Um terreno urbano de forma irregular que está localizado à Rua Alexandre Xavier Da Silva, s/n, Bairro Pontal – Quixeré-CE, onde o perímetro da área abrangido configura um polígono irregular constituído de 05 (cincos) vértices internos em sentido horário, com as seguintes dimensões e confrontações: Partindo do vértice 01(um), com a utilização de coordenadas **UTM – SAD 69**, E(X): 611.154,170 - N(Y): 9.437.955,720, com um ângulo interno de 108°31'00", fazendo uma deflexão em linha reta no sentido norte/sul, medem-se **5,00m** (cinco metros), até o vértice 02 (dois), estremando ao **leste** com o alinhamento da Rua Alexandre Xavier Da Silva; do vértice 02 (dois), com coordenadas **UTM,** E(X): 611.152,180 - N(Y): 9.437.951,140, com um ângulo interno de 86°20'53", fazendo uma deflexão em linha reta no sentido leste/oeste, medem-se **148,64m** (cento e quarenta e oito metros e sessenta e quatro centímetros), até o vértice 03 (três), ao **sul**; do vértice 03 (três), com coordenadas **UTM**, E(X): 611.019,800 - N(Y): 9.438.018,720, com um ângulo interno de 165°08'07", fazendo uma deflexão em linha reta ainda no sentido leste/oeste, medem-se **279,73m** (duzentos e setenta e nove metros e setenta e três centímetros), até o vértice 04 (quatro), ao **sul,** estremando em toda extensão do vértice 02(dois) ao vértice 04(quatro) com o imóvel terreno s/n, que faz frente para Rua Alexandre Xavier Da Silva, de propriedade de Eduardo Rodrigues de Sousa, brasileiro, viúvo, agricultor, residente e domiciliado na Rua Padre Joaquim de Menezes nº 827, Centro, Quixeré-CE; do vértice 04 (quatro), com coordenadas **UTM**, E(X): 610.811,620 - N(Y): 9.438.205,560, com um ângulo interno de 104°15'45", fazendo uma deflexão em linha reta no sentido sul/norte, medem-se **44,24m** (quarenta e quatro metros e vinte e quatro centímetros), até o vértice 05 (cinco), ao **oeste**, estremando com o alinhamento da Rua Padre Joaquim de Menezes; do vértice 05 (cinco), com coordenadas **UTM**, E(X): 610.832,150 - N(Y): 9.438.244,740, com um ângulo interno de 75°44'15", fazendo uma deflexão em linha reta no sentido oeste/leste, medem-se **432,70m** (quatrocentos e trinta e dois metros e setenta centímetros), até o vértice 01 (um), fechando o polígono, ao **norte**, estremando com o imóvel terreno s/n, que faz frente para Rua Padre Joaquim de Menezes, pertencente ao Município de Quixeré, representado pela Prefeitura Municipal de Quixeré, pessoa jurídica de direito, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 07.807.191/0001-47, com sede na Rua Padre Zacarias, nº 332, Centro, Quixeré-CE e da Segunda Gleba a parte com a seguinte descrição: Terreno urbano de forma irregular, localizado à Rua Padre Joaquim de Menezes, s/n, Bairro Pontal – Quixeré-CE, onde o perímetro da área abrangido configura um polígono irregular constituído de 03(três) vértices internos em sentido horário, com as seguintes dimensões e confrontações: Partindo do vértice 01(um), com a utilização de coordenadas **UTM – SAD 69**, E(X): 610.778,320 - N(Y): 9.438.141,990, com um ângulo interno de 89°23'52", fazendo uma deflexão em linha reta no sentido sul/norte, medem-se **71,76m** (setenta e um metros e setenta e seis centimetros), até o vértice 02 (dois), estremando ao **oeste** com o alinhamento Rua Padre Joaquim de Menezes; do vértice 02 (dois), com coordenadas **UTM,** E(X): 610.811,620 - N(Y): 9.438.205,560, com um ângulo interno de 75°44'15", fazendo uma deflexão em linha reta no sentido oeste/leste, medem-se **279,73m** (duzentos e setenta e nove metros setenta e três centímetros), até o vértice 03 (três), ao **norte,** estremando com o imóvel terreno urbano que faz frente para Rua Alexandre Xavier Da Silva, pertencente aos Herdeiros e Maria Braz; do vértice 03 (três), com coordenadas **UTM**, E(X): 611.019,800 - N(Y): 9.438.018,720, com um ângulo interno de 14°51'53", fazendo uma deflexão em linha reta no sentido leste/oeste, medem-se **271,12m** (duzentos e setenta e um metros doze centímetros), até o vértice 01 (um), fechando o polígono, ao **sul**, estremando com o imóvel terreno s/n, que faz frente para Rua Alexandre Xavier Da Silva, de propriedade de Eduardo Rodrigues de Sousa, brasileiro, viúvo, agricultor, residente e domiciliado na Rua Padre Joaquim de Menezes nº 827, Centro, Quixeré-CE e com o imóvel residencial de nº 1607, que faz frente para a Rua Padre Joaquim de Menezes, de propriedade de Maria Océlia Nery, visando o pagamento de verba indenizatória, depois de elaborado Laudo de Avaliação onde constem todos os dados de medidas e qualidade da construção do mesmo, informando seu justo valor em moeda corrente.

Parágrafo Único – A Comissão acima será composta da seguinte forma:
Presidente – Carlos Fernando Carneiro de Oliveira;
1° Membro – José Francisco Mêrces da Silva;
2° Membro – Paulo Augusto Brito Correia.

Art. 2° - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação e revoga disposições contrárias.

Centro Administrativo da Prefeitura Municipal de Quixeré, Estado do Ceará, em 02 de julho de 2015.

FRANCISCO RAIMUNDO SANTIAGO BESSA
Prefeito Municipal

Publicado por:
Aline de Freitas Sabino
Código Identificador:2487E3E3

GABINETE DO PREFEITO
PORTARIA N° 002.01.07.2015

O PREFEITO MUNICIPAL DE QUIXERE, tendo em vista o que dispõe a, Lei de Nº 463/2006, de 12 de dezembro de 2006, **RESOLVE** suspender Gratificação de Deslocamento dos servidores relacionados abaixo, com nomes, cargos e matrículas, com lotação na Secretaria de Educação.

Matrícula	Nome	Cargo	km
042002-6	Alba de Jesus Leite Sousa	Prof. Educ. Básica I	26km
042002-6	Alba de Jesus Leite Sousa	Prof. Educ. Básica I	26km
060338-4	Ana Cristina Sousa Lima	Prof. Educ. Básica II	08km
060338-4	Ana Cristina Sousa Lima	Prof. Educ. Básica II	08km
041787-4	Ana Lucia Vitoriano da Costa	Prof. Educ. Básica I	30km
060116-0	Ana Paula de Sousa Senna	Prof. Educ. Básica I	12km
041908-7	Cleane Maria Mano	Prof. Educ. Básica I	28km
041687-8	Cleuza Honorato de Lima	Prof. Educ. Básica I	12km
041687-8	Cleuza Honorato de Lima	Prof. Educ. Básica I	12km
042057-3	Edvaldo Alves Barbosa	Prof. Educ. Básica II	28km
042004-2	Francisca Maria Gonçalves Lima	Prof. Educ. Básica I	12km
042004-2	Francisca Maria Gonçalves Lima	Prof. Educ. Básica I	12km
041761-0	José de Fátima Almeida Silva	Prof. Educ. Básica I	18km
041866-8	José de Fátima Almeida Silva	Prof. Educ. Básica I	18km
042038-7	José Raildo Ribeiro Lima	Prof. Educ. Básica I	12km
041749-1	José Raildo Ribeiro Lima	Prof. Educ. Básica I	12km
041558-8	Lucimeyre Gadelha	Prof. Educ. Básica I	16km
041880-3	Maria Aparecida de Sousa	Prof. Educ. Básica I	12km
041972-9	Maria de Fatima de Oliveira Ribeiro	Prof. Educ. Básica I	08km
041752-1	Maria de Fatima Guimarães Gonçalves	Prof. Educ. Básica I	07km
041990-7	Maria de Fatima Guimarães Gonçalves	Prof. Educ. Básica II	07km
041643-6	Maria do Socorro de Araujo Sousa	Prof. Educ. Básica I	08km
060335-0	Maria do Socorro de Araujo Sousa	Prof. Educ. Básica II	08km
041692-4	Maria Eleneide Fernandes de Brito	Prof. Educ. Básica I	08km
042045-0	Maria Eleneide Fernandes de Brito	Prof. Educ. Básica II	08km
041869-2	Maria Ivanilda Costa Brito	Prof. Educ. Básica I	12km
090991-2	Maria Juscileide Gadelha Saraiva	Prof. Educ. Básica II	26km
041555-3	Maria Juscileide Gadelha Saraiva	Prof. Educ. Básica II	26km
041540-5	Maria Luiza da Costa	Prof. Educ. Básica I	12km
041540-5	Maria Luiza da Costa	Prof. Educ. Básica I	12km
041918-4	Maria Luzivalda de Lima	Prof. Educ. Básica I	6km
041918-4	Maria Luzivalda de Lima	Prof. Educ. Básica I	6km

Esta Portaria surte seus efeitos a partir da data de sua publicação retroagindo seus efeitos financeiros a 01 de julho de 2015.

CENTRO ADMINISTRATIVO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE QUIXERE, ao 01 dia do mês de julho de 2015.

FRANCISCO RAIMUNDO SANTIAGO BESSA
Prefeito Municipal

Publicado por:
Aline de Freitas Sabino
Código Identificador:921214FE

GABINETE DO PREFEITO
PORTARIA N.º 002.02.07.2015

O PREFEITO MUNICIPAL DE QUIXERÉ, Estado do Ceará, no uso de suas atribuições legais RESOLVE, conceder licença prêmio por assiduidade, a que tem direito o (a) servidor (a) MARIA IRANILDA DE SOUSA ALMEIDA, ocupante do cargo de Agente Comunitário de Saúde, Matrícula 060237-0, pelo prazo de 01 (um) mês no período de 01 de julho de 2015 a 31 de julho de 2015, conforme solicitação do requerente. Esta Portaria entre em vigor na data de sua publicação, retroagindo seus efeitos aos 02 de julho de 2015.

CENTRO ADMINISTRATIVO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE QUIXERÉ, Estado do Ceará, aos 02 dias do mês de julho de 2015.

FRANCISCO RAIMUNDO SANTIAGO BESSA
Prefeito Municipal

Publicado por:
Aline de Freitas Sabino
Código Identificador:50F91CF7

GABINETE DO PREFEITO
PORTARIA N° 010.01.07/2015

O PREFEITO MUNICIPAL DE QUIXERÉ, Estado do Ceará, no uso de suas atribuições legais, e tendo em vista o que dispõe a Lei Complementar de N.º 001/1997, de 28 de novembro de 1997, Capítulo III, artigo 12, Inciso II, **RESOLVE** exonerar o Sr. Glerison de Sousa Queiroga, do cargo de Secretário de Cultura, Esporte e Juventude, cargo criado pela Lei Complementar N.º 005/2005, de 20 de dezembro de 2005. Esta Portaria entre em vigor na data de sua publicação, retroagindo seus efeitos financeiros ao 01 de julho de 2015.

CENTRO ADMINISTRATIVO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE QUIXERÉ, Estado do Ceará, ao 01 dia do mês de julho de 2015.

FRANCISCO RAIMUNDO SANTIAGO BESSA
Prefeito Municipal

Publicado por:
Aline de Freitas Sabino
Código Identificador:266F80C1

GABINETE DO PREFEITO
PORTARIA N° 011.01.07/2015

O PREFEITO MUNICIPAL DE QUIXERÉ, Estado do Ceará, no uso de suas atribuições legais, e tendo em vista o que dispõe a Lei Complementar de N.º 001/1997, de 28 de novembro de 1997, Capítulo III, artigo 12, Inciso II, **RESOLVE** nomear o Sr. José Georgenis Sousa Oliveira, para o cargo de Secretário de Cultura, Esporte e Juventude, cargo criado pela Lei Complementar N.º 005/2005, de 20 de dezembro de 2005. Esta Portaria entre em vigor na data de sua publicação, retroagindo seus efeitos financeiros ao 01 de julho de 2015.

CENTRO ADMINISTRATIVO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE QUIXERÉ, Estado do Ceará, ao 01 dia do mês de julho de 2015.

FRANCISCO RAIMUNDO SANTIAGO BESSA
Prefeito Municipal

Publicado por:
Aline de Freitas Sabino
Código Identificador:FBA522F5

GABINETE DO PREFEITO
PORTARIA N.º 012.01.07/2015

O PREFEITO MUNICIPAL DE QUIXERÉ, Estado do Ceará, no uso de suas atribuições, e em conformidade com a Lei Complementar n° 005/2005, de 20 de dezembro de 2005, Capítulo II, Seção III, artigos 16 a 20, R E S O L V E delegar competência ao Secretário de Cultura, Esporte e Juventude, JOSE GEORGENIS SOUSA OLIVEIRA, para gerir as questões de sua pasta e ainda praticar os atos administrativos nos moldes do disposto no artigo 20, incisos II a VII, como instrumento de descentralização das atividades administrativas, de modo que as decisões tomadas guardem compatibilidade com o grau de habilitação do gestor, capaz de formar melhor juízo sobre os fatos ou problemas ocorridos em sua pasta. Esta Portaria entre em vigor na data de sua publicação, retroagindo seus efeitos ao 01 de julho de 2015.

CENTRO ADMINISTRATIVO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE QUIXERÉ, ao 01 dia do mês de julho de 2015.

FRANCISCO RAIMUNDO SANTIAGO BESSA
Prefeito Municipal

Publicado por:
Aline de Freitas Sabino
Código Identificador:C9242416

GABINETE DO PREFEITO
PORTARIA N° 003.01.07.2015

O PREFEITO MUNICIPAL DE QUIXERE, tendo em vista o que dispõe a, Lei de Nº 463/2006, de 12 de dezembro de 2006, **RESOLVE** suspender Gratificação de Deslocamento dos servidores relacionados abaixo, com nomes, cargos e matrículas, com lotação na Secretaria de Educação.

Matrícula	Nome	Cargo	km
042047-6	Maria Rita Xavier Moura	Prof. Educ. Básica II	16km
041890-0	Maria Rita Xavier Moura	Prof. Educ. Básica I	16km
042048-4	Orlando Silva Costa	Prof. Educ. Básica I	16km
041698-3	Orlando Silva Costa	Prof. Educ. Básica I	16km
060111-0	Railda Nogueira Xavier	Prof. Educ. Básica I	12km
060337-6	Raimunda Edileuza Batista da Silva	Prof. Educ. Básica II	26km
042032-8	Raimunda Edileuza Batista da Silva	Prof. Educ. Básica II	26km
041559-6	Raimunda Edivanda Lima Pereira	Prof. Educ. Básica I	16km
041755-6	Raimunda Renilda Nogueira Xavier	Prof. Educ. Básica I	12km
042049-2	Raimunda Renilda Nogueira Xavier	Prof. Educ. Básica I	12km
041740-8	Raimunisia Rebouças Costa Santiago	Prof. Educ. Básica I	15km
041740-8	Raimunisia Rebouças Costa Santiago	Prof. Educ. Básica I	15km
041910-9	Reginaldo de Sousa	Prof. Educ. Básica II	28km
042050-6	Reginaldo de Sousa	Prof. Educ. Básica II	28km
041552-9	Renato Silva Alves	Prof. Educ. Básica I	16km
041552-9	Renato Silva Alves	Prof. Educ. Básica I	16km
042051-4	Rita Rizeuda Nogueira Xavier	Prof. Educ. Básica I	12km
041646-0	Rita Rizeuda Nogueira Xavier	Prof. Educ. Básica I	12km
060268-0	Verônica Nunes Rodrigues	Prof. Educ. Básica II	14km
042055-7	Verônica Nunes Rodrigues	Prof. Educ. Básica II	16km

Esta Portaria surte seus efeitos a partir da data de sua publicação retroagindo seus efeitos financeiros a 01 de julho de 2015.

CENTRO ADMINISTRATIVO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE QUIXERE, ao 01 dia do mês de julho de 2015.

FRANCISCO RAIMUNDO SANTIAGO BESSA
Prefeito Municipal

Publicado por:
Aline de Freitas Sabino
Código Identificador:19603027

GABINETE DO PREFEITO
PORTARIA N° 004.01.07/2015

O PREFEITO MUNICIPAL DE QUIXERÉ, tendo em vista o que dispõe o Regime Jurídico Único, Lei Complementar n° 001/97, de 28 de novembro de 1997, artigo 46, RESOLVE fazer a devolução de pagamento indevido do servidor José Erivan Cunha Sousa, Matrícula 060204-3 cargo Auxiliar em Saúde Padrão I: Vigilante, referente a 07 noturnos pagos indevidamente no mês junho de 2015.

CENTRO ADMINISTRATIVO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE QUIXERÉ, ao 01 dia do mês de julho de 2015.

FRANCISCO RAIMUNDO SANTIAGO BESSA
Prefeito Municipal

Publicado por:
Aline de Freitas Sabino
Código Identificador:10EDE557

GABINETE DO PREFEITO
PORTARIA N° 005.01.07/2015

O PREFEITO MUNICIPAL DE QUIXERÉ, tendo em vista o que dispõe o Regime Jurídico Único, Lei Complementar n° 001/97, de 28 de novembro de 1997, artigo 46, RESOLVE conceder diferença salarial a servidora Maria Vanderleia de Santiago Lima, cargo de Professor de Educação Básica I, matrícula 070545-4 referente à 1/3 de férias pagos a menor no mês de junho de 2015. Esta portaria entre em vigor na data de sua publicação.

CENTRO ADMINISTRATIVO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE QUIXERÉ, ao 01 dia do mês de julho de 2015.

FRANCISCO RAIMUNDO SANTIAGO BESSA
Prefeito Municipal

Publicado por:
Aline de Freitas Sabino
Código Identificador:30745AF6

GABINETE DO PREFEITO
PORTARIA N.º 006.01.07.2015

O PREFEITO MUNICIPAL DE QUIXERÉ, Estado do Ceará, no uso de suas atribuições legais RESOLVE, conceder licença prêmio por assiduidade, a que tem direito o (a) servidor (a) PEDRO NUNES RIBEIRO, ocupante do cargo de Auxiliar Serviços Gerais, Matrícula 070571-3, pelo prazo de 03 (três) meses no período de 01 de julho de 2015 a 28 de setembro de 2015, conforme solicitação do requerente. Esta Portaria entre em vigor na data de sua publicação, retroagindo seus efeitos ao 01 de julho de 2015.

CENTRO ADMINISTRATIVO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE QUIXERÉ, Estado do Ceará, ao 01 dia do mês de julho de 2015.

FRANCISCO RAIMUNDO SANTIAGO BESSA
Prefeito Municipal

Publicado por:
Aline de Freitas Sabino
Código Identificador:86F4B4A9

GABINETE DO PREFEITO
PORTARIA N.º 007.01.07.2015

O PREFEITO MUNICIPAL DE QUIXERÉ, Estado do Ceará, no uso de suas atribuições legais RESOLVE, conceder licença prêmio por assiduidade, a que tem direito o (a) servidor (a) ADRIANO JOSE DE OLIVEIRA, ocupante do cargo de Técnico em Agropecuária, Matrícula 100094-2, pelo prazo de 03 (três) meses no período de 01 de julho de 2015 a 28 de setembro de 2015, conforme solicitação do requerente. Esta Portaria entre em vigor na data de sua publicação, retroagindo seus efeitos ao 01 de julho de 2015.

CENTRO ADMINISTRATIVO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE QUIXERÉ, Estado do Ceará, ao 01 dia do mês de julho de 2015.

FRANCISCO RAIMUNDO SANTIAGO BESSA
Prefeito Municipal

Publicado por:
Aline de Freitas Sabino
Código Identificador:98C07312

GABINETE DO PREFEITO
PORTARIA N.º 008.01.07/2015

O PREFEITO MUNICIPAL DE QUIXERÉ, tendo em visto o que dispões a lei complementar N.º 001/97, de 28 de novembro de 1997, Titulo IV, Capitulo III artigos 82 à 87, RESOLVE conceder Férias Remuneradas aos servidores relacionados abaixo com suas respectivas matrículas, nomes, cargos, e períodos aquisitivos, para gozo no período de 12.07.2015 a 10.08.2015.

Matrícula	Nome	Cargo	Período Aquisitivo
041984-2 121266-4	Hosana Maria de Sousa	Prof. Educ. Básica I/Secretario Escolar	01.08.2013 a 31.07.2014
041751-3	Hosana Maria de Sousa	Prof. Educ. Básica I	02.02.2013 a 01.02.2014

Esta Portaria surte seus efeitos na data de sua publicação.

CENTRO ADMINISTRATIVO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE QUIXERÉ, ao 01 dia do mês de julho de 2015.

FRANCISCO RAIMUNDO SANTIAGO BESSA
Prefeito Municipal

Publicado por:
Aline de Freitas Sabino
Código Identificador:EBAC97EA

GABINETE DO PREFEITO
PORTARIA N° 009.01.07/2015

O PREFEITO MUNICIPAL DE QUIXERÉ, no uso de suas atribuições, RESOLVE Notificar a concessão de Aposentadoria por tempo de Contribuição a servidora MARIA DULCELINA HONORATO DE SOUSA, cargo/função Auxiliar Serviços Gerais, matrícula 070532-2 pelo Instituto Nacional de Seguridade Social, a partir de 12.05.2015. Esta Portaria entre em vigor na data de sua publicação, retroagindo seus efeitos financeiros ao 01 dia do mês de julho de 2015.

CENTRO ADMINISTRATIVO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE QUIXERÉ, Estado do Ceará, ao 01 dia do mês de julho de 2015.

FRANCISCO RAIMUNDO SANTIAGO BESSA
Prefeito Municipal

Publicado por:
Aline de Freitas Sabino
Código Identificador:4AA9C73E

GABINETE DO PREFEITO
PORTARIA N.º 013.01.07/2015

O PREFEITO MUNICIPAL DE QUIXERÉ, tendo em visto o que dispões a lei complementar N.º 001/97, de 28 de novembro de 1997, Titulo IV, Capitulo III artigos 82 à 87, RESOLVE conceder Férias Remuneradas aos servidores relacionados abaixo com suas respectivas matrículas, nomes, cargos, e períodos aquisitivos, para gozo no período de 01.07.2015 a 30.07.2015.

Matrícula	Nome	Cargo	Período Aquisitivo
041701-7	Maria Ozanilda Honorato da Silva	Auxiliar Serviços Gerais	01.06.2014 a 31.05.2015
041258-9	Jorgelito Gleudson de Sena Lima	Auxiliar Administrativo	01.10.2013 a 30.09.2014
041461-1	Ozelia Maria de Sousa	Auxiliar Serviços Gerais	20.02.2014 a 19.02.2015
041615-0	Francisca Francineide de Sousa Melo	Auxiliar Serviços Gerais	01.04.2014 a 31.03.2015
041374-7	Eribaldo de Sousa Martins	Auxiliar Serviços Gerais	02.05.2014 a 01.05.2015
041386-0	José Ecilio Cunha	Auxiliar Serviços Gerais	01.01.2014 a 31.12.2014
041378-0	Maria Auxiliadora de Sousa	Auxiliar Serviços Gerais	01.03.2014 a 28.02.2015

Esta Portaria surte seus efeitos na data de sua publicação.

CENTRO ADMINISTRATIVO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE QUIXERÉ, ao 01 dia do mês de julho de 2015.

FRANCISCO RAIMUNDO SANTIAGO BESSA
Prefeito Municipal

Publicado por:
Aline de Freitas Sabino
Código Identificador:5629C969

GABINETE DO PREFEITO
PORTARIA N° 014.01.07/2015

O PREFEITO MUNICIPAL DE QUIXERÉ, tendo em vista o que dispõe o Regime Jurídico Único, Lei Complementar n° 001/97, de 28 de novembro de 1997, artigo 79,

RESOLVE

Conceder Adicional de Trabalho Noturno no percentual de 20% por hora trabalhada aos servidores relacionados abaixo com suas matrículas, cargos, e dias trabalhados no horário de 23:00 às 05:00 horas lotados na Secretaria de SAUDE, com exercício no Centro Administrativo Dr. Jeová Leão de Oliveira.

Matricula	Nome	Cargo	Dias trabalhados
070554-3	Manoel Felipe de Sousa	Vigilante	15

Esta Portaria entre em vigor na data de sua publicação, retroagindo seus efeitos financeiros ao 01 de julho de 2015.

CENTRO ADMINISTRATIVO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE QUIXERÉ, ao 01 dia do mês de julho de 2015.

FRANCISCO RAIMUNDO SANTIAGO BESSA
Prefeito Municipal

Publicado por:
Aline de Freitas Sabino
Código Identificador:929D83C7

GABINETE DO PREFEITO
EDITAL N.º 06/2015

DISPÕE SOBRE O RESULTADO DEFINITIVO DA PROVA SOBRE O ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

O Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Quixeré, no uso de sua competência, atribuída pela Lei Municipal nº. 505/2008, de 18 de março de 2008, alterada pela Lei Municipal nº 644/2015 atendendo ao disposto na Lei Federal nº. 8.069 de 13 de julho de 1990 publica este Edital que determina realização de processo eleitoral para escolha de Conselheiros Tutelares do de Quixeré.

I – DOS RESULTADOS DAS PROVAS OBJETIVAS

Art. 1º - Em conformidade com o Edital 005/2015, segue a relação dos candidatos aprovados na prova de conhecimentos específicos sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA, em ordem de pontuação:

1.FLÁVIA FERREIRA DE ARAÚJO
2.ELINETE FRANCISCA DE SOUSA
3.FRANCISCO ADAILTON DE SOUSA MAIA
4.JOHN LENNON MARTINS
5.GILIANE LOPES VIDAL
6.LUANA BRUNA DE LIMA
7.LENITA MARIA HONORATO FERREIRA
8.LUZIA DE MELO COSTA
9.ANA GLAUCIA DE SOUSA
10.ANTONIA ELIZOMAR VIEIRA MENEZES
11.JOSÉ ADRIANO COSTA CHAVES
12.MARIA DAS DORES DE SOUSA RIBEIRO

Art. 2º - A Comissão Eleitoral convoca os candidatos acima para reunião no dia **10 de julho de 2015, às 09:00 h, no Centro Vocacional Tecnológico – CVT (NIT), Rua Padre Zacarias, s/n, Centro, Quixeré**, onde serão tratados assuntos referentes ao sorteio para definição de números de campanha, entrega de fotos para campanha, regras do processo eleitoral e dia, horário e locais de votação.

Quixeré, 06 de julho de 2015.

CARINE PINTO FERNANDES
Presidente do CMDCA

Publicado por:
Aline de Freitas Sabino
Código Identificador:846E8875

SECRETARIA DOTRABALHO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL
RESOLUÇÃO 007/2015, 06 DE JULHO DE 2015

CRIA A COMISSÃO DA VIII CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL.

O Plenário do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS de, no uso de suas competências e nas atribuições conferidas pela Lei de N°254,08 de Maio de 1996, em Reunião Ordinária do dia 29 de Junho de 2015, considerando que o Prefeito de Quixeré e o Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS, convocaram, conjuntamente, por meio do Decreto Nº 957/2015, 03 de Julho de 2015, a VIII Conferência Municipal de Assistência Social, a realizar-se em Quixeré, Ceará, no período de 06 de Agosto de 2015, tendo como Tema Central "CONSOLIDAR O SUAS DE VEZ, RUMO A 2026" e como lema: " PACTO REPUBLICANO NO SUAS RUMO A 2026: O SUAS QUE TEMOS E O SUAS QUE QUEREMOS", conforme o art. 1° do citado Decreto. RESOLVE:
Art.1º - Criar a Comissão Organizadora da Conferência Municipal de Assistência Social, composta pelo:
Presidente do CMAS- Jaqueline Brito Silva.
Vice - Presidente do CMAS- Francisca Joelma de Sousa Ribeiro.
Conselheiros- José Charles Bandeira Bezerra, Aparecida de Freitas Araújo.
Secretária Executiva- Daniele Santos Lima.

Art. 2º - A Comissão será presidida pelo Presidente e pelo Vice-Presidente do CMAS, e terá como competência:

I- Preparar e executar as pré Conferências para realizações dos Encontros nas localidades, distritos, CRAS.
II- Orientar e acompanhar a realização e resultados dos Encontros nas Localidades, Distritos, CRAS.
III- Preparar e acompanhar a operacionalização da VIII Conferência Municipal de Assistência Social;
IV- Propor e encaminhar para aprovação do Colegiado, materiais relativos a critérios de definição do número de Delegados, Projeto, Regimento, Metodologia, Divulgação, Organização e Composição a ser utilizada durante a VIII Conferência Municipal de Assistência Social;
V- Organizar e coordenar a VIII Conferência Municipal de Assistência Social;
VI- Promover a integração com as Unidades da Secretaria Municipal de Assistência Social, que tenham interface com o evento, para resolver eventuais pendências e tratar assuntos referentes à VIII Conferência Municipal de Assistência Social;
VII- Dar suporte técnico - operacional durante o evento;
VIII- Manter o CMAS de Quixeré-CE, informado sobre o andamento das providências operacionais, programáticas e de sistematização da VIII Conferência Municipal de Assistência Social;
Art. 3º - Para operacionalização da VIII Conferência Municipal de Assistência Social, a Comissão Organizadora contará com o apoio dos seguintes Órgãos:
I- Secretaria-Executiva do CMAS;
II- Unidades da SMAS- CRAS;
III- Secretarias Municipais da Saúde, Educação e Finanças;
IV- Associações Comunitárias

Art. 4º - A Comissão Organizadora poderá contar, ainda, com colaboradores eventuais para auxiliar na operacionalização da VIII Conferência Municipal de Assistência Social.

Parágrafo Único. Consideram-se colaboradores eventuais as instituições e organizações governamentais ou de sociedade civil, da administração Pública ou de iniciativa privada, prestadoras de serviços da Assistência Social, bem como consultores e convidados.
Art. 5º - Esta Resolução entre em vigor a partir da data de sua publicação.

Art. 6º – Revogam-se as disposições contrárias.

Quixeré – CE, 06 de julho de 2015.

JAQUELINE BRITO SILVA
Presidente do Conselho Municipal de Assistência Social

Publicado por:
Aline de Freitas Sabino
Código Identificador:CD1EDCED

ESTADO DO CEARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO BENEDITO

SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL
AVISO DE LICITAÇÃO

ESTADO DO CEARÁ – MUNICÍPIO DE SÃO BENEDITO – **TOMADA DE PREÇO Nº. 07.008/2015-TP**. A CPL de São Benedito-CE, torna público para conhecimento dos interessados que realizará no dia ***23 de Julho de 2015, às 09:00 horas***, na Sala da Comissão, localizada à Rua Paulo Marques, nº 378, Centro, São Benedito/CE, a sessão pública da **TOMADA DE PREÇO**, cujo objeto é **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA SERVIÇOS DE REFORMA DAS PRAÇAS DO ESTÁDIO E DO CVT NO MUNICÍPIO DE SÃO BENEDITO-CE**. O Edital e seus anexos, poderá ser adquirido junto a CPL de segunda à sexta-feira no horário de 08h às 12h.

São Benedito-CE, 06 de Julho de 2015.

DJANE GONÇALVES ALCÂNTARA MACIEL
Presidente Oficial.

Publicado por:
Emmanuela Araujo Brito
Código Identificador:63320A29

ESTADO DO CEARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE SOLONÓPOLE

SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO - SAAE
AVISO DE LICITAÇÃO

ESTADO DO CEARÁ - SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO - SAAE - AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL Nº 2015.06.29.01. A Pregoeira do Serviço Autônomo de Água e Esgoto do Município de Solonópole - torna público para conhecimento dos interessados, que no próximo dia **20 de Julho de 2015, às 9h30min**, na Sede do SAAE, localizada na Avenida Cachoeira Riacho do Sangue, 167, Centro, Solonópole/CE, estará realizando licitação na modalidade **PREGÃO PRESENCIAL**, critério de julgamento **MENOR PREÇO**, tombado sob o nº **2015.06.29.01**, com o seguinte objeto: **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PRESTAR SERVIÇOS CONTÍNUOS DE LOCAÇÃO E MANUTENÇÃO DE SISTEMAS INFORMATIZADOS DE FOLHA DE PAGAMENTO, CONTROLE INTERNO (INCLUIDO ALMOXAFADO, FROTA DE VEÍCULOS E PATRIMÔNIO) E FATURAMENTO DE CONTAS JUNTO AO SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO - SAAE DO MUNICÍPIO DE SOLONÓPOLE, CONFORME ESPECIFICAÇÕES EM ANEXO**, o qual encontra-se na íntegra no endereço supracitado, horário de 08:00h às 13:00h ou no site www.tcm.ce.gov.br/licitacoes.

Solonópole, **06** de **julho** de 201**5**.
A Pregoeira.

Publicado por:
Gerusa Dantas Vieira
Código Identificador:951DC733

ESTADO DO CEARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE URUOCA

GABINETE DO PREFEITO
LEI Nº 165/2015, DE 29 DE JUNHO DE 2015.

Dispõe sobre as diretrizes para a elaboração da lei orçamentária anual para o exercício financeiro de 2016 e dá outras providências.

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE URUOCA, no uso de suas atribuições legais, especialmente estabelecidas nos incisos II e V, art. 82, da Lei Orgânica do Município de Uruoca.

Faço saber que a Câmara de Vereadores decretou e eu sanciono a seguinte Lei:

DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º O Orçamento do Município de Uruoca, relativo ao exercício de 2016, será elaborado e executado segundo as diretrizes gerais estabelecidas nos termos da presente Lei, em cumprimento ao disposto no § 2º, do art. 165 da Constituição Federal, art. 4º da Lei Complementar Federal nº. 101, de 04 de maio de 2000, e Portaria n° 03/2008 da Secretaria do Tesouro Nacional, compreendendo:

I - As prioridades e metas da Administração Pública Municipal;

II - A estrutura e organização dos orçamentos;

III - Os recursos correspondentes às dotações orçamentárias destinadas ao Poder Legislativo, compreendidas os créditos adicionais;

IV - As diretrizes gerais para a elaboração e a execução dos orçamentos do Município e suas alterações;

V - As disposições sobre receitas públicas municipais e alterações na legislação tributária;
VI - As disposições relativas às despesas do Município com pessoal e encargos sociais;

VII - As disposições sobre a dívida pública municipal;

VIII - As metas e riscos fiscais;

IX - As disposições finais.

CAPÍTULO I
PRIORIDADES E METAS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA MUNICIPAL

Art. 2º As metas e prioridades da Administração Pública Municipal para o exercício financeiro de 2016 serão as especificadas no anexo de metas físicas que é parte integrante desta Lei, as quais terão precedência de recursos na Lei Orçamentária Anual, mas não se constituem em limite à programação das despesas.

§ 1º As metas e prioridades constantes no anexo de que trata este artigo possui caráter apenas indicativo e não normativo, devendo servir de referência para o processo de planejamento municipal, podendo a Lei Orçamentária Anual atualizá-las.

§ 2º Na elaboração da proposta orçamentária para 2016, o Poder Executivo poderá aumentar ou diminuir as metas físicas de acordo com a identificação constante do PPA, que será elaborado e aprovado em tempo hábil, para os exercícios 2014 a 2017, a fim de compatibilizar a despesa orçada à receita prevista, de forma a preservar o equilíbrio das contas públicas.

CAPÍTULO II
ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO DOS ORÇAMENTOS

Art. 3º A Lei Orçamentária Anual do Município de Uruoca para o exercício financeiro de 2016, tanto em sua elaboração quanto em sua execução, assegurará os princípios da justiça social, do controle social e da transparência, observando o seguinte:

I - O princípio da justiça social implica assegurar, na elaboração e na execução do orçamento, projetos e atividades que possam reduzir as desigualdades entre indivíduos e regiões do Município, bem como combater a exclusão social;

II - O princípio de controle social implica assegurar a todos os cidadãos a participação na elaboração e no acompanhamento do orçamento; e,

III - O princípio da transparência implica, além da observação do princípio constitucional da publicidade, a utilização de meios disponíveis para garantir o acesso dos munícipes às informações relativas ao orçamento.

Art. 4º Para efeito desta Lei entende-se por:

I – Função: o maior nível de agregação das diversas áreas de despesas que competem ao setor público;

II – Subfunção: uma partição da função que visa agregar determinado subconjunto da despesa do setor público;

III - Programa: o instrumento de organização da atuação governamental visando à realização dos objetivos pretendidos, sendo definido por indicadores estabelecidos no plano plurianual;

IV - Atividade: um instrumento de programação para alcançar o objetivo de um programa, envolvendo um conjunto de operações que se realizam de maneira contínua e permanente, resultando em um produto necessário à manutenção da ação de governo;

V - Projeto: um instrumento de programação para alcançar o objetivo de um programa, envolvendo um conjunto de operações limitadas no tempo, das quais resultam um produto que concorre para a expansão ou o aperfeiçoamento da ação governamental;

VI - Operação especial: despesas que não contribuem para a manutenção das ações de governo das quais não resultam um produto e não geram contraprestação direta sob a forma de bens e serviços;

Art. 5º A Mensagem do Poder Executivo que encaminhará o projeto de lei orçamentária à Câmara Municipal, no prazo previsto no art. 42, § 5º da Constituição Estadual, será composta de:

I - texto da lei;

II - quadros orçamentários consolidados e anexos dos orçamentos: fiscal e da seguridade social;

III - demonstrativo de previsão do Resultado Primário;

IV - discriminação da legislação da receita referente aos orçamentos fiscal e da seguridade social.

Parágrafo único. Integrarão os anexos e quadros orçamentários consolidados a que se refere este artigo, os exigidos pela Lei nº. 4.320, de 17 de março de 1964.

Art. 6º O orçamento fiscal, incluídos os de autarquias, fundações e fundos com contabilidade descentralizada, quando houver, discriminará a despesa em conformidade com a Lei Federal nº. 4.320/64, a Portaria nº. 42/99, do Ministério do Orçamento e Gestão, a Portaria Interministerial nº. 163/01, e suas alterações posteriores, Portaria n° 03/2008, da Secretaria do Tesouro Nacional e Instruções normativas do Tribunal de Contas dos Municípios, pertinentes à matéria.

§ 1º Os programas, classificadores da ação governamental, pelos quais os objetivos da administração se expressam, serão aqueles constantes do Plano Plurianual 2014 a 2017.

§ 2º Na indicação do grupo de despesa, a que se refere o *caput* deste artigo, será obedecida a seguinte classificação, de acordo com a Portaria Interministerial nº. 163/01, da Secretaria do Tesouro Nacional e da Secretaria de Orçamento Federal, e suas alterações posteriores:

I - Pessoal e Encargos Sociais - 1;

II - Juros e Encargos da Dívida - 2;

III - Outras despesas correntes - 3;

IV - Investimentos - 4;

V - Inversões Financeiras - 5;

VI - Amortizações da Dívida - 6.

CAPÍTULO III
DOS RECURSOS CORRESPONDENTES ÀS DOTAÇÕES DESTINADAS AO PODER LEGISLATIVO, COMPREENDIDAS OS CRÉDITOS ADICIONAIS.

Art. 7º Para fins do disposto neste capítulo, o Poder Legislativo Municipal encaminhará ao Poder Executivo até 30 (trinta) dias do prazo previsto no § 5º, art. 42, da Constituição Estadual, sua respectiva proposta orçamentária, para fins de consolidação do projeto de lei orçamentário anual, observada as disposições constantes desta lei.

Art. 8º O Poder Legislativo do Município terá como limite de despesas em 2016, para efeito de elaboração de sua respectiva proposta orçamentária, a aplicação do percentual definido pelo art. 29-A da Constituição Federal, alterado pela emenda constitucional n° 58 de 23/09/2009, que será calculado sobre a receita tributária e de transferências do Município, auferidas em 2015, acrescidas dos valores relativos aos inativos e pensionistas, se houver.

§1º Para efeitos do cálculo a que se refere o *caput* deste artigo, considerar-se-á a receita efetivamente arrecadada até o último mês anterior ao do encerramento do prazo para a entrega da proposta orçamentária do Legislativo, acrescida da tendência de arrecadação até o final do exercício.

§2º Ao término do exercício será levantada a receita efetivamente arrecadada para fins de repasse ao Legislativo, ficando estabelecidas as seguintes alternativas em relação à base de cálculo utilizada para a elaboração do orçamento:

I - caso a receita efetivamente realizada situe-se em patamares inferiores aos previstos, o Legislativo indicará as dotações a serem contingenciadas ou utilizadas para a abertura de créditos adicionais no Poder Executivo;

II - caso a receita efetivamente realizada se situe em patamares superiores aos previstos, prevalecerá como limite o valor fixado no seu orçamento pelo Poder Legislativo.

III – o Poder Executivo poderá suplementar através de abertura de credito adicional, a diferença entre e fixação orçamentária e a apuração de que trata o parágrafo segundo deste artigo.

Art. 9º Para os efeitos do art. 168 da Constituição da República, os recursos correspondentes às dotações orçamentárias da Câmara Municipal, inclusive os oriundos de créditos adicionais, serão entregues até o dia 20 de cada mês, de acordo com o cronograma de desembolso a ser elaborado pelo Poder Executivo, observados os limites anuais sobre a receita tributária e de transferências de que trata o art. 29-A e EC 58, efetivamente arrecadada no exercício de 2015, ou, sendo esse valor superior ao orçamento do Legislativo, o limite de seus créditos orçamentários.

Art. 10 A Execução orçamentária do Legislativo será independente, devendo a Câmara Municipal enviar bimestralmente ao Poder Executivo, até o dia 20 do mês subseqüente, a demonstração da execução orçamentária e contábil do bimestre anterior para fins de integração à contabilidade geral do Município, por meio da consolidação, objetivando informar no RREO a ser publicado bimestralmente conforme determina a LRF.

CAPÍTULO IV
DAS DIRETRIZES GERAIS PARA A ELABORAÇÃO E A EXECUÇÃO DOS ORÇAMENTOS DO MUNICÍPIO E SUAS ALTERAÇÕES

SEÇÃO I
DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 11 A elaboração do projeto, a aprovação e a execução da Lei Orçamentária para 2016 deverão ser realizadas de modo a evidenciar a transparência da gestão fiscal, observando-se o princípio da publicidade e permitindo-se o amplo acesso da sociedade a todas as informações relativas a cada uma dessas etapas, bem como levar em conta a obtenção dos resultados fiscais previstos na Lei Complementar nº. 101/2000 - LRF, visando ao equilíbrio orçamentário-financeiro.

Parágrafo Único. Para atender ao art. 8º da LRF, os Poderes Legislativo e Executivo deverão elaborar e publicar, até trinta dias após a publicação da Lei Orçamentária votada e sancionada para 2016, programação financeira e o cronograma de desembolso, observando, em relação às despesas constantes no mesmo, a abrangência necessária à obtenção das metas fiscais.

Art. 12. O Orçamento do Município para o exercício de 2016 será elaborado visando garantir a gestão fiscal equilibrada dos recursos públicos e a viabilização da capacidade própria de investimentos.

Art. 13. A estimativa da receita e a fixação da despesa, constantes do Projeto de Lei Orçamentária Anual, serão elaboradas a preços vigentes em julho de 2015.

Art. 14. O Município poderá conceder ajuda financeira, prevista na Lei Orçamentária Anual, a título de "subvenções sociais", a Conselhos, a entidades privadas sem fins lucrativos, de atividades de natureza continuada, que preencham as seguintes condições:

I - sejam de atendimento direto ao público, em funções compatíveis com as de responsabilidade do Município;

II - sejam associações, organizações não governamentais, organizações da sociedade civil de interesse público e/ou organizações sociais;

Parágrafo único. Os repasses de recursos serão efetivados através de convênios, conforme determina o art. 116 da Lei Federal nº. 8.666/93, de 21 de junho de 1993, a exigência do art. 26 da Lei Complementar Federal nº. 101, de 04 de maio de 2000.

Art. 15 O Município poderá transferir recursos financeiros, na forma de contribuições, para entidades privadas com ou sem fins lucrativos, através de convênio ou instrumentos afins, conforme art. 26 da Lei Complementar Federal nº. 101, de 04 de maio de 2000.

Art. 16 A Lei Orçamentária Anual autorizará o Poder Executivo, nos termos da Constituição Federal, a:

I - suplementar as dotações orçamentárias de atividades, projetos, e operações especiais, até o limite de 60% (sessenta por cento) do total da Receita Prevista para o exercício de 2016, utilizando-se como fonte de recurso, os definidos no parágrafo 1º, art. 43, da Lei 4.320, de 17 de março de 1964;

II - transpor, remanejar ou transferir recurso, dentro de uma mesma categoria de programação, nos termos do inciso VI, art. 167, da Constituição Federal.

§ 1º A suplementação prevista no inciso I deste artigo destina-se a cobrir insuficiência de saldo de projetos, atividades e/ou operações especiais que necessitem de reforço orçamentário.

§ 2º A suplementação orçamentária através do recurso previsto no inciso II, § 1º, art. 43 da Lei 4.320/64, poderá ser realizada até o total do montante do excesso de arrecadação apurado.

§ 3º O Excesso de arrecadação provocado pelo recebimento de recursos de convênios não previstos no orçamento, ou previsto a menor, poderão ser utilizados como fontes para abertura de créditos adicionais especiais ou suplementares, por ato do Executivo Municipal, prevista na Lei Orçamentária para o ano de 2016.

§ 4º A transposição, o remanejamento ou a transferência de recursos de um elemento econômico para outro, dentro de cada projeto, atividade ou operação especial, não compreenderá o limite previsto no art. 16, inciso I desta Lei.

Art. 17 A Lei Orçamentária Anual conterá dotação para Reserva de Contingência, no valor equivalente a, no mínimo, 0,5% (meio por cento) da receita corrente líquida prevista para o ano de 2016, que poderá ser utilizada como recurso para abertura de créditos adicionais suplementares ou especiais, correspondentes a despesas com pessoal, encargos e pagamento da dívida, além de outras despesas.

Art. 18 As alterações do Quadro de Detalhamento da Despesa – QDD – nos níveis de modalidade de aplicação, elemento de despesa e fonte de recurso, observado os mesmos grupos de despesas, categoria econômica, projeto/atividade/operação especial e unidade orçamentária, poderão ser realizados para atender às necessidades de execução.

Art. 19 A reabertura dos créditos especiais e extraordinários, já devidamente autorizados por lei, conforme o disposto no art. 167, § 2º, da Constituição Federal, será efetivada por Decreto do Poder Executivo.

SEÇÃO II
DAS DIRETRIZES ESPECÍFICAS DO ORÇAMENTO FISCAL

Art. 20 O orçamento fiscal estimará as receitas efetivas e potenciais de recolhimento e fixará as despesas dos Poderes Legislativo e Executivo, respectivamente, de modo a evidenciar as políticas e programas do governo, respeitados os princípios da unidade, da universalidade, da anualidade e da exclusividade.

Art. 21 Na estimativa da receita e na fixação da despesa do orçamento fiscal para o exercício de 2016 serão considerados:

I - os fatores conjunturais que possam vir a influenciar a produtividade;

II - o aumento ou a diminuição dos serviços prestados e a tendência do exercício; e,

III - as alterações tributárias, conforme disposições constantes nesta lei.

SEÇÃO III
DAS DIRETRIZES ESPECÍFICAS DO ORÇAMENTO DA SEGURIDADE SOCIAL

Art. 22 O Orçamento da Seguridade Social compreenderá as dotações destinadas a atender às ações de saúde, previdência e assistência social, e contará, dentre outros, com os recursos provenientes:

I - das receitas diretamente arrecadadas pelas entidades que integram exclusivamente o orçamento de que trata esta seção;

II - de transferência de contribuição do Município;

III - de transferências constitucionais e legais;

IV - de transferências de convênios.

CAPÍTULO V
DISPOSIÇÕES SOBRE A RECEITA PÚBICA MUNICIPAL E ALTERAÇÕES NA LEGISLAÇÃO TRIBUTÁRIA

Art. 23 As receitas abrangerão a receita tributária, a receita patrimonial, as diversas receitas admitidas em lei e as parcelas transferidas pela União e pelo Estado, nos termos da Constituição Federal, e de acordo com a classificação definida pela Portaria Interministerial STN/SOF nº. 163, de 04 de maio de 2001 e suas alterações, Portaria STN 350 de 18/06/2010.

Parágrafo único. As receitas previstas para o exercício de 2016 serão calculadas acrescidas do índice inflacionário previsto nos últimos doze meses, mais a tendência e comportamento da arrecadação municipal mês a mês e a expectativa de crescimento vegetativo, além da média ponderada dos últimos três exercícios financeiros, tendo por base o mês de julho.

Art. 24 A estimativa da receita que constará da Lei Orçamentária Anual para o exercício de 2016 contemplará medidas de aperfeiçoamento da administração dos tributos municipais, com vistas à expansão da base de tributação e conseqüentemente aumento de receitas próprias.

Art. 25 A estimativa de receita citada no artigo anterior levará em consideração, adicionalmente, o impacto de alteração na legislação tributária, observadas a capacidade do contribuinte e a justa distribuição de renda, com destaque para:

I – revisão e atualização do Código Tributário Municipal;

II – revisão das isenções de impostos, taxas, incentivos fiscais e outras fontes de renúncia de receitas, aperfeiçoando seus critérios;

III – compatibilização dos valores das taxas aos custos efetivos dos serviços prestados pelo Município, de forma a assegurar sua eficiência;

IV – instituição de taxas para serviços de interesse da comunidade e de que as necessite como fonte de custeio;

§ 1º Ocorrendo alterações na legislação tributária posteriores ao encaminhamento da Proposta Orçamentária Anual à Câmara Municipal, que impliquem aumento de arrecadação em relação à estimativa de receita constante da referida lei, os recursos adicionais serão objeto de projeto de lei para abertura de crédito adicional no decorrer do exercício financeiro de 2016.

§ 2º Com o objetivo de estimular o desenvolvimento econômico e cultural do Município, o Poder Executivo poderá encaminhar projetos de lei de incentivos ou benefícios de natureza tributária, cuja renúncia de receita poderá alcançar os montantes dimensionados no Anexo de Metas Fiscais, já considerados no cálculo do resultado primário.

Art. 26 Os tributos municipais poderão sofrer alterações em decorrência de mudanças na legislação nacional sobre a matéria ou ainda em razão de interesse público relevante.

Art. 27 Os tributos lançados e não arrecadados, inscritos na Dívida Ativa, cujos custos para cobrança sejam superiores ao crédito tributário, poderão ser cancelados, mediante autorização em lei, não se constituindo como renúncia de receita para efeito do disposto no § 3º do art. 14 da LRF.

Art. 28 Caso haja a necessidade de concessão ou ampliação de incentivo ou benefício de natureza tributária da qual decorra renúncia de receita, esta deverá ser demonstrada juntamente com a estimativa do impacto orçamentário-financeiro para o ano de 2016 e os dois exercícios seguintes.

§ 1º As situações previstas no *caput* deste artigo para a concessão de renúncia de receita deverão atender a uma das seguintes condições:

I - demonstração pelo Poder Executivo Municipal de que a renúncia foi considerada na estimativa de receita da Lei Orçamentária Anual, e de que não afetará as metas de resultados fiscais previstas pelo Município;
II - estar acompanhada de medidas de compensação no ano de 2016 e nos dois seguintes, por meio de aumento de receita, proveniente de elevação de alíquotas, ampliação da base de cálculo, majoração ou criação de tributos e contribuições.

§ 2º A renúncia de receita prevista no parágrafo anterior compreende a anistia, remissão, subsídio, crédito presumido, concessão de isenção em caráter não geral, alteração de alíquota ou modificação de base de cálculo que implique redução de tributos ou contribuições, e outros benefícios que correspondam a tratamento diferenciado.

CAPÍTULO VI
DAS DISPOSIÇÕES RELATIVAS ÀS DESPESAS COM PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS

Art. 29 Os Poderes Executivo e Legislativo, na elaboração de suas propostas orçamentárias, terão como limites para fixação da despesa com pessoal e encargos sociais a folha de pagamento do mês de julho de 2015, projetada para o exercício, considerando os eventuais acréscimos legais, alterações de planos de carreiras e admissões para preenchimento de cargos, sem prejuízo do disposto nos arts. 18 e 19 da LRF.

Art. 30 A concessão de qualquer vantagem ou aumento de remuneração, inclusive reajustes, a criação de cargos, empregos e funções ou alteração de estrutura de carreiras, bem como a admissão ou contratação de pessoal, a qualquer título, pelos Poderes Executivo e Legislativo, somente serão admitidos:

I - se houver prévia dotação orçamentária suficiente para atender às projeções de despesas com pessoal e aos acréscimos dela decorrentes;

II - se observados os limites estabelecidos nos arts. 19 e 20 da LRF; e,

III - se observada a margem de expansão das despesas de caráter continuado.

Art. 31 Atendidos os requisitos legais, os Poderes Executivo e Legislativo poderão, ainda:

I – reestruturar o quadro de pessoal, com criação, extinção ou transformação de cargos, empregos e funções;

II – realizar concursos públicos e testes seletivos, visando à admissão, quando necessário, de pessoal para a adequação da prestação do serviço público;

III – conceder reajustes salariais e abonos financeiros, visando à recomposição de perdas salariais dos respectivos servidores.

Art. 32 Se a despesa total com pessoal ultrapassar os limites estabelecidos na Lei Complementar nº. 101, de 04 de maio de 2000, o percentual excedente deverá ser eliminado nos dois quadrimestres seguintes, sendo pelo menos um terço no primeiro.

Parágrafo único. Para o cumprimento dos limites estabelecidos no *caput* deste artigo, o Poder Executivo adotará as seguintes providências, pela ordem:

I – redução das horas-extras realizadas pelos servidores municipais;

II – redução do número de estagiários contratados;

III – redução em, pelo menos, vinte por cento das despesas com cargos em comissão e funções de confiança, seja pela extinção de cargos e funções ou pela redução de valores a eles atribuídos;

IV – exoneração dos servidores não estáveis;

V – exoneração de servidor estável, desde que ato normativo especifique a atividade funcional, o órgão ou unidade administrativa objeto da redução de pessoal.

CAPÍTULO VII
DAS DISPOSIÇÕES SOBRE A DÍVIDA PÚBLICA MUNICIPAL

Art. 33 A Lei Orçamentária Anual para o exercício de 2016 poderá conter autorização para contratação de Operação de Crédito para atendimento à despesa de Capital, observado o limite de endividamento apurado até o segundo mês imediatamente anterior a assinatura do contrato, conforme exigências constantes nos arts. 30, 31 e 32 da LRF.

Art. 34 A contratação de Operações de Crédito dependerá de autorização legislativa em lei específica, consoante o art. 32 da LRF.

Art. 35 Ultrapassado o limite de endividamento definido no art. 40 da citada lei, enquanto perdurar o excesso, o Poder Executivo obterá resultado primário necessário através da limitação de empenho e movimentação financeira nas dotações restringidas nesta lei.

CAPÍTULO VIII
DAS METAS E RISCOS FISCAIS

Art. 36 É parte integrante desta Lei, o Anexo de Metas Fiscais, onde estão estabelecidas as metas anuais, em valores constantes e correntes, relativas a receitas, despesas, resultados nominal e primário e montante da dívida pública para o exercício de 2016 e os dois seguintes.

§ 1º O Anexo de metas fiscais será composto pelos demonstrativos definidos pela Portaria STN nº. 03/2008.

§ 2º Integra também esta Lei o Anexo de Riscos Fiscais, onde são avaliados os passivos contingentes e outros riscos capazes de afetar as contas públicas municipais, onde acompanha o demonstrativo de Riscos e Providências definido pela Portaria STN nº. 586, de 29 de agosto de 2005, e suas alterações posteriores.

CAPÍTULO IX
DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 37 Se o projeto de lei orçamentária anual não for encaminhado à sanção do Prefeito Municipal até 30 de dezembro de 2015, fica autorizada a execução da proposta orçamentária em cada mês, até o limite de 1/12 de cada dotação, na forma da proposta remetida à Câmara Municipal, enquanto a respectiva lei não for sancionada.

§ 1º A utilização dos recursos autorizados neste artigo será considerada como antecipação de Créditos à conta da Lei Orçamentária Anual.

§ 2º Os saldos negativos eventualmente apurados em virtude de emendas apresentadas ao projeto de lei de orçamento na Câmara Municipal e do procedimento previsto neste artigo serão reajustados por Decreto do Poder Executivo Municipal, após sanção da Lei Orçamentária, por intermédio da abertura de créditos suplementares ou especiais, mediante remanejamento de dotações orçamentárias.

§ 3º Não se incluem no limite previsto no *caput* deste artigo, podendo serem movimentadas sem restrições, as dotações para atender despesas com:

I - pessoal e encargos sociais;

II - serviços da dívida;

III - pagamento de compromissos correntes nas áreas de saúde, educação e assistência social;

IV - categorias de programação cujos recursos sejam provenientes de operações de crédito ou de transferências Voluntárias da União e do Estado;

V - categorias de programação cujos recursos correspondam à contrapartida do Município em relação àqueles recursos previstos no inciso anterior.

Art. 38 A lei orçamentária anual poderá conter transferências de recursos para custeio de despesas de outros Entes da Federação, desde que envolvam claramente o atendimento de interesses locais, atendidos os dispositivos constantes do art. 62 da Lei Complementar Federal nº. 101/2000, especificamente para fazer convênios com a polícia civil e militar, com o poder judiciário e outros órgãos instalados neste Município.

Art. 39 Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Uruoca, Ceará, em 29 de junho de 2015; Edifício Chico Eudes e 58 anos de Emancipação Política.

FRANCISCO KILSEM PESSOA AQUINO
Prefeito Municipal

Publicado por:
Ivone Araújo Silveira
Código Identificador:1288E738

GABINETE DO PREFEITO
LEI N° 167/2015, DE 29 DE JUNHO DE 2015.

Institui o Dia Municipal da Família na Escola e dá outras providências.

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE URUOCA, no uso de suas atribuições legais, especialmente estabelecidas nos incisos II e V, art. 82, Lei Orgânica do Município de Uruoca.
Faço saber que a Câmara de Vereadores decreta e eu sanciono a seguinte Lei:
Art. 1o Fica instituído o Dia Municipal das Famílias Uruoquense nas Escolas do Município de Uruoca.

Art. 2o A denominação do dia instituído será "Dia da Família na Escola" e será comemorado, a cada ano, no dia vinte e quatro de abril.

Parágrafo Único. Se o dia vinte e quatro de abril coincidir com dia não letivo, a comemoração se dará no primeiro dia útil imediatamente posterior.

Art. 3o O Município promoverá ações de integração das famílias, através de discussões em grupo, atividades de lazer, esporte, cultura e cidadania.

Art. 4o Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Uruoca, Ceará, em 29 de junho de 2015; Edifício Chico Eudes e 58 anos de Emancipação Política.

FRANCISCO KILSEM PESSOA AQUINO
Prefeito Municipal

Publicado por:
Ivone Araújo Silveira
Código Identificador:0B7D2F5C

GABINETE DO PREFEITO
LEI N° 168/2015, DE 29 DE JUNHO DE 2015.

Fixa o valor para pagamento de Obrigações de Pequeno Valor/RPV, decorrentes de decisões judiciais, nos termos do Art. 100, parágrafos 3° e 4° da Constituição Federal.

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE URUOCA, no uso de suas atribuições legais, especialmente estabelecidas nos incisos II e V, art. 82, Lei Orgânica do Município de Uruoca.
Faço saber que a Câmara de Vereadores decretou e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1o Fica o Poder Executivo Municipal autorizado a fazer o pagamento de débitos ou obrigações do Município de Uruoca, decorrentes de decisões judiciais transitadas em julgado, consideradas de pequeno valor, nos termos do Art. 100, parágrafos 3° e 4° da Constituição Federal, sendo procedido diretamente pela Secretaria Municipal de Administração e Finanças, à vista do ofício requisitório expedido pelo juízo competente – Requisição de Pequeno Valor/RPV.

Parágrafo Único. Para fins desta Lei, consideram-se de pequeno valor os débitos ou obrigações que tenham valor igual ou inferior a R$ 5.000,00 (cinco mil) reais.

Art. 2o Os pagamentos das RPVs de que trata esta Lei serão realizados de acordo com as disponibilidades orçamentárias e financeiras do Município e serão atendidos conforme a ordem cronológica dos ofícios requisitórios protocolados na Secretaria Municipal de Administração e Finanças.

Art. 3o A Procuradoria Jurídica do Município ficará atenta, para que nos autos dos processos respectivos não ocorra fracionamento, repartição ou quebra do valor de execução, vedados no parágrafo 8**o** do Art. 100 da Constituição Federal, sem prejuízo da faculdade de o credor renunciar ao crédito de valor excedente ao fixado no parágrafo único do Art. 1° desta Lei, para receber através de RPV.

Art. 4o Para os pagamentos de que trata a presente Lei, será utilizada a dotação própria consignada no orçamento anual.

Art. 5o Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Uruoca, Ceará, em 29 de junho de 2015; Edifício Chico Eudes e 58 anos de Emancipação Política.

FRANCISCO KILSEM PESSOA AQUINO
Prefeito Municipal

Publicado por:
Ivone Araújo Silveira
Código Identificador:9E2C4FB6

GABINETE DO PREFEITO
PORTARIA GAB Nº 088/2015, DE 06 DE JULHO DE 2015.

O Prefeito Municipal de Uruoca, no uso de suas atribuições legais de que trata o inciso II, do art. 82 da Lei Orgânica do Município de Uruoca.

RESOLVE:

Art. 1º Exonerar a senhora **MARIA CLEIDE DA SILVA** do cargo de Secretária Executiva do Gabinete do Prefeito, para o qual foi nomeada por meio da PORTARIA GAB nº 565/2014 de 06 de junho de 2014.

Art. 2º Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação.

REGISTRE-SE.
PUBLIQUE-SE.
CUMPRA-SE.

FRANCISCO KILSEM PESSOA AQUINO
Prefeito Municipal

Publicado por:
Ivone Araújo Silveira
Código Identificador:D880D764

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
PORTARIA SESA Nº 042/2015, DE 06 DE JULHO DE 2015.

CONSIDERANDO a necessidade de que seja efetuada viagem/deslocamento da sede de Uruoca à cidade de Sobral - CE, objetivando a participação de uma reunião sobre os casos confirmados de sarampo no Estado e da recomendação de alerta máximo sobre a situação atual do sarampo no Estado, que será realizado na 11ª CRES/Sobral, no dia **07 de Julho de 2015.**

CONSIDERANDO que a atribuição funcional não pode se desenvolver através de outro meio de comunicação disponível, sem necessidade de deslocamento deste agente público;

O Secretário Antonio Rodrigues Ferreira Junior, no uso de suas atribuições legais e amparado no art. 1º do Decreto nº 019/2013.

RESOLVE:

Art. 1º Designar a servidora**, INÊS DE MARIA CARNEIRO CAETANO** inscrito no CPF sob o nº 165.868.593-87, residente na Av. Antonio Moreira, Nº 167 – Uruoca-ce, ocupante do cargo de **Enfermeira** para efetuar a viagem/deslocamento supracitada, que se realizará no dia **07 de Julho de 2015.**

Art. 2º Conceder à referida servidora 01 (uma) diária no valor unitário de R$ 24,00 (Vinte e Quatro Reais) totalizando R$ 24,00 (Vinte e Quatro Reais) e autorizar a Tesouraria da Prefeitura Municipal de Uruoca a efetuar o pagamento.

Art. 3º Esta despesa ocorrerá por conta da verba do orçamento vigente.

Art. 4º Esta portaria entrará em vigor e será publicada nesta data, revogadas as disposições em contrário.

REGISTRE-SE.
COMUNIQUE-SE.
E CUMPRA-SE.

ANTONIO RODRIGUES FERREIRA JUNIOR
Secretário da Saúde

Publicado por:
Ivone Araújo Silveira
Código Identificador:1BA895D4

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
PORTARIA SESA Nº 043/2015, DE 06 DE JULHO DE 2015.

CONSIDERANDO a necessidade de que seja efetuada viagem/deslocamento da sede de Uruoca a cidade de Fortaleza – CE, levando paciente Benedita Zeneida da Silva Abreu para realizar Quimioterapia no Hospital Haroldo Juaçaba no dia **07 de Julho de 2015.**

CONSIDERANDO que a atribuição funcional não pode se desenvolver através de outro meio de comunicação disponível, sem necessidade de deslocamento deste agente público;

O Secretário Antonio Rodrigues Ferreira Junior, no uso de suas atribuições legais e amparado no art. 1º do Decreto nº 019/2013.

RESOLVE:

Art. 1º Designar o servidor**, JOSÉ NEMÉSIO LIMA DO VALE** inscrito no CPF sob o nº 210.291.643-04, residente na Av. Valdemar Rocha, Alecrim, S/N – Uruoca-ce, ocupante do cargo de **Motorista** para efetuar a viagem/deslocamento supracitada, que se realizará no dia **07 de Julho de 2015..**

Art. 2º Conceder ao referido servidor 01 (uma) diária no valor unitário de R$ 60,00 (Sessenta Reais) totalizando R$ 60,00 (Sessenta Reais) e autorizar a Tesouraria da Prefeitura Municipal de Uruoca a efetuar o pagamento.

Art. 3º Esta despesa ocorrerá por conta da verba do orçamento vigente.

Art. 4º Esta portaria entrará em vigor e será publicada nesta data, revogadas as disposições em contrário.

REGISTRE-SE.
COMUNIQUE-SE.
E CUMPRA-SE.

ANTONIO RODRIGUES FERREIRA JUNIOR
Secretário da Saúde

Publicado por:
Ivone Araújo Silveira
Código Identificador:121C4C5A

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
PORTARIA SESA Nº 044/2015, DE 06 DE JULHO DE 2015.

CONSIDERANDO a necessidade de que seja efetuada viagem/deslocamento da sede de Uruoca a cidade de Fortaleza – CE, levando a paciente Kelly Araújo da Costa para realizar consulta de Neurologia, no Hospital Infantil Albert Sabin, no dia **08 de Julho de 2015.**

CONSIDERANDO que a atribuição funcional não pode se desenvolver através de outro meio de comunicação disponível, sem necessidade de deslocamento deste agente público;

O Secretário Antonio Rodrigues Ferreira Junior, no uso de suas atribuições legais e amparado no art. 1º do Decreto nº 019/2013.

RESOLVE:

Art. 1º Designar o servidor**, RAIMUNDO NONATO ALMEIDA DA COSTA** inscrito no CPF sob o nº 456.655.753-72, residente na Rua João Rodrigues, Centro, S/N – Uruoca-ce, ocupante do cargo de **Motorista** para efetuar a viagem/deslocamento supracitada, que se realizará no dia **08 de Julho de 2015.**

Art. 2º Conceder ao referido servidor 01 (uma) diária no valor unitário de R$ 60,00 (Sessenta Reais) totalizando R$ 60,00 (Sessenta Reais) e autorizar a Tesouraria da Prefeitura Municipal de Uruoca a efetuar o pagamento.

Art. 3º Esta despesa ocorrerá por conta da verba do orçamento vigente.

Art. 4º Esta portaria entrará em vigor e será publicada nesta data, revogadas as disposições em contrário.

REGISTRE-SE.
COMUNIQUE-SE.
E CUMPRA-SE.

ANTONIO RODRIGUES FERREIRA JUNIOR
Secretário da Saúde

Publicado por:
Ivone Araújo Silveira
Código Identificador:E89CA2D7

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
PORTARIA SESA Nº 045/2015, DE 06 DE JULHO DE 2015.

CONSIDERANDO a necessidade de que seja efetuada viagem/deslocamento da sede de Uruoca a cidade de Fortaleza – CE, para buscar a paciente Benedita Zeneida da Silva Abreu que está fazendo Quimioterapia no Hospital Haroldo Juaçaba no dia **09 de Julho de 2015.**

CONSIDERANDO que a atribuição funcional não pode se desenvolver através de outro meio de comunicação disponível, sem necessidade de deslocamento deste agente público;

O Secretário Antonio Rodrigues Ferreira Junior, no uso de suas atribuições legais e amparado no art. 1º do Decreto nº 019/2013.

RESOLVE:

Art. 1º Designar o servidor**, FRANCISCO DAS CHAGAS BARROS OLIVEIRA** inscrito no CPF sob o nº 357.855.193-72, residente na Rua João Rodrigues, Centro, S/N – Uruoca-ce, ocupante do cargo de **Motorista** para efetuar a viagem/deslocamento supracitada, que se realizará no dia **09 de Julho de 2015.**

Art. 2º Conceder ao referido servidor 01 (uma) diária no valor unitário de R$ 60,00 (Sessenta Reais) totalizando R$ 60,00 (Sessenta Reais) e autorizar a Tesouraria da Prefeitura Municipal de Uruoca a efetuar o pagamento.

Art. 3º Esta despesa ocorrerá por conta da verba do orçamento vigente.

Art. 4º Esta portaria entrará em vigor e será publicada nesta data, revogadas as disposições em contrário.

REGISTRE-SE.
COMUNIQUE-SE.
E CUMPRA-SE.

ANTONIO RODRIGUES FERREIRA JUNIOR
Secretário da Saúde

Publicado por:
Ivone Araújo Silveira
Código Identificador:ABE34A29

GABINETE DO PREFEITO
LEI N° 166/2015, DE 29 DE JUNHO DE 2015.

Modifica os conteúdos dos anexos que indica e dá outras providências.

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE URUOCA, no uso de suas atribuições legais, especialmente estabelecidas nos incisos II e V, art. 82, Lei Orgânica do Município de Uruoca.

Faço saber que a Câmara de Vereadores decretou e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1o Ficam modificados os conteúdos do anexo I, art. 5 **o** da Lei nº 119/2013, que passa a valer com a seguinte redação:

ANEXO I
AVALIAÇÃO DAS EXPERIÊNCIAS DE APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL

EIXO I: CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE E AUTONOMIA					
EXPERIÊNCIAS AVALIADAS	BERÇÁRIO	CRECHE		PRÉ-- ESCOLA	
		02 ANOS	03 ANOS	04 ANOS	05 ANOS
Aprender a lidar com as novas situações do cotidiano, construindo novas relações e vínculos afetivos com colegas, educadores e demais profissionais.	X	X			
Interagir com o ambiente, colegas e educadores, favorecendo o reconhecimento e a adaptação ao ambiente escolar.		X	X	X	X
Aprender a conviver em grupo por meio de diferentes vivências.			X	X	X
Interagir com o ambiente, colegas e educadores, favorecendo o reconhecimento e a adaptação ao ambiente escolar.	X	X	X	X	X
Aprender, gradualmente, a conviver com um ambiente diferente do que estava acostumado, apropriando-se de uma nova	X	X	X	X	X

realidade e aprendendo a lidar com novas situações de convívio em grupo.					
Partilhar com outras crianças os conhecimentos e a identidade que o grupo lhes oferece.				X	X
Aprender a realizar suas atividades diárias respeitando a organização temporal, tomando como referência a rotina de sala de aula.	X	X	X	X	X
Reconhecer sua imagem no espelho e em fotografias.	X	X	X	X	X
Identificar as principais partes do corpo (cabeça, tronco e membros).			X	X	X
Apontar as principais partes de seu corpo.				X	X
Reconhecer o próprio nome e atender quando for chamado, percebendo-se como indivíduo.	X	X	X	X	X
Construir vínculos positivos, vivenciando situações que envolvam afeto, atenção e limites.		X	X	X	X
Reconhecer o ambiente educacional como um local afetivo, sentindo-se seguro (a) e acolhido (a).		X	X	X	X
Promover o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais expressivas e corporais.	X	X	X	X	X
Construir sua imagem pessoal no grupo				X	X
Desenvolver uma imagem positiva de si, atuando de forma cada vez mais independente, com confiança em suas capacidades.				X	X
Realizar ações simples relacionadas à higiene pessoal adquirindo hábitos de autocuidado, com auxílio do educador			X	X	X
Perceber a vontade de ir ao banheiro e ter progressivo controle de esfíncteres		X	X	X	X
Executar movimentos colaborativos ao vestir-se ou desnudar-se, tais como (colocar ou tirar) os sapatos, desabotoar-se, etc.		X	X	X	X
Adotar hábitos regulares de higiene pessoal (Interessar-se por lavar as mãos, limpar o nariz sozinho, escovar os dentes com cuidado, usar corretamente os matérias necessários para sua higiene).			X	X	X
Expressar e manifestar desconforto relativo à presença de urina e fezes nas fraldas/roupas, obtendo, gradativamente, o controle esfincteriano.	X	X	X	X	X
Desenvolver a consciência da necessidade de higienização diária como: tomar banho, lavar as mãos, escovar os dentes			X	X	X
Perceber a necessidade de auto limpeza após as brincadeiras com areia, tintas desenvolvendo atitudes de higienização individual e coletiva.			X	X	X
Identificar qual a roupa adequada para quando está sentido frio ou calor.					X
Perceber quais os cuidados a serem tomados com os materiais de uso individual e coletivo.				X	X
Identificar objetos existentes na sala de uso coletivo e Individual.				X	X
Identificar sua mochila e guardar seus pertences com auxilio do educador.				X	X
Participar da organização dos espaços educativos	X	X	X	X	X
Compreender a importância de se manter os ambientes bem organizados e limpos.		X	X	X	X
Preservar lugares e equipamentos públicos, tais como a escola, a praia praça.				X	X
Desenvolver gradativamente a consciência de compartilhamento de materiais e brinquedos que são de usocoletivo da turma.				X	X
Identificar os locais onde os materiais são guardados.			X	X	X
Diminuir a produção de lixo e jogá-lo em recipiente próprios, separando papéis e outros materiais recicláveis.				X	X
Participar de forma lúdica da organização da sala após realização das atividades.		X	X	X	X
Conhecer e explorar diferentes texturas e níveis de pisos, aprendendo a identificar situações de perigo e desenvolvendo noções de autocuidado.			X	X	X
Identificar e evitar situações de risco nos diferentes espaços que frequenta, reagindo com atitude de cuidado frente a esta.				X	X
Compreender gradativamente que objetos/brinquedos, não devem ser introduzidos na boca, nariz, ouvido e olhos, identificando situações de perigo e aprendendo a se prevenir.			X	X	X
Compreender gradativamente o "não", toda vez que colocar em perigo a si mesmo, os colegas e educadores, mudando de atitude.			X	X	X
Demonstrar reações de cuidado frente à situações perigosas, como também evitar se expor aos mesmos.					X
Identificar algumas regras e limites relacionados aos procedimentos de prevenção de acidentes e autocuidados.				X	X
Colocar-se como um bom modelo de cuidado e autocuidado para que possa servir como referência para outra criança.			X	X	X
Agir prevenindo acidentes, adquirindo uma maior independência nas situações cotidianas.			X	X	X
Escolher objetos, espaços, parceiros, brinquedos, temas e personagens em situações de brincadeiras.			X	X	X
Experimentar e utilizar os recursos de que dispõem para a satisfação de suas necessidades essenciais, expressando seus desejos, sentimentos, vontades e desagrados, e agindo com progressiva autonomia.			X	X	X
Expressar sentimentos, emoções, necessidades e desejos, favorecendo a construção da autoestima e contribuindo para o desenvolvimento afetivo-emocional.		X	X	X	X
Realizar pequenas ações cotidianas ao seu alcance para que adquira maior independência, autoestima e confiança nas suas ações e decisões.	X	X	X	X	X
Manifestar opiniões próprias sobre os acontecimentos demonstrando curiosidade sobre o mundo social e natural, formulando perguntas imaginando soluções, buscando informações e confrontando ideias.				X	X
Escolher brinquedos ou os espaços de interesse e de aprendizagem que deseja brincar, respeitando a escolha dos colegas.				X	X
Construir, gradativamente, ações independentes no que diz respeito à escolha de espaços e brinquedos, aprendendo a brincar com adultos e crianças, a conviver e a tomar decisões.				X	X
Consumir alimentos saudáveis, experimentando novos alimentos e aprendendo a demonstrar seus gostos e necessidades.	X	X		X	X
Perceber gradativamente a quantidade de alimentos adequada à saciedade, evitando o desperdício.			X	X	X
Diferenciar alimentos saudáveis de não saudáveis conhecendo os benefícios e malefícios que o consumo destes faz à saúde.				X	X
Conhecer e valorizar os alimentos regionais, ou seja, as frutas, legumes e verduras produzidas localmente.			X	X	X
Oferecer alimentos que atendem as necessidades nutricionais das crianças nas diferentes idades.	X	X	X	X	X
Lambuzar-se ao comer demostrando gosto pelo alimento degustado.		X	X	X	X
Provar alimentos novos ampliando assim suas escolhas conforme paladar.		X	X	X	X
Diferenciar sabores (doce, salgado, amargo e azedo) e texturas (líquido, pastoso e sólido) durante a degustação de alimentos, a fim de classificá-los e reconhecê-los durante as refeições.		X	X	X	X
Estabelecer relações com alimentos in natura e não industrializados na formação e consolidação dos hábitos alimentares.		X	X	X	X
Conhecer e praticar hábitos de cuidados relacionados à higiene, antes, durante e após as refeições, com o auxílio do educador.		X	X	X	X
Participar da construção de hábitos saudáveis de vida, relacionados à alimentação, ao cuidado com o corpo, entre outros.				X	X
Exercitar-se e aprender que exercícios físicos contribuem para uma vida saudável.			X	X	X
Reconhecer e utilizar os utensílios adequados para alimentação (prato, colher, garfo, faca, guardanapo, copo) de forma independente.				X	X
Mastigar bem os alimentos para uma boa digestão.	X	X	X	X	X
Participar da construção de hábitos saudáveis de vida, relacionados à alimentação, ao cuidado com o corpo, entre outros.	X	X	X	X	X
Exercitar-se e aprender que exercícios físicos contribuem para uma vida saudável.			X	X	X

EIXO II: MOVIMENTO					
EXPERIÊNCIAS AVALIADAS	**BERÇÁRIO**	**CRECHE**		**PRE ESCOLA**	
		02 ANOS	**03 ANOS**	**04 ANOS**	**05 ANOS**
Reconhecer progressivamente o próprio corpo em brincadeiras, no uso do espelho e na interação com os outros.	X	X	X		
Reconhecer progressivamente o próprio corpo em brincadeiras, no uso do espelho e na interação com os outros.	X	X	X	X	X
Reconhecer o corpo e suas partes (mãos,pés,boca,orelha,nariz,costas,barriga e outros),visando a exploração de suas potencialidades.			X	X	X
Desenvolver a orientação e adaptação de seu corpo no espaço.	X	X	X		
Conhecer o próprio corpo por meio dos movimentos,expressando-se por gestos e ritmos diversificados.	X	X	X	X	X
Identificar e nomear as principais partes do corpo e suas funções.				X	X
Reconhecer seu corpo como um organismo integrado, no qual diversas partes desempenham funções especificas e estão relacionadas entre si.					X
Adquirir consciência corporal, explorando as partes do próprio corpo dentro de situações concretas, conhecendo suas potencialidades e limites.	X	X	X	X	X
Utilizar gradativamente ritmos para expressar-se corporalmente por meio da dança e atividades que envolvam		X	X	X	X

movimentos.					
Compreender o que é uma sombra e um exercício em sincronia.					X
Identificar as diversas linguagens produzidas pelo corpo,possibilitando a familiarização com a imagem do seu próprio corpo.			X	X	X
Assumir no faz de conta determinadas posturas, gestos e falar que delineiam determinados papéis.				X	X
Conhecer limitações estabelecidas pelos membros corporais.				X	X
Criar desafios corporais adequados às competências motoras das crianças de modo que as mesmas possam realiza-los com autonomia e ampliar suas competências motoras e sua orientação especial.	X	X	X	X	X
Ampliar as habilidades de manipulação (pegar, lançar,rebater,chutar,etc).	X	X	X	X	X
Desenvolver o equilíbrio e a coordenação de movimentos amplos.				X	X
Engatinhar em diferentes espaços.	X				
Perceber os sinais vitais do corpo e algumas de suas alterações (na respiração, nos batimentos cardíacos, entre outros) que ocorrem ao realizar movimentos.				X	X
Adequar gestos, movimentos e ritmos corporais às suas necessidades e intenções, desenvolvendo a autonomia.	X	X	X	X	X
Desenvolver o equilíbrio ao correr e saltar.	X	X	X	X	X
Descobrir os seus movimentos articulares e realizar, no ritmo de uma música movimentos com as articulações dos amigos.		X	X	X	X
Desenvolver capacidades de força,velocidade,agilidade,resistência,equilíbrio e flexibilidade gradativamente, percebendo os limites e potencialidades de seu corpo.	X	X	X	X	X
Desenvolver a coordenação motora fina, com o intuito de facilitar os movimentos manuais de pinça e preensão, fazendo uso nas ações cotidianas.		X	X	X	X
Conhecer e aguçar os sentidos (visão,audição,olfato,paladar e tato), relacionando-os com as vivencias diárias.		X	X	X	X
Criar misturas com diferentes consistências (dura, mole) temperatura (quente, fria) peso (leve pesado).		X	X	X	X
Coordenar os movimentos óculo-manual por meio da percepção visual com o movimento de manipulação, visando o aperfeiçoamento de gestos.				X	X
Aprimorar a sensibilidade tátil, identificando objetos pelo tato, sem apoio da visual.		X	X	X	X
Favorecer possibilidades de criar, Identificar e representar diferentes posturas corporais, por meio de imitações ou sugestão orais, a fim de estimular a percepção auditiva e visual.			X	X	X
Perceber os seus próprios movimentos e postura corporal.	X	X	X	X	X
Investigar objetos com uma, duas ou ambas as mãosquando colocados ao seu alcance, identificando asqualidades desses objetos e as diferenças entre eles porseu aspecto físico.			X	X	X
Perceber os seus próprios movimentos e postura corporal.	X	X	X	X	X
Manipular brinquedos e outros materiais para aperfeiçoar as habilidades manuais.	X	X	X		
Deslocar-se com destreza progressiva no espaço, desenvolvendo atitude de confiança nas próprias capacidades motoras.				X	X
Identificar e representar diferentes posturas corporais, por meio de imitações ou sugestão orais, a fim de estimular a percepção auditiva.				X	X
Procurar diversos caminhos para se chegar a um mesmo lugar.			X	X	X
Desenvolver noções de distância (longe, perto, longo,curto).	X	X	X	X	X
Desenvolver noções de direção, como acima, abaixo, do lado, frente e atrás.	X	X	X		
Relacionar as posições dos objetos ou pessoas, utilizando progressivamente os conceitos como longe - perto, dentro-fora,em cima -em baixo, frente - trás, entre outras.				X	X
Movimentar-se por meio das possibilidades constantes de rolar, andar, correr, saltar, entre outros, desenvolvendo a orientação espacial e a lateralidade.	X	X	X		
Identificar e reproduzir trajetos com dados predeterminados por meio de brincadeiras.		X	X	X	X
Estabelecer noções de lateralidade por meio da noção espaço temporal, eu e o mundo.			X	X	X
Descrever ou representar o percurso percorrido até chegar a unidade de ensino.				X	X
Localizar pontos de referência em seus deslocamentos,iniciando, assim, a construção de noções de proximidade edirecionalidade, deslocando-se com segurança nos espaços.		X	X	X	X
Procurar diversos caminhos para se chegar a um mesmo lugar.			X	X	X
Estabelecer relações espaciais, percebendo a posição de objetos e de outras pessoas sem relação a si própria.				X	X
Participar de brincadeiras com movimentos corporais emespaços amplos, interagindo com os colegas e criando laços de amizade.	X	X	X	X	X
Perceber as estruturas rítmicas para expressar-se com o próprio corpo em danças, brincadeiras, uso do espelho e da interação com os outros movimentos.	X	X	X	X	X
Criar desafios corporais adequados às competências motoras das crianças, de modo que as mesmas possam realizá-los com autonomia e ampliem suas competências motoras e orientações espaciais.				X	X
Cooperar nas tarefas e projetos comuns, integrando-se uns com os outros.				X	X
Interagir com outras crianças por meio do movimento.	X	X	X		
Vivenciar jogos que envolvam a organização de grupos, cooperação, construção e respeito às regras por meio de brincadeiras.	X	X	X	X	X
Participar de jogos interativos com adultos e crianças.	X	X			
Utilizar os movimentos de preensão, encaixe, lançamento etc., para ampliar suas possibilidades de manuseios dos diferentes materiais e objetos.	X	X	X		
Criar-modificar regras de jogos conhecidos com o objetivo de criar novos jogos, fortalecendo a identidade da turma.				X	X
Apropriar-se de regras de convívio social.		X	X	X	X
Usar gestos, expressões faciais e movimentas corporais para se comunicar com diferentes parceiros.		X	X	X	X
Conhecer jogos, ginásticas, atividades circenses, esportes, entre outros.		X	X	X	X
Manipular objetos de diferentes formas, pesos, texturas, tamanhos etc, utilizando – se de movimentos como pegar, largar, levar á boca, chutar,empilhar.	X	X	X	X	X
Conhecer e experimentar instrumentos da ginástica				X	X
Expressar-se em dança espontânea e dirigida, seguindo movimento direcionado.			X	X	X
Conhecer novas possibilidades de movimento de seu corpo, desenvolvendo a percepção rítmica e o contato com elementos da cultura e ampliando seu conhecimento sobre as brincadeiras infantis.	X	X	X	X	X
Ampliar as possibilidades expressivas do próprio movimento, utilizando os gestos diversos e o ritmo corporal nas brincadeiras, danças, jogos e demais situações de interação.		X	X	X	X
Descobrir novas formas de brincar com seu corpo e comobjetos.	X	X			
Promover situações significativas experiências sensoriais expressivas e corporais-brincadeiras, excursões, danças e jogos motores;	X	X	X	X	X
Vivenciar brincadeiras ginasticadas, conhecendo novas possibilidades de movimento de seu corpo, desenvolvendo a percepção rítmica e o contato com elementos da cultura e ampliando seu conhecimento sobre as brincadeiras infantis.	X	X	X	X	X
Desenvolver a lateralização por meio de estímulos, motivações e práticas de coordenação, visando estimular a corporeidade como um todo.		X	X	X	X

EIXO III: ORALIDADE E RELAÇÃO COM A LÍNGUA ESCRITA					
EXPERIÊNCIAS AVALIADAS	**BERÇÁRIO**	**CRECHE**		**PRE ESCOLA**	
		02 ANOS	**03 ANOS**	**04 ANOS**	**05 ANOS**
Expressar-se oralmente desejos, sentimentos e necessidades.	X	X	X		
Utilizar a linguagem corporal e gestual (sorriso, choro, beijos, balanceando a cabeça – sim e não), adequando-as às diferentesintenções e situações de comunicação, de forma a compreendere ser compreendida, expressando ideias, sentimentos, necessidades e desejos.	X	X	X		
Interessar-se e ter iniciativa para comunicar-se com outraspessoas, por meio de gestos ou verbalmente, aumentando seu vocabulário e sua interação.	X	X	X		
Apresentar ideias criativas através de interpretação de figuras e desenhos, usando a imaginação e o raciocínio				X	X

Propor atividades para que os alunos associem figuras aos respectivos nomes.					X
Perceber que os momentos de troca de roupas e fraldas, horado banho, entre outros, também são momentos de se expressarverbalmente, visando o desenvolvimento da comunicação oral eda liberdade de expressão.	X	X			
Superar gradativamente a fala infantilizada, para que possa perceber e se integrar aos aspectos convencionais de comunicação na sociedade.				X	X
Transmitir avisos e recados percebendo que as comunicações ocorrem de formas variadas.				X	X
Relatar parcialmente experiências e situações vividas em brincadeiras, festas, passeios, com a intervenção do adulto e derecursos visuais auxiliares, como ilustrações.		X	X	X	X
Aperfeiçoar as possibilidades do brincar, do jogo simbólico, do desenho e da manifestação das diversas linguagens como uma forma de aprimorar a curiosidade, a descoberta, a criatividade e a capacidade expressiva.	X	X	X		
Ampliar o vocabulário em situações cotidianas apropriando-se de novas palavras, a fim de empregá-las descrições de objetos, cenas e situações e nos momentos de dialogo.			X	X	X
Identificar que a linguagem oral é uma forma de comunicação, utilizando-a de forma clara na expressão de palavras encadeadas (frases).				X	X
Verbalizar ações a partir de situações reais e/ou pelo contatocom diferentes gêneros textuais (poesia, parlendas, quadrinhas,contos infantis, músicas).	X	X	X	X	X
Demonstrar interesse em situações de leitura realizada peloeducador, utilizando diferentes gêneros textuais, cujos conteúdos são condizentes a sua faixa etária.	X	X	X	X	X
Realizar a leitura das imagens que lhe são apresentadas, demonstrando compreendê-las.	X	X	X	X	X
Preparar fichas ilustradas e nomear as figuras.				X	X
Perceber a leitura como fonte de prazer e entretenimento, estimulando aspectos relacionados com a criatividade e imaginação.				X	X
Participar de situações de leitura feita por adultos, elegendo histórias que desejem ouvir em momentos de integração, atenção e escuta do outro.	X	X	X	X	X
Compreender a função do ler, diferenciando os gêneros textuais					X
Diferenciar palavras de símbolos, números de letras e letras de palavras.					X
Interagir em situações de leitura de diferentes gêneros feita pelos adultos, como contos, poemas, parlendas, trava-línguas, dentre outros.	X	X	X	X	X
Manusear materiais impressos, como: livros, revistas, históriasem quadrinhos, entre outros, observando suas imagens eescritas.	X	X	X	X	X
Apreciar textos lidos pelo professor sobre a vida e a obra de artistas locais nacionais e internacionais.					X
Ler e analisar palavras quanto ao numero de letras inicial, letra final e ordem das letras.					X
Perceber a leitura como uma prática para a mudança de ação (placas de sinalização, avisos, instruções, cartazes de rua, receitas).				X	X
Conhecer os elementos que compõem os livros como: capa, paginação entre outros elementos.				X	X
Desenvolver a memória visual, para que possa lembrar o que évisto e identificar itens que faltam no que foi observado.			X	X	X
Oportunizar a associação de imagens e palavras por meio de praticas que envolvem historias em quadrinhos e a interpretação de algumas cenas.			X	X	X
Perceber que os diferentes materiais riscantes, giz de cera, tinta guache, cola colorida e carvão, dentre outros, podem serutilizados para expressar seus sentimentos, ideias, elementosculturais, iniciando o processo de grafismo.		X	X	X	X
Reconhecer e usar rimas em suas brincadeiras e produções orais e escritas				X	X
Escrever textos, ainda que de forma não convencional.				X	X
Relacionar texto e imagem e antecipar sentidos na leitura de historias				X	X
Reconhecer nomes e características dos personagens das historias lidas ou contadas				X	X
Reconhecer os usos e as práticas da linguagem escrita					X
Escrever o próprio nome e produzir outras escritas infantis					X
Ler e escrever o próprio nome, o nome dos colegas e de pessoas próximas.					X
Manusear diferentes ferramentas e suportes de escrita produzindo rabiscos e garatujas, estimulando a evolução do seu pensamento sobre a função e o significado dos seus registros.		X	X	X	X
Desenvolver gradativamente a ideia de representação, realizando tentativas de escritas não convencionais.			X	X	X
Conhecer e reconhecer os diversos suportes e gêneros textuais da linguagem escrita.				X	X
Interessar-se em observar imagens, utilizando diferentesrecursos impressos, como livros infantis, revistas, cartazes, gibis, entre outros.	X	X	X	X	X
Aperfeiçoar as possibilidades do brincar, do jogo simbólico, dodesenho e da manifestação das diversas linguagens como umaforma de aprimorar a curiosidade, a descoberta, a criatividade e a capacidade expressiva.	X	X	X		
Desenvolver a motricidades fina, diversificando os riscantes e suportes para que experimente e perceba as sensações e possibilidades de registro.				X	X
Distinguir desenho de escrita.				X	X
Distinguir números de letras.					X
Adquirir um maior controle da expressão gráfica, por meio da escrita espontânea, visando desenvolver movimentos que envolvam as mãos que irá auxiliar no futuro aprendizado das habilidades de escrita.				X	X
Perceber que as imagens, pensamentos e intenções podem ser representados pela forma escrita.				X	X
Reconhecer seu nome escrito, sabendo identifica-lo nas diversas situações do cotidiano.					X
Desenvolver a consciência fonológica e avançar, gradualmente no processo de construção do sistema alfabético de escrita.					X
Recontar, reescrever e produzir historias.				X	X
Realizar tentativas de escrita do nome próprio.				X	X
Desenvolver a habilidade de prestar atenção a sons de forma seletiva.	X	X	X		
Identificar sons semelhantes ou diferentes em atividades queenvolvam rimas e aliterações.				X	X
Reproduzir sons, palavras e musicas desenvolvendo a atenção auditiva.	X	X	X	X	X
Desenvolver a capacidade de lembrar e de executar ações em passos sequenciais, seguindo instruções verbais.			X	X	X
Reconhecer e lembrar os sons depois de ouvi-los, visando estimular a memória auditiva imediata.	X	X	X	X	X
Adquirir a noção de que a linguagem falada é composta de sequencias de pequenos sons, a fim de atribuir valor sonoro as letras do alfabeto.					X
Perceber o ritmo na leitura de textos (palavras e frases) realizada pelo adulto para melhor compreensão e sentido.					X
Ampliar e enriquecer as falas das crianças	X	X	X		
Imitar sons e palavras desenvolvendo a atenção auditiva.	X	X			
Possibilitar a fala de todos e favoreça a compreensão.	X	X	X	X	X

EIXO IV: ARTE					
EXPERIÊNCIAS AVALIADAS	**BERÇÁRIO**	**CRECHE**		**PRÉ-ESCOLA**	
		02 ANOS	**03 ANOS**	**04 ANOS**	**05 ANOS**
Cantar trechos de músicas já conhecidas.		X	X	X	X
Acompanhar ritmos musicais.		X	X	X	X
Improvisar músicas por meio da participação em jogos e brincadeiras.				X	X
Trabalhar com sons curtos e longos.	X	X	X	X	X
Expressar e produzir sons com a voz, com o corpo e com objetosdiversos ou instrumentos musicais, improvisando um determinadoritmo musical.		X	X	X	X
Desenvolver a capacidade de interpretar e produzir musica, por meio de instrumentos musicais.					X
Orientar-se pela presença de um som.	X	X	X	X	X
Reproduzir oralmente as músicas que já são conhecidas e aprendidas a fim de estimular a memória auditiva e ampliar o universo musical.			X	X	X
Perceber e imitar sons.	X	X	X	X	X

Distingue sons e ruídos.	X	X	X	X	X
Construir noções sobre os elementos da música como: altura,duração, timbre, densidade e intensidade, a fim de reconhecer esteselementos em situações cotidianas de escuta musical.				X	X
Ampliar a memória musical e a escuta de diferentes canções, por meioda apreciação de diferentes repertórios como: oriental, ocidental,contemporâneo, erudito, popular, entre outros.			X	X	X
Explorar instrumentos musicais.	X	X	X	X	X
Explorar sons do cotidiano de obras musicais, populares, étnicas, cantadas ou instrumentais, reconhecendo a ausência ou a presença de sons, diferenciando os sons de objetos sonoros e instrumentos musicais e reconhecendo suas preferências musicais.	X	X	X	X	X
Levar os participantes a perceber e a realizar variações de altura, de intensidade, timbre de sons longos e curtos, mas de maneira espontânea, não direcionada;			X	X	X
Identificar e comparar os sons produzidos no contexto social, a fim de reproduzir ritmos e sons variados.				X	X
Reconhecer diferentes sons, explorando instrumentos feitos de sucatas ou não e pela manipulação de objetos de convívio diário.	X	X	X	X	X
Conhecer diferentes sons: grave e agudo, forte ou fraco, curtos ou longos.				X	X
Identificar timbres característicos, bem como as diferentes fontes e produções sonoras (sons de animais, sons da natureza, sons deobjetos, voz dos colegas, sons do cotidiano e de diversos materiais), utilizando em suas imitações e brincadeiras.			X	X	X
Movimentar diferentes partes do corpo em performances individuais ou coletivas, a fim de dançar expressivamente.	X	X	X	X	X
Desenvolver a expressão corporal e a comunicação através da dança em suas múltiplas possibilidades instrumentais.	X	X	X	X	X
Experimentar diferentes movimentos corporais ocupando o espaço (frente, trás, diagonal, em cima, embaixo e lateral).	X	X	X	X	X
Imitar e compor movimentos corporais conforme referências propostas pelo educador/professor.	X	X	X	X	X
Ampliar as possibilidades de expressão corporal em cantigas de roda, danças folclóricas e afro e em danças improvisadas, bem como nos jogos e brincadeiras.	X	X	X	X	X
Possibilitar que as crianças dancem acompanhando ritmos musicais com movimentos corporais livres, podendo expressar seus sentimentos, criar e imaginar, com toda sua capacidade.	X	X	X	X	X
Construir uma imagem positiva do próprio, sentindo prazer em movimentar-se por meio de coreografias, expressões corporais e faciais.					X
Acompanhar os ritmos musicais por meio do movimento.				X	X
Reconhecer as artes visuais como um meio de comunicação, expressão e construção do conhecimento.			X	X	X
Conhecer, apreciar e respeitar diferentes linguagens artísticas.				X	X
Desenvolver a sensibilidade nas apreciações de diferentesexposições, identificando e reconhecendo as produções e técnicas utilizadas como: desenho, pintura, escultura, fotografia, entre outras.	X	X	X	X	
Reconhecer e valorizar as próprias produções artísticas, a dos colegas e da arte em geral.		X	X	X	X
Construir repertórios visuais, cada vez mais ricos, a partir da exploração das diversas formas texturas e cores do mundo do acesso às obras artísticas produzidas ao longo da historia da humanidade e aquelas produzidas na sua comunidade e na sua cidade.				X	X
Reconhecer cores primárias e secundárias.				X	X
Observar, conhecer e identificar cenas, obras de arte, fotografias,objetos, realizando reelaboração delas e aprendendo a realizarcomparações com a realidade por adultos e crianças.		X	X	X	X
Conhecer os diferentes gêneros das artes visuais (ex pintura,escultura, modelagem, entre outros).				X	X
Utilizar múltiplos registros realizados por adultos e criança (relatório,fotografias, desenhos, álbuns etc...	X	X	X	X	X
Conhecer espaços culturais diversos, bem como interessar-se pormanter o patrimônio cultural, reconhecendo a importância do seupapel para a cultura.			X	X	X
Produzir desenhos, pinturas, colagens, modelagens, dobraduras erecortes, com base em seu próprio repertório.		X	X	X	X
Explorar as possibilidades oferecidas pelo diversos materiais, instrumentos e suportes necessários ao fazer artístico.		X	X	X	X
Construir noções sobre os elementos formais como: ponto, linha, forma, cor, luz, volume, espaço, textura, na apreciação e realização de suas criações.					X
Utilizar diversos materiais (sucata) para confecção de brinquedos acessórios e outros objetos.					X
Criar, recriar e fazer releitura de obras de obra de arte.				X	X
Construir uma atitude de autoconfiança por sua produção artística e de respeito pela produção artística e de respeito pela produção dos colegas.			X	X	X
Desenvolver a sensibilidade artística e a capacidade de apreciação estética.		X	X	X	X
Experimentar misturas de cores e as utilizar em seus desenhos.		X	X	X	X
Construir brinquedos e outros objetos, despertando o fazer artístico.			X	X	X
Estimular e incentivar a produção artística individual e coletiva.		X	X	X	X
Dramatizar histórias contadas, fazendo uso de diferentes figurinos, objetos ou fantoches.	X	X	X	X	X
Produzir diferentes espetáculos teatrais, utilizando fantoches,sombras, objetos, máscaras, fantasias, entre outros.		X	X	X	X
Imitar gestos e expressões fisionômicas.	X	X	X		
Participar da elaboração de roteiros cênicos e do cenário em situações de dramatização de histórias conhecidas ou inventadas pelo grupo.				X	X
Iniciar o processo de representação e desenvolvimento da imaginação criadora, por meio de práticas do faz de conta.	X	X			
Adquirir noções de plateia e artista por meio de jogos teatrais e de faz de conta.					X

EIXO V: CONSTRUÇÃO DE NOÇÕES MATEMÁTICAS

EXPERIÊNCIAS AVALIADAS	BERÇÁRIO	CRECHE		PRE ESCOLA	
		02 ANOS	03 ANOS	04 ANOS	05 ANOS
Estabelecer relações de semelhança e diferença entre osobjetos adquirindo, gradativamente, noções de classificação.		X	X	X	X
Constatar diferentes características e propriedades dosobjetos, realizando ações de empilhar, rolar, transvasar e encaixar.	X	X	X		
Representar objetos através de desenhos ou símbolos.	X	X	X		
Perceber diferentes cores no ambiente e dos objetos.	X	X	X	X	X
Ordenar objetos conforme orientação do educador.	X	X	X	X	X
Reconhecer e organizar objetos por critérios de semelhanças ou diferenças, agrupando-os numa categoria (pensamento classificatório).	X	X	X	X	X
Reconhecer e nomear as cores primárias em imagens, objetos e em elementos da natureza, bem como algumas tonalidades.			X	X	X
Relacionar os tamanhos dos objetos, construindo o conceitode grande e pequeno.		X	X	X	X
Realizar cálculos e estimativas, mesmo que de forma intuitiva, para resolver situações de acrescentar, juntar, diminuir e comparar qualidades.				X	X
Desenvolver gradativamente noções temporais, diferenciando dia e noite e manhã, tarde e noite.			X	X	X
Identificar e nomear as figuras geométricas básicas (quadrado, círculo, retângulo e triângulo), relacionando-as com os objetos no rentorno.				X	X
Apropriar-se de alguns aspectos da linguagem matemática	X	X	X	X	X
Perceber a seqüência temporal por meio da estruturação da rotina diária.	X	X	X		
Desenvolver gradativamente noções temporais, diferenciando dia e noite e manhã, tarde e noite.	X	X	X	X	X
Identificar gradativamente fatos ocorridos ou que ocorrerão: ontem, hoje, amanhã, agora e depois.					X
Desenvolver gradativamente a estruturação temporal a partirde referências relacionadas a seu ritmo biológico (como, porexemplo, horário de sono e alimentação) e as atividadesdesenvolvidas na rotina pedagógica.	X	X	X		
Perceber a ordem e a sucessão de acontecimentos, a fim de reconhecer o momento anterior e posterior a um fato.				X	X

Desenvolver gradativamente, a imagem mental de passagem do tempo.				X	X
Perceber que o tempo é determinado por dias e semanas.					X
Identificar gradativamente fatos ocorridos.			X	X	X
Utilizar a contagem oral e a noção de quantidade em jogos, brincadeiras, música e situações nas quais os educadores ecrianças reconheçam sua necessidade.		X	X	X	X
Compreender agrupamentos utilizando como critério aquantidade, priorizando algumas relações como um, nenhum, muito, pouco, tem mais, tem menos, o que tem a mesmaquantidade.			X	X	X
Perceber gradativamente os números em situações do cotidiano, compreendendo a função social destes.		X	X	X	X
Desenvolver conceitos numéricos pela expressão verbal, visando relacionar com a representação gráfica destes.			X	X	X
Representar mentalmente as quantidades em situações problemas, por meio da oralidade e da memorização auditiva dos números.					X
Realizar pequenas quantidades, realizando a contagem oral.			X	X	X
Participar de jogos que envolvam números, quantidades, medidas, formas e etc. , tais como: amarelinha, dominó, boliche, baralho, trilhas, memória, banco imobiliário, dama, xadrez e etc.		X	X	X	X
Desenvolver noção de sequência numérica verbalmente, contando no mínimo até 10.				X	X
Observar os números maiores do que 10, relacionando-os as situações do cotidiano.					X
Apropiar-se de algumas estratégias de contagem de jogos,de brincadeiras e de resolução problemas matemáticos do seu cotidiano.			X	X	X
Construir e utilizar gradativamente conceitos matemáticos,percebendo no espaço situações que envolvam noções deposição, tais como: em cima, embaixo, dentro, fora, perto,longe, frente, atrás, ao lado de.		X	X	X	X
Desenvolver noções de: longe/perto, dentro/fora, pequeno/grande, grosso/fino, abaixo/acima, frente/atrás, cheio/vazio, maior/menor, estabelecendo relações entre os objetos e as situações.		X	X	X	X
Manipular objetos de diferentes formatos e tamanhos e utilizar o conhecimento de suas propriedades para explorá-los com maior intencionalidade.	X	X	X	X	X
Reconhecer cédulas e valores do sistema monetário conforme suas experiências, percebendo-o como um instrumento de troca perante a sociedade.					X
Determinar a colocação de um elemento de uma serie ordenada (1º, 2º, 10º lugar.					X
Participar de atividades culinárias, usando e produzindo receitas envolvendo medidas de peso, quantidade, capacidade, tempo de cozimento etc.			X	X	X
Agrupar elementos de dez em dez, visando a iniciação das noções quantitativas de unidades e dezenas.					X
Trabalhar conceitos matemáticos na rotina da sala.	X	X	X	X	X
Realizar gradativamente somas, subtrações divisões simples com auxilio de material concreto.					X
Medir distância comprimento, capacidade (litro) e massa (nas atividades de culinárias, crianças podem descobrir o significado das unidades convencionais tais como: quilo (kg), grama(g) etc.).			X	X	X
Adquirir noções de dimensão, massa, capacidade e temperatura..		X	X	X	X
Adquirir noções sobre o processo de construção degrandezas e medidas.		X	X	X	X
Identificar gradativamente por meio da observação emanipulação, diferenças entre pesos e medidas.				X	X
Utilizar conceitos básicos de temperatura para diferenciar quente, frio e gelado.	X	X	X	X	X
Utilizar em situações não convencionais de medidas em situações nas quais necessitem comparar distancia e tamanho.		X	X	X	X
Conhecer algumas das formas padronizadas de medição de diferentes objetos e procedimentos.			X	X	X
Utilizar em situações cotidianas o vocabulário adequado relativo as relações de grandezas e medidas (mais leve/mais pesado, maior/menor, curto/comprido, alto/baixo).			X	X	X
Utilizar medidas não convencionais (palmo, palitos, cordas, folhas de papel, etc.) e medidas convencionais (fita métricas, réguas) para realizar médicos.		X	X	X	X
Identificar a passagem do tempo e destacar datas importantes e eventos (aniversários, festa, aulas-passeios, banho de chuveiro especial etc.) através da utilização do calendário e relógio.		X	X	X	X
Comparar grandezas e noções de medida de comprimento, peso e volume, visando à exploração e manipulação de diferentes objetos e procedimentos.				X	X

EIXO VI: RELAÇÃO COM O MUNDO FÍSICO E NATURAL					
EXPERIÊNCIAS AVALIADAS	**BERÇÁRIO**	**CRECHE**		**PRÉ-ESCOLA**	
		02 ANOS	**03 ANOS**	**04 ANOS**	**05 ANOS**
Explorar o meio ambiente à medida que se desloca peloespaço.	X	X	X	X	X
Desenvolver gradualmente a atitude ecológica contribuindo para a preservação do meio ambiente.	X	X	X	X	X
Manter contato com elementos da natureza, como plantas,terra, pequenos animais, entre outros, desenvolvendo atitudes de cuidado.	X	X	X	X	X
Desenvolver comportamentos de investigação, respeito e preservação em relação ao mundo natural.	X	X	X	X	X
Desenvolver a autonomia e a interação com o meio ambiente, valorizando sua importância para a preservação das espécies e qualidade de vida.	X	X	X	X	X
Conhecer, nomear e localizar-se nos espaços do CEI.				X	X
Identificar as suas relações com o meio ambiente.			X	X	X
Observar e interagir com a paisagem natural local, para perceber as mudanças que ocorrem nela, bem como as influências do ser humano neste processo.			X	X	X
Sensibilizar, divulgar e construir a ideia de preservação ambiental, participando de campanhas e mobilizações em prol da natureza.		X	X	X	X
Visitar lugares em que tenham contato com a natureza, ampliando seus conhecimentos sobre a fauna e aflora.			X	X	X
Observar os fenômenos naturais, questionando e elaborando hipóteses sobre eles.				X	X
Orientar práticas de plantio em horta ou similares,visando o incentivo da preservação ambiental acompanhando o processo de crescimento das plantas.			X	X	X
Construir conceitos de causa e efeito ao explorar aspropriedades dos objetos (som, odor, mudanças de forma outamanho, consistência, temperatura, entre outros).		X	X	X	X
Reconhecer a ação do homem na transformação do meio ambiente, principalmente no que diz respeito à poluição e ao desperdício de água, aprendendo a economizar e reciclar para preservar a natureza.				X	X
Explorar objetos e elementos naturais, percebendo suas características e propriedades como: grosso, fino, áspero, liso, cor, forma, entre outros		X	X	X	X
Conhecer os fenômenos da natureza, tais como: chuva, relâmpagos, arco-íris, nuvens, entre outros.			X	X	X
Observar o crescimento das plantas, dos animais e das pessoas.		X	X	X	X
Questionar e levantar hipóteses a respeito dos processos detransformação da natureza.				X	X
Conhecer como cor, ruído, sabor e movimento, explorando e identificando objetos,alimentos e materiais, por meio dos sentidos.				X	X
Desenvolver a consciência sustentável a partir de ações como reciclar, reutilizar e reduzir,estimulando práticas de cuidado com o meio ambiente.				X	X
Ampliar o conhecimento do mundo que a cerca e perceber-secomo um ser social, por meio da observação, exploração einteração com objetos, outras crianças e adultos.	X	X	X	X	X
Conhecer o próprio corpo por meio da exploração de suashabilidades físicas, motoras, perceptivas e sensoriais,desenvolvendo a percepção de si mesmo e das interaçõesque o corpo estabelece com o meio	X	X	X	X	X
Reconhecer e desenvolver atitudes de cuidado com os seres vivos			X	X	X
Perceber a diferenciação entre seres vivos e não vivos, reconhecendo a importância da água e do solo como um dos elementos importantes para a vida.			X	X	X
Observar e identificar as principais características do seudesenvolvimento físico.		X	X	X	
Possibilitar situações de aprendizagem onde as crianças aprendam a identificar os seres vivos a partir de suas características como aspectos físicos, tipo de alimentação, habitat entre outros, estabelecendo relações entre as diferentes espécies e necessidades vitais.			X	X	X
Conhecer diferentes tipos de seres que vivem na água e conscientizar-se do papel do homem na preservação dos rios, lagos e mares, para a sobrevivência das espécies			X	X	X
Perceber-se como um ser vivo e em transformação,conhecendo o seu processo de crescimento desde o momento que nasceu.		X	X	X	X

Conhecer diferentes plantas, aprendendo a cuidar da natureza.			X	X	X
Conhecer algumas necessidades básicas do ser humano para sua sobrevivência (moradia, vestuário e alimentação).		X	X	X	X
Desenvolver cuidados com os seres vivos				X	X
Reconhecer a importância que os quatro elementos possuem para a sobrevivência dos seres vivos			X	X	X
Desenvolver atitudes de preservação em relação à água, terra e ar.			X	X	X
Conhecer alguns elementos poluidores do ar, água e terra		X	X	X	X
Reconhecer os cuidados necessários com o fogo.			X	X	X
Reconhecer os elementos que constituem o ecossistema como solo, ar, água, homem, animais e vegetais.			X	X	X
Aprender gradativamente a reconhecer os cuidados necessários com o fogo	X	X			
Explorar, por meio do tato, as características físicas de elementos naturais	X	X	X		
Perceber as mudanças climáticas: calor e frio, chuva e sol, entre outros, identificando o tipo de roupa e demais acessórios que necessita utilizar para cada uma destas mudanças.	X	X	X	X	X
Observar os fenômenos e elementos da natureza no dia a dia, reconhecendo algumas de suas características e consequências para a vida das pessoas da comunidade (falta ou excesso de chuva, seca, enchentes e etc.).					X
Conhecer as características dos elementos naturais, tais como: quente, frio, morno, liso, áspero, grosso, fino, entreoutros.		X	X	X	X
Iniciar o processo de representação e desenvolvimento da imaginação criadora, por meio de práticas do faz de conta.	X	X			
Adquirir noções de platéia e artista por meio de jogos teatrais e de faz de conta.					X
Utilizar objetos para simbolizar realidades do mundo físico e social.			X	X	X
Desenvolver a percepção, comunicação, relacionamento interpessoal, expressão corporal, facial e gestual em diferentes formas de representação.	X	X		X	X
Desenvolver a orientação e adaptação de seu corpo no espaço.		X	X	X	X
Desenvolver a capacidade de criar, imaginar e se expressar por meio de gesto.		X	X	X	X

EIXO VII- RELAÇÃO COM O MUNDO SOCIAL E HISTÓRICO-CULTURAL					
EXPERIÊNCIAS AVALIADAS	**BERÇÁRIO**	**CRECHE**		**PRE ESCOLA**	
		02 ANOS	**03 ANOS**	**04 ANOS**	**05 ANOS**
Conhecer os diferentes grupos sociais e sentir-se como membro.			X	X	X
Identificar os membros da família.		X	X	X	X
Vivenciar atitudes de colaboração, solidariedade e respeito, identificando aos poucos diferenças em seu grupo.	X	X	X	X	X
Perceber-se como membro de diferentes grupos sociaise distinguir seu papel dentro de cada um destes.	X	X	X	X	X
Interessar-se por brincar com outros, estabelecendo interações com outras crianças.	X	X	X	X	X
Conversar sobre diferentes estruturas familiares e relações de parentescos.			X	X	X
Construir e respeitar normas e combinados de convívio social, de organização e de utilização dos espaços da instituição.			X	X	X
Identificar e conhecer o nome dos educadores e colegas de turma.	X	X	X	X	X
Nomear e distinguir os membros de sua família.		X	X	X	X
Identificar as diferentes etnias da comunidade.				X	X
Reconhecer o nome e sobrenome de membros da família.					X
Reconhecer e nomear os membros da família conforme o grau de parentesco (tio,primo,irmão,avós e outros.)					X
Perceber a existência de diferentes modelos de família, com diversos costumes e valores.					X
Ter contato com acontecimentos simbólicos do município, por meio de participação nas festividades.	X	X	X	X	X
Participar de situações que envolvam ditados populares,parlendas, cantigas de roda, artefatos, costumes entreoutros, da própria cultura e das contribuições das etniasafrodescendentes e indígenas.	X	X	X	X	X
Conhecer acontecimentos simbólicos da história local.		X	X	X	X
Conhecer algumas manifestações culturais, demonstrando atitudes de interesse, respeito e participação frente a elas e valorizando a diversidade		X	X	X	X
Participar de atividades que envolvam histórias, brincadeiras, jogos e canções que digam respeito às tradições culturais de sua comunidade e de outros grupos.		X	X	X	X
Comemorar eventos sociais e culturais significativos, tais como aniversários, datas comemorativas referentes ao mês, inicio da primavera, do outono etc.	X	X	X	X	X
Identificar elementos do passado no presente da vida cotidiana (língua,expressões, costumes, artefatos)					X
Reconhecer elementos da cultura local (historia do município,data de fundação e características sociocultural)		X	X	X	X
Ter contato por meio das datas comemorativas com a história brasileira, percebendo-se como parte integrantedesta história.	X	X	X	X	X
Conhecer os diferentes espaços de convívio social como escola, família, igreja, como lugares de construção do conhecimento cultural e social.	X	X	X	X	X
Conhecer e reconhecer os símbolos que identificam os diferentes ambientes na unidade de ensino, bem como perceber as regras sociais presentes no cotidiano desta.	X	X	X	X	X
Estabelecer relações entre o modo de vida do seu grupo social e de outros grupos.		X	X	X	X
Conhecer os diferentes espaços de convívio social como escola, família, igreja, como lugares de construção do conhecimento cultural e social.	X	X	X		
Conhecer e aprender gradativamente a respeitar regras simples de convivência em diferentes situações do cotidiano.	X	X	X	X	X
Conhecer os símbolos que identificam os diferentesambientes na unidade de ensino, bem como perceber asregras sociais presentes no cotidiano desta				X	X
Interessar-se por brincar com outros, estabelecendo interações com outras crianças	X	X	X	X	X
Identificar sua família como um grupo social, aprendendo gradativamente que faz parte de outros grupos, construindo interação com estes				X	X
Vivenciar atitudes de colaboração, solidariedade e respeito, identificando aos poucos diferenças em seu grupo		X	X	X	X
Estabelecer e ampliar cada vez mais as relações sociais, aprendendo aos poucos a articular seus interesses e pontos de vista com os demais, respeitando a diversidade e desenvolvendo atitudes de ajuda e colaboração.			X	X	X
Conhecer diferentes profissões bem como a importância destas		X	X	X	X
Reconhecer a importância da moradia para todo cidadão, identificando-a como lar e nomeando dependências da casa e sua utilidade.			X	X	X
Conhecer alguns meios de comunicação		X	X	X	X
Identificar e distinguir realidades geográficas urbanas e rurais, percebendo as diferenças		X	X	X	X
Participar, opinar,decidir e estabelecer junto com os demais educandos as regras de convivência				X	X
Identificar, reconhecer e perceber a diferença entre os tipos e materiais utilizados nas construções de casas ou outros locais (madeira, tijolo)		X	X	X	X
Conhecer a bandeira com símbolo nacional entre outros não só do convívio da criança				X	X
Brincar com outras crianças que possuem diferentes referências culturais;	X	X	X	X	X
Perceber que as pessoas se diferem umas das outras pelas características físicas, culturais e religiosas, a fim de conscientizar sobre o respeito ao ser humano				X	X
Desenvolver gradativamente o respeito e a valorizaçãoda sua cultura e a de outros grupos.			X	X	X
Respeitar e conviver harmoniosamente com crianças e adultos com deficiências ou transtornos globais do desenvolvimento visando aprimorar as relações de aprendizagem mutua e igualdade.	X	X	X	X	X
Descobrir e reconhecer progressivamente em seu próprio corpo, as suascaracterísticas físicas e étnicas, valorizando- as			X	X	X
Conhecer, valorizar e respeitar as histórias e culturas africanas e afras brasileiras, a fim de incentivar a igualdade			X	X	X
Conhecer diferentes tipos de linguagem (libras, Braille), percebendo comouma das formas de comunicação social.					X
Perceber as contribuições históricas e culturais dos povos indígenas, afrodescendentes, asiáticos, europeuse de outros países, a fim de relacionar com as contribuições da cultura local.		X	X	X	X
Reconhecer a importância da moradia para todo cidadão, identificando-a como lar e, nomeando dependências da casa e sua utilidade.				X	X

EIXO VIII- FILOSOFIA PRÉ-ESCOLA					
EXPERIÊNCIAS AVALAIADAS	BERÇÁRIO	CRECHE		PRE ESCOLA	
		02 ANOS	03 ANOS	04 ANOS	05 ANOS
Adaptar ou evoluir positivamente frente à situação adversas ou asmudanças, desenvolvendo o senso de resiliência.				x	x
Fortalecer a autoestima e os vínculos afetivos de todas as crianças, combatendo preconceitos.				x	x
Exercitar a tomada de decisões, expressando suas opiniões e tentando resolver problemas.				x	x
Valorizar as produções individuais e coletivas das crianças, estimulando sua autoconfiança e consequentemente sua auto estima.				x	x
Compreender o significado de fazer parte de um grupo dentro de um convívio plural.				x	x
Refletir sobre o que é certo e errado, respeitando a opinião individual e coletiva, compreendendo as regras sociais.				x	x
Reconhecer a existência do outro como ser independente, com sentimentos, necessidades e desejos distintos dos seus, respeitando as diferenças de gênero, raça, etnia, religião e de estrutura familiar.				x	x
Desenvolver o senso de criticidade por meio de questionamento eindagações sobre o que, como, para quê e o porquê das coisas.				x	x
Identificar sensações agradáveis e desagradáveis, a partir de comparações, distinguindo as que estimulam a aceitação das queprovocam rejeição.				x	x
Perceber que as sensações prazerosas relacionam-se com o bemestar, expresso por emoções alegres.				x	x
Reconhecer o que é uma sensação agradável, discutindo por quecertas roupas, comidas, canções, entre outros, são mais prazerosos que outros.				x	x
Reconhecer o que é uma sensação agradável em situações deindividualismo. (hora do banho, brincar sozinho, entre outros).				x	x
Vivenciar a amizade, envolvendo o respeito e o diálogo entre as pessoas, visando atitudes de alteridade gradativamente.				x	x
Reconhecer a importância da solidariedade para o convívio social.				x	x
Identificar atitudes que caracterizam e preservam a amizade entre as pessoas.Reconhecer e vivenciar situações éticas de amizade em seucotidiano, percebendo que se pode aprender muito com o outro.				x	x
Discutir se as diferenças (de gêneros, classes sociais, gerações,entre outros) podem gerar amizades, valorizando-as.				x	x
Descobrir e discutir as regras éticas que auxiliam na convivência em grupo.				x	x
Ter a reciprocidade diante daqueles que nos tratam bem, tendoatitudes de respeito.				x	x
Vivenciar desafios em que as crianças possam criar mecanismospara superar suas limitações.				x	x
Superar as dificuldades cotidianas por meio de análises e comparações de ações realizadas no passado e no presente ex: (o que podia fazer sozinho quando era bebê e o que faço sozinho hoje).				x	x
Vivenciar desafios em que as crianças possam criar mecanismos para superar suas limitações.				x	x
Construir uma imagem positiva de si mesmo, elevando sua autoconfiança e sua autoestima.				x	x
Perceber que nem sempre expor-se ao perigo significa “ser confidente”.				x	x
Perceber que a falta de confiança priva-as de vivenciar situações agradáveis do cotidiano.				x	x
Descobrir as vantagens de resolver os conflitos pelo respeito eentendimento das razoes e critérios que definem o que é bom paratodos os envolvidos.				x	x
Vivenciar contextos significativos para a resolução de problemas,buscando solucioná-los, por meio do diálogo, respeitando a opiniãode todos.				x	x
Mudar gradativamente de atitudes em relação ao próprio comportamento a partir da percepção de certo e errado.				x	x
Reconhecer as atitudes e escolhas que podem transformar o meioem que vive em um espaço melhor.					x

Art. 2<u>o</u> Ficam modificados os conteúdos do anexo II, art. 6**<u>o</u>** da Lei nº 119/2013, que passa a valer com a seguinte redação:

ANEXO II
AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM DOS ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL - ANOS INICIAIS

1º ANO
PORTUGUÊS
HABILIADADES AVALIADAS
Reconhecer a situação de comunicação.
Definir o tema de acordo com a situação comunicativa.
Definir o objetivo com que se vai produzir o texto oral.
Definir o ponto de vista a ser tratado de acordo com a função social do texto.
Formular tópicos a serem abordados em função do tema, do gênero e da audiência (para quem).
Retomar temas e assuntos relacionados (fatos e sua ordem de ocorrência ou argumento e evidências), por meio de recursos coesivos (como repetições, substituições pronominais, substituições por sinônimos, etc.)
Descrever sensações e sentimentos provocados pelo texto com riqueza de vocabulário.
Reconhecer as 26 letras do alfabeto em seu aspecto gráfico, em tipos usuais (de imprensa maiúscula e minúscula, no primeiro ano),
Identificar as letras do alfabeto a partir de seus nomes.
Empregar as letras com seu valor de base, que pode ou não coincidir com seus nomes.
Distinguir vogais e consoantes.
Distinguir letras de outros sinais gráficos.
Usar letras e sinais diacríticos para escrever e perceber que se tem um repertório finito e formatos fixos para grafá-los.
Identificar palavras em enunciados de textos escritos, contando-as.
Utilizar adequadamente os termos letra, sílaba, e palavra em situações de análise da escrita e da fala.
Segmentar palavras enunciadas escrita em sílabas, contando-as.
Comparar palavras quanto ao número de sílabas.
Identificar a ordem em que as letras e sílabas entram na composição de palavras (letra inicial e final, sílaba inicial, média e final).
Identificar palavras com sílabas inicial, medial ou final igual ou diferente em listas escritas.
Produzir por escrito palavras com sílabas iniciais iguais.
Produzir por escrito palavras com sílabas finais iguais.
Agrupar sílabas para formar palavras por escrito.
Subtrair ou acrescentar a sílaba inicial de uma palavra para formar novas palavras por escrito.
Inverter ordem de sílabas numa palavra para formar novas palavras
Perceber que as sílabas podem variar quanto às combinações entre consoantes e vogais.
Identificar palavras que rimam em textos escritos (poemas infantis, parlendas, canções, quadras populares, etc.)
Produzir rimas para as palavras dadas oralmente e por escrito.
Identificar fonemas iguais em palavras e em sílabas, relacionando-os com sua representação gráfica.
Identificar palavras que se diferenciam apenas por um fonema, relacionando-as com sua representação gráfica.
Produzir palavras com o mesmo fonema inicial ou final ao de uma palavra dada.
Subtrair ou acrescentar fonemas em palavras enunciadas oralmente e por escrito para formar outras.
Contar letras em palavras.
Compreender que grafemas representam fonemas.

Dominar relações regulares biunívocas entre grafemas e fonemas.
Conhecer os sinais de acentuação.
Escrever o texto de acordo com o planejamento prévio, modificando esse planejamento sempre que necessário.
Manter a unidade temática do texto (o tema, a ideia central, o conteúdo ou argumento delimitado).
Segmentar o texto em unidades menores (sentenças) para a construção da coesão e da coerência por meio do uso da pontuação.
Selecionar vocabulário de acordo com a situação comunicativa e o tema (por exemplo, vocabulário técnico em textos expositivos)
Manter o esquema textual da narrativa: situação inicial, complicação (ou conflito), desenvolvimento (ações e reações), clímax, situação final (ou desfecho).
Empregar os elementos que caracterizam o gênero contos acumulativos para utilizá-los na produção de textos coletivos.
Articular o uso dos tempos verbais em narrativas.
Caracterizar com riqueza de detalhes e adequação, cenários e personagens.
Empregar expressões e fórmulas (era uma vez, um certo dia, foram felizes para sempre, etc.) para demarcar o tempo na introdução e finalização das narrativas.
Manter o esquema textual do relato: o que, onde, quem, como, quando e o porquê (controlando o grau de informatividade de acordo com as exigências do gênero).
Manter o esquema textual da exposição: síntese inicial e desenvolvimento de tópico.
Empregar os elementos que caracterizam o gênero relato de experiência vivida para utilizá-los na produção de textos próprios.
Manter esquema textual da exposição: síntese inicial e desenvolvimento de tópicos.
Empregar os elementos que caracterizam o gênero verbete para utilizá-los na produção de textos próprios.
Sumarizar ideias e informações principais com base em diferentes fontes.
Expor conhecimentos, processos e informações, controlando o grau de informatividade de definições, explicações e vocabulário em função do leitor..
Empregar a terceira pessoa para expor.
Empregar recursos de coesão sequencial para estabelecer relações lógicas entre tópicos e sub tópicos (porque, se, pois, também, tanto, quanto, em primeiro lugar, etc.)
Empregar recursos linguísticos para encaixar explicações e exemplos (isto é, ou seja, por exemplo, que quer dizer, tais como, etc.) para manter a coesão sequencial.
Manter o esquema textual da argumentação: tese defendida (ponto de vista/opinião pessoal) e apresentação de dados que sustentam a tese (justificativas).
Empregar os elementos que caracterizam o gênero texto de opinião para utilizá-los na produção de textos próprios.
Empregar a primeira ou terceira pessoa para argumentar.
Articular o uso dos tempos e modos verbais em argumentos.
Manter o esquema textual da descrição de ações: tema-título; enumeração dos passos para atingir um objetivo.
Empregar os elementos que caracterizam o gênero lista para utilizá-los na produção de textos próprios.
Empregar recursos de coesão para ordenar itens (numerais) em listas.
Escrever textos manuseando adequadamente materiais de leitura e de escrita.
Escrever textos grafando adequadamente as letras (em letra de forma maiúscula).
Escrever textos demonstrando ter compreendido o princípio geral que rege o sistema de escrita, mesmo que apresente erros ortográficos.
Usar espaços em branco controlando o espaçamento entre palavras.
Extrair informações e dados de textos em função dos propósitos da leitura ou dos objetivos dos gêneros textuais.
Identificar o conflito gerador e desfecho.
Identificar informações sobre personagens, cenários e ações.
Distinguir fala de personagens de enunciados do narrador.
Identificar o que, quem, onde, quando, como e o porquê em notícias.
Identificar ações envolvidas para realizar alguma atividade e enumerar os itens necessários à sua execução.
Identificar procedimentos a serem seguidos e o modo adequado de realizá-los.
Localizar informações em tabelas simples e de dupla entrada, gráficos de barra e de pizza.
Localizar informações em calendários.
Identificar evidências (argumentos, justificativas) utilizadas pelo autor para defender posições.
Identificar o objetivo de um texto.
Estabelecer relações entre texto e recursos gráficos empregados (ilustrações, tipos de fontes, cores, desenhos, legendas, fotografias, mapas, imagens em movimento etc.) para compreender passagens do texto.
Identificar informações pressupostas ou subentendidas no texto.
Fazer inferências sobre sentido de uma palavra ou expressão com base na posição ou entorno onde ela se apresenta no texto. .
Identificar o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação e outras notações (aspas, itálico, negrito etc.) e recursos gráficos (tamanho, cor e distribuição do texto na página).
Identificar a ideia principal de uma passagem ou trecho.
Apreender a ideia central de um texto.
Identificar sentimentos de personagens e motivações de suas ações.
Identificar a sequência cronológica de eventos em narrativas (contos, lendas, fábulas etc.) e relatos (notícias, reportagens).
Decompor e compor palavras polissílabas.
Decompor e compor palavras compostas por sílabas com diferentes padrões
Dominar, na leitura, os casos em que os valores do grafema variam de acordo com sua posição.
Ler textos de pequenas dimensões utilizando o processo de reconhecimento de palavras.

2º ANO
PORTUGUÊS
HABILIDADES AVALIADAS

Reconhecer a situação de comunicação.
Definir o tema de acordo com a situação comunicativa.
Definir o ponto de vista a ser tratado de acordo com a função social do texto.
Considerar a audiência (para quem) e o tema para determinar o grau de informatividade (o que é conhecido, o que é novidade, o que precisa ser explicado sobre o conteúdo, tema ou tese).

Retomar temas e assuntos relacionados (fatos e sua ordem de ocorrência ou argumento e evidências), por meio de recursos coesivos (como repetições, substituições pronominais, substituições por sinônimos, etc.) para favorecer a construção de sentido.
Identificar as 26 letras do alfabeto em seu aspecto gráfico, em tipos usuais (de imprensa maiúscula e minúscula, no segundo ano),
Empregar as letras com seu valor de base, que pode ou não coincidir com seus nomes.
Identificar palavras em textos escritos, contando-as.
Identificar palavras com silaba inicial, medial ou final igual ou diferente em listas escritas.
Perceber que as sílabas podem variar quanto às combinações entre consoantes e vogais.
Identificar fonemas iniciais em palavras e em sílabas, relacionando-os com sua representação gráfica.
Identificar palavras que se diferenciam apenas por um fonema, relacionando-as a sua representação gráfica.
Produzir palavras com o mesmo fonema inicial ou final ao de uma palavra dada.
Subtrair ou acrescentar grafemas em palavras escritas para formar outras.
Conhecer os sinais de acentuação e o que representam.
Manter a unidade temática do texto (o tema, a ideia central, o conteúdo ou argumento delimitado).
Relatar acontecimentos, sentimentos e situações vividas, controlando o grau de informatividade (que é conhecido, o que é novidade, o que precisa ser explicado) em função do leitor.
Manter o esquema textual da argumentação: tese defendida (ponto de vista/opinião pessoal) e apresentação de dados que sustentam a tese (justificativas).
Avaliar a legibilidade dos textos, em relação ao controle do traçado de letras, disposição do texto na página e da força para imprimir letras.
Avaliar a adequação do uso das letras minúsculas e maiúsculas nos textos escritos.
Identificar segmentações indevidas ou falta de segmentação entre palavras que compõem os textos.
Extrair informações e dados de textos em função dos propósitos da leitura ou dos objetivos dos gêneros textuais.
Identificar o conflito gerador e desfecho.
Identificar informações sobre personagens, cenários e ações.
Distinguir fala de personagens de enunciados do narrador.
Identificar o que, quem, onde, quando, como e o porquê em notícias.
Identificar ações envolvidas para realizar alguma atividade e enumerar os itens necessários à sua execução.
Identificar procedimentos a serem seguidos e o modo adequado de realizá-los.
Localizar informações em tabelas simples e de dupla entrada, gráficos de barra e de pizza.
Localizar informações em calendários.
Identificar evidências (argumentos, justificativas) utilizadas pelo autor para defender posições.
Manusear adequadamente os variados suportes nos quais circulam os textos.
Ativar conhecimentos prévios sobre tema, conteúdo ou assunto, fazendo previsões, antes de sua leitura.
Ativar conhecimentos prévios sobre os gêneros textuais e suportes nos quais circulam, fazendo previsões sobre o objetivo, forma e conteúdo, antes da leitura.
Identificar o objetivo de um texto.
Estabelecer relações entre texto e recursos gráficos empregados (ilustrações, tipos de fontes, cores, desenhos, legendas, fotografias, mapas, imagens em movimento etc.) para compreender passagens do texto. Inferir informações pressupostas ou subentendidas no texto.
Fazer inferências sobre sentido de uma palavra ou expressão com base na posição ou entorno onde ela se apresenta no texto.
Identificar relações entre partes de um texto, reconhecendo os elementos que contribuem para sua articulação (marcadores temporais, marcadores espaciais, conjunções adversativas, enfim, recursos de coesão sequencial).
Construir imagens mentais à medida que lê e descrevê-las quando solicitado.
Estabelecer relações lógicas entre partes do texto com base em elementos linguísticos explícitos, marcadas por conjunções, advérbios, etc. (temporalidade; causalidade; conformidade, contraste; oposição; modo; explicação).
Identificar o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação e outras notações (aspas, itálico, negrito etc.) e recursos gráficos (tamanho, cor e distribuição do texto na página).
Identificar a ideia principal de uma passagem ou trecho.
Apreender a ideia central de um texto.
Identificar sentimentos de personagens e motivações de suas ações.
Identificar a sequência cronológica de eventos em narrativas (contos, lendas, fábulas etc.) e relatos (notícias, reportagens).
Identificar sequência temporal de procedimentos a serem seguidos em instruções e inferir decorrências de sua execução (receitas, instruções de jogos, manuais de instrução e instruções de experimentos científicos).
Identificar elementos que organizam a exposição de conteúdos em textos expositivos, em ordem alfabética, numérica ou temporal; títulos e subtítulos, organização do texto em lista e parágrafos etc.
Fazer perguntas sobre o texto, apresentando dúvidas de compreensão ao/à professor/a
Desenvolver uma disposição positiva em relação ao caráter lúdico da linguagem literária, seja no eixo sonoro, seja no eixo semântico, seja no eixo gráfico.
Decompor e compor palavras polissílabas.
Decompor e compor palavras compostas por sílabas com diferentes padrões.
Dominar, na leitura, os casos em que os valores do grafema variam de acordo com sua posição.
Apoiar-se em constituintes de palavras (sufixos e prefixos) para ler com precisão e rapidez.

3ºANO
PORTUGUÊS
HABILIDADES AVALIADAS

Reconhecer a situação de comunicação.
Definir o tema de acordo com a situação comunicativa.
Definir o objetivo com que se vai produzir o texto.
Definir o ponto de vista a ser tratado de acordo com a função social do texto.
Considerar a audiência (para quem) e o tema para determinar o grau de informatividade (o que é conhecido, o que é novidade, o que precisa ser explicado sobre o conteúdo, tema ou tese).
Elaborar registros de apoio ao texto oral (escrita e/ou esquemas, ilustrações), quando necessário.
Formular tópicos a serem abordados em função do tema, do gênero e da audiência (para quem).
Comunicar com adequação e clareza o tema, assunto ou posição defendida.

Retomar temas e assuntos relacionados (fatos e sua ordem de ocorrência ou argumento e evidências), por meio de recursos coesivos (como repetições, substituições pronominais, substituições por sinônimos, etc.) para favorecer a construção de sentido.
Expor conhecimentos recém-adquiridos nomeando, definindo, ilustrando, demonstrando e explicando de modo preciso.
Posicionar-se sobre determinado tema, fato, obra, justificando sua posição.
Traçar a letra cursiva de acordo com os movimentos convencionais, controlando o traçado em relação à força empregada para impressão de letras no papel e ao espaço a ser ocupado para grafá-las. Controlar o espaçamento entre palavras, entre palavras e números e entre linhas no texto (copiados e produzidos pelo próprio aluno).
Conhecer e sistematizar relações regulares contextuais.
Escrever empregando letras maiúsculas em substantivos próprios.
Escrever empregando pontuação em final de sentenças (ponto final, interrogação e exclamação) e letra maiúscula em início de sentenças.
Usar espaços em branco controlando o espaçamento entre palavras.
Escrever empregando sinais de pontuação do discurso direto (travessão, dois pontos, aspas).
Escrever empregando a vírgula em casos de enumeração.
Escrever empregando a vírgula em casos de encaixe de explicações.
Avaliar a legibilidade dos textos, em relação ao controle do traçado de letras, disposição do texto na página e da força para imprimir letras.
Avaliar a adequação do uso das letras minúsculas e maiúsculas nos textos escritos.
Identificar segmentações indevidas ou falta de segmentação entre palavras que compõem os textos.
Avaliar a correção na grafia de palavras de uso frequente.
Avaliar o emprego de pontuação em final de sentenças.
Avaliar o emprego de pontuação do discurso direto.
Confirmar se os objetivos delimitados na produção do texto foram atingidos.
Extrair informações e dados de textos em função dos propósitos da leitura ou dos objetivos dos gêneros textuais.
Identificar o conflito gerador e desfecho.
Identificar informações sobre personagens, cenários e ações.
Distinguir fala de personagens de enunciados do narrador.
Identificar o que, quem, onde, quando, como e o porquê em notícias.
Identificar ações envolvidas para realizar alguma atividade e enumerar os itens necessários à sua execução.
Identificar procedimentos a serem seguidos e o modo adequado de realizá-los.
Localizar informações em tabelas simples e de dupla entrada, gráficos de barra e de pizza.
Localizar informações em mapas.
Localizar informações em calendários.
Identificar evidências (argumentos, justificativas) utilizadas pelo autor para defender posições.
Manusear adequadamente os variados suportes nos quais circulam os textos.
Ativar conhecimentos prévios, sobre o tema, conteúdo ou assunto, fazendo previsões antes de sua leitura.
Ativar conhecimentos prévios, sobre os gêneros textuais e suportes nos quais circulam, fazendo previsões sobre o objetivo forma e conteúdo, antes da e leitura.
Identificar o objetivo de um texto.
Estabelecer relações entre textos e recursos gráficos empregados (ilustrações, tipos de fontes, cores, desenhos, legendas, fotografias, mapas, imagens em movimento etc.) para compreender passagens do texto.
Inferir informações pressupostas ou subtendidas no texto.
Fazer inferência sobre sentido de uma palavra ou expressão com base na posição ou entorno onde ela se apresenta no texto.
Fazer inferências sobre o uso de palavras ou expressões de sentido figurado com base no texto.
Estabelecer relações lógicas entre partes do texto com base em elementos linguísticos explícitos, marcadas por conjunções, advérbios, etc (temporalidade; casualidade; conformidade; contraste; oposição; modo; explicação).
Identificar o efeito do sentido decorrente do uso da pontuação ou outras notações (aspas, itálico, negrito etc.) e recursos gráficos(tamanho, corpo e distribuição do texto na página).
Identificar a ideia principal de uma passagem ou trecho .
Apreender a ideia central de um texto.
Identificar sentimentos de personagens e motivações de suas ações.
Identificar a sequencia cronológica de eventos em narrativas (contos, lendas, fábulas etc) e relatos (notícias e reportagens).
Distinguir entre fatos considerados mais importantes e fatos secundários no desenrolar da narrativa ou relato (noticias e reportagens)
Identificar sequencia temporal de procedimentos a serem seguidos em instruções e inferir decorrência de sua execução (receitas, instruções de jogos, manuais de instruções e instruções de experimentos cientifico).
Identificar elementos que organizam a exposição de conteúdo em textos expositivos, em ordem alfabética, numérica ou temporal; titulo e subtítulo, organização do texto em lista e parágrafo etc.
Fazer perguntas sobre o texto, apresentando dúvidas de compreensão ao/à professor/a
Avaliar ações e motivações de personagens e pessoas, distinguindo os pontos de vista do leitor dos pontos de vista das personagens, do narrador, bem como do autor.
Identificar o que se aprendeu com o texto, articulando os novos conhecimentos ao que já se sabia.
Desenvolver uma disposição positiva em relação ao caráter lúdico da linguagem literária, seja no eixo sonoro, seja no eixo semântico, seja no eixo gráfico.
Conhecer a variedade da produção literária infantil e seus suportes, bem como suas características, formas de leitura e fruição.
Apoiar-se em constituintes de palavras (sufixos e prefixos) para ler com precisão e rapidez.
Identificar em textos palavras de maior extensão e com sílabas de estrutura complexa com precisão e rapidez.

4º ANO
PORTUGUÊS
HABILIDADES AVALIADAS

Retomar temas e assuntos relacionados (fatos e sua ordem de ocorrência ou argumento e evidências), por meio de recursos coesivos (como repetições, substituições pronominais, substituições por sinônimos, etc.) para favorecer a construção de sentido.
Reconhecer os efeitos de humor.
Conhecer e sistematizar relações regulares morfológicas.
Conhecer contextos irregulares.

Grafar corretamente palavras frequentemente usadas, envolvendo contextos irregulares.
Grafar corretamente palavras frequentemente usadas que são acentuadas.
Reconhecer a situação de comunicação.
Definir o tema de acordo com a situação comunicativa.
Definir o objetivo com que se produzir o texto.
Definir o ponto de vista a ser tratado de acordo com a função social do texto.
Considerar os leitores (para quem) e o tema para determinar o grau de informatividade (o que é conhecido, o que é novidade, o que precisa ser explicado sobre o conteúdo, tema ou tese).
Levantar conteúdos a serem abordados em função do tema, do gênero e dos leitores.
Formular tópicos a serem abordados em função do tema, do gênero e dos leitores.
Selecionar o registro linguístico (do mais formal ao informal) considerando a situação de comunicação.
Empregar letras maiúsculas em substantivos próprios.
Empregar pontuação em final de sentenças (ponto final, interrogação e exclamação) e letra maiúscula em início de sentenças.
Empregar sinais de pontuação do discurso direto (travessão, dois pontos, aspas).
Empregar a vírgula em casos de enumeração.
Escrever empregando a vírgula em casos de encaixe de explicações.
Escrever empregando aspas para citar frases de envolvidos em acontecimentos.
Avaliar a adequação do uso das letras minúsculas e maiúsculas nos textos escritos.
Identificar segmentações indevidas ou falta de segmentação entre palavras que compõem os textos.
Avaliar a correção na grafia de palavras de uso frequente.
Avaliar o emprego de pontuação em final de sentenças.
Avaliar o emprego de pontuação do discurso direto.
Avaliar a adequação da divisão em parágrafos do texto.
Avaliar os textos quanto à adequação do emprego de vocabulário.
Revisar os textos quanto à preservação do esquema textual próprio do agrupamento e das características dos gêneros.
Avaliar os textos quanto à manutenção da unidade temática do texto.
Confirmar se os objetivos delimitados na produção do texto foram atingidos.
Avaliar o emprego dos recursos de coesão referencial.
Avaliar o emprego dos recursos de coesão sequencial.
Avaliar o emprego dos marcadores espaciais.
Extrair informações e dados de textos em função dos propósitos da leitura ou dos objetivos dos gêneros textuais.
Identificar o conflito gerador e desfecho.
Identificar informações sobre personagens, cenários e ações.
Distinguir fala de personagens de enunciados do narrador.
Identificar o que, quem, onde, quando, como e o porquê em notícias e reportagens
Distinguir enunciado do autor das notícias e reportagens de enunciados de terceiros (entrevistados e outras fontes).
Identificar ações envolvidas para realizar alguma atividade e enumerar os itens necessários à sua execução.
Identificar procedimentos a serem seguidos e o modo adequado de realizá-los.
Localizar informações em tabelas simples e de dupla entrada, gráficos de barra e de pizza.
Localizar informações em mapas.
Localizar informações infográficos
Localizar informações em calendários.
Identificar evidências (argumentos, justificativas) utilizadas pelo autor para defender posições.
Manusear adequadamente os variados suportes nos quais circulam os textos.
Identificar o objetivo de um texto.
Confirmar, refazendo se necessário, previsões formuladas antes da leitura.
Estabelecer relações entre texto e recursos gráficos empregados (ilustrações, tipos de fontes, cores, desenhos, legendas, fotografias, mapas, imagens em movimento, etc.) para compreender passagens do texto.
Inferir informações pressupostas ou subentendidas no texto.
Fazer inferências sobre sentido de uma palavra ou expressão com base na posição ou entorno onde ela se apresenta no texto.
Fazer inferências sobre o uso de palavras ou expressões de sentido figurado com base no texto.
Identificar relações entre partes de um texto, reconhecendo os elementos que contribuem para sua articulação (marcadores temporais, marcadores espaciais, conjunções adversativas, enfim, recursos de coesão sequencial).
Construir imagens mentais à medida que lê e descrevê-las quando solicitado.
Estabelecer relações lógicas entre partes do texto com base em elementos linguísticos explícitos, marcadas por conjunções, advérbios, etc. (temporalidade; causalidade; conformidade, contraste; oposição; modo; explicação).
Identificar o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação e outras notações (aspas, itálico, negrito etc.) e recursos gráficos (tamanho, cor e distribuição do texto na página).
Identificar efeitos de ironia ou humor.
Fazer inferências lógicas entre partes do texto não explicitadas por meio de elementos linguísticos, mas por justaposição de sentenças.
Identificar a ideia principal de uma passagem ou trecho.
Apreender a ideia central de um texto.
Identificar sentimentos de personagens e motivações de suas ações.
Identificar a sequência cronológica de eventos em narrativas (contos, lendas, fábulas etc.) e relatos (notícias, reportagens).
Distinguir entre fatos considerados mais importantes e fatos secundários no desenrolar da narrativa ou relato (notícias e reportagens).
Identificar sequência temporal de procedimentos a serem seguidos em instruções e inferir decorrências de sua execução (receitas, instruções de jogos, manuais de instrução e instruções de experimentos científicos).
Identificar elementos que organizam a exposição de conteúdos em textos expositivos, em ordem alfabética, numérica ou temporal; títulos e subtítulos, organização do texto em lista e parágrafos etc.
Identificar a tese defendida pelo autor.
Fazer perguntas sobre o texto, apresentando dúvidas de compreensão ao/à professor/a
Selecionar em dicionário o significado mais adequado para palavras desconhecidas.
Identificar o emprego de vocabulário técnico e buscar significados e explicações em dicionários e enciclopédias.
Identificar o que se aprendeu com o texto, articulando os novos conhecimentos ao que já se sabia.

Tomar uma posição em relação à tese defendida no texto, concordando ou não com a argumentação.
Desenvolver uma disposição positiva em relação à leitura literária.
Desenvolver uma disposição positiva em relação ao caráter lúdico da linguagem literária, seja no eixo sonoro, seja no eixo semântico, seja no eixo gráfico.
Conhecer a variedade da produção literária infantil e seus suportes, bem como suas características, formas de leitura e fruição.
Reconhecer a situação de comunicação.
Definir o tema de acordo com a situação comunicativa.
Definir o objetivo com que se vai produzir o texto
Definir o ponto de vista a ser tratado de acordo com a função social do texto.
Considerar a audiência (para quem) e o tema para determinar o grau de informatividade (o que é conhecido, o que é novidade, o que precisa ser explicado sobre o conteúdo, tema ou tese).
Elaborar registros de apoio ao texto oral (escrita e/ou esquemas, ilustrações), quando necessário.
Formular tópicos a serem abordados em função do tema, do gênero e da audiência (para quem).
Comunicar com adequação e clareza o tema, assunto ou posição defendida.
Retomar temas e assuntos relacionados (fatos e sua ordem de ocorrência ou argumento e evidências), por meio de recursos coesivos (como repetições, substituições pronominais, substituições por sinônimos, etc.) para favorecer a construção de sentido.
Reconhecer os efeitos de humor e ironia.
Conhecer e sistematizar relações regulares morfológicas.
Conhecer contextos irregulares.
Grafar corretamente palavras frequentemente usadas, envolvendo contextos irregulares.
Grafar corretamente palavras frequentemente usadas que são acentuadas.
Escrever o texto de acordo com o planejamento prévio, modificando esse planejamento sempre que necessário.
Manter a unidade temática do texto (o tema, a ideia central, o conteúdo ou argumento delimitado).
Segmentar o texto em unidades menores (sentenças) para a construção da coesão e da coerência por meio do uso da pontuação.
Empregar as regras de concordância verbal e nominal da norma culta.
Empregar recursos iconográficos (desenhos, fotos, ilustrações) coerentes com o gênero e com os objetivos do texto.
Selecionar vocabulário de acordo com a situação comunicativa e o tema (por exemplo, vocabulário técnico em textos expositivos)
Empregar a vírgula em casos de enumeração.
Empregar a vírgula em casos de encaixe de explicações.
Empregar aspas para citar falas de envolvidos em acontecimentos.
Avaliar a legibilidade dos textos, em relação ao controle do traçado de letras, disposição do texto na página e da força para imprimir letras.
Avaliar a adequação do uso das letras minúsculas e maiúsculas nos textos escritos.
Identificar segmentações indevidas ou falta de segmentação entre palavras que compõem os textos.
Avaliar a correção na grafia de palavras de uso frequente.
Avaliar o emprego de pontuação em final de sentenças.
Avaliar o emprego de pontuação do discurso direto.
Avaliar a adequação da divisão em parágrafos do texto.
Avaliar o emprego dos tempos verbais.
Avaliar os textos quanto à adequação do emprego de vocabulário.
Revisar os textos quanto à preservação do esquema textual próprio do agrupamento e das características dos gêneros.
Avaliar a adequação do grau de informatividade em função dos leitores e do objetivo do texto.
Avaliar os textos quanto à manutenção da unidade temática do texto.
Confirmar se os objetivos delimitados na produção do texto foram atingidos.
Avaliar o emprego dos recursos de coesão referencial e sequencial.
Avaliar o emprego dos marcadores espaciais.
Identificar o conflito gerador e desfecho.
Identificar informações sobre personagens, cenários e ações.
Distinguir fala de personagens de enunciados do narrador.
Identificar o que, quem, onde, quando, como e o porquê em notícias e reportagens.
Distinguir enunciado do autor das notícias e reportagens de enunciados de terceiros (entrevistados e outras fontes).
Identificar ações envolvidas para realizar alguma atividade e enumerar os itens necessários à sua execução.
Identificar procedimentos a serem seguidos e o modo adequado de realizá-los.
Localizar informações em tabelas simples e de dupla entrada, gráficos de barra e de pizza.
Localizar informações em mapas.
Localizar informações infográficos;
Localizar informações em calendários.
Identificar evidências (argumentos, justificativas) utilizadas pelo autor para defender posições.
Manusear adequadamente os variados suportes nos quais circulam os textos.
Ativar conhecimentos prévios sobre tema, conteúdo ou assunto, fazendo previsões, antes de sua leitura.
Ativar conhecimentos prévios sobre os gêneros textuais e suportes nos quais circulam, fazendo previsões sobre o objetivo, forma e conteúdo, antes da leitura.
Identificar o objetivo de um texto.
Confirmar, refazendo se necessário, previsões formuladas antes da leitura.
Estabelecer relações entre texto e recursos gráficos empregados (ilustrações, tipos de fontes, cores, desenhos, legendas, fotografias, mapas, imagens em movimento etc.) para compreender passagens do texto.
Inferir informações pressupostas ou subentendidas no texto.
Fazer inferências sobre sentido de uma palavra ou expressão com base na posição ou entorno onde ela se apresenta no texto.
Fazer inferências sobre o uso de palavras ou expressões de sentido figurado com base no texto.
Identificar relações entre partes de um texto, reconhecendo os elementos que contribuem para sua articulação (marcadores temporais, marcadores espaciais, conjunções adversativas, enfim, recursos de coesão sequencial).
Construir imagens mentais à medida que lê e descrevê-las quando solicitado.
Estabelecer relações lógicas entre partes do texto com base em elementos linguísticos explícitos, marcadas por conjunções, advérbios, etc. (temporalidade; causalidade; conformidade, contraste; oposição; modo; explicação).

Identificar o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação e outras notações (aspas, itálico, negrito etc.) e recursos gráficos (tamanho, cor e distribuição do texto na página).
Fazer inferências lógicas entre partes do texto não explicitadas por meio de elementos linguísticos, mas por justaposição de sentenças.
Identificar a ideia principal de uma passagem ou trecho.
Apreender a ideia central de um texto.
Identificar sentimentos de personagens e motivações de suas ações.
Identificar a sequência cronológica de eventos em narrativas (contos, lendas, fábulas etc.) e relatos (notícias, reportagens).
Distinguir entre fatos considerados mais importantes e fatos secundários no desenrolar da narrativa ou relato (notícias e reportagens).
Identificar sequência temporal de procedimentos a serem seguidos em instruções e inferir decorrências de sua execução (receitas, instruções de jogos, manuais de instrução e instruções de experimentos científicos).
Inferir decorrências da ordem dos procedimentos necessários a execução de receitas, instruções de jogos, manuais de instrução e instruções de experimentos científicos.
Identificar elementos que organizam a exposição de conteúdos em textos expositivos, em ordem alfabética, numérica ou temporal; títulos e subtítulos, organização do texto em lista e parágrafos etc.
Identificar a tese defendida pelo autor.
Identificar os principais argumentos por meio dos quais a tese é defendida.
Interpretar textos.
Identificar o que se aprendeu com o texto, articulando os novos conhecimentos ao que já se sabia.
Tomar uma posição em relação à tese defendida no texto, concordando ou não com a argumentação.
Desenvolver uma disposição positiva em relação ao caráter lúdico da linguagem literária, seja no eixo sonoro, seja no eixo semântico, seja no eixo gráfico.
Conhecer a variedade da produção literária infantil e seus suportes, bem como suas características, formas de leitura e fruição.
Identificar os efeitos de sentido de recursos gráficos (tipos de letra, tamanho, organização de palavras, negritos etc.) em poemas visuais.

ANEXO III
AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM DOS ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL - ANOS FINAIS

MATEMÁTICA
1º ANO
HABILIDADES AVALIADAS

Orientar-se por um sistema de coordenadas de modo a determinar as direções em cima e embaixo, à frente e atrás, ao lado (direita e esquerda) em relação ao próprio corpo.
Identificar os conceitos espaciais tomando como referência o próprio corpo.
Identificar a localização de pessoa e/ou objeto tendo como referência o próprio corpo.
Desenvolver situações vivenciadas destacando as relações espaciais.
Representar com objetos (blocos e massa de modelar etc.) vivências ocorridas na escola, utilizando os conceitos espaciais.
Representar com desenho vivências ocorridas na escola, utilizando os conceitos espaciais.
Identificar posição de pessoa e/ou objeto presentes em representações utilizando um ponto de referência e orientação a partir de seu próprio corpo.
Movimentar-se e/ou deslocar-se mediante determinadas orientações especiais.
Orientar movimentação e/ou deslocamento de outra pessoa fornecendo-lhe determinadas orientações espaciais.
Registrar deslocamentos à medida que são realizadas, utilizando setas indicadoras de sentido.
Reproduzir deslocamento em malhas quadriculadas.
Identificar as figuras tridimensionais, denominando-as.
Identificar formas tridimensionais nos elementos da natureza e nos objetos construídos pelo homem.
Reproduzir formas geométricas tridimensionais.
Apontar características observáveis nas figuras tridimensionais, como: formas arredondadas ou pontudas; superfícies planas ou curvilíneas; possibilidade de rolar ou não; e outras.
Identificar as figuras planas, nomeando-as.
Identificar formas planas nos elementos da natureza e nos objetos construídos pelo homem.
Reproduzir figuras planas por meio de recortes e dobraduras.
Classificar objetos mediante um atributo comum.
Explicitar os critérios de classificação utilizados num agrupamento.
Seriar objetos de acordo com critério determinados.
Comparar grupos de objetos utilizando diferentes estratégias para qualificá-los (pareamento, estimativa).
Complementar um grupo de objetos para que fique com a mesma quantidade que outro determinado. Organizar grupos de objetos em ordem crescente ou decrescente considerando as diferenças numéricas entre eles.
Inserir um grupo entre outros organizados por ordem numérica
Realizar contagem de objetos de um grupo estabelecido correspondência entre o objeto contado e o nome do número, mantendo a sequência dos nomes numéricos e contando todos os objetos sem omitir nenhum.
Expressar o número de objetos obtidos em uma contagem
Identificar os símbolos utilizados para codificar números de zero a nove.
Grafar corretamente os algarismos.
Escrever números até 100 observando a regularidade da sequência numérica.
Completar sequência numérica com intervalo igual a 1.
Determinar número que vem logo após outro ou imediatamente
Reconhecer números no contexto diário.
Contar objetos reunindo-os em grupo de dez.
Realizar agrupamentos de dez determinando o número de grupos.
Denominar, com uso de materiais, que dois ou mais grupos de objetos podem ser reunidos, passando a construir um grupo maior.
Demonstrar, com uso de materiais, que é possível retirar um grupo de objetos de outro grupo, desde que este seja igual ou maior.
Comparar dois grupos de objetos para descobrir a diferença numérica entre eles, ou seja, quanto possui a mais ou a menos.
Indicar quantos objetos falta a um grupo, para que este tenha uma determinada quantidade.
Resolver problemas envolvendo diferentes significados da adição e da subtração utilizando estratégias próprias.

Descrever o processo de resolução dos problemas resolvidos.
Utilizar estimativas ao trabalhar com quantidades.
Realizar cálculos utilizando estratégias próprias.
Interpretar situações que demandam ação de reunir quantidades iguais nas vivências do cotidiano.
Estabelecer relações de ordem temporal.
Relacionar atividades do cotidiano a períodos do dia.
Reconhecer o caráter cíclico de certas atividades e fenômenos.
Utilizar os termos: antes, entre depois, ontem, hoje, amanhã, agora, já, pouco tempo, muito tempo, ao mesmo tempo, depressa e devagar.
Localizar atividades no quadro das rotinas diárias de sala de aula e nos dias da semana.
Medir o tempo gasto nas atividades de sala de aula utilizando unidades não padronizadas e a ampulheta.
Utilizar o relógio analógico para marcar o tempo.
Reconhecer a sequência dos dias da semana, nomeando-os corretamente.
Identificar o calendário como forma de registro do tempo.
Consultar o calendário linear para identificar determinado dia, o dia anterior e o seguinte.
Medir comprimentos utilizando unidades de medida não padronizadas.
Comparar os resultados de medições realizadas com o uso de unidades de medidas não padronizadas.
Utilizar os termos: menor, maior, médio, alto, baixo, comprido, curto, estreito, largo, longe, perto.
Comparar a massa de objetos em vivências, determinando o pesado/leve.
Medir capacidades utilizando unidades de medida não padronizadas.
Comparar a capacidade de diferentes recipientes.
Utilizar os termos cheio e vazio.
Identificar as cédulas e moedas do Sistema Monetário Brasileiro.
Utilizar dinheiro em brincadeiras.
Preencher tabela simples com dados relativos a atividades de sala de aula.
Localizar informações e dados em tabelas simples
Preencher gráfico pictórico com dados relativos a atividade de sala de aula.
Preencher gráfico de colunas em malha quadriculada.
Ler informações e dados em gráfico e de colunas produzido pela turma.

2º ANO
MATEMÁTICA
HABILIDADES AVALIADAS

Orientar-se por um sistema de coordenados de modo a determinar as direções em cima e embaixo, à frente e atrás, ao lado (direita e esquerda) em relação ao próprio corpo.
Registrar deslocamento à medida que são realizados, utilizando setas indicadoras de sentido.
Reproduzir deslocamentos em malhas quadriculadas.
Traçar itinerários vivenciados nas situações do cotidiano.
Descrever os itinerários percorridos focalizando as orientações espaciais utilizadas.
Interpretar movimentos e/ou deslocamento em diversas representações, utilizando as orientações espaciais apropriadas e suas terminologias;
Identificar as figuras tridimensionais, denominando-as.
Identificar formas tridimensionais nos elementos da natureza e nos objetos construídos pelo homem
Reproduzir figuras geométricas.
Apontar características observáveis nas figuras tridimensionais, como: arredondadas ou pontudas; superfícies planas ou curvilíneas; possibilidades de rolar ou não; e outras.
Descrever figuras tridimensionais a partir de experimentações realizadas com as mesmas.
Comparar figuras tridimensionais a partir de experimentação realizadas com as mesmas
Identificar as figuras planas, nomeando-as.
Identificar formas planas nos elementos da natureza e nos objetos construídos pelo homem
Identificar figuras planas em representações como desenhos, fotos, pinturas, gravuras.
Identificar o quadrado e o retângulo nas faces do cubo e do paralelepípedo
Reproduzir figuras planas por meio de recortes e dobraduras
Representar figuras bidimensionais no geoplano.
Descrever as figuras bidimensionais representadas no geoplano explicando como se faz para obtê-las.
Representar o quadrado e o retângulo na malha quadriculada.
Relacionar figuras planas, apontando semelhanças;
Realizar contagem de objetos de um grupo estabelecendo correspondência entre um objeto contando e o nome do numero, mantendo a sequência dos nomes numéricos e contando todos os objetos em omitir nenhum.
Expressar o número de objetos em uma contagem.
Grafar corretamente os algarismos.
Escrever números de dois e três algarismos
Ler números de dois e três algarismos
Utilizar a calculadora para produzir escritas numéricas
Ordenar números de dois algarismos em series crescentes e decrescente.
Completar sequência numérica, com números de dois algarismos e intervalo de 1 e de 2.
Determinar número que vem logo após outro ou imediatamente antes do outro.
Identificar números pares resultantes de agrupamentos de dois objetos e números ímpares por exclusão.
Reconhecer a escrita numérica de números pares e ímpares.
Reconhecer o numero ordinal como indicador de ordem
Utilizar números ordinais em situações cotidianas
Ler números ordinais até 10º
Escrever números ordinais até 10º
Reconhecer números no contexto diário
Realizar agrupamento de dez determinando o numero de grupos e a quantidade de objetos que sobram.

Realizar agrupamentos de dez dando origem a dezenas.
Registrar os números obtidos nos agrupamentos.
Identificar 1 objeto do grupo como unidade.
Identificar o grupo de 10 como dezena.
Relacionar dezena/unidades determinando que 1 dezena é igual a 10 unidades.
Identificar as duas primeiras ordens do sistema de numeração decimal, nomeando-as
Identificar a posição das duas primeiras ordens do sistema de numeração decimal em números de dois algarismos.
Representar números de dois algarismos utilizando diferentes materiais;
Compor números naturais de dois algarismos
Decompor números de dois algarismos;
Demonstrar, com uso de materiais que dois ou mais grupos de objetos podem ser reunidos, passando a construir um grupo maior.
Demonstrar, com uso de materiais que um ou mais objetos podem ser acrescentados a outro grupo tendo como resultado um grupo maior;
Demonstrar, com uso de materiais que é possível retirar um grupo desde que esse seja igual ou maior.
Comparar dois grupos de objetos para descobrir a diferença numérica entre eles, ou seja, um possui a mais ou a menos;
Indicar quantos objetos faltam a um grupo para que este tenha uma determinada quantidade
Estabelecer relações numéricas para obter resultados dos fatos fundamentais
Identificar os fatos fundamentais da adição e da subtração
Registrar os fatos fundamentais da adição e da subtração na forma horizontal e vertical.
Resolver adição e subtração com números de um algarismo (fato fundamental) para obter o resultado.
Resolver problemas envolvendo diferentes significados da adição e da subtração utilizando estratégias próprias.
Descrever o processo de resolução dos problemas resolvidos.
Utilizar estimativas ao trabalhar com quantidade
Realizar cálculos utilizando estratégias próprias
Demonstrar com uso de materiais que quantidades iguais podem ser reunidas para se obter outra, relacionando à adição de números iguais a multiplicação com uso da expressão “vezes”
Estabelecer relação de proporcionalidade entre dois números em diferentes contextos
Demonstrar com uso de materiais que uma quantidade pode ser repartida em partes numéricas iguais
Estabelecer relações numéricas para obter os resultados dos fatos fundamentais.
Resolver problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão utilizando estratégias próprias
Descrever o processo de resolução dos problemas resolvidos
Utilizar estimativas ao trabalhar com quantidades
Realizar cálculos utilizando estratégias próprias
Utilizar os termos: antes, entre depois, ontem. hoje, amanhã, agora, já, pouco, tempo, muito tempo, ao mesmo tempo, depressa e devagar
Localizar atividades no quadro das rotinas de sala de aula e nos dias da semana
Utilizar para marcar o tempo o relógio analógico
Reconhecer a sequência dos dias da semana, nomeando-os corretamente;
Identificar o calendário com forma de registro do tempo
Ler calendário relacionando dia da semana
Identificar a hora como unidade de medida de tempo
Ler hora exata em relógios analógicos
Identificar as células e moedas do sistema Monetário Brasileiro
Utilizar dinheiro em brincadeiras.
Ler e escrever quantias por extenso
Preencher tabela simples com dados relativos a atividades de sala de aula
Ler e localizar informações e dados em tabela simples
Construir Tabelas.
Ler gráfico

3º ANO
MATEMÁTICA
HABILIDADES AVALIADAS

Orientar – se por um sistema de coordenadas de modo a determinar as direções em cima e embaixo, á frente e trás, ao lado (direita e esquerda) em relação ao próprio corpo.
Registrar deslocamentos à medida que são realizados, utilizando setas indicadoras de sentidos.
Reproduzir deslocamentos em malhas quadriculadas.
Traçar itinerárias, vivenciados nas situações do cotidiano.
Descrever os itinerários percorridos focalizando as orientações espaciais utilizadas.
Interpretar movimentação e/ou deslocamento em diversas representações, utilizando as orientações espaciais apropriadas e suas terminologias.
Identificar as figuras tridimensionais, denominando-as.
Identificar formas tridimensionais nos elementos da natureza e nos objetos construídos pelo homem.
Reproduzir formas geométricas tridimensionais.
Apontar características observáveis nas figuras tridimensionais como: formas arredondadas ou pontudas; superfícies planas ou curvilíneas; possibilidades de rolar ou não; e outras.
Descrever figuras tridimensionais a partir de experimentações realizadas com as mesmas.
Comparar figuras tridimensionais a partir de experimentações realizadas com as mesmas.
Planificar formas tridimensionais, como embalagens, e descrever as figuras bidimensionais obtidas na planificação.
Construir figuras tridimensionais a partir de suas planificações.
Identificar as figuras planas nomeando-as.
Identificar formas planas nos elementos da natureza e nos objetos construídos pelo homem.
Identificar figuras planas em representações como: desenhos, fotos, pinturas e gravuras.
Identificar o quadrado e o retângulo nas fases do cubo e do paralelepípedo e o triângulo nas fases da pirâmide.
Reproduzir figuras planas por meio de recorte e dobraduras.
Decompor figuras planas em outras por meio de recortes.
Compor uma figura plana utilizando outra.

Representar figuras bidimensionais no geoplano.
Descrever as figuras bidimensionais representadas no geoplano explicando como se faz para obtê-las.
Representar o quadrado e o retângulo na malha quadriculada.
Relacionar figuras planas, apontando semelhanças e diferenças.
Reconhecer o eixo de simetria por meio de dobraduras.
Realizar contagem oral da sequência numérica de 1 em 1, 2 em 2, 5 em 5 e 10 em 10 aartir de um número determinado.
Grafar corretamente os algarismos.
Escrever números de ate três algarismos.
Escrever números de ate três algarismos por extenso.
Associar um número a sua escrita por extenso.
Utilizar a calculadora para produzir escritas numéricas.
Ordenar números de ate três algarismos em series crescente e decrescente.
Completar sequência numérica de números de ate três algarismos e intervalos de 1,2,5 e 10
Identificar o antecessor e sucessor de um número
Identificar números pares e impares observando a escrita numérica desses números.
Reconhecer o numero ordinal como indicador de ordem.
Utilizar números ordinais em situações cotidianas.
Escrever números ordinais até 20° .
Identificar a localização de números naturais de dois algarismos na reta numérica com intervalo igual a 1.
Reconhecer números no contexto diário
Realizar agrupamentos de dezenas dando origem á centena.
Registrar os números obtidos nos agrupamentos.
Identificar 1 objeto do grupo com 1unidade.
Identificar o grupo de 100 como 1 dezena.
Identificar o grupo de 100como 1 centena.
Relacionar dezena/unidades determinando que a 1 dezena é igual a 10 unidades.
Relacionar centena/dezena/unidades determinando que 1 centena é igual a 10 dezenas e a ao unidades.
Identificar as três primeiras ordens do sistema de numeração decimal, nomeando-as.
Identificar a posição das três primeiras ordens do sistema de numeração decimal em numero de três algarismos.
Representar números de dois algarismos utilizando diferentes materiais.
Determinar o valor absoluto e relativo dos algarismos em numero de ate três ordens.
Compor números naturais de três algarismos considerando suas ordens e a soma dos valores relativos dos seus algarismos
Decompor números naturais de três algarismos em suas diversas ordens e na soma indicada dos valores relativos dos seus algarismos.
Reconhecer diferentes decomposições de um número.
Associar a adição aos seus significados
Associar a subtração aos seus significados
Identificar os fatos fundamentais da adição e subtração.
Registrar os fatos fundamentais da adição e da subtração na forma horizontal e vertical.
Organizar os fatos em tabelas de acordo com um padrão.
Reconhecer regularidades nas tabelas dos fatos e utilizá-los ao determinar seus resultados.
Dar os resultados dos fatos fundamentais.
Utilizar os fatos fundamentais na resolução de adição de três números de um algarismo.
Relacionar adição e subtração com operações inversas.
Resolver adição com dois números de ate três algarismos sem reserva.
Resolver adição com dois números de ate três algarismos com uma reserva.
Fazer estimativa do resultado da adição.
Dispor os números no algoritmo utilizando sinais
Resolver subtração com dois números de ate três algarismos sem reserva.
Resolver subtração com dois números de ate três algarismos com uma reserva.
Fazer estimativa do resultado da subtração.
Dispor os números no algoritmo utilizando sinais.
Usar adição como prova de verificação da subtração e vice – versa.
Resolver problemas envolvendo diferentes significados da adição e da subtração.
Resolver problemas envolvendo adição em que é procurado o valor da soma ou de uma parcela.
Resolver problema envolvendo subtração em que e procurado o valor do resto, do minuendo ou do subtraendo.
Descrever o processo de resolução dos problemas resolvidos.
Realizar cálculos utilizando estratégias como: uso de desenhos, símbolos, contagem, estimativa, decomposição e composição de números.
Demonstrar, com uso de materiais, que quantidades iguais podem ser reunidas para se obter outra, relacionando a adição de números iguais á multiplicação com uso da expressão “vezes”.
Estabelecer relação de proporcionalidade entre dois números em diferentes contextos.
Associar a multiplicação á combinação de objetos de dois grupos considerando toas as possibilidades.
Associar a multiplicação á sua representação em uma configuração retangular.
Demonstrar com uso de materiais que uma quantidade pode ser repartida em partes numericamente iguais.
Demonstrar com uso de materiais quantas vezes um grupo está contido no outro.
Estabelecer relações numéricas para obter os resultados dos fatos fundamentais.
Resolver problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão utilizando estratégias próprias.
Descrever o processo de resolução dos problemas resolvidos.
Resolver problema envolvendo adição e subtração.
Realizar cálculos utilizando estratégias como o uso de desenhos, símbolos, contagem, estimativa, decomposição e composição de números.
Utilizar o relógio analógico para marcar o tempo.
Reconhecer a sequência dos meses, nomeando-os corretamente.
Ler calendário relacionado dia do mês com o dia da semana.
Ler calendário anual.
Identificar unidades de medida de tempo.

Identificar o dia como período de 24 horas.
Reconhecer zero como transição de um dia para o seguinte.
Relacionar ano/mês/dia, semana/dia, dia/hora.
Ler hora e meia hora em relógio analógico e digital.
Resolver problemas envolvendo unidades de medida de tempo.
Reconhecer o uso de comprimento em situações práticas do cotidiano.
Identificar o centímetro e o decímetro como unidade de medida para pequenos comprimentos.
Identificar instrumentos padronizados de medir comprimentos.
Identificar instrumentos de medida de comprimento adequados á extensão de objetos a serem medidos.
Medir comprimentos utilizando o metro.
Comparar medidas de comprimento
Ler e escrever medidas por extenso.
Relacionar metro/meio metro.
Resolver problemas envolvendo unidades de comprimento.
Reconhecer o uso das medidas de massa em situações práticas do cotidiano.
Identificar o quilograma e o grama como unidades padronizadas de medida de
Identificar diferentes tipos de balança como instrumento para medir massa.
Ler e escrever medidas por extenso.
Resolver problemas envolvendo unidades de medida de massa.
Reconhecer o uso das medidas de capacidade em situações práticas do cotidiano
Ler e escrever medidas por extenso.
Resolver problemas envolvendo unidades de medida de capacidade.
Identificar as cédulas e moedas do Sistema Monetário Brasileiro.
Ler e escrever quantia por extenso.
Compor e decompor valores, manipulando cédulas ou moedas.
Realizar trocas de nota por notas e de moeda por moedas, manipulando-as.
Resolver problemas envolvendo quantias.
Preencher tabela simples e de dupla entrada com dados relativos a atividades de sala de aula.
Ler e localizar informações e dados em tabela simples e de dupla entrada.
Construir gráfico de colunas e de barras em malha quadriculada com dados coletados e obtidos em atividades de sala de aula.
Ler informações e dados em gráfico de colunas e de barras.

4º ANO
MATEMÁTICA
HABILIDADES AVALIADAS

Identificar as figuras tridimensionais, denominando-as.
Identificar formas tridimensionais nos elementos da natureza e nos objetos construídos pelo homem.
Identificar formas tridimensionais em representações como fotos, pinturas e gravuras.
Identificar elementos das figuras tridimensionais (face, aresta e vértice).
Reproduzir formas geométricas tridimensionais.
Descrever figuras tridimensionais a partir de experimentações realizadas com as mesmas.
Comparar figuras tridimensionais tendo como referência seus elementos.
Planificar figuras tridimensionais para apontar suas características, semelhanças e diferenças.
Identificar as figuras planas, nomeando-as.
Identificar figuras planas em representações como desenhos, fotos, pinturas, gravuras.
Identificar o quadrado e o retângulo nas faces do cubo e do paralelepípedo, o triângulo nas faces da pirâmide, e o círculo nas bases do cone e do cilindro.
Decompor figuras planas em outras por meio de recorte.
Compor uma figura plana utilizando outras.
Representar figuras bidimensionais no geoplano.
Descrever as figuras bidimensionais representadas no geoplano explicando como se faz para obtê-las.
Representar o quadrado e o retângulo na malha quadriculada.
Descrever figuras bidimensionais tendo com referência suas propriedades (número de lados, medida dos lados).
Relacionar figuras planas, apontando semelhanças e diferenças.
Classificar as figuras bidimensionais em triângulos e quadriláteros considerando o numero de lados.
Reconhecer ângulo.
Identificar o ângulo reto em figuras bidimensionais.
Reconhecer o eixo de simetria por meio de dobraduras.
Identificar o eixo de simetria traçado em figuras.
Identificar figura simétrica e não simétrica.
Identificar figuras com eixo de simetria.
Realizar contagem da sequência numérica de 10 em 10, 50 em 50, 100 em 100, 500 em 500, 1000, em 1000, a partir de determinado número.
Escrever números de até quatro algarismos.
Escrever números de até quatro algarismos por extenso.
Associar um número à sua escrita por extenso.
Ler números de até quatro algarismos.
Utilizar a calculadora para produzir escritas numéricas.
Ordenar números de até quatro algarismos em séries crescente e decrescente.
Inserir número em uma sequência numérica de números até de quatro algarismos.
Determinar relação de ordem entre dois números usando os sinais < (menor que) e > (maior que).
Identificar o antecessor e sucessor de um número.
Identificar números pares e ímpares observando a escrita numérica desses números.
Reconhecer o número ordinal como indicador de ordem.

Utilizar números ordinais em situações cotidianas.
Ler números ordinais até 50°.
Escrever números ordinais até 50°.
Identificar a localização de números naturais de dois e três algarismos na reta numérica.
Identificar o intervalo (de 2 em 2, 3 em 3, etc.) entre os números representados em uma reta.
Representar números de dois e três algarismos na reta.
Inserir números em uma reta numérica.
Reconhecer no Contexto diário.
Identificar o grupo de 10 centenas como 1 unidade de milhar.
Relacionar dezena/unidades determinando que 1 dezena é igual a 10 unidades.
Relacionar centena/dezenas/unidades determinando que 1 unidade de milhar é igual a 10, centenas 100 dezenas e a 1000 unidades.
Identificar as quatro primeiras ordens do sistema de numeração decimal nomeando-as.
Identificar a posição das quatro primeiras ordens do sistema de numeração decimal em números de quatro algarismos.
Representar números de até quatro algarismos utilizando diferentes materiais.
Determinar o valor absoluto e o relativo dos algarismos em números de até quatro ordens.
Compor números naturais de quatro algarismos considerando suas ordens e a soma dos valores relativos e dos seus algarismos.
Decompor números naturais de quatro algarismos em suas diversas ordens e na soma indicada dos valores relativos dos seus algarismos.
Reconhecer diferentes decomposições de número.
Realizar aproximações (arredondamento) de números para a dezena ou a centena ou o milhar mais próximos.
Reconhecer situações em que o arredondamento de números pode ser usado.
Identificar os algarismos do sistema romano e seus respectivos valores.
Ler números utilizando o sistema de numeração romana.
Escrever números utilizando o sistema de numeração romana.
Identificar as situações em que os números romanos são utilizados nos dias atuais.
Determinar os resultados dos fatos da adição e da subtração de forma automatizada.
Relacionar adição e subtração como operações inversas.
Resolver adição com dois números de até quatro algarismos sem reserva.
Resolver adição com dois números de até quatro algarismos com uma reserva.
Resolver adição com dois números de até quatro algarismos com duas reservas alternadas.
Resolver adição de três números com dois, três e quatro algarismos e uma reserva.
Fazer estimativa do resultado de adição.
Estabelecer relações entre os termos da adição.
Dispor os números no algoritmo utilizando sinais.
Verificar resultados com utilização da calculadora.
Resolver subtração com números de até quatro algarismos sem reagrupamentos.
Resolver subtração com números de até quatro algarismos com um reagrupamento.
Resolver subtração com números de até quatro algarismos com dois reagrupamentos alternados.
Fazer estimativa do resultado de subtração.
Dispor os números no algoritmo utilizando sinais.
Estabelecer relações entre os termos da subtração.
Usar a adição como prova de verificação da subtração, e vice-versa.
Verificar resultados com utilização da calculadora.
Resolver problemas envolvendo diferentes significados da adição e da subtração.
Resolver problema envolvendo adição em que é procurado o valor da soma ou de uma parcela.
Resolver problema envolvendo subtração em que é procurado o valor do resto, do minuendo ou do subtraendo.
Descrever o processo de resolução dos problemas resolvidos.
Realizar cálculos utilizando estratégias com ouso de desenhos, símbolos, contagem, estimativa, decomposição, composição e arredondamento de números.
Associar a multiplicação aos seus significados.
Associar a divisão aos seus significados.
Identificar os fatos fundamentais da multiplicação da divisão.
Registrar os fatos fundamentais da multiplicação na forma horizontal e vertical e os da divisão na forma horizontal e com uso de chave.
Organizar os fatos em tabelas de acordo com um padrão.
Reconhecer regularidades nas tabelas dos fatos e utiliza-las ao determinar seus resultados.
Dar os resultados dos fatos fundamentais.
Resolver divisão com resto em que o divisor e o quociente são números de um algarismo usando recursos variados e o algoritmo.
Relacionar multiplicação e divisão como operações inversas.
Resolver multiplicação abreviada por 10. 100 e 1.000.
Resolver multiplicação de dezenas exatas por um número de um algarismo.
Resolver multiplicação de três ou quatro algarismos por outro de um algarismo, sem reserva.
Resolver multiplicação de numero de três e quatro algarismos por outro de um algarismo, com uma reserva.
Estabelecer relações entre os termos da multiplicação.
Verificar resultados com utilização da calculadora.
Resolver problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão.
Descrever o processo de resolução dos problemas resolvidos.
Resolver problemas resolvendo mais de duas operações.
Realizar cálculos utilizando estratégias como o uso de desenhos, símbolos, contagem, estimativa, decomposição, composição e arredondamento de números.
Obter partes fracionárias pela divisão do todo (inteiro) em:
Duas quatro e oito partes iguais;
Cinco e dez partes iguais.
Identificar partes fracionárias relativas a:
Meios quartos e oitavos;
Quintos e décimos.

Compor o inteiro com as partes fracionárias obtidas.
Representar frações graficamente.
Identificar fração representada graficamente.
Escrever fração com números.
Ler fração registrada com números.
Associar fração representada graficamente à sua escrita numérica.
Reconhecer frações no contexto diário.
Identificar os termos da fração nomeando-os.
Indicar a função de cada termo da fração.
Comparar partes fracionárias relacionando meios, quartos e oitavos, quintos e décimos, meios e décimos. Comparar frações relacionando-as.
Estabelecer equivalência entre frações.
Identificar frações equivalentes.
Identificar representação de frações com denominador 10.
Identificar a primeira ordem decimal com décimo.
Escrever número utilizando registro decimal.
Ler número registrado sobre a forma de decimal.
Reconhecer decimal no contexto diário.
Utilizar o relógio analógico para marcar o tempo.
Ler calendário relacionando dia do mês com o dia da semana
Ler calendário
Identificar unidades medida de tempo
Identificar o dia como período de 24 horas.
Reconhecer zero hora como transição de um dia para o seguinte.
Relacionar ano/mês, mês/dia, semana/dia, dia/hora, hora/minuto.
Ler horas e minutos em relógio analógico e digital.
Ler horas da segunda metade do dia.
Ler e escrever horas utilizando símbolos específicos.
Estabelecer relações entre o horário de inicio e de término e/ou o intervalo de duração de um evento ou acontecimento.
Resolver problemas envolvendo unidades de medida de tempo.
Construir tabela simples e de dupla entrada com dados coletados e obtidos em atividades de sala de aula.
Ler e localizar informações e dados em tabelas simples e de dupla entrada.
Construir gráfico de colunas e de barras em malha quadriculada com dados coletados e obtidos em atividades de sala de aula.
Ler informações e dados em gráfico de colunas e de barras.
Construir instrumento de coleta de dados.
Organizar e classificar os dados coletados determinando a frequência.

5º ANO
MATEMÁTICA
HABILIDADES AVALIADAS
Identificar as figuras tridimensionais, denominando-as.
Identificar formas tridimensionais nos elementos da natureza e nos objetos construídos pelo homem.
Identificar formas tridimensionais em representações como foto, pintura e gravuras.
Identificar elementos das figuras tridimensionais (face, aresta e vértice).
Reproduzir formas geométricas tridimensionais.
Descrever figuras tridimensionais a partir de experimentações realizadas com as mesmas;
Comparar figuras tridimensionais tendo como referência seus elementos.
Planificar figuras tridimensionais para apontar suas características, semelhanças e diferenças.
Construir figuras tridimensionais a partir de suas planificações.
Associar uma planificação à figura tridimensional que lhe deu origem.
Classificar figuras tridimensionais em poliedros e corpos redondos.
Distinguir as três dimensões de um poliedro: comprimento, largura e altura.
Identificar as figuras planas nomeando-as.
Identificar figuras planas em representações como: desenhos, fotos, pinturas, gravuras.
Identificar figuras planas nas faces e bases das figuras tridimensionais.
Representar figuras bidimensionais utilizando régua e esquadro.
Descrever figuras bidimensionais tendo como referência suas propriedades (número de lados, medida dos lados, posição dos lados, número de ângulos e medida dos ângulos).
Associar representações de figuras bidimensionais à descrição de propriedades e vice versa.
Relacionar figuras planas, apontando semelhanças e diferenças.
Classificar os quadriláteros pela medida e posição de seus lados: perpendiculares, concorrentes e paralelos.
Classificar o triângulo, pelas medidas de seus lados, em equilátero, isósceles e escalenos.
Classificar figuras planas como polígonos e não polígonos.
Identificar o ângulo reto em figuras bidimensionais
Identificar ângulos menores e maiores que o reto nas figuras bidimensionais, denominando-os.
Identificar eixo de simetria traçado em figuras.
Identificar figuras com um ou mais eixos de simetria
Identificar reta como um conjunto infinito de pontos ordenados.
Identificar segmento de reta como a porção da reta compreendida entre dois pontos.
Identificar semirreta como uma porção da reta, tendo um ponto inicial em um extremo, e infinito, no outro extremo.
Reconhecer posições relativas de retas no plano: paralelas, perpendiculares e concorrentes.
Identificar a circunferência entre diversas curvas fechadas.
Reconhecer que todos os pontos da circunferência estão à mesma distância de um ponto central.
Identificar o raio como segmento de reta que liga um ponto da circunferência ao ponto central.
Identificar o diâmetro como o segmento de reta que une dois pontos da circunferência passando pelo o ponto central.

Identificar a medida do diâmetro como o dobro da medida do raio.
Escrever números de até sete algarismos.
Escrever números de até sete algarismos por extenso.
Associar um número a sua escrita por extenso.
Ler números de até sete algarismos.
Ordenar números com mais de quatro algarismos em série crescente e decrescente.
Inserir número em uma sequência numérica.
Determinar relação de ordem entre dois números usando os sinais < (menor que) e > (maior que).
Identificar o antecessor e o sucessor de um número.
Identificar a localização de números naturais na reta numérica.
Identificar o intervalo entre os números representados em uma reta.
Representar números na reta numérica.
Inserir números em uma reta numérica
Reconhecer números no contexto diário.
Reconhecer as funções do número: numerar, medir, ordenar e codificar.
Identificar o grupo de 10 unidades de milhar como 1 dezena de milhar.
Identificar o grupo de 10 dezenas de milhar como 1 centena de milhar.
Identificar o grupo de 10 centena de milhar com 1 unidade de milhão.
Relacionar as unidades das sete primeiras ordens determinando que 1 unidade de milhão é igual a:
10 centenas de milhar;
100 dezenas de milhar;
1000 unidades de milhar;
10.000 centenas;
100.000 dezenas;
1.000.000 unidades;
Identificar as sete primeiras ordens do sistema de numeração decimal, nomeando-as.
Identificar a posição das sete primeiras ordens do sistema de numeração decimal em número de até sete algarismos.
Identificar as três primeiras classes do sistema de numeração decimal, nomeando-as.
Indicar as ordens que compõe as três primeiras classes.
Representar números de até sete algarismos utilizando diferentes materiais.
Determinar o valor absoluto e o relativo dos algarismos em número de até sete ordens
Compor números naturais considerando suas ordens e a soma dos valores relativos dos seus algarismos.
Decompor números naturais em suas diversas ordens e na soma indicada dos valores relativos dos seus algarismos, utilizando o princípio multiplicativo.
Reconhecer diferentes decomposições de um número.
Realizar aproximações (arredondamentos) de números.
Reconhecer situações em que o arrendamento de números pode ser usado
Resolver adição com dois números com mais de quatro algarismos com uma reserva.
Resolver adição com dois números com mais de quatro algarismos com duas reservas alternadas.
Resolver adição com dois números com mais de quatro algarismos com duas reservas consecutivas.
Resolver adição de três números com dois, três e quatro algarismos e com reservas.
Fazer estimativa do resultado de adição.
Estabelecer relações entre os termos da adição.
Resolver subtração com números de mais de quatro algarismos com um reagrupamento.
Resolver subtração com números de mais de quatro algarismos com dois reagrupamentos alternados.
Resolver subtração com números de mais de quatro algarismos com dois reagrupamentos consecutivos.
Estabelecer relações entre os termos da subtração.
Usar a adição como prova de verificação da subtração e vice-versa.
Resolver problemas envolvendo diferentes significados da adição e da subtração.
Resolver problema envolvendo adição em que é procurado o valor da soma ou de uma parcela.
Resolver problema envolvendo subtração em que é procurado o valor do resto, do minuendo ou do subtraendo.
Descrever o processo de resolução dos problemas resolvidos.
Realizar cálculos utilizando estratégias como estimativa, decomposição, composição e arredondamento de números.
Associar a multiplicação aos seus significados.
Associar a divisão aos seus significados.
Determinar os resultados dos fatos de forma automatizada.
Relacionar a multiplicação e divisão como operações inversas
Determinar o múltiplo de um número multiplicando-o por um numero natural.
Determinar os múltiplos de um numero por meio de sua multiplicação pela sucessão de números naturais.
Determinar múltiplos comuns a dois números.
Determinar os divisores de um número.
Identificar números primos e compostos até cem.
Identificar os critérios de divisibilidade por 2, 5, 10.
Determinar números divisíveis por 2, 5, 10.
Resolver multiplicação abreviada por 10, 100, 1.000.
Resolver multiplicação de número de mais de quatro algarismos por outro de um algarismo, com uma reserva.
Resolver multiplicação de um número de mais de quatro algarismos por outro de um algarismo, com reservas alternadas.
Resolver multiplicação de um número por outro de um algarismo, com reservas consecutivas.
Resolver multiplicação de um número por outro de dois algarismos.
Estabelecer relações entre os termos da multiplicação.
Verificar resultados com utilização da calculadora.
Resolver divisão abreviada por 10, 100, 1.000.
Resolver divisão exata em que o dividendo é um número de dois ou mais algarismos e o divisor é um número de um algarismo.
Resolver divisão de números em que o dividendo é um número de dois ou mais algarismos e o divisor é um número de um algarismo e que:

As divisões parciais têm resto e a final é exata;
As divisões parciais são exatas e final tem resto;
As divisões parciais e a final tem resto;
O quociente apresenta zero final e intermediário.
Usar a multiplicação como prova de verificação da divisão.
Verificar resultados com utilização da calculadora.
Resolver problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão.
Descrever o processo de resolução dos problemas resolvidos.
Calcular a média aritmética de dois ou mais números.
Resolver expressão envolvendo as quatro operações.
Resolver expressão envolvendo parêntese.
Resolver problemas envolvendo mais de duas operações.
Resolver problemas utilizando a calculadora.
Descrever o processo de resolução dos problemas resolvidos.
Realizar cálculos utilizando estratégias como estimativa, decomposição, composição e arredondamento de números.
Obter partes fracionárias pela divisão do todo (inteiro) em: Duas quatro e oito partes iguais;
Três, seis, nove partes iguais; Cinco e dez partes iguais; Sete partes iguais; Identificar partes fracionárias relativas a:Meios, quartos e oitavos; Quintos e décimos; Terços, sextos e nonos;
Identificar partes fracionárias obtidas pela divisão do todo (inteiro) em cem partes iguais, representados em malha quadriculada.
Compor o inteiro com as partes fracionárias obtidas.
Representar frações graficamente.
Identificar fração representada graficamente.
Identificar fração centesimal representada graficamente.
Escrever fração com números.
Associar fração representada graficamente à sua escrita numérica.
Reconhecer frações no contexto diário.
Identificar os termos da fração, nomeando-os.
Indicar a função de cada termo da fração.
Escrever fração com números.
Associar fração representada graficamente à sua escrita numérica.
Reconhecer frações no contexto diário.
Identificar os termos da fração, nomeando-os.
Indicar a função de cada termo da fração.
Simplificar frações
Calcular fração de quantidade
Identificar fração como razão a partir da comparação de dois números.
Identificar fração como o resultado da divisão de dois números naturais (inteiros positivos)
Resolver problemas envolvendo fração com apoio de imagens
Identificar representação de frações com denominadores 10, 100 e 1.000.
Associar as frações de numerador 1 e de denominador 10, 100 e 1.000 aos decimais, 1 décimo, 1 centésimo e 1 milésimo.
Identificar a primeira ordem decimal como decimo.
Identificar a segunda ordem decimal como centésimo.
Identificar a terceira ordem decimal como milésimo.
Escrever número utilizando registro decimal.
Reconhecer decimal no contexto diário.
Comparar decimais.
Organizar séries de decimais em ordem crescente e decrescente.
Determinar relação de ordem entre decimais usando os sinais < (menor que) e > (maior que).
Estabelecer equivalência entre décimos, centésimos e milésimos.
Relacionar decimal e fração.
Relacionar decimal e medidas
Resolver adição de decimais utilizando o algoritmo.
Resolver subtração de decimais utilizando o algoritmo.
Resolver multiplicação de um decimal por número natural de um algarismo.
Resolver multiplicação de um decimal por 10, 100, 1.000.
Resolver divisão de um decimal por número natural de um algarismo.
Resolver divisão de um decimal por 10, 100, 1.000.
Resolver problemas envolvendo decimais.
Identificar porcentagem como a razão entre dois números sendo um deles igual a 100.
Identificar 1% igual 1/100 e a 0,01 tendo como suporte a malha quadriculada de cem quadrados
Identificar a representação gráfica de uma porcentagem.
Representar graficamente uma porcentagem.
Utilizar a simbologia própria.
Reconhecer porcentagens no contexto diário.
Calcular 10%, 25%, 50% e 75% de um número.
Calcular porcentagem de um número com o uso da calculadora.
Relacionar porcentagem e decimal.
Relacionar porcentagem e fração.
Resolver problemas envolvendo cálculo de porcentagem relativa a 10%, 25%, 50% e 75%.
Ler calendário relacionado dia do mês com o dia da semana.
Ler calendário anual.
Identificar unidades de medida de tempo.
Relacionar século/década/ano, ano/mês/dia, ano/semestre/bimestre, semestre/trimestre, mês/quinzena/dia, hora/minuto/segundo.
Ler horas e minutos em relógio analógico e digital.

Ler horas da segunda metade do dia.
Ler e escrever horas utilizando os símbolos específicos.
Estabelecer relações entre o horário de inicio e de termino e/ou o intervalo de duração de um evento ou acontecimento.
Resolver problemas envolvendo unidades de medida de tempo.
Identificar os múltiplos e submúltiplos do metro.
Escrever medidas utilizando os símbolos específicos e a forma decimal.
Estabelecer equivalência entre as unidades de medida: km/m, m/dm, m/cm, m/mm, dm/cm, cm/mm.
Identificar o perímetro como a soma das medidas dos lados de uma figura.
Calcular o perímetro de figuras bidimensionais, representadas em malhas quadriculadas ou não.
Resolver problemas envolvendo cálculos de perímetro de figuras bidimensionais, representadas em malhas quadriculadas ou não.
Resolver problemas envolvendo unidades de medida de comprimento com transformação
Diferenciar o significado dos termos: conteúdo, peso drenado, peso liquido, peso bruto e tara.
Estabelecer equivalência entre kg/g, t/kg.
Resolver problemas envolvendo unidades de medida de massa com transformação.
Estabelecer equivalência entre l e ml
Resolver problemas envolvendo unidades de medida de capacidade com transformação.
Escrever quantias com escrita decimal e utilizando a simbologia R$.
Compor e decompor valores.
Realizar trocas entre cédulas e/ou moedas.
Reconhecer diferentes formas de pagamento à vista, a prazo, com entrada e prestação, por meio de cartões de crédito, cheques, tíquetes/vale.
Preencher cheques, recibos e notas promissórias.
Calcular troco sem e com compensação.
Estabelecer, mediante diferentes preços de um mesmo objeto, o que é caro e barato.
Calcular lucro e prejuízo.
Elaborar orçamento com previsão de gastos, formas de pagamento e possibilidades de economia e poupança.
Resolver problemas envolvendo situações de compra e venda, calculo do troco sem e com compensação, conceito de caro e barato, desconto, lucro e prejuízo.
Identificar diferentes tipos de termômetro, como instrumento para medir temperatura.
Identificar graus Celsius como unidade de medida de temperatura.
Ler temperatura em graus Celsius em termômetros digitais.
Ler e escrever medidas utilizando o símbolo específico.
Ler temperatura registrada em graus Celsius em qualquer portador de texto.
Resolver problemas envolvendo medida de temperatura.
Identificar o metro quadrado, o decímetro quadrado e o centímetro quadrado como unidades padronizadas de medida de superfície.
Reconhecer o quilometro quadrado como unidade de medida de superfície.
Realizar medições com o metro quadrado e o decímetro quadrado.
Reconhecer superfície como objeto a ser medido e área como grandeza e medida de superfície.
Usar os símbolos das unidades de medida de superfície.
Identificar o centiare, o are, o hectare e o alqueire como unidades de medida de superfície usada nas medições agrarias.
Estabelecer as equivalências: 1 ca = 1m2, 1 a =100m2, 1ha = 1hm2 e 1 há= 10.000 ca ou 10.000m2.
Calcular a área de quadrados e retângulos, representados em malha quadriculada ou não.
Resolver problemas envolvendo calculo de área de quadrados e retângulos, representados em malha quadriculada ou não.
Identificar o metro cubico e o decímetro cubico como unidades padronizadas de medida de volume.
Identificar o estéreo como unidade de medida de volume utilizada no meio rural.
Usar os símbolos das unidades de medida de volume.
Estabelecer equivalência entre 1m3 e 1.000 dm3
Estabelecer equivalência entre 1m3 e 1.000l e entre 1 dm3 e 1 l
Calcular o volume de cubos e paralelepípedos.
Interpretar situações utilizando os termos certo, possível, impossível, provável e improvável.
Resolver problema envolvendo o cálculo de volume.
Construir tabela simples e de dupla entrada com dados coletados e obtidos em atividades de sala de aula.
Ler, localizar e interpretar informações e dados em tabela simples e de dupla entrada.
Construir gráfico de colunas, de barras, de colunas duplas, de barras duplas e de linhas com dados coletados e obtidos em atividades de sala de aula.
Ler, localizar e interpretar informações e dados em gráfico de colunas, de barras, de colunas duplas, de barras duplas, de linhas, de setores.
Ler, localizar e interpretar informações e dados em gráfico de colunas, de barras, de colunas duplas, de barras duplas, de linhas, de setores.
Associar gráfico a tabela, e vice-versa.

Art. 3<u>o</u> Ficam modificados os conteúdos do anexo III, art. 7 **<u>o</u>** da Lei nº 119/2013, que passa a valer com a seguinte redação:

ANEXO III
AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM DOS ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL - ANOS FINAIS

ÁREA DE LINGUAGENS E CÓDIGOS
6º ANO
LINGUA PORTUGUESA
HABILIDADES AVALIADAS

Identificar os elementos que concorrem para a progressão temática e para a organização e estruturação de textos narrativos.
Conhecer, os gêneros textuais em estudo de acordo com as características do gênero e as condições da situação de produção.
Analisar a função da linguagem predominante nos textos em situações específicas de interlocução.
Reconhecer em textos de diferentes gêneros, recursos verbais e não verbais.
Inferir em um texto quais são os objetivos de seu produtor e quem é seu público alvo, pela análise dos procedimentos argumentativos utilizados.
Identificar, em textos de diferentes gêneros, as marcas linguísticas que singularizam as variedades linguísticas sociais, regionais e de registro.
Relacionar as variedades linguísticas a situações específicas de uso social.

Reconhecer os usos da norma padrão da língua portuguesa nas diferentes situações de comunicação.
Apropriar-se das regras notacionais da língua: Dígrafo, encontro consonantal e vocálico.
Verificar, por meio de questões propostas, a função semântico-estilística do substantivo e do artigo.
Identificar e classificar substantivo e artigo.
Observar e empregar aspectos semânticos discursivos relacionados aos substantivos e aos artigos em situações concretas de interação verbal.
Reconhecer e utilizar de forma correta a ortografia de palavras com as dificuldades ortográficas em estudo.
Compreender as regras de ortografia das palavras com as dificuldades ortográficas;
Identificar os elementos que concorrem para progressão temática e para organização e estruturação de textos de narrativos e descritivos;
Comparar textos, buscando semelhanças e diferenças quanto às ideias e á forma.
Conhecer as características de gênero como um relato pessoal, a carta pessoal, e e-mail, o diário, a descrição e o conto de aventura.
Conhecer a natureza da linguagem das histórias em quadrinhos e desenvolvê-la a partir de projeto de produção de texto.
Inferir em um texto quais são os objetivos de seu produtor e quem é seu público alvo, pela análise dos procedimentos argumentativos utilizados.
Apropriar-se das regras notacionais da língua: encontros vocálicos, divisão silábica e sílaba átona e tônica, acentuação das oxítonas, dos monossílabos tônicos, das paroxítonas e das proparoxítonas.
Verificar por meio de questões propostas, a função semântico-estilística do adjetivo, do numeral e do pronome.
Identificar e classificar adjetivo, do numeral e do pronome.
Observar e empregar aspectos semânticos discursivos relacionados aos adjetivos, numerais e pronomes em situações concretas de interação verbal.
Relacionar, em diferentes textos, opiniões, temas, assuntos e recursos linguísticos.
Inferir em um texto quais são os objetivos de seu produtor e quem é seu público alvo, pela análise dos procedimentos argumentativos utilizados.
Reconhecer no texto estratégias argumentativas empregadas para o convencimento do público, tais como a intimidação, sedução, comoção, chantagem, entre outras.
Reconhecer os verbos em situações textuais concretas;
Distinguir as formas nominais do verbo;
Exercitar as flexões do verbo no modo indicativo;
Exercitar alguns princípios ortográficos básicos da língua.
Interpretar dados e informações representadas de diferentes forma em textos, para tomar decisões e enfrentar situações problemas.
Compreender os conceitos de morfologia, sintaxe, frase, oração, sujeito e predicado.
Verificar por meio de questões propostas o papel do sujeito e do predicado na construção dos sentidos do texto.

7º ANO
DISCIPLINA: PORTUGUÊS
HABILIDADES AVALIADAS

Relacionar informações geradas nos sistemas de comunicação e informação
Identificar os elementos que concorrem para a progressão temática e para a organização e estruturação de textos de diferentes gêneros e tipos;
Interpretar dados e informações representadas de diferentes formas nos textos;
Relacionar, em diferentes textos, opiniões, temas, assuntos e recursos linguísticos;
Inferir em um texto quais são os objetivos de seu produtor e quem é seu público alvo;
Conhecer o mito como gênero e produzir e/ou criar mitos;
Apropriar-se de uma das técnicas da narrativa, o ponto de vista narrativo;
Conhecer as particularidades do verbo em relação à estrutura, à regularidade / irregularidade e à formação do subjuntivo;
Compreender o que é radical do verbo.
Identificar diferentes desinências e vogais temáticas do verbo.
Diferenciar verbos regulares de irregulares.
Conhecer o uso dos verbos no subjuntivo, utilizando para exprimir hipóteses, eventualidade ou dúvida sobre o assunto.
Conhecer os usos dos verbos no futuro do subjuntivo, no imperfeito do subjuntivo e no presente do subjuntivo.
Identificar o sujeito em diferentes situações textuais;
Identificar a função do sujeito e do predicado.
Identificar os verbos significativos (são sempre núcleos do predicado).
Compreender que verbo de ligação indica estado (ser, estar, entre outros) e não exercem a função do núcleo.
Identificar o sujeito de uma oração, que pode ou não aparecer explicitamente.
Identificar o que caracteriza um sujeito desinencial ou implícito e um sujeito indeterminado.
Entender como ocorre uma oração sem sujeito.
Compreender as regras ortográficas das palavras com dificuldades ortográficas.
Apropriar-se das regras notacionais da língua: encontros vocálicos, divisão silábica e sílaba átona e tônica, acentuação das oxítonas, dos monossílabos tônicos, das paroxítonas e das proparoxítonas.
Reconhecer e utilizar de forma correta a ortografia de palavras com as dificuldades ortográficas em estudo;
Identificar as diferentes linguagens e seus recursos expressivos como elementos de caracterização dos sistemas de comunicação.
Compreender o conceito e a função de preposição.
Identificar como locuções prepositivas as expressões constituídas de duas ou mais que tem o mesmo valor das preposições.
Perceber que o predicativo do sujeito é o conjunto de características ou estados atribuídos ao sujeito que assume nas orações, a função de núcleo do predicativo.
Apropriar-se de regras que orientam a acentuação de ditongos e hiatos;
Entender como ocorre a acentuação das palavras oxítonas terminadas em ditongos de pronuncia aberta.
Compreender que, quando as vogais **i-e-u** nos hiatos forem tônicas e estiverem sozinhas em uma mesma sílaba ou seguidas de **s**, elas deverão ser acentuadas graficamente.
Estabelecer diferenças entre advérbios, adjetivos e verbos;
Classificar os advérbios estabelecendo suas diferenças;
Saber aplicar os advérbios conforme sua classificação.
Compreender os adjuntos.
Apropriar-se do conceito de adjunto adnominal e adjunto adverbial e reconhecer essas funções em textos.
Identificar semanticamente as circunstâncias expressas pelos adjuntos adverbiais.
Verificar, por meio de questões propostas, a função semântico-estilística dos diferentes predicados e dos adjuntos adnominal e adverbial na construção de textos.

Observar e empregar aspectos discursivos relacionados ao predicado e aos adjuntos adnominal e adverbial em situações concretas de interação verbal.
Conhecer e identificar o aposto e vocativo em diferentes tipos de texto;
Reconhecer o papel semântico-estilístico do aposto e do vocativo na construção do texto.
Perceber a diferença entre sentido denotativo e conotativo.
Atentar para a escrita correta das palavras.

8º ANO
PORTUGUÊS
HABILIDADES AVALIADAS

Reconhecer a intencionalidade subjacente em enunciados em que se faz o uso do sujeito indeterminado.
Conhecer e identificar os casos em que uma oração não apresenta sujeito.
Observar o emprego de orações sem sujeito no registro coloquial da língua.
Conhecer e identificar os tipos de vozes verbais.
Observar o uso das vozes verbais na linguagem publicitária.
Verificar, por meio de questões propostas, a função semântica-estilistica do sujeito indeterminado, da oração sem sujeito e das vozes verbais na construção de textos.
Identificar os elementos constitutivos do gênero (tema, estilo, e forma composicional).
Reconhecer os efeitos de sentido decorrentes do tratamento estético do texto literário.
Estabelecer as relações existentes entre dois ou mais textos.
Estabelecer a relação entre a linguagem formal e informal.
Utilizar recursos próprios de gênero nas produções textuais.
Reconhecer os efeitos de sentido decorrentes do uso das classes gramaticais nos textos.
Reconhecer e utilizar as diferentes formas do discurso (direto/indireto).
Empregar corretamente as regras ortográficas
Construir o conceito de denotação e conotação
Conhecer e identificar categorias sintáticas como o predicado do objeto e o predicado nominal.
Sistematizar o emprego do verbo no modo imperativo..
Observar e pôr em uso aspectos discursivos, estilístico e semântico relacionado ao complemento nominal e ao aposto.
Observar o papel semântico-estilistico do complemento nominal e do aposto na construção de textos. Observar e exercitar aspectos semânticos e estilísticos que envolvem o predicativo do objeto, o predicado verbo nominal, o modo imperativo as figuras de linguagem na construção de textos
Atentar para a escrita correta das palavras que causam dúvida;
Identificar as ideias principais e secundarias, localizando informações implícitas e explicitas nos textos.
Identificar as condições de produção (enunciado, interlocutor, finalidade, época, suporte e esfera de circulação).
Compreender os efeitos de sentido provenientes do uso de elementos gráficos (não verbais), recursos gráficos (aspas, negrito, travessão...) e linguístico no texto.
Identificar os elementos constitutivos do gênero (tema, estilo e forma composicional)
Reconhecer as diferenças de posicionamento de ideias, de intenções.
Identificar as vozes sociais nos textos e sua intencionalidade.
Reconhecer os recursos multimodais utilizados nos textos e sua funcionalidade.
Utilizar as normas ortográficas, acentuação e pontuação adequadamente.
Reconhecer a função das figuras de linguagem na construção de sentidos dos textos.
Conceituar e exemplificar as principais figuras de linguagem.
Conhecer e exercitar a conectividade como principio de coerência e coesão textuais.
Compreender o conceito de aposto.
Observar e pôr em uso aspectos discursivos, estilísticos e semânticos relacionados ao vocativo.
Observar o papel semântico-estilistico do vocativo na construção de textos.
Entender as regras dos porquês;
Identificar os elementos constitutivos do gênero (tema, estilo e forma composicional).
Estabelecer as relações existentes entre dois ou mais textos.
Identificar as condições de produção (enunciado, interlocutor, finalidade, época, suporte e esfera de circulação).
Reconhecer os recursos multimodais utilizados nos textos e sua funcionalidade.
Identificar os diversos recursos argumentativos utilizados frequentemente neste gênero.
Estabelecer relações entre a linguagem verbal e não verbal.
Identificar as informações implícitas e explicitas nos textos.
Reconhecer os efeitos de sentido decorrentes do uso das classes gramaticais nos textos.
Reconhecer e identificar as conjunções e seus respectivos valores semânticos.
Compreender e distinguir o período composto por subordinação e coordenação.
Apropriar-se de estruturas sintáticas especificas que envolvam tanto o período simples como o período composto.
Verificar, por meio de questões propostas, a função semântica-estilistica da conjunção e do período composto na construção de textos.
Reconhecer os efeitos de sentido decorrentes do tratamento estético do texto literário.
Estabelecer as relações existentes entre dois ou mais textos.
Identificar as condições de produção (enunciado, interlocutor, finalidade, época, suporte e esfera de circulação).
Reconhecer os efeitos de sentido decorrentes do uso das classes gramaticais dos textos.
Reconhecer e utilizar as diferentes formas do discurso (direto/indireto).
Analisar as mudanças ocorridas na reforma ortográfica.

9º ANO
DISCIPLINA PORTUGUÊS
HABILIDADES AVALIADAS

Conhecer os elementos composicionais dos gêneros textuais.
Perceber nos textos os aspectos estruturais próprios dos gêneros, assim como suas marcas linguísticas.

Conhecer alguns dos diversos gêneros que veiculam em jornais (bem como seus objetivos)
Compreender o que são orações coordenadas.
Distinguir as orações coordenadas sindéticas e assindéticas.
Saber empregar a pontuação em orações coordenadas.
Identificar o período composto por subordinação.
Conhecer as orações subordinadas substantivas e compreender suas classificações.
Compreender o emprego da pontuação nas orações subordinadas substantivas.
Empregar corretamente as regras ortográficas das palavras
Identificar o gênero de um texto considerando a situação discursiva.
Identificar as especificidades do gênero de um texto, seu objetivo comunicativo (propósito) e seus interlocutores previstos e suas condições de produção.
Compreender os usos das palavras **QUE** e **ORA,** funcionando como conjunção integrante, ora como pronome relativo.
Compreender o conceito e as características das orações subordinadas adjetivas, bem como identificá-los e classificá-los.
Compreender e identificar as orações subordinadas adverbiais e sua classificação.
Empregar corretamente as regras ortográficas das palavras com SS/Ç e das expressões afim/ a fim/ onde/ aonde.
Identificar o gênero de um texto considerando a situação discursiva.
Identificar as especificidades do gênero de um texto, seu objetivo comunicativo (propósito) e seus interlocutores previstos e suas condições de produção.
Compreender os conceitos de morfema, radical, palavras cognatas, afixos e prefixos.
Compreender as estruturas das palavras e identificar os afixos, as desinências e a vogal temática dos vocábulos.
Compreender os conceitos de morfema, radical, palavras cognatas, afixos e prefixos.
Compreender as estruturas das palavras e identificar os afixos, as desinências e a vogal temática dos vocábulos.
Compreender os diversos processos de formação de palavras por derivação (prefixal, parassintética, regressiva, e imprópria) e composição (justaposição e aglutinação).
Identificar e compreender a importância da concordância nominal
Identificar a compreender a importância dos porquês.
Aplicar os porquês em situações de uso.
Compreender as regras de concordância verbal, bem como sua aplicação em situações de produção e escrita e oral.
Compreender as diferenças entre regência verbal e regência nominal e suas regras gerais.
Identificar o gênero de um texto considerado a situação discursiva.
Identificar as especificidades do gênero de um texto, seu objetivo comunicativo (propósito) e seus interlocutores previstos e suas condições de produção.
Identificar e classificar as figuras de linguagem.
Reconhecer a função das figuras de linguagem na construção de sentido dos textos.
Conceituar e exemplificar as principais figuras de linguagem.
Entender que a colocação pronominal pode ocorrer de três formas: próclise, mesóclise e ênclise;
Compreender as regras do uso da crase.
Conhecer e exercitar os princípios que envolvem o fenômeno da crase;
Compreender as diferentes situações em que se emprega o hífen.

HABILIDADES AVALIADAS

Usar as linguagens visuais e as formas geométricas como forma de expressão.
Analisar a arte como registro histórico e como produto cultural.
Usar os elementos da composição visual como instrumento de leitura diante das manifestações artísticas.
Observar a superposição de planos, sua utilização e seus efeitos.
Compreender o uso das cores como forma de expressão, pensamento estético e comunicação.
Estudar os símbolos que representam o município, mostrando os diversos elementos que podem ser identificados por meio de observação, revelando a historia do seu município.
Conhecer a importância das datas comemorativas e o que elas representam para a cultura brasileira.
Relacionar os temas transversais na vida cotidiana nas perspectivas das artes.
Relacionar estilos e movimentos distintos da historia do teatro em trabalhos apresentados tanto ambiente escolar como nos espetáculos e nos programas vinculados pelas mídias.
Compreender os conceitos técnicos e teóricos da dança clássica.
Coletar informações históricas e de apreciação musical da música do período Clássico, Romântico, Moderno e Contemporâneo.
Interpretar, refletir e contextualizar as letras das canções.
Interpretar canções diversas.
Compreender os conceitos básicos da dança moderna

8º ANO
DISCIPLINA: ARTE
HABILIDADES AVALIADAS

Compreender as linguagens visuais como forma de expressão.
Analisar a arte como registro histórico e como produtor cultural.
Usar o fazer artístico como desenvolvimento de potencialidades: percepção, intuição, reflexão, investigação, sensibilidade, imaginação, curiosidade e flexibilidade.
Experimentar práticas, habilidades, pesquisa de materiais e técnicas, a relação entre perceber, imaginar e realizar um trabalho de arte.
Estudar os símbolos que representam o munícipio, mostrando os diversos elementos que podem ser identificados por meio de observação, revelando a história do seu município.
Conhecer a importância de datas comemorativas e o que elas representam para a cultura brasileira.
Relacionar os temas transversais na vida cotidiana nas perspectivas das artes.
Explorar os contextos específicos como etnias, diferenças culturais e sócias, de costumes e crenças, para a construção da linguagem teatral.
Usar a linguagem visual como forma de expressão.

Compreender as técnica da dança moderna.
Experimentar a composição por meio dos conceitos da dança moderna.
Analisar os conceitos da dança moderna e suas reações com a arte em geral.
Coletar informações históricas de músicas em seus primórdios (Antiguidade), canções indígenas, medievais, renascentistas e barrocas.
Observar as causas e efeitos da poluição sonora.
Interpretar e refletir a contextualização das letras das canções e dos hinos pátrios.
Conhecer canções diversas, hinos Pátrios.

9º ANO
DISCIPLINA: ARTE
HABILIDADES AVALIADAS
Estudar os símbolos que representam o município, mostrando os diversos elementos que podem ser identificados por meio de observação, revelando a historia do seu município.
Conhecer a importância das datas comemorativas e o que elas representam para a cultura brasileira.
Relacionar os temas transversais na vida cotidiana nas perspectivas das artes.
Explorar os contextos específicos como etnias, diferenças culturais e sociais, de costumes e crenças, para a construção da linguagem teatral.
Usar as linguagens visuais como forma de expressão.
Compreender as técnicas da dança moderna.
Experimentar a composição por meio dos conceitos da dança moderna
Analisar os conceitos da dança moderna e suas relações com a arte em geral.
Coletar informações históricas da música dos períodos Colonial, Imperial, Música Erudita no Brasil e Música Popular dos anos 20 aos 40
Conhecer a música do período Colonial, Imperial, Erudita Brasileira e Popular dos anos 20 até 40, destacando-se principais compositores e breve biografia.
Conhecer canções diversas e Hinos Pátrios.
Interpretar, refletir e contextualizar as letras das canções.

6º ANO
DISCIPLINA: INGLÊS

HABILIDADES AVALIADAS
Conhecer e utilizar expressões de cumprimento.
Ampliar o vocabulário.
Traduzir palavras do cotidiano.
Conhecer a escrita e a pronuncia dos números em inglês.
Conhecer a escrita e a pronuncia das cores em inglês.
Conhecer e utilizar o vocabulário dos dias da semana.
Reconhecer o verbo to be na forma afirmativa e negativa.
Identificar as formas contraídas afirmativas do verbo to be no presente.
Compreender e elaborar sentenças do verbo to be.
Identificar em língua inglesa os pronomes pessoais
Classificar os pronomes pessoais, fazendo a relação entre o singular e o plural.
Reconhecer o som das letras do alfabeto em inglês.
Reconhecer a escrita e a pronúncia de alguns países e sua nacionalidade.
Identificar o nome dos objetos escolares bem como sua pronúncia e escrita..
Escrever, construir e empregar adequadamente as frases afirmativas e interrogativas.
Explorar e trabalhar frases afirmativas e interrogativas.
Identificar pronomes pessoais, demonstrativo e interrogativo.
Reconhecer e saber utilizar algumas preposições de lugar
Conhecer e identificar os nomes dos animais.
Conhecer e aprender o vocabulário referente as frutas e outros vegetais em inglês.
Apresentar e descrever os membros da família.
Compreender e respeitar diferentes constituições familiares.
Utilizar algumas formas do case genitive em inglês em algumas situações comunicativas.
Identificar em língua inglesa, o uso de alguns adjetivos.
Utilizar as formas afirmativas e negativas do imperativo.

7º ANO
DISCIPLINA: INGLÊS
HABILIDADES AVALIADAS

Reconhecer textos em inglês pertencentes aos gêneros
Compreender as condições de produção do texto escrito de gêneros textuais diferentes
Reconhecer e utilizar o tempo present continuous.
Saber utilizar as preposições te tempo.
Conhecer e utilizar o vocabulário relacionado aos dias da semana e meses do ano.
Reconhecer e produzir a forma escrita de valores dos números ordinais.
Reconhecer vocabulário relacionado às partes do corpo em inglês.
Reconhecer e aprender a utilizar os pronomes objetos.
Estabelecer a diferença entre os verbos have e has e aprender a usá-los.
Reconhecer o vocabulário de diferentes modalidades de esporte.
Identificar horas em inglês.
Reconhecer vocabulário relacionado a profissão.
Reconhecer habilidades necessárias para algumas profissões.
Reconhecer e utilizar o tempo verbal simple presente na terceira pessoa do singular.

Escrever nomes de lugares públicos.
Interpretar legendas de mapas.
Reconhecer as estações do ano em língua inglesa.
Compreender a previsão do tempo em diferentes meios de comunicação.
Reconhecer e empregar algumas preposições de lugar em inglês.
Compreender o uso do verbo to be no passado.

8º ANO
DISCIPLINA : INGLÊS

HABILIDADES AVALIADAS
Reconhecer textos em inglês pertencentes aos gêneros;
Compreender as condições de produção do texto escrito de gêneros textuais diferentes.
Compreender e identificar os adjetivos no grau comparativo.
Identificar a forma superlativa de alguns adjetivos.
Reconhecer o verbo can, to be no presente progressive, presente progressive plans.
Identificar e saber utilizar alguns verbos regulares e irregulares no passado.
Conhecer o vocabulário relacionado a mibília de casa.
Conhecer o verbo to be no simple past e suas respectivas formas.
Reconhecer e saber utilizar a estrutura do tempo verbal past continuous.
Identificar substantivos contáveis e incontáveis em inglês.
Identificar e saber utilizar os quantifier.
Utilizar o tempo verbal presente continuous para falar de compromisso agendados para o futuro.
Reconhecer e utilizar o verbo modal para fazer previsões.
Reconhecer e utilizar os verbos modais may e might para expressar possibilidades.

9º ANO
DISCIPLINA:INGLÊS

HABILIDADES AVALIADAS
Reconhecer o vocabulário relacionado e acompanhamento e viagens.
Reconhecer textos em inglês pertencentes ao gênero.
Compreender as condições de produção do texto escrito de gêneros textuais diferentes.
Identificar e usar corretamente os pronomes reflexivos.
Identificar e usar corretamente os pronomes relativos.
Reconhecer textos em inglês pertencentes aos gêneros.
Compreender as situações de uso dos verbos modais.
Rever os verbos modais.
Compreender alguns conceitos relacionados a aspectos socias, tais com: respeitar a diversidade, preconceito, discriminação, bullyng, cidadania.
Reconhecer e utilizar o present perfect.
Compreender o vocabulário referente partes de um carro e a estrutura de um jornal.
Reconhecer e utilizar as preposições de tempo.
Reconhecer e saber utilizar as estruturas das contidional sentences.
Ler e interpretar textos informativos.
Apresentar o vocabulário relacionado a deficiências e esportes paraolímpicos em inglês.
Reconhecer vocabulário relacionado aos adjetivos que expressam sentimentos em inglês.

6º ANO
DISCIPLINA: EDUCAÇÃO FÍSICA

HABILIDADES AVALIADAS
Conhecer as diversas manifestações da cultura corporal do movimento que foram incorporados pela Educação física para a sua saúde.
Reconhecer a importância da prática da atividade física para a sua saúde.
Resgatar a história da comunidade;
Discutir as diferenças entre os jogos do passado e os do presente
Reconhecer regras convencionais com o intuito de torná-las mais adequadas ao momento do grupo e favorecendo a inclusão dos participantes.
Vivenciar os vários tipos de jogos pré-desportivos, adaptando-se aos materiais e espaços objetivos.
Incorporar a ideia de trabalho coletivo - cooperativo para atingir objetivos comuns aos grupos.
Identificar a evolução das modalidades do esporte em seu processo histórico
Identificar os movimentos naturais que estão relacionados ao atletismo.
Reconhecer a relação entre os movimentos básicos do atletismo e as ações motoras necessárias a outras práticas da cultura corporal do movimento
Identificar à realidade, os espaços específicos das provas de atletismo.
Utilizar das técnicas de revezamento em corridas de velocidade e meio fundo.
Ter conhecimento sobre a origem do futsal.
Conhecer os espaços do jogo e as dimensões da quadra de futsal.
Ter atitude cooperativa e de respeito aos colegas nas aulas e jogos de futsal
Transformar as regras, adaptando espaços e materiais, bem como número/gênero dos participantes, permitindo assim, a inclusão de todos.
Ter atitude cooperativa e de respeito com os colegas do mesmo time e dos outros times em jogos competitivos.
Conhecer as mudanças que ocorreram no handebol, desde a sua origem até os dias atuais.
Adaptar-se aos fundamentos básicos do handebol.
Compreender os passes, arremessos, recepção e condução da bola, conforme as técnicas as específicas da modalidade.
Identificar as regras de jogos, adaptando espaços e materiais, bem como número/gênero dos participantes, permitindo assim, a inclusão de todos.
Identificar e reconhecer tipos de atitude cooperativa e de respeito com os colegas do mesmo time e dos outros times em jogos competitivos.

7º ANO
DISCIPLINA: EDUCAÇÃO FÍSICA
HABILIDADES AVALIADAS

Discutir sobre as manifestações da cultura corporal do movimento existentes na comunidade.
Relacionar a prática de atividade física sistemática com a manutenção da saúde psicofísica.
Compreender a dinâmica fisiológica do movimento humano.
Compreender porque a ginástica surgiu e sua evolução.
Compreender a importância da ginástica, identificando os benefícios para a saúde, ocasionados pela sua prática.
Compreender o processo de avaliação, através de medidas antropométricas (circunferências) relação peso X altura, comparando resultados iniciais e finais tendo como base o período letivo em curso.
Conscientizar-se dos efeitos dos exercícios de ginásticas, fazendo auto-avaliação dos seus resultados da avaliação antropométrica e da relação peso X altura.
Identificar formas de ginásticas que existem em diferentes contextos sociais.
Executar os exercícios de ginástica, observando a correção da postura e da mecânica dos movimentos.
Valorizar os alimentos energéticos como fonte de vitamina;
Discutir as teorias sobre a origem do futsal.
Aprimorar as técnicas dos fundamentos.
Utilizar táticas propostas pelo professor, com o intuito de auxiliar o trabalho de grupo .
Compreender e reconhecer as regras oficiais do futsal.
Ter atitudes que indiquem a compreensão da dimensão coletiva e cooperativa do esporte.
Conhecer como surgiu e evoluiu o handebol.
Compreender as regras oficiais do esporte em contexto de jogos.
Compreender a dimensão coletiva e cooperativa do handebol.
Conhecer os maleficio causado pela ingestão das drogas no organismo para conscientização e prevenção
Discutir a origem do voleibol e suas mudanças ao longo do tempo.
Conhecer as regras oficiais do esporte em contexto de jogos.

8 º ANO
DISCIPLINA: EDUCAÇÃO FÍSICA

HABILIDADES AVALIADAS

Relacionar a origem da capoeira com história do Brasil.
Conhecer a função dos instrumentos no jogo capoeira.
Conhecer dicas importantes para aumentar a quantidade de fibras na sua alimentação diária;
Identificar a capacidade do sistema ósseo do corpo humano.
Conhecer os espaços e implementos para execução dos saltos, arremessos e lançamentos das provas de campo no atletismo.
Conhecer a dança na sua essência e em seus estilos, em diferentes períodos históricos. Discutir sobre os estilos das danças dos populares.
Conhecer a diversidade das danças do folclore brasileiro local, compreendendo seus contextos de manifestação.
Vivenciar as manifestações folclóricas baseadas nos ritmos regionais.
Conhecer a origem e a evolução do basquetebol.
Reconhecer as regras oficiais do esporte no contexto de jogos.
Compreender as regras oficiais em jogo internos, no papel de jogador ou de árbitro.
Identificar doenças sexualmente transmissíveis
Aperfeiçoar os fundamentos técnicos do futsal
Conhecer as regras do futsal
Conhecer as regras do esporte como forma de aceitar seu desenvolvimento físico;
Conhecer as fases e manifestações do estresse.
Aperfeiçoar os fundamentos técnicos do futsal
Conhecer as regras do futsal
Conhecer as regras do esporte como forma de aceitar seu desenvolvimento físico;
Conhecer as fases e manifestações do estresse.

9º ANO
DISCIPLINA: EDUCAÇÃO FÍSICA

,
HABILIDADES AVALIADAS
Identificar a origem e significado dos estilos de capoeira.
Diferenciar os movimentos básicos do Estilo Regional do Estilo Angola.
Relacionar a origem das artes marciais com o contexto histórico da época de seu surgimento.
Conhecer a filosofia e os fundamentos das artes marciais.
Compreender os problemas, quando se desrespeita a filosofia da arte marcial.
Conhecer com desenvoltura as regras do basquetebol;
Compreender a relação entre a prática de atividades aeróbicas e o desenvolvimento do sistema cárdio – respiratório, bem como a melhoria da resistência física.
Executar os movimentos coreográficos da Ginástica Aeróbica.
Executar os movimentos da Ginástica Rítmica utilizando materiais específicos da modalidade.
Compreender os fundamentos do futsal de forma coerente com as necessidades do jogo.
Utilizar adequadamente sistemas táticos de ataque e defesa, conforme o andamento do jogo.
Compreender a arbitragem dos jogos de futsal, utilizando de forma adequada as regras oficiais do esporte.
Identificar os alimento saudáveis como forma de uma melhor qualidade de vida;
Conhecer hormônios preparados em laboratórios capaz de desenvolver a fome e a obesidade;
Reconhecer as praticas de primeiros socorros e emergências

Compreender táticas de ataque e defesa no momento do jogo.
Compreender a arbitragem dos jogos de basquetebol, utilizando de forma adequada as regras oficiais do esporte.
Utilizar na educação física sua capacidade de perceber os benefícios da caminhada;

ÁREA DE CIÊNCIAS NATURAIS
6º ANO
DISCIPLINA: MATEMÁTICA

HABILIDADES AVALIADAS

Identificar e associar as formas geométricas espaciais a objetos e elementos do cotidiano;
Classificar as formas geométricas cubos, prismas, pirâmide, cones, cilindros e esferas;
Identificar os elementos que compõe o prisma, a pirâmide, o cilindro e o cone;
Compreender que adição e a subtração espaciais em poliedros e não poliedros;
Reconhecer paralelepípedo, assim, como a multiplicação são operações inversas.
Ampliar o conhecimento acerca da origem da matemática e da evolução dos números no decorrer da história;
Identificar características dos sistemas de numeração egípcio e romano;
Ampliar a compreensão do sistema de numeração decimal;
Resolver situações problemas que envolvam os números naturais e as operações fundamentais;
Compreender os diferentes significados dos números naturais e suas operações e como são utilizados para resolver situações problemas;
Calcular expressões numéricas que envolvam as operações de adição, subtração, multiplicação e divisão;
Identificar os termos da adição, subtração, multiplicação e divisão;
Identificar os termos da potenciação e radiciação;
Reconhecer e calcular potências de base 10;
Calcular potências e raízes quadradas exatas;
Compreender que a potenciação e a radiciação é uma operação inversa;
Reconhecer um número quadrado perfeito.
Compreender o estudo dos múltiplos e divisores e aplicar o critério de divisibilidades, de um número natural;
Identificar números primos e números compostos;
Reconhecer múltiplos de um número natural;
Decompor números em fatores primos;
Calcular o MMC e MDC entre dois ou mais números naturais;
Compreender o conceito de frações em diferentes situações;
Ler as frações e identificar seus elementos;
Compreender o conceito de frações equivalentes, bem como simplificar frações;
Identificar os números de forma mista;
Reconhecer frações próprias ou impróprias;
Resolver situações problemas envolvendo adição, subtração e multiplicação de frações;
Identificar fração como representação que pode estar associada a diferentes significados;
Resolver as frações relacionando com as porcentagens.
Identificar giro como ideia intuitiva de ângulo;
Reconhecer e nomear retas, segmentos de reta e medidas de segmentos de reta;
Medir e construir ângulos com o auxilio do transferidor.
Reconhecer polígonos e nomeá-los de acordo com o número de lados;
Compreender o conceito de polígono;
Identificar os elementos de um polígono;
Classificar os polígonos quanto ao número de lados e em convexo ou não convexo;
Classificar os quadriláteros em paralelogramo ou trapézio;
Reconhecer figuras poligonais envolvendo a observações das figuras, sob diferentes pontos de vistas, construindo e interpretando suas particularidades;
Reconhecer figuras simétricas;
Reconhecer polígonos e nomeá-los de acordo com o número de lados;
Compreender o conceito de polígono;
Identificar os elementos de um polígono;
Classificar os polígonos quanto ao número de lados e em convexo ou não convexo;
Classificar os quadriláteros em paralelogramo ou trapézio;
Reconhecer figuras poligonais envolvendo a observações das figuras, sob diferentes pontos de vistas, construindo e interpretando suas particularidades;
Compreender as operações com números decimais como necessidade em nosso cotidiano;
Efetuar adições, subtrações, multiplicações e divisões que envolvam números decimais;
Estudar as medidas de superfície bem como o conceito de área;
Entender como usar as medidas de tempo;
Reconhecer as unidades de medidas que tem como referência o corpo humano;
Identificar o metro como unidade padrão de medida de comprimento;
Reconhecer os múltiplos e submúltiplos do metro;
Converter unidades de medida de comprimento e de tempo;
Identificar as unidades de medida de tempo;
Utilizar o calendário identificar o ano bissexto;
Reconhecer o centímetro quadrado, o metro quadrado e o quilômetro quadrado como unidade de medida de superfície;
Identificar o alqueire e o hectare como unidade de medida agrária;
Calcular a área da superfície de um quadrado de um retângulo;
Converter metros quadrados em centímetros quadrados e vice-versa.
Identificar o litro como unidade padrão de medida de capacidade;
Reconhecer algumas unidades de medidas de capacidade;
Converter unidades de medidas de capacidade e de massa;

Identificar o quilograma como unidade padrão de medida de massa;
Reconhecer algumas unidades de medidas de massa;
Resolver problemas significativos, utilizando unidades de medida padronizadas como km/m/cm/mmkg/g/mg, L/mL.
Compreender o procedimento de coletas, organização e comunicação de dados;
Identificar tabelas e diferentes tipos de gráficos;
Ler e interpretar dados expressos em gráficos e tabelas;
Expressar dados em gráficos e tabelas;
Calcular media aritmética.

7º ANO
DISCIPLINA: MATEMÁTICA

HABILIDADES AVALIADAS
Desenvolver o conceito de frações e explorar as ideias básicas, bem como comparando-as;
Simplificar frações;
Identificar fração como representação que pode estar associada a diferentes significados.
Identificar diferentes situações nas quais são utilizadas frações;
Fixar as noções construídas de radiciação e potenciação de forma prazerosa e divertida;
Identificar os termos de uma fração;
Ler frações e saber simplificá-las;
Calcular potências com base fracionária;
Efetuar adições, subtrações, multiplicação e divisões envolvendo frações;
Comparar frações com o mesmo denominador e com denominadores diferentes;
Calcular a raiz quadrada de um número fracionário.
Reconhecer números decimais;
Transformar número decimal em frações e vice-versa;
Reconhecer e utilizar características do sistema de numeração decimal, tais como agrupamentos e trocas na base 10 e princípio do valor posicional.
Resolver problema, utilizando a escrita decimal de cédulas e moedas do sistema monetário brasileiro.
Classificar as formas geométricas em poliedros e não poliedros;
Identificar a planificação e os elementos de algumas formas geométricas espaciais;
Nomear poliedros de acordo com o número de faces;
Estabelecer relações entre o número de vértices, faces e arestas de um poliedro;
Estabelecer relações entre objetos do cotidiano e formas geométricas espaciais;
Identificar propriedades comuns e diferenças entre poliedros e corpos redondos, relacionando figuras tridimensionais com suas planificações;
Identificar propriedades comuns e diferenças entre figuras bidimensionais pelo número de lados, pelos tipos de ângulos.
Utilizar números positivos e negativos na reta numérica e em situações do cotidiano facilitando as vivências do aluno;
Comparar números positivos e negativos;
Efetuar adição, subtração, multiplicação, divisão e outras operações envolvendo números inteiros de forma contextualizada ;
Aplicar as propriedades da adição, subtração, multiplicação e divisão em situações-problemas, efetuando também as operações com potências;
Reconhecer, identificar e realizar operações com números inteiros relativos, por meio de cálculos e desenvolvendo o raciocínio lógico;
Resolver problemas com números inteiros envolvendo suas operações.
Identificar e interpretar informações contidas em gráficos e tabelas;
Calcular a media aritmética e a média ponderada de um conjunto de dados;
Identificar as possibilidades em situações que envolvem análise combinatória.
Escrever expressões algébricas para representar regularidades e situações em geral;
Identificar as variáveis de uma expressão algébrica;
Resolver uma equação utilizando diferentes métodos.
Utilizar procedimentos e instrumentos de medidas usuais ou não, selecionando o mais adequado em função da resolução de situação-problema e do grau de precisão do resultado.
Identificar grandezas;
Reconhecer e utilizar o Sistema Internacional de Unidades.
Compreender o conceito de ângulos e suas propriedades, aplicando em situações práticas do cotidiano com a utilização de instrumentos apropriados;
Reconhecer as subdivisões do grau(minuto e segundo);
Transformar medidas de ângulos dadas em graus, minutos e segundos;
Efetuar adição, subtração, multiplicação e divisão de medidas de ângulos dadas em graus, minutos e segundos por um número natural.
Construir o conceito de polígono a partir de um contexto social, de maneira que os alunos investiguem, compreendam e utilizem conceitos e relações geométricas;
Compreender as ideias de ângulo e identificar seus elementos;
Reconhecer polígonos e não polígonos;
Identificar os elementos de um polígono;
Classificar polígonos quanto ao número de lados, vértices e ângulos internos;
Resolver situações-problema e construir, com base nelas, os significados das operações fundamentais, reconhecendo que uma mesma operação está relacionada a problemas diferentes e que um mesmo problema pode ser resolvido pelo uso de diferentes operações;
Compreender o conceito de razão;
Identificar e compreender algumas razões especiais;
Compreender o conceito de razão de grandezas diretamente e inversamente proporcionais;
Aplicar a regra de três simples para resolver situações-problema que envolvam grandezas.
Compreender o conceito de simetria e de rotação bem como utilizar materiais para representá-los;
Identificar, compreender e determinar a escala de redução e ampliação de uma figura;
Realizar ampliação e redução de figuras;
Reconhecer e calcular algumas unidades de medida de volume, bem como determinar o volume de certos recipientes;
Compreender o conceito de volume;

8º ANO
DISCIPLINA: MATEMÁTICA

HABILIDADES AVALIADAS

Reconhecer um ângulo como uma figura geométrica, identificando ângulos correspondentes, alternos e colaterais;
Identificar os elementos de um ângulo, bem como medir e classificá-los;
Identificar e calcular a medida de ângulos complementares e suplementares;

Compreender o conceito e determinar a bissetriz de um ângulo;
Representar e construir a bissetriz de um ângulo.
Reconhecer e nomear ângulos destacando os seus elementos;
Empregar os conceitos de potência para realizar cálculos de potências com expoente natural e com expoente inteiro negativo;
Compreender o conceito de potência como o produto de fatores iguais;
Identificar os termos da potenciação e da radiciação, aplicar as propriedades operatórias na resolução de problemas;
Escrever números utilizando notação cientifica;
Compreender o conceito de raiz quadrada e raiz cúbica;
Determinar a raiz quadrada de um número real, identificando – o como racional ou irracional;
Representar conjuntos utilizando chaves e diagramas;
Identificar os elementos de um conjunto;
Determinar a representação decimal e fracionaria de um número racional, reconhecendo quando essa representação é um decimal exato, uma dízima periódica ou um número racional;
Construir e identificar os elementos que compõem o plano cartesiano;
Indicar a posição de pontos no plano cartesiano por meio das coordenadas;
Reconhecer que representações algébricas permitem expressar generalizações sobre propriedades das operações aritméticas, traduzir situações-problemas e favorecer as possíveis soluções;
Identificar um monômio como uma representação de um número real, efetuando corretamente suas operações;
Reconhecer um monômio como a representação de um número real, como também, suas partes constituintes (coeficiente e parte literal);
Resolver operações com monômios;
Compreender o estudo dos polinômios: classificação, grau, forma reduzida e ordenação;
Resolver operações com polinômios;
Conhecer e compreender as regras dos produtos notáveis;
Aplicar as regras dos produtos notáveis para simplificar expressões algébricas;
Escrever uma expressão algébrica dada sob a forma de produto de polinômios;
Determinar a forma fatorada de um número, reconhecendo a aplicação de diversos casos de fatoração;
Identificar os elementos de um polígono e classificá-los de acordo com o número de lados;
Calcular a soma dos ângulos internos e externos de um polígono.
Reconhecer e resolver equações e sistemas de equações de 1º grau com uma e duas incógnitas;
Representar, por meio de uma equação, o enunciado de um problema e resolver a equação obtida;
Descrever uma situação por meio de um sistema de duas equações do 1º grau com duas incógnitas;
Descrever uma situação por meio de uma inequação do 1º grau com uma incógnita;
Reconhecer quando duas grandezas variáveis dependentes são diretamente ou inversamente proporcionais;
Aplicar a propriedade fundamental das proporções para calcular o valor de uma variável proporcional;
Utilizar a regra de três simples e composta para resolver problemas que envolvam grandezas proporcionais;
Reconhecer os gráficos e tabelas como fonte de informação, e identificar seus diferentes tipos;
Resolver problemas envolvendo medidas de tendência central: média, moda ou mediana;
Resolver situação-problema envolvendo o cálculo da probabilidade de um evento;
Conhecer e identificar as propriedades dos triângulos;
Identificar e classificar os triângulos quanto as medidas dos lados e medidas dos ângulos;
Conhecer os pontos notáveis de um triangulo, bem como as propriedades com eles envolvidas:
Mediana, altura e bissetriz.
Identificar e classificar os elementos de um quadrilátero;
Definir, representar e identificar paralelogramos e trapézios;
Identificar e classificar os elementos de trapézio e suas propriedades.
Calcular a área de paralelogramos, triângulos, trapézios e losangos.
Compreender o conceito de superfície e calcular a área de algumas figuras geométricas planas, aplicando em situações-problema do cotidiano.
Identificar formas circulares presentes em alguns objetos em situações no dia a dias e aplicar suas propriedades;
Compreender a diferença entre circunferência e círculo, destacando os seus elementos.

9º ANO
DISCIPLINA: MATEMÁTICA

HABILIDADES AVALIADAS

Reconhecer a restrição da radiciação em IR, identificando as expressões com radicais que podem ser definidas no conjunto dos números reais; determinar o valor de uma expressão numérica que envolvam radicais.
Aplicar as propriedades da potenciação e usar as transformações para simplificar uma expressão;
Identificar a potência de base não nula e com expoente negativo como universo de potência de mesma base com expoente positivo e vice – versa
Simplificar um radical com a extração de um fator do radicando;
Introduzir um fator externo no radicando;
Reconhecer radicais semelhantes, adicionar e subtrair radicais e a simplificar expressões que apresentam radicais semelhantes;
Reconhecer uma equação do 2º grau;
Identificar os elementos de uma equação do 2º grau;
Reconhecer uma equação do 2º grau com uma incógnita e a identificar seus coeficientes e a equação do 2º grau completa e incompletas;

Compreender e resolver uma equação do 2º grau usando o processo algébrico de Bhaskara, a determinar o numero de raízes reais que uma equação do 2º grau possui por meio do seu discriminante e a determinar o conjunto solução aplicando a formula resolutiva.

Reconhecer elementos da matemática financeira;
Calcular porcentagens, acréscimos e descontos em situações do dia a dia;
Identificar os termos utilizados para calcular juros;
Calcular juro simples e composto;
Reconhecer elementos da Matemática Financeira;
Calcular porcentagens, acréscimos e descontos em situações do dia a dia;
Identificar os termos utilizados para calcular juros;
Calcular juro simples e composto;
Reconhecer simetria de rotação e translação
Construir figuras simétricas utilizando simetria de rotação e translação.
Determinar o ângulo de rotação de figuras simétricas por rotação.
Identificar a direção, o sentido e a distância em uma simetria de translação.
Compreender o conceito de função.
Escrever a lei de formação de uma função.
Identificar a variável independente.
Representar uma função por meio de diagramas e gráficos.
Verificar s um gráfico representa uma função.
Reconhecer função afim e quadrática.
Identificar os termos associados ás funções afim e quadrática.
Construir gráfico de funções afim e quadrática.
Relacionar a função linear com a proporcionalidade entre duas grandezas.
Classificar uma função afim em crescente ou decrescente.
Determinar o zero de uma função afim e o ponto de interseção do gráfico dessa função com o eixo Y.
Classificar as funções quadráticas como completas e incompletas.
Determinar os zeros de uma função quadrática, o ponto de interseção de seu gráfico com o eixo Y e o vértice da parábola.
Determinar o ponto máximo e o ponto mínimo de uma função quadrática.
Reconhecer que a razão entre dois segmentos é a razão entre os números que expressam suas medidas, tomadas na mesma unidade, e determinar a razão de dois segmentos;
Calcular a razão entre dois segmentos de reta;
Verificar e compreender o teorema de Tales;
Utilizar o teorema de Tales para determinar a medida de um segmento de reta;
Reconhecer figuras e polígono semelhantes
Conhecer e identificar triângulos retângulo estabelecendo as relações métricas e trigonométricas, teorema de Pitágoras, seno, cosseno e tangente;
Identificar os elementos de um triângulo;
Estabelecer as relações métricas e trigonométricas existentes no triângulo retângulo;
Utilizar o teorema de Pitágoras como um procedimento de calculo;
Identificar os catetos adjacente e oposto de um ângulo;
Identificar os ângulos notáveis;
Localizar o valor do seno, cosseno e tangente na tabela trigonométrica;
Calcular o valor do seno, cosseno e tangente de ângulos.
Resolver situação problema envolvendo a variação proporcional entre grandezas direta ou inversamente proporcionais.
Identificar as variáveis estatísticas.
Calcular a frequência absoluta, relativa a, acumulada e a frequência acumulada relativa
Calcular a média aritmética, a mediana e a moda de um conjunto de dados;
Compreender, identificar e aplicar no dia a dia conceitos e definições sobre dados estatísticos como: Media aritmética, mediana, moda, intervalos de classe e alguns tipos de gráficos.
Conhecer, desenhar, identificar e diferenciar círculo e circunferência com uso de seus elementos além de áreas de círculos setores e coroas circulares.
Identificar e utilizar os conceitos de volume e capacidade em situações práticas do dia a dia estabelecendo relações entre as mesmas;
Reconhecer unidades de medidas de volume. Transformar unidades de medidas de volume. Calcular o volume de paralelepípedos.
Estabelecer relações entre as unidades de medida de volume e de capacidade.

6º ANO
DISCIPLINA: CIÊNCIAS

HABILIDADES AVALIADAS
Compreender que o interior do planeta é formado por diferentes tipos de matérias em diferentes estados físicos;
Compreender a atmosfera como uma camada composta de uma mistura de gases, ao quais influenciam processos e transformações tanto na hidrosfera como na litosfera.
Compreender o sentido de ser um cidadão consciente e participativo nas ações de preservação do meio ambiente;
Compreender as noções básicas sobre o tema, perceber relações que condicionam a vida para posicionar-se de forma crítica diante do mundo, dominar métodos de manejo e conservação ambiental; Entender o conceito de justiça baseado na equidade e sensibilizar-se pela necessidade de construção de uma sociedade justa, adotar atitudes de solidariedade, cooperação e repúdio às injustiças sociais, discutindo a moral vigente e tentando compreender os valores presentes na sociedade atual e em que medida eles devem ou podem ser mudado.
Identificar as rochas e os solos como os principais componentes da crosta terrestre;
Compreender que as superfícies da terra vêm sofrendo constantes transformações;
Identificar as rochas de acordo com sua formação e classificar os tipos de solos bem como sua composição e reconhecer suas características;
Compreender a natureza como um sistema dinâmico e o ser humano em sociedade, como um de seus agentes de transformação;
Reconhecer a saúde como um bem individual e coletivo;
Compreender que saúde é produzida nas relações com o meio físico e social, identificando fatores de risco aos indivíduos necessitando adotar hábitos de auto-cuidado;

Compreender que o consumo de drogas vem se expandindo mundialmente e constitui, hoje, uma ameaça à estabilidade das estruturas e valores econômicos, políticos, sociais e culturais das nações.
Identificar a água como recurso indisponível a vida, percebendo sua participação num ciclo global e contínuo provocado pela energia solar;
Conhecer como a água é encontrada na natureza e sua distribuição no planeta;
Compreender o ciclo da água e suas fases, bem como, suas características e químicas da água;
Compreender que o recurso de água é finito, relacionando sua importância com a vida.
Identificar as etapas do tratamento da água;
Relacionar o conceito de preservação dos mananciais com a garantia de suprimento de água;
Relacionar a importância de água potável com a saúde.
Identificar atitudes e ações contra o desperdício da água com a utilização de água de reuso e manutenção dos mananciais.
Estado Físico;
Identificar as propriedades do ar, e de alguns dos seus constituintes, com base em atividades práticas;
Nomear os principais gases constituintes do ar.
Conhecer atividades do cotidiano que contribuem para a poluição do ar;
Conhecer o ar e suas propriedades em relação a saúde;
Compreender as camadas e a pressão atmosférica.
Conhecer a composição química da atmosfera;
Relacionar a importância do ar com os seres vivos;
Conhecer os princípios da combustão;
Identificar as atitudes de desperdício de água;
Reconhecer os componentes e a organização de um ecossistema percebendo as relações alimentares e as posições tróficas numa cadeia alimentar;
Perceber como interagem os seres vivos com o ambiente;
Conhecer todo processo de fotossíntese;
Conhecer a importância do Sol como fonte de energia da Terra;
Compreender a cadeia alimentar;
Reconhecer a importância dos decompositores;
Conhecer o ciclo de matéria e o fluxo de energia;
Perceber a importância do desenvolvimento sustentável;
Relacionar a biodiversidade com extinção de espécies.
Reconhecer alguns corpos celestes através de observações diretas ou indiretas e sua relação com a terra;
Relacionar a existência das estações do ano e do ciclo dia-noite com os movimentos de rotação e translação da Terra, respectivamente;
Reconhecer a divisão do dia em horas e a duração do ano como resultado da observação do movimento aparente do Sol;
Compreender o mecanismo necessário para a existência das estações do ano e das fases da lua;
Identificar o ano-luz como uma unidade de medida de distâncias astronômicas;
Diferenciar os corpos celestes: estrela, planeta, asteróides, meteoritos, galáxia, etc.
Conhecer as principais características dos planetas e astros menores do Sistema Solar. Analisar imagens e tabelas.
Distinguir os corpos celestes (planetas, estrelas e sistemas planetários; enxames de estrelas, galáxias e enxames de galáxias).
Indicar qual é a nossa galáxia (Galáxia ou Via Láctea), a sua forma e a localização do Sol nela.
Identificar Galileu como pioneiro na utilização do telescópio na observação do céu (descobertas do relevo na Lua, fases de Vênus e satélites de Júpiter).
Caracterizar os modelos geocêntrico e heliocêntrico, enquadrando-os historicamente (contributos de Ptolomeu, Copérnico e Galileu);
Reconhecer que os fósseis são restos de organismos que habitaram a terra há muito tempo e que de alguma forma foram preservados em rochas.

7º ANO
DISICIPLINA: CIÊNCIAS
HABILIDADES AVALIADAS
Compreender o conceito de população ecológica e as suas propriedades;
Compreender a natureza, quais e como são os processos de sustentação e reprodução da vida natural e o que pode intervir ou produzir degradação nos processos de sustentação da vida.
Identificar relações entre conhecimento científico e condições de vida, no mundo de hoje e em sua evolução histórica;
Identificar as principais características dos seres vivos;
Compreender que as semelhanças entre os seres vivos decorrem de um processo evolutivo; Reconhecer a importância da classificação dos seres vivos;
Conhecer os critérios utilizados nas classificações biológicas;
Comparar a reprodução sexuada e assexuada no que diz respeito a variabilidade dos descendentes.
Conhecer a teoria Darwinista de evolução;
Valorizar a Biodiversidade;
Reconhecer a importância de se trabalhar os temas transversais para possíveis resoluções de problemas do cotidiano.
Conhecer as principais características dos grupos que pertencem aos reinos monera protista e dos fungos. Reconhecer a importância ecológica das cianobactérias e das algas;
Compreender o sentido de ser um cidadão consciente e participativo nas ações de preservação do meio ambiente;
Reconhecer a importância de se trabalhar os temas transversais para possíveis resoluções de problemas do cotidiano.
Compreender a diversidade dos Protista como características semelhantes aos animais(protozoários), desde a formas unicelulares eucariontes, às colônias, e às forma simples multicelulares;
Identificar os indivíduos pertencentes ao Reino Protista, e distinguir os seus filos;
Caracterizar os protozoários de acordo com as suas organelas de locomoção;
Descrever as principais doenças causadas por protozoários e sua profilaxia;
Identificar aplicações ambientais, alimentares e farmacológicas dos fungos e das substâncias por eles produzidas
Identificar os diversos tipos de animais invertebrados e suas características;
Perceber a importância ecológica dos invertebrados;
Conhecer características dos poríferos e cnidários, identificando os seres que fazem parte desses grupos;
Compreender o ciclo de vida dos principais vermes parasitas humanos, a profilaxia e a transmissão das verminoses;
Conhecer as características gerais dos moluscos, artrópodes e equinodermos.
Conhecer as características gerais dos vertebrados;

Reconhecer as principais características dos peixes, anfíbios, répteis, aves e mamíferos;
Identificar os diversos grupos de animais vertebrados e suas características;
Conhecer características gerais dos répteis, entendendo como ocorre a nutrição, a respiração e a reprodução desses seres vivos;
Conhecer características gerais das aves entendendo como ocorre a nutrição, a respiração e a reprodução desses seres vivos;
Entender como ocorre a nutrição, a respiração e a reprodução dos mamíferos, diferenciando os mesmos de acordo com sua classificação.
Compreender que saúde é produzida nas relações com o meio físico e social, identificando fatores de risco aos indivíduos necessitando adotar hábitos de auto-cuidado;
Reconhecer as características do reino das plantas, como seus representantes se reproduzem como é a interação deles com o ambiente;
Reconhecer as características que identificam as briófitas, pteridófitas, imnospermas e angiospermas;
Reconhecer o papel reprodutor de flores. Frutos e sementes;
Observar experimentalmente a condução de água pelo o caule;
Conhecer informações gerais sobre as angiospermas, compreendendo a reprodução e a diversidade dessa espécie;
Estabelecer relações entre atividades humanas e ameaças à biodiversidade.

8º ANO
DISCIPLINA: CIÊNCIAS

HABILIDADES AVALIADAS
Compreender o corpo humano como um todo integrado e a saúde como bem estar físico, social e psíquico do indivíduo;
Compreender a célula como menor unidade viva que executa as funções do organismo;
Reconhecer a organização celular e as característica dos s seres vivos;
Compreender o papel da membrana, do citoplasma e do núcleo para a célula;
Adquirir noções gerais sobre os orgânulos celulares e suas funções na célula;
Reconhecer a existência de uma diversidade de tipos de células e suas funções;
Identificar os tipos de tecidos humanos e suas funções;
Compreender o alimento como fonte de matéria e energia para o crescimento e manutenção do corpo, e a nutrição como conjunto de transformações sofridas pelos alimentos no corpo humano: a digestão, a absorção e o transporte de substâncias e a eliminação de resíduos;
Conhecer o papel biológico dos nutrientes presentes nos alimentos e relacioná-los no desenvolvimento e ao bom funcionamento do corpo;
Compreender o papel da digestão para o organismo;
Conhecer o papel biológico dos nutrientes presentes nos alimentos e relacioná-los no desenvolvimento e ao bom funcionamento do corpo;
Compreender o papel da digestão para o organismo;
Conhecer a estrutura e o funcionamento do trato digestório
Compreender a importância das vitaminas, da água, dos sais minerais e das fibras para uma boa nutrição.
Conhecer o próprio corpo e dele cuidar, valorizando e adotando hábitos saudáveis como um dos aspectos básicos da qualidade de vida e agindo com responsabilidade em relação à sua saúde e à saúde coletiva.
Compreender que o corpo humano possui sistemas como o respiratório, circulatório e urinário que desempenham funções essenciais para o nosso organismo;
Relacionar a respiração celular com as trocas gasosas que fazem com o ambiente;
Compreender os movimentos respiratórios;
Identificar os órgãos do movimento respiratório;
Compreender o papel do sangue nas trocas gasosas;
Reconhecer os riscos do fumo para a saúde;
Identificar algumas doenças mais comuns do aparelho respiratório.
Compreender a excreção como um processo de eliminação de resíduos produzidos como consequência de metabolismo celular;
Conhecer as estruturas que compõe o sistema urinário;
Reconhecer o néfron como unidade funcional do rim;
Compreender o papel da transpiração para o corpo.
Identificar as principais funções do sistema nervoso no organismo humano;
Compreender a organização geral do sistema nervoso central e periférico;
Relacionar o sistema nervoso autônomo com o controle de órgãos internos;
Reconhecer o papel dos hormônios na coordenação das funções do corpo e na manutenção do equilíbrio interno;
Estabelecer relações entre sistema nervoso, órgãos dos sentidos e aparelho locomotor em situações cotidianas ou situações de riscos (acidentes, uso indevido de medicamentos, drogas, etc).
Compreender a importância dos sentidos para a sobrevivência;
Estabelecer relação entre os sentidos e a adaptação entre os animais em seus ambientes;
Compreender o papel dos receptores sensoriais;
Compreender as múltiplas funções da pele;
Conhecer a organização do olho e seu funcionamento;
Entender a organização da orelha e sua relação com a audição e o equilíbrio;
Conhecer a organização e a função do sistema genital masculino e feminino;
Conhecer as doenças mais frequente sexualmente transmissíveis e respectivas formas de prevenção;
Compreender as diferentes dimensões da reprodução humana e os métodos anticoncepcionais, valorizando o sexo seguro e a gravidez planejada;
Identificar os principais métodos anticoncepcionais segundo suas formas de uso e atuações, inclusive na preservação das DSTs-AIDS.
Compreender como se prevenir em todas as relações sexuais (oral, anal e vaginal) é o método mais eficaz para a redução do risco de transmissão das DST, em especial do vírus da aids, o HIV. Outra forma de infecção pode ocorrer pela transfusão de sangue contaminado ou pelo compartilhamento de seringas e agulhas, principalmente no uso de drogas injetáveis. Entender que o tratamento das DST melhora a qualidade de vida do paciente e interrompe a cadeia de transmissão dessas doenças.

9 ANO
DISCIPLINA: CIÊNCIAS
HABILIDADES AVALIADAS

Identificar as propriedades gerais da matéria entendendo assim suas mudanças de estado físico;
Identificar as partículas fundamentais do átomo;
Compreender conceitos fundamentais sobre ligações entre átomos;

Realizar a distribuição eletrônica em níveis;
Entender a estrutura geral da Tabela Periódica;
Conhecer e realizar experimentos simples sobre os materiais e objetos do ambiente para investigar características e propriedades dos materiais e de algumas formas de reações;
Representar uma reação química através de uma equação;
Reconhecer a conservação da massa nas reações químicas;
Diferenciar substâncias de misturas;
Identificar no cotidiano as misturas homogêneas e as heterogêneas;
Diferenciar uma transformação física de uma química;
Identificar a presença, no cotidiano, e as características dos ácidos, bases, sais e óxidos.
Reconhecer a ocorrência de uma reação química por meio de evidências e da comparação entre sistemas inicial e final;
Reconhecer a participação de materiais gasosos na ocorrência de reações químicas
Compreender que a cinemática é o ramo da física que se ocupa da discrição dos movimentos dos corpos, sem se preocupa com a analise de suas causas;
Entender e aplicar e conceito de velocidade;
Entender e identificar o conceito de aceleração em situações do cotidiano
Compreender a exploração dos recursos naturais, a qualidade de vida e as condições de trabalho e de saúde dos grupos populacionais e a interação humana com o meio ambiente;
Entender que os cidadãos têm direitos em relação ao trabalho e ao consumo e estimular a autoconfiança para exigi-los e promovê-los.
Compreender o conceito de velocidade, bem como o conceito de aceleração em diversas situações;
Reconhecer as leis de Lavoisier e a lei de Proust
Compreender o conceito de inércia;
Reconhecer a primeira e a segunda lei de Newton;
Identificar e aplicar o conceito de ação e reação;
Reconhecer a diferença de massa e peso;
Entender que o peso varia em função da gravidade. Distinguir calor de temperatura;
Identificar força enquanto ação externa, capaz de modificar o estado de repouso ou movimento dos corpos.
Conhecer diferentes processos de produção de energia – renováveis e não renováveis.
Refletir sobre os efeitos ambientais decorrentes dos diferentes tipos de produção energia.
Compreender a influência do desenvolvimento tecnológico nas condições de vida, e de preservação do meio ambiente, avaliando os avanços gerados por essas fontes de energia renováveis.
Reconhecer os conceitos de tensão, corrente e resistência elétricas, pela discussão do seu significado físico e da sua medida, pelo estabelecimento de analogia com um modelo hidráulico, e pela montagem e execução da medida experimental dessas grandezas num circuito;
Realizar medidas de tensão, corrente e resistência;
Discutir o efeito dos aparelhos de medida;
Estudar Compreender a parte da física que estuda as interações entre a eletricidade e o magnetismo é chamada eletromagnetismo;
Reconhecer que o ramo da física, a óptica estuda a luz ou, mais amplamente a radiação eletromagnética, visível ou não;
Entender como funciona um eletroímã;
Identificar motores elétricos presente no cotidiano;
Diferenciar a onda mecânica de eletromagnética;
Identificar a existência de diversas outras radiações eletromagnéticas além da luz visível;
Entender o funcionamento de espelhos e lentes em aplicações do cotidiano;
Identificar diferentes tipos de espelhos e lentes;
Diferenciar isolantes térmicos de condutores
Entender como o calor pode ser transferido por radiação;
Conceituar onda sonora.
Relacionar objetos que vibram com a produção de som
Verificar que cessada a vibração cessa-se o som
Verificar que uma onda sonora pode fazer vibrar **c**ertos objetos.

ÁREA DE CIÊNCIAS HUMANAS
6º ANO
DISCIPLINA: HISTÓRIA

HABILIDADES AVALIADAS

Compreender os principais conceitos para o estudo da história, compreendendo a importância do tempo histórico.
Compreender como atuam os historiadores, como examinam fontes históricas.
Conhecer os conceitos de fontes históricas, sujeitos históricos e tempo histórico.
Compreender os principais conceitos para o estudo da história, compreendendo a importância do tempo histórico.
Compreender como atuam os historiadores, como examinam fontes históricas.
Conhecer os conceitos de fontes históricas, sujeitos históricos e tempo histórico.

Reconhecer e diferenciar as principais hipóteses e teorias sobre a chegada dos primeiros seres humanos à América.
Compreender o modo de vida dos primeiros povos americanos.
Reconhecer as características do povoamento do Brasil e o modo de vida dos primeiros habitantes do Brasil.
Reconhecer e caracterizar os grupos sociais, a religião, a invenção da escrita, os grandes impérios na Civilização Mesopotâmica,
Compreender que os egípcios foram uma das mais antigas civilizações do mundo, reconhecendo a importância do rio Nilo, assim como a importância da organização do trabalho a para os egípcios.
Perceber a importância da figura do Faraó na sociedade egípcia.
Identificar características da vida nas cidades egípcias, da religião e da escrita egípcia, Compreender que a cultura da Núbia expressava marcas da cultura egípcia e da África negra, reconhecendo que a escrita meroítica é uma adaptação da escrita egípcia.
Reconhecer os aspectos das atividades econômicas dos núbios

Perceber que na China e Índia se desenvolveram importantes civilizações na antiguidade, verificando que entre esses povos, existiu grandes troca de influência.
Conhecer as contribuições do reino de Qin e da dinastia Han para a consolidação do império chinês.
Reconhecer características das artes, da escrita, das atividades econômicas, da vida camponesa no período do império chinês.
Reconhecer e caracterizar aspectos da cultura, da atividade agrícola, da produção artesanal, da escrita, da religião, da organização social na antiga civilização indiana.
Identificar a diversidade relações de trabalho existentes, suas transformações e permanências no decorrer do tempo histórico, seu vínculo com a realidade local, regional, nacional e mundial.
Relacionar as características geográficas da área ocupada pelos fenícios, hebreus e persas.
Identificar características dos aspectos; religiosos, sistemas de governo, atividade econômicas.
Compreender que os fenícios tiveram papel fundamental no intercâmbio cultural entre povos da antiguidade.
Reconhecer o sistema de escrita fenício como precursor de grande parte dos alfabetos modernos.
Reconhecer que a Bíblia é uma das principais fontes para o estudo da história dos hebreus, o cotidiano em uma cidade hebraica, por volta de 1000 a. C.
Perceber que o império Persa foi um dos maiores da antiguidade, verificando que os persas cobravam tributos de vários povos como os egípcios, indianos e babilônicos.
Situar a civilização grega no tempo e no espaço, apontando os períodos em se dividem a história da Grécia antiga.
Compreender o processo que levou a criação da democracia na Grécia.
Conhecer as principais formas de governo nas cidades gregas.
Reconhecer o artesanato e o comercio como principais atividades econômicas de Atenas e vizinhanças.
Reconhecer e caracterizar aspectos da cultura, da arte, da religião e dos mitos na antiga civilização grega.
Reconhecer que a educação ateniense preparavam os meninos para ser cidadãos e em Esparta os meninos eram educados para crescer fortes e prontos para a guerra.
Perceber que a filosofia grega marcou o início do desenvolvimento da ciência
Identificar a diversidade relações de trabalho existentes, suas transformações e permanências no decorrer do tempo histórico, seu vínculo com a realidade local, regional, nacional e mundial.
Reconhecer que a origem de Roma esta ligada à existência de pequenas aldeias habitadas por latinos.
Perceber que as conquistas territoriais estenderam os domínios dos romanos por vastas áreas da costa do Mar mediterrâneo.
Diferenciar os sistemas de governo que se sucederam na história romana: Monarquia, República, e Império, relacionando as mudanças na política romana aos conflitos sociais e lutas pelo poder.
Reconhecer que os hábitos dos romanos se alteraram no decorrer da longa história de Roma, decorrente do convívio com outros povos.
Reconhecer as principais características do Cristianismo e a permanência dessa religião na sociedade atual.
Conhecer os motivos que levaram à crise do Império Romano.

7º ANO
DISCIPLINA: HISTÓRIA

HABILIDADES APRESENTADAS
Entender que a sociedade feudal resultou da síntese de instituições romanas e germânicas.
Diferenciar as três ordens que compunham a sociedade feudal: o clero, a nobreza e os camponeses.
Compreender a relação entre o cristianismo e as instituições da sociedade europeia medieval.
Reconhecer as principais características da economia, da politica e da cultura na Europa medieval.
Identificar características da civilização Árabe.
Reconhecer que algumas crenças e procedimentos dos mulçumanos são comuns a outras religiões.
Conhecendo aspectos da história dos povos árabes.
Reconhecer as principais características do comércio caravaneiro na região do Saara e sua importância para os árabes.
Conhecer os principais reinos africanos islamizados e destacar suas características.
Reconhecer nas culturas africanas pré-coloniais a presença de uma arte refinada e original.
Conhecer aspectos da história dos povos africanos.
Reconhecer as principais características do comércio caravaneiro na região do Saara e sua importância para os povos sahelianos.
Entender a importância das atividades comerciais e agrícolas para a expansão da vida urbana na Europa a partir do século XI e identificar os grupos sociais que então se desenvolveram.
Identificar as principais características do processo de formação dos estados nacionais europeus (Portugal, Espanha, França e Inglaterra) e perceber a especificidade do inglês.
Compreender os fatores e os resultados religiosos, econômicos e políticos das cruzadas.
Relacionar as mudanças ocorridas na sociedade europeia com o desenvolvimento artístico e cultural da Baixa Idade Média.
Reconhecer os elementos que constituíram a crise da sociedade europeia do século XIV.
Estabelecer semelhanças e diferenças entre as cidades medievais e as cidades atuais.
Reconhecer as principais características do pensamento humanista.
Receber que durante o Renascimento ocorreram grandes inovações no campo científico.
Perceber os valores e conhecimentos renascentistas presentes na catedral de Florença.
Reconhecer o ato de Supremacia como o momento de ruptura da Inglaterra e a Igreja Católica.
Conhecer as principais resoluções do Concílio de Trento.
Localizar no tempo e no espaço as civilizações pré-colombianas.
Reconhecer as principais características das civilizações pré-colombianas e estabelecer comparações entre elas.
Identificar os fatores prováveis do declínio das cidades-estados maias.
Perceber que os Incas preservaram sua história mesmo sem conhecer a escrita.
Identificar algumas contribuições das culturas pré-colombianas para formação de hábitos alimentares comuns na atualidade, em todo território ocidental.
Identificar a cultura dos povos pré-colombianos como patrimônio da humanidade.
Apontar e comparar as principais características da expansão marítima portuguesa e espanhola.
Compreender as características do sistema de Capitanias Hereditárias e o funcionamento do Governo Geral.
Identificar a divisão da América portuguesa em capitanias hereditárias e a linha imaginária do tratado de Tordesilhas.
Compreender o funcionamento da câmaras Municipais.

Descrever o modo de vida dos índios Tupi na época da conquista portuguesa.
Compreender e respeitar a diversidade cultural dos povos indígenas americanos.
Reconhecer as principais características e instituições da América espanhola colonial.
Compreender que o processo de aculturação era dinâmico e complexo e que os indígenas, muitas vezes, resistiram e mantiveram sua crença.
Perceber a importância da exploração das colônias hispânicas para o aumento do fluxo de entrada de ouro e prata na Espanha.
Compreender que o inicio da expansão marítima inglesa foi marcado por ataques piratas aos navios e possessões espanholas.
Perceber que as perseguições religiosas e a oportunidade de construir uma nova vida fizeram da América do Norte uma terra prometida para miseráveis e perseguida na Inglaterra.
Perceber que os franceses praticaram o contrabando no mundo colonial espanhol e português**.**
Reconhecer que a França foi perdendo gradativamente seus territórios na América, à medida que crescia o poderio inglês.
Reconhecer a importância da Companhia das Índias Ocidentais**,** estabelecidas pelos holandeses para a conquista e a colonização holandesa na América do Norte
Indicar os fatores que levaram os portugueses a cultivar cana-de-açúcar na América Portuguesa.
Identificar as principais características da vida nos engenhos.
Perceber o preconceito racial que ainda existe na Brasil como uma das heranças perversas da escravidão.
Reconhecer as várias formas de resistência praticadas pelos escravos, em especial a formação de quilombos.

8º ANO
DISCIPLINA: HISTÓRIA

HABILIDADES AVALIADAS

Perceber a importância dos jesuítas para a educação e a expansão do catolicismo na América portuguesa.
Apontar características das missões jesuítas;
Compreender os objetivos das expedições paulistas na exploração do interior e reconhecer o seu papel na escravização dos indígenas.
Reconhecer as diferenças entre monções, entradas e bandeiras.
Comparar a revolta de Beckman e a Guerra dos Mascates e identificar esses movimentos como expressão de interesses locais, que não questionaram o domínio colonial português.
Compreender a importância da pecuária no período colonial e nos dias de hoje.
Reconhecer a importância da mineração para a expansão da América portuguesa e para o desenvolvimento econômico do centro-sul da colônia.
Reconhecer a importância e o predomínio do trabalho escravo na extração aurífera da região de minas.
Comparar a sociedade mineira e açucareira, identificando diferentes interpretações sobre a possibilidade de ascensão social.
Identificar as características do Barroco mineiro e conhecer algumas de suas principais obras.
Perceber a importância das Revoluções Inglesas do século XII para o processo de industrialização do Inglaterra.
Compreender as condições socioeconômicas e politicas que explicam o pioneirismo inglês na industrialização;
Reconhecer as principais características da Revolução Industrial inglesa.
Identificar as mudanças ocorridas no processo de produção na Inglaterra e perceber os efeitos dessas mudanças nas relações de trabalho.
Compreender a situação de trabalho infantil no inicio da industrialização, assim como no Brasil atual.
Reconhecer a degradação do meio ambiente provocada pelos efeitos negativos da industrialização.
Entender as principais características da multidão, relacionando o surgimento desse fenômeno com o crescente processo de industrialização e urbanização.
Identificar as principais críticas dos pensadores iluministas ao Antigo Regime, bem como as novas ideias que eles defendiam.
Perceber a influencia do pensamento liberal-iluminista no movimento de independência dos Estados Unidos.
Reconhecer na Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão os princípios liberais que hoje predominam no mundo atual.
Compreender a complexidade da Revolução Francesa, cujo andamento foi marcado pela diversidade de interesses e objetivos, associados às camadas sociais heterogêneas que disputaram o poder.
Verificar como os lugares e as paisagens foram e continuam sendo criados e transformados, analisando a intervenção do trabalho e do consumo humanos na produção da vida material, social e cultural.
Saber que os direitos civis, políticos e sociais são conquistados por meio de conflitos e acordos que podem redundar em maior justiça na distribuição de renda, valorizando a atuação dos partidos políticos, sindicatos, associações profissionais e 374 associações civis e órgãos governamentais fundamentais para a democracia.
Respeitar o direito seu e dos outros ao dissenso.
Reconhecer a subida de Napoleão no poder na França como o corolário da Revolução de 1789.
Compreender as características do governo de Napoleão Bonaparte, diferenciando as esferas econômicas, políticas, e jurídica.
Entender a especificidade da luta pela independência do Haiti e compará-lo aos processos emancipatórios das demais colônias do continente americano.
Perceber que o significado de liberdade da América espanhola variava conforme o grupo social e seus respectivos interesses.
Compreender os limites da independência alcançada pelos países da América Latina e reconhecer as contradições do período colonial que permanecem ainda hoje.

Contextualizar a transferência da família real portuguesa para o Brasil na conjuntura da era napoleônica.
Identificar as mudanças econômicas, sociais e politicas decorrentes da transferência da família real e da corte portuguesa para o Brasil.
Caracterizar e comparar as conjurações mineiras e baianas.
Identificar os principais fatores que desencadearam na independência do Brasil e os conflitos que surgiram em diversas províncias para sua manutenção.
Reconhecer as principais características politicas, econômicas e sociais do Primeiro Reinado e identificar os acontecimentos que levaram á crise do governo de D. Pedro I.

Caracterizar os movimentos revolucionários do século XIX na Europa, quanto a suas motivações, reinvindicações, ideias e resultados.
Comparar a formação dos Estados italiano e alemão, e o reconhecer nesses processos históricos o triunfo dos ideais nacionalistas na Europa.
Relacionar a expansão territorial dos estados Unidos no século XIX com a retração dos territórios indígenas no país.
Reconhecer as diferenças que havia entre o sul e o norte dos Estados Unidos e associar essas diferenças à eclosão da Guerra Civil Americana.
Apontar características das propostas mais relevantes de transformação social surgidas no século XIX: o socialismo utópico, o marxismo e o anarquismo.

Perceber a importância de Darwin e da teoria da evolucionista para a ciência e para o surgimento de uma nova percepção sobre o ser humano e toda a vida no planeta.
Identificar os movimentos literários e artísticos do século XIX e destacar suas relações como o contexto histórico.
Comparar as principais características das revoltas que ocorreram no período regencial.
Reconhecer a expansão cafeeira reforçou a importação de escravos africanos e gerou capital para investir na indústria e nos transportes.
Reconhecer os efeitos no Brasil com a abolição do tráfico negreiro em 1850.
Compreender a importância do movimento abolicionista do século XIX e assumir uma postura crítica contra qualquer forma de preconceito racial.
Compreender os interesses do governo e das elites agrárias em incentivar a vinda de imigrantes para o Brasil e identificar as principais características do trabalho escravo e do trabalho livre nas grandes fazendas de café do século XIX.
Reconhecer as diversas culturas presentes na constituição do Brasil como nação, sua contribuição no processo de constituição da identidade brasileira.

9º ANO
DISCIPLINA: HISTÓRIA

HABILIDADES AVALIADAS
Caracterizar a Segunda Revolução Industrial e diferenciá-la da Primeira Revolução Industrial.
Identificar os fatores que contribuíram para os fluxos migratórios do século XIX e início do século XX.
Reconhecer algumas características da era imperialista: o crescimento das cidades e a formação de uma cultura de massas.
Reconhecer a influência da arte das áreas coloniais nas manifestações artísticas das vanguardas europeias.
Identificar alguns aspectos da expansão imperialista europeia sob os pontos de vista econômico, político e cultural.
Reconhecer os limites da participação política durante a Primeira República e estabelecer comparação com os direitos atuais.
Conhecer os principais movimentos sociais do Brasil durante a Primeira República (Guerra de Canudos, Guerra do Contestado e Cangaço).
Apontar as mudanças e as permanências, na passagem da monarquia para a república, sob os pontos de vista econômico e social.
Reconhecer as características de classe operária brasileira do inicio do século XX, bem como suas principais formas de organização e de lutas.
Reconhecer que os direitos civis, políticos e sociais são conquistados por meio de conflitos e acordos que podem redundar em maior justiça na distribuição de renda, valorizando a atuação dos partidos políticos, sindicatos, associações profissionais e 374 associações civis e órgãos governamentais fundamentais para a democracia.
Identificar os fatores que levaram à Primeira Guerra Mundial e os resultados advindos desse acontecimento.
Relacionar a Primeira Guerra Mundial e a Revolução Russa, entendendo a influência mútua de ambos os acontecimentos.
Identificar as principais características do Estado socialista implantado após a Revolução de 1917.
Identificar as principais características do Realismo socialista.
Caracterizar a Belle Époque e as principais tendências culturais desenvolvidas na Europa durante os anos 1920.
Compreender as razões que levaram à crise de 1929, caracterizar o programa conhecido como New Deal e estabelecer paralelos com a crise econômica de 2008.
Reconhecer o nazifascismo como uma ideologia assentada no nacionalismo e no totalitarismo, na imposição de um partido único, monopolizado pelo Estado, no culto ao chefe e no aniquilamento das oposições, por meio das forças e dos instrumentos de propaganda política.
Compreender a importância dos direitos humanos em contraposição à experiência europeia dos totalitarismos e defender a democracia e os princípios universais de justiça, tolerância e solidariedade.
Reconhecer os principais acontecimentos da Segunda Guerra Mundial e destacar os resultados do conflito na configuração do mundo bipolar.
Assumir uma atitude de repúdio às guerras e a favor da resolução pacíficas e negociada dos conflitos, agindo para promover uma cultura de paz.
Identificar as forças politicas que compuseram a Aliança Liberal e chegaram ao poder em 1930.
Caracterizar o Estado Novo do ponto de vista político, econômico e social e compreender o contexto em que esse regime foi instalado.
Reconhecer os aspectos democráticos da Constituição de 1946.
Caracterizar o segundo governo Vargas sob os pontos de vista político, econômico e social.
Caracterizar a Guerra fria em seus diversos aspectos (política, produção cultural, ciência e esportes).
Identificar os principais fatores e aspectos envolvidos no conflito entre Israelenses e palestinos.
Compreender a importância do Plano Marshall e do Estado de bem-estar social na política norte-americana de afastar a ameaça comunista da Europa.
Relacionar a luta de independência das colônias africanas e asiáticas ao contexto da Guerra Fria, reconhecendo, porém, os aspectos particulares de cada região.
Identificar os desdobramentos da Revolução Cubana para o acirramento da disputa entre o bloco capitalista e o bloco socialista.
Relacionar o imaginário catastrófico corrente durante a guerra fria com a proliferação de armas nucleares de alto poder de destruição.
Identificar a diversidade relações de trabalho existentes, suas transformações e permanências no decorrer do tempo histórico, seu vínculo com a realidade local, regional, nacional e mundial.
Reconhecer as diferentes forças políticas que estavam em disputa no Brasil, no inicio dos anos 1960.
Comparar os golpes militares de Estado que implantaram as ditaduras militares no Brasil, na Argentina e no Chile e relacioná-los ao cenário internacional da Guerra Fria.
Caracterizar o regime militar que se implantou no Brasil em 1964 sob os pontos de vista político e econômico.
Valorizar os ideais de democracia e justiça social.
Relacionar às produções culturais do Brasil no período da ditadura militar à insatisfação popular;
Reconhecer as várias formas de resistência promovidas contra a ditadura militar no Brasil.
Compreender o significado da queda do Murro de Berlim na instauração de uma nova ordem mundial.
Apontar os fatores da crise do mundo socialista no final do século XX.
Reconhecer a trajetória política e as mudanças econômicas no Brasil de 1989 até a atualidade.
Reconhecer o processo de globalização, compreendendo as suas contradições e o debate que divide os defensores e os críticos desse fenômeno.
Conceituar desenvolvimento sustentável, destacando medidas que podem ser tomadas para promover um novo modelo de desenvolvimento.
Compreender o respeito mútuo como condição necessária para o convívio social democrático: respeito ao outro e exigência de igual respeito para si.
Respeitar o direito seu e dos outros ao dissenso.
Identificar situações em que é ferida a dignidade do ser humano.
Analisar com discernimento as atitudes e situações fomentadoras de todo tipo de discriminação e injustiça social.

6º ANO
DISCIPLINA: GEOGRAFIA

HABILIDADES AVALIADAS
Compreender as transformações da paisagem ao longo do tempo;
Reconhecer elementos de diferentes paisagens valorizando o espaço vivido;
Comparar as paisagens naturais e geográficas.
Conhecer diferentes formas de orientação e modos de se orientar sobre a superfície terrestre;
Localizar pontos na superfície terrestre por meio das coordenadas geográficas;
Distinguir os diferentes tipos de representação cartográfica;
Usar da linguagem cartográfica para obtenção de informações em diferentes tipos de mapas;
Perceber, apreciar e valorizar a diversidade natural e sociocultural, adotando posturas de respeito aos diferentes aspectos e formas do patrimônio natural, étnico e cultural.
Identificar a diversidade relações de trabalho existentes, suas transformações e permanências no decorrer do tempo histórico, seu vínculo com a realidade local, regional, nacional e mundial.
Conhecer as diferentes hipóteses sobre a criação do universo e da terra.
Reconhecer que o sistema solar é formado por planetas e satélites e compreender sua importância para o desenvolvimento da vida na terra;
Conhecer a história da terra, dividida em eras e períodos geológicos, observando a cronologia dos acontecimentos;
Identificar os diferentes movimentos da terra;
Determinar horários de diferentes pontos da terra.
Compreender o processo de formação do relevo terrestre e a influência dos fatores internos e externos da terra na sua determinação.
Conhecer a origem da água, as formações em que ela se apresenta nos continentes, oceanos e mares e as condições que determinam suas características.
Compreender que os problemas ambientais interferem na qualidade de vida das pessoas, tanto local quanto globalmente.
Diferenciar o conceito de tempo atmosférico e clima;
Compreender que os fenômenos atmosféricos são resultados da interação entre os elementos atmosféricos na atmosfera terrestre.
Compreender que a formação vegetal de uma determinada região decorre da interação entre os elementos
Reconhecer que as paisagens terrestres são resultados das relações entre o ser humano e os elementos naturais.
Compreender a ação das massas de ar nas classificações e mudanças climáticas; naturais;
Compreender que embora a fonte de energia hidrelétrica seja renovável e considerada um energia limpa, isto é, que não prejudica o meio ambiente ao ser produzido, a construção de usinas hidrelétricas transforma intensamente uma paisagem.
Perceber que além da geração de energia elétrica a hidrografia estabelece outro tipo de relação entre sociedade e natureza: elas são consideradas “estradas aquáticas”, ou seja, hidrovias.
Compreender a relação entre os cultivos e as características naturais de cada região e que o ser humano desenvolveu técnicas que permitem o cultivo em lugares menos propícios à agricultura.
Perceber, em diversos fenômenos naturais, encadeamentos e relações de causa/efeito que condicionam a vida no espaço (geográfico) e no tempo (histórico), utilizando essa percepção para posicionar-se criticamente diante das condições ambientais de seu meio.
Entender o trabalho como o meio pelo qual o ser humano transforma as paisagens e constrói o espaço geográfico;
Compreender que o aumento das necessidades humanas intensificou a exploração dos recursos naturais, tanto dos renováveis como dos não renováveis.
Distinguir os diferentes setores da economia, baseados pelas atividades econômicas desenvolvidas pelo ser humano;
Reconhecer que os problemas ambientais são decorrentes da intensificação das atividades econômicas;
Distinguir fontes de energia e fontes de energia limpa;
Observar e analisar fatos e situações do ponto de vista ambiental, de modo crítico, reconhecendo a necessidade e as oportunidades de atuar de modo propositivo, para garantir um meio ambiente saudável e a boa qualidade de vida.
Verificar como os lugares e as paisagens foram e continuam sendo criados e transformados, analisando a intervenção do trabalho e do consumo humanos na produção da vida material, social e cultural.

7º ANO
DISCIPLINA: GEOGRAFIA

HABILIDADES AVALIADAS
Compreender a atual configuração territorial do Brasil, definida por fronteiras e limites.
Compreender o processo de ocupação do território brasileiro.
Perceber a atual organização do espaço geográfico brasileiro como reflexo do processo histórico de ocupação do território.
Diferenciar o critério de regionalização do território brasileiro proposto pelo IBGE e regionalização geoeconômica.
Reconhecer que as formas vegetais presentes no Brasil resultam da inter-relação de diferentes aspectos naturais existentes no Brasil.
Refletir sobre as modificações provocadas pela ação humana nas formações vegetais do país.
Reconhecer o processo histórico que originou a composição atual da população brasileira.
Identificar os fatores que determinam o crescimento da população brasileira entre o final do século XIX e durante o século XX.
Identificar o Brasil como um país populoso, porém pouco povoado.
Relacionar os fluxos migratórios internos do Brasil ao povoamento de determinadas áreas do território.
Reconhecer o que é população economicamente ativa – PEA.
Reconhecer a distribuição desigual de renda no Brasil.
Conhecer a diversidade do patrimônio etnocultural brasileiro, cultivando atitude de respeito para com pessoas e grupos que a compõem, reconhecendo a diversidade cultural como um direito dos povos e dos indivíduos e elemento de fortalecimento da democracia;
Diferenciar o espaço rural do espaço urbano.
Reconhecer que as atividades econômicas do campo e da cidade estão interligadas.
Caracterizar a modernização da atividade agropecuária no Brasil.
Relacionar processo de modernização do agropecuário com o êxodo rural ocorrido no país.
Compreender como se deu o processo de industrialização no Brasil.
Identificar as principais atividades econômicas que movimentam a economia brasileira.
Reconhecer as principais vias de transporte utilizados no Brasil.
Identificar as principais características socioeconômicas da região.
Reconhecer os principais aspectos naturais das paisagens que compõem a região Sudeste.

Compreender os fatores que contribuíram para o crescimento populacional da região Sudeste.
Reconhecer essa região com a mais populosa e urbanizada do Brasil.
Perceber a importância econômica da região para a geração de riquezas no país.
Identificar os principais problemas ambientais presentes na região Sudeste.
Verificar como os lugares e as paisagens foram e continuam sendo criados e transformados, analisando a intervenção do trabalho e do consumo humanos na produção da vida material, social e cultural.
Identificar-se como parte integrante da natureza e sentir-se afetivamente ligados a ela, percebendo os processos pessoais como elementos fundamentais para uma atuação criativa, responsável e respeitosa em relação ao meio ambiente.
Identificar os estados que compõem a região Sul.
Reconhecer os principais aspectos naturais que compõem a região sul.
Reconhecer o potencial hidrelétrico da região.
Identificar as principais características históricas do povoamento da região.
Reconhecer a atividade agropecuária como uma atividade econômica importante para a região Sul.
Reconhecer as principais características da atividade industrial nessa região.
Identificar os estado que compõem a região Nordeste;
Compreender os fatores responsáveis pela ocorrência de seca no Nordeste;
Reconhecer os problemas decorrentes da seca na vida dos nordestinos.
Compreender os principais fluxos migratórios da população nordestina.
Perceber a participação do Nordeste na economia nacional.
Conhecer o setor agropecuário do Nordeste com seus principais cultivos e criações.
Identificar os estados que compõem a região Centro-Oeste.
Identificar os principais aspectos naturais da região.
Compreender o processo histórico de ocupação da região Centro-Oeste.
Conhecer os aspectos históricos da abertura da fronteira agrícola na região.
Relacionar a construção de Brasília com a intensificação da ocupação do Centro-Oeste.
Perceber a diversidade dos Povos Indígenas que habitam a região.
Perceber a importância econômica da agropecuária para o Centro-Oeste.
Reconhecer o papel das agroindústrias na atividade industrial da região
Reconhecer o crescimento do setor industrial da região.
Identificar os estado que compõem a região Norte.
Reconhecer os Principais aspectos naturais da região Norte
Caracterizar o clima e a vegetação predominantes na região.
Adquirir noções de conservação e preservação da Floresta Amazônica.
Identificar o que é a Amazônia Legal.
Compreender o processo de ocupação dessa região, verificando a importância do ciclo da borracha para o seu povoamento.
Identificar características culturais dos povos.
Identificar os principais produtos extrativos vegetais e minerais da região.
Compreender os conflitos pela posse da terra na Amazônia.
Relacionar as atividades econômicas aos riscos que elas oferecem à preservação da Floresta Amazônica.
Adquirir noções de sustentabilidade.

8º ANO
DISCIPLINA: GEOGRAFIA
HABILIDADES AVALIADAS

Reconhecer que a superfície do planeta terra é composta de placas denominadas tectônicas.
Compreender a teoria de deriva continental.
Constatar que a dinâmica interna do planeta pode modificar as paisagens da superfície terrestre.
Reconhecer que a superfície terrestre é formada por áreas emersas, composta de continentes e ilhas, e áreas submersas, recobertas por mares e oceanos.
Compreender e relacionar os conceitos de povo, nação, território, estado e fronteiras e a articulação deste como critérios de regionalização.
Reconhecer que cada povo tem suas crenças, tradições, costumes, hábitos alimentares e vestuário próprios que caracterizam sua cultura.
Reconhecer que território nacional é composto de uma área continental ou insular da superfície terrestre, organizada por estado, com leis e instituições próprias.
Reconhecer que grande parte dos conflitos territoriais está relacionada com questões étnicas e movimentos separatistas.
Perceber, em diversos fenômenos naturais, encadeamento e relações de causa/efeito que condicionam a vida no espaço(geográfico) e no tempo(histórico), utilizando essa percepção para posicionar-se criticamente diante das condições ambientais de seu meio.
Valorizar o convívio pacífico e criativo dos diferentes componentes da diversidade cultural.
Reconhecer a relação entre trabalho e técnica na transformação do espaço mundial geográfico. Reconhecer o capitalismo e o socialismo com sistemas econômicos.
Apontar as principais características dos sistemas capitalista e socialistas.
Descrever as fases do sistema capitalista.
Identificar alguns fatores que contribuíram para o declínio do sistema socialista.
Definir as áreas de influencia geopolítica estabelecidas durante o período da Guerra Fria
Reconhecer o surgimento de novos pólos de influencia econômico após dissolução do bloco socialista.
Compreender que as disparidades socioeconômicas possibilitam a regionalização do espaço geográfico mundial em países ricos e pobres e em países desenvolvidos e subdesenvolvidos.
Identificar algumas disparidades socioeconômicas existentes no espaço geográfico mundial.
Adquiri noções sobre desenvolvimento econômico.
Identificar os países considerados desenvolvidos, assim como algumas de suas características econômicas e sociais.
Identificar os países subdesenvolvidos, assim como algumas de suas características econômicas e sociais.
Reconhecer que os países desenvolvidos também enfrentam problemas sociais.
Perceber que os países subdesenvolvidos apresentam diferenças entre si.
Conhecer algumas características sobre os principais blocos econômicos do mundo.
Identificar e comparar diferentes instrumentos e processos tecnológicos analisando seu impacto no trabalho e no consumo e sua relação com a qualidade de vida, ao meio ambiente e à saúde.

Caracterizar os principais aspectos naturais da América Anglo-Saxônica, analisando de maneira integrada as formas de relevo e a hidrografia, assim como o clima e as formações vegetais.
Compreender o processo histórico de colonização do território dos Estados Unidos.
Reconhecer os aspectos da elevada qualidade de vida da população dos Estados Unidos.
Conhecer os fluxos migratórios ilegais existentes na região de fronteira entre os Estados Unidos e o México.
Reconhecer o poder econômico dos Estados Unidos no cenário mundial.
Reconhecer a diversidade étnica como uma das principais características da população do Canadá.
Caracterizar os principais aspectos naturais da América Latina, analisando de maneira integrada as formas de relevo e a hidrografia, assim como o clima e as formações vegetais.
Reconhecer a importância do canal do Panamá para o transporte marítimo de mercadorias, ligação interoceânica regional.
Reconhecer a existência de povos pré-colombianos na América Latina.
Compreender os aspectos que marcaram o processo de colonização europeia na América Latina.
Identificar entre os países latino-americanos, aqueles que apresentam maior desenvolvimento industrial.
Apontar características da economia agrária da América Latina.
Reconhecer Cuba como o único país socialista do continente americano e analisar algumas características socioeconômicas desse país.
Diferenciar as regiões do continente africano, tendo como critérios os aspectos culturais e histórico-econômica, distinguindo principalmente a região denominada África Islâmica e África do Meridional ou Subsaariana.
Caracterizar os principais aspectos naturais da África, analisando de maneira integrada as formas de relevo e a hidrografia, assim como o clima e as formações vegetais.
Descrever o processo histórico de colonização da África.
Identificar os principais fatores que contribuíram com o processo de independência das colônias africanas.
Reconhecer que o processo de independência da não ocorreu de forma pacifica.
Reconhecer a diversidade étnica existente no continente africano.
Compreender os fatores que contribuíram para a existência dos elevados índices de pobreza no continente africano.
Elaborar noções básicas sobre o "apartheid", assim como suas implicações na população da Àfrica do Sul e no restante do continente.
Perceber que o subdesenvolvimento africano tem raízes no passado colonial, em fatores econômicos internos e na propagação de doenças que vitimam muitas pessoas economicamente ativas no continente.
Reconhecer que grande parte dos países africanos possui uma economia primária, estruturada na prática da agropecuária e da extração mineral e vegetal.
Reconhecer que os subsídios agrícolas fornecidos pelos governos dos países desenvolvidos prejudicam a economia dos países africanos.
Perceber que a produção industrial da africana, em geral, encontra-se bastante limitada e pouco diversificada.
Compreender o crescimento econômico no continente.
Identificar os principais problemas ambientais existentes no continente.
Repudiar toda discriminação baseada em diferenças de raça/ etnia, classe social, crença religiosa, sexo e outras características individuais ou sociais;

9º ANO
DISCIPLINA: GEOGRAFIA

HABILIDADES AVALIADAS
Reconhecer os países que compõem a Europa e verificar a regionalização deste continente em Europa Ocidental e Oriental.
Verificar as Principais características do revelo e hidrografia do continente europeu.
Reconhecer os principais aspectos populacionais da Europa ocidental.
Reconhecer os índices que comprovam a elevada qualidade de vida da população da Europa Ocidental.
Identificar as características do espaço urbano da Europa ocidental e relacionar o processo de industrialização ao de urbanização iniciado na revolução industrial.
Reconhecer que a Europa ocidental conta com uma politica comunitária no setor do agronegócio denominada Política Agrícola Comum (PAC).
Compreender que a União Europeia vem contribuindo, desde o fim da Guerra Fria, para o estreitamento dos laços políticos entre países membros.
Identificar aspectos históricos da Expansão do Socialismo no continente europeu, assim como os aspectos que levaram ao seu fim.
Compreender que a economia da Europa Ocidental é baseada no setor agrário e pouca industrializada.
Identificar a revolução Russa como principal acontecimento para a instauração do socialismo na Europa.
Perceber que três países europeus se destacam por serem considerados grandes potências econômicas, identificando algumas dessas características.
Compreender a questão energética na Europa ocidental e apontar as fontes mais utilizadas nessas regiões.
Identificar a diversidade relações de trabalho existentes, suas transformações e permanências no decorrer do tempo histórico, seu vínculo com a realidade local, regional, nacional e mundial.
Reconhecer a Ásia como maior continente do planeta e identificar os países que o compõem.
Compreender o processo histórico de formação e organização do espaço geográfico asiático, sobretudo analisando os aspectos naturais, como clima, vegetação e solo.
Reconhecer a instabilidade geológica da Ásia e a ocorrência de desastres naturais.
Reconhecer a população asiática como a maior do planeta e identificar algumas de suas características.
Reconhecer características econômicas do continente como principais atividades econômicas, bloco econômico e contrates socioeconômico.
Compreender que em razão de condições naturais como o relevo a população não se distribui uniformemente nessa região, formando uma área de intensa concentração de pessoas.
Localizar a região do Oriente Médio no espaço geográfico e verificar os motivos que fazem dessa região um ponto estratégico no planeta.
Relacionar as diferentes étnicas com os conflitos existentes na região.
Reconhecer que, embora estejam localizadas no oriente Médio as maiores reservas de petróleo do planeta, nessa região existem muitos contrastes socioeconômicos.
Compreender a importância da exploração do petróleo para a economia dos países do Oriente Médio.
Compreender o fundamentalismo islâmico e como ele influencia as relações geopolíticas no Oriente Médio.
Repudiar toda discriminação baseada em diferenças de raça/ etnia, classe social, crença religiosa, sexo e outras características individuais ou sociais.
Identificar as principais características dos países que compõem a Oceania.
Caracterizar os climas predominantes na Oceania.
Reconhecer a Austrália e Nova Zelândia como as noções prospera do mundo.
Compreender o processo de ocupação e colonização da Oceania, valorizando os aspectos culturais, naturais e econômicos da região.
Relacionar os diferentes aspectos que compõem a economia da Oceania.

Identificar e localizar as regiões polares.
Compreender que a população do continente antártico se reduz aos turistas de verão e aos pesquisadores que habitam as bases científicas.
Compreender que as populações do Ártico vivem em comunidades e seu modo de vida sofreu alterações em razão das transformações das atividades econômicas ao comercio.
Reconhecer as semelhanças nas características naturais das regiões polares.
Reconhecer a inter-relação entre as pessoas e os lugares no mundo atual, construído ao longo da história observando, o avanço tecnológico nos meios de comunicação e transporte.
Compreender as relações existentes entre os estados-nacionais e as empresas multinacionais.
Reconhecer que a globalização se caracteriza pelo fluxo econômico, de informação, e de pessoas, interligando diferentes lugares do planeta.
Identificar-se como parte integrante da natureza e sentir-se afetivamente ligados a ela, percebendo os processos pessoais como elementos fundamentais para uma atuação criativa, responsável e respeitosa em relação ao meio ambiente.
Relacionar o aumento dos fluxos populacionais mundiais como uma característica da globalização.
Diferenciar megacidades de cidades globais;
Refletir sobre a "globalização da pobreza", ou seja, os aspectos negativos trazidos pela globalização.
Compreender como a globalização contribui para a transformação cultural que vem ocorrendo em diversas partes do mundo.
Compreender que a atual sociedade capitalista estimula o consumo e desenvolve novas necessidades a fim de ampliar a produção e manter o sistema capitalista de produção.
Reconhecer que o surgimento de novas tecnologias facilita nosso dia-a-dia. No entanto incentivam o consumo.
Reconhecer a necessidade de despertar a consciência ambiental.
eu alterações em razão das transformações das atividades econômicas ao comercio.
Reconhecer as semelhanças nas características naturais das regiões polares.
Reconhecer a inter-relação entre as pessoas e os lugares no mundo atual, construído ao longo da história observando, o avanço tecnológico nos meios de comunicação e transporte.
Compreender as relações existentes entre os estados-nacionais e as empresas multinacionais.
Reconhecer que a globalização se caracteriza pelo fluxo econômico, de informação, e de pessoas, interligando diferentes lugares do planeta.
Identificar-se como parte integrante da natureza e sentir-se afetivamente ligados a ela, percebendo os processos pessoais como elementos fundamentais para uma atuação criativa, responsável e respeitosa em relação ao meio ambiente.
Relacionar o aumento dos fluxos populacionais mundiais como uma característica da globalização.
Diferenciar megacidades de cidades globais;
Refletir sobre a "globalização da pobreza", ou seja, os aspectos negativos trazidos pela globalização.
Compreender como a globalização contribui para a transformação cultural que vem ocorrendo em diversas partes do mundo.
Compreender que a atual sociedade capitalista estimula o consumo e desenvolve novas necessidades a fim de ampliar a produção e manter o sistema capitalista de produção.
Reconhecer que o surgimento de novas tecnologias facilita nosso dia-a-dia. No entanto incentivam o consumo.
Reconhecer a necessidade de despertar a consciência ambiental.
Conhecer as principais reuniões internacionais sobre o meio ambiente como tentativas de solucionar os problemas ambientais.
Conhecer algumas atitudes que podem contribuir com a preservação do meio ambiente.
Observar e analisar fatos e situações do ponto de vista ambiental, de modo crítico, reconhecendo a necessidade e as oportunidades de atuar de modo propositivo, para garantir um meio ambiente saudável e a boa qualidade de vida;
Compreender que os problemas ambientais interferem na qualidade de vida das pessoas, tanto local quanto globalmente.

6º ANO
DISCIPLINA: RELIGIÃO

HABILIDADES AVALIADAS

Compreender os principais conceitos que norteiam a disciplina de Ensino Religioso e as ideias de divindade no tempo e no espaço.
Conhecer o que diz a Lei 8069/90, o Estatuto da Criança e do Adolescente como o conjunto de regras que estabelecem os direitos dos menores à vida, saúde, convivência familiar, educação e também seus deveres dentro da sociedade.
Despertar para a solidariedade em relação a um problema concreto que envolve a sociedade brasileira, buscando caminhos para a solução.
Identificar alguns espaços sagrados existentes na Comunidade com suas tradições e função.
Reconhecer os diferentes tipos de valores propostos pelas tradições religiosas.
Identificar a presença do Transcendente na vida pessoal, familiar e na sociedade local.
Formar paradigmas de sociedade/grupos sadios, baseados em valores humanos de igualdade, justiça social e paz.
Conhecer o que diz a Lei 8069/90, o Estatuto da Criança e do Adolescente como o conjunto de regras que estabelecem. o direito á liberdade, ao respeito e á dignidade.
Compreender a história da origem e formação dos textos sagrados, relacionando-os com as práticas religiosas significantes nos diferentes grupos e percebendo que as representações do Transcendente de cada tradição religiosa se constituem no valor supremo de uma cultura.
Favorecer a compreensão dos diferentes significados dos símbolos religiosos na vida e convivência das pessoas e grupos, compreendendo que pela simbologia se expressa a ideia do Transcendente de maneiras diversas, nas experiências culturais e reverenciando as diferenças do outro.

7º ANO
DISCIPLINA: RELIGIÃO
HABILIDADES AVALIADAS
Analisar, compreender e refletir sobre as tradições religiosas.
Refletir sobre a influência das tradições religiosas, na forma como as pessoas pensam, agem, sentem.
Conhecer o que diz a Lei 8069/90, o Estatuto da Criança e do Adolescente como o conjunto de regras que estabelecem o direito à Convivência Familiar e Comunitária.
Perceber as influências das Tradições Religiosas na vida das pessoas e de uma comunidade.
Conhecer práticas de espiritualidade das tradições religiosas para se relacionar com o Transcendente.
Entender que a experiência religiosa é uma das formas dos seguidores se conhecerem melhor e vivenciarem seus relacionamentos com os outros e com o mundo.
Conhecer o que diz a Lei 8069/90, o Estatuto da Criança e do Adolescente como o conjunto de regras que estabelecem o direito da guarda, tutela e adoção.

Conhecer e identificar o significado dos rituais no cotidiano do ser humano.
Propor sentidos à vida num contexto pleno de significados como: a fé, as ciências, o conhecimento do sagrado, a identidade e corporeidade; diferentes expressões de sexualidade; dons e potencialidades; corpo como templo sagrado; relacionamento e afetividade.
Compreender a história da origem e formação dos textos sagrados, relacionando-os com as práticas religiosas significantes nos diferentes grupos e percebendo que as representações do Transcendente de cada tradição religiosa se constituem no valor supremo de uma cultura.
Entender que a experiência de fé que é vivida e assumida pode levar a um agir coerente e a um engajamento na luta por vida e cidadania.

8º ANO
DISCIPLINA: RELIGIÃO
HABILIDADES AVALIADAS

Disseminar uma cultura de paz, democracia e direitos humanos, conscientizando para uma vida melhor.
Proporcionar elementos teóricos e vivenciais que levem o educando a pensar e a refletir sobre o sentido da vida através dos estudos realizados pelos líderes religiosos e tradições.
Oportunizar o conhecimento das possíveis respostas dadas à vida além-morte e ainda reconhecer-se como um ser humano integrado em suas várias dimensões (histórica, psicológica, social, cultural, religiosa) a fim de desenvolver-se na sua integralidade.
Explicitar e debater os diversos valores associados à sexualidade e aos comportamentos sexuais existentes na sociedade, desenvolvendo atitudes coerentes com os valores que ele próprio eleger como seus.
Conhecer o que diz a Lei 8069/90, o Estatuto da Criança e do Adolescente como o conjunto de regras que estabelecem o direito à Educação, à cultura, ao Esporte e ao Lazer.
Conhecer o fenômeno religioso (ou as manifestações de religiosidade) através da cultura e das diversas tradições religiosas, sua função e seus valores, a partir da ideia do Transcendente.
Refletir o sentido da atitude moral e ética, como consequência do fenômeno religioso e expressão da consciência e da resposta pessoal e comunitária do ser humano.
Conhecer o que diz a Lei 8069/90, o Estatuto da Criança e do Adolescente como o conjunto de regras que estabelecem o direito à profissionalização e à proteção no trabalho.
Formar paradigmas de sociedade/grupos sadios, baseados em valores humanos de igualdade, justiça social e paz.
Discernir os elementos essenciais, contingentes, comuns e particulares de cada tradições religiosas, e em especial de seus escritos.
Conhecer os mitos e as histórias sagradas das religiões com suas identidades.
Conhecer o que diz a Lei 8069/90, o Estatuto da Criança e do Adolescente como o conjunto de regras que estabelecem as prevenções e as disposições gerais.

9º ANO
DISCIPLINA: RELIGIÃO

HABILIDADES AVALIADAS

Reconhecer que há diferentes compreensões de Transcendente e de religiosidade.
Perceber que há orientações de vida propostas pelas normas, crenças e mitos das tradições religiosas.
Reconhecer que há diferentes compreensões de manifestações e de religiosidade.
Reconhecer os grandes líderes religiosos do século XX, percebendo a importância do ensinamento de cada um para o mundo.
Entender que a experiência de fé que é vivida e assumida pode levar a um agir coerente e a um engajamento na luta por vida e cidadania.
Identificar e comparar as doutrinas de reencarnação, ancestralidade, ressurreição e niilismo (nada existe em absoluto) como formas de superar a finitude humana.
Identificar e comparar as doutrinas de reencarnação, ancestralidade, ressurreição e niilismo (nada existe em absoluto) como formas de superar a finitude humana.
Entender que a experiência de fé que é vivida e assumida pode levar a um agir coerente e a um engajamento na luta por vida e cidadania.
Reconhecer os diferentes tipos de valores propostos pelas tradições religiosas.
Conhecer o que diz a Lei 8069/90, o Estatuto da Criança e do Adolescente como o conjunto de regras que estabelecem da informação, cultura, lazer, esporte, diversões e espetáculos.
Conhecer as possíveis respostas dadas perante o fato da morte, orientadas das verdades de fé, da valoração em atitudes éticas e expressas em diferentes métodos de relacionar-se com o Transcendente, consigo mesmo, com o outro e com o mundo.
Conhecer o que diz a Lei 8069/90, o Estatuto da Criança e do Adolescente como o conjunto de regras que estabelecem dos produtos e serviços.
Compreender o conceito de justiça baseado na equidade e sensibilizar-se pela necessidade de construção de uma sociedade justa, adotar atitudes de solidariedade, cooperação e repúdio às injustiças sociais, discutindo a moral vigente e tentando compreender os valores presentes na sociedade atual e em que medida eles devem ou podem ser mudados.

Art. 4<u>o</u> Ficam modificados os conteúdos do anexo IV, art. 8**<u>o</u>** da Lei nº 119/2013, que passa a valer com a seguinte redação:

ANEXO IV
AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM DOS ALUNOS DA EDUCAÇÃO ESPECIAL

HABILIDADES AVALIADAS	LÍNGUA PORTUGUESA		
	Educ. Infantil	Ens. Fun I	Ens. Fund. II
Familiarizar-se com o convívio das letras, sons e pré-nome;	X		
Identificar letras entre desenhos, números e outros símbolos gráficos;	X		
Orienta-se corporalmente com relação à frente, atrás, no alto, em cima, embaixo, dentro, fora;	X		
Relacionar palavra/texto a imagem;	X		
Reconhecer características dos personagens das histórias lidas e contadas;	X	X	
Produzir e compreender a linguagem oral em situações comunicativas reais;	X	X	
Identificar, ler e escrever o alfabeto empregando o padrão silábico em estudo transcrevendo a formação das palavras simples;		X	
Reconhecer e escrever o próprio nome sabendo identificá-lo nas diversas situações do cotidiano;		X	X
Alinhar a escrita, seguindo pauta e margem, reconhecendo as variadas combinações de letras utilizando-as para a escrita;		X	X
Capacidade de atenção e compreensão pela leitura de diferentes gêneros textuais;		X	X
Conhecer e identificar diferentes formas de letras;		X	
Perceber a relação entre a fala e a escrita;		X	X
Demonstrar o domínio do código alfabético da Língua Portuguesa, identificando sons (6º ao 8º ano);			X
Ler textos com elevada porcentagem de palavras novas, porém controladas do ponto de vista morfossintática (6º ao 8º ano);			X
Saber empregar técnicas para identificar o sentido das palavras através de pistas contextuais, sintáticas e morfológicas (6º ao 8º ano);			X

Fazer a correspondência da letra, som e vice-versa .		X	
Atribuir sentido ao que escreve, mesmo não utilizando a escrita convencional;		X	X
Compreender a linguagem oral em situações comunicativas, explorando seus sentimentos e ideias;		X	X
Identificar e grafar corretamente palavras (dentro da limitação do aluno);		X	X
Ler e escrever palavras e frases se apoiando em ilustrações, histórias explorando a ortografia estudada (6º ao 8º ano);		X	X

HABILIDADES AVALIADAS	MATEMÁTICA		
	Educ. Infanti	Ens. Fund. I	Ens. Fund. II
Agrupar objetos ou coisas da natureza, segundo seus atributos, estabelecendo comparações, semelhanças e diferenças, relacionando números e quantidades;	X	X	
Identificar as formas geométricas e os números naturais existentes no seu contexto e no ambiente;	X	X	
Explorar os diferentes usos dos números existentes no contexto social, realizando com compreensão, atividades que envolvam a Contagem, seqüência e quantidade, adição e subtração;		X	
Resolver atividades matemáticas fazendo do contar uma forma de estabelecer o valor numérico;		X	
Registrar escrita numérica com compreensão utilizando números naturais;		X	X
Resolver situações-problema, estabelecendo relações entre as operações fundamentais;		X	X
Compreender a leitura e a escrita dos números naturais em diversos contextos, interpretando a seqüência da escrita numérica nas situações do cotidiano;		X	X
Estabelecer uma relação entre a realidade social e o conhecimento matemático identificando e resolvendo situações - problemas que envolvam os números (de acordo com a limitação de cada aluno;	X	X	X
Conhecer princípios básicos de identificação de objetos, através de comparações;	X	X	X
Compreender a passagem do tempo, sabendo posicionar-se no mesmo;	X	X	X
Identificar o valor numérico na ordem decimal em que ele se encontre (6º ao 8º ano);			X
Comparar coleções de objetos identificando relações de igualdade ou desigualdade (mais que, menos que, maior que, menor que, igual a)	X	X	
Criar séries numéricas a partir de diferentes atributos dos objetos (tamanho, espessura, quantidades, cor etc.) e das pessoas (tamanho, idade, numeração do pé, cor de cabelo etc.);	X	X	

Art. 5º Ficam modificados os conteúdos do anexo V, art. 9º da Lei nº 119/2013, que passa a valer com a seguinte redação:

ANEXO V
AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM DOS ALUNOS DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

ALFABETIZAÇÃO E ETAPA I
1º SEGMENTO
LINGUAGENS E CÓDIGOS
LINGUA PORTUGUESA

HABILIDADES AVALIADAS

Conhecer o princípio alfabético, a correspondência da letra, sons e vice versa;
Reconhecer as letras iniciais e finais das palavras;
Reconhecer as letras do alfabeto;
Identificar as direções de escrita;
Reconhecer a língua como instrumento da participação social com diferentes funções;
Reconhecer textos diversificados e identificar suas funções no cotidiano;
Localizar informações em texto de diferentes gêneros.
Empregar corretamente o C, Ç com som de S.
Identificar ponto-final, vírgula, ponto de interrogação e ponto de exclamação.
Identificar as características do gênero textual.
Diferenciar substantivos próprios de substantivo comum.
Identificar e empregar letras iniciais maiúsculas na escrita de substantivos próprios.
Identificar adjetivos e sua função nos textos.
Reconhecer algumas variações linguísticas, relacionando-as ao contexto de produção.
Empregar corretamente o uso de C e QU
Possibilitar a apreensão das letras do alfabeto, bem como proporcionar momentos de escrita alfabética;
Estabelecer um sentido para o uso do alfabeto;
Refletir sobre o funcionamento do sistema de escrita
Identificar os objetivos básicos dos textos, reconhecendo o tema central.
Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.
Identificar os gêneros textuais usados no dia a dia e compreender suas características centrais;
Identificar e fazer uso de advérbios e locuções adverbiais.
Identificar o uso do r, seus sons e posição dentro das palavras.

ALFABETIZAÇAO E ETAPA I
1º SEGMENTO
CIÊNCIAS NATURAIS: MATEMÁTICA

HABILIDADES AVALIADAS
Conhecer alguns sistemas de numeração produzidos historicamente a fim de melhor compreender o funcionamento do sistema de numeração decimal (indo-arábico);
Reconhecer a representação dos números em diferentes instrumentos: material dourado, ábaco vertical, cédulas e moedas do sistema monetário e calculadora;
Ampliar os conceitos sobre os princípios básicos do sistema de numeração decimal;
Ler e interpretar dados em tabelas e gráficos de colunas.
Reconhecer-se no espaço que ocupa (sala de aula, escola, cidade, etc);
Localizar objetos no espaço por meio de leitura e compreensão de mapas, croquis e trajetos.
Conhecer as diferentes ideias associadas ás operações de adição e subtração;
Reconhecer as operações de adição e subtração como ferramentas para resolução de problemas;
Compreender que adição e subtração são operações inversas;

Resolver situações-problema utilizando operações de adição e subtração;
Conhecer os algoritmos convencionais para adição e subtração.
Conhecer as diferentes ideias associadas ás operações de multiplicação e divisão;
Reconhecer as operações de multiplicação e divisão como ferramentas para resolução de problemas cotidianos;
Compreender que a multiplicação e divisão são operações inversas;
Resolver situações-problema utilizando operações de multiplicação e divisão;
Conhecer os algoritmos usuais e por decomposição para calculo da multiplicação e divisão;
Compreender o que representam o dobro, o triplo, a metade e a terça parte de uma quantidade.
Identificar semelhanças e diferenças entre as figuras;
Reconhecer figuras geométricas planas nas faces de figuras não planas;
Identificar faces, vértices e arestas de poliedros;
Reconhecer vistas de figuras não planas e saber representá-las;
Reconhecer padrões em mosaicos e construí-los.
Conhecer e atribuir significados aos números não inteiros por meio de representações fracionária e decimal;
Conhecer as ideias associadas a fração: parte-todo, divisão, porcentagem, razão;
Entender o cálculo de porcentagem simples;
Entender o sistema monetário com as operações (adição e subtração) com números na forma decimal (reais, centavos).
Reconhecer as necessidades e possibilidades de medição ao comparar grandeza de mesma natureza;
Reconhecer unidades de medidas padronizadas;
Entender o perímetro de uma figura geométrica
Compreender as medidas de superfície e o calculo de área;
Conhecer os instrumentos de medidas e seus usos;
Reconhecer as unidades de medidas mais usuais
Reconhecer medidas de massa, capacidade e tempo;
Conhecer as principais unidades de medidas de massa: grama, o quilograma e a tonelada;
Conhecer as principais unidades de medida de capacidade: o litro e o mililitro;
Reconhecer as principais unidades de medida de tempo: segundos, minutos e horas e estabelecer a relação entre elas;
Realizar estimativas de quantidade e de medidas

ETAPA II 1º SEGMENTO
ÁREA DE LINGUAGENS E CÓDIGOS
LINGUA PORTUGUESA
HABILIDADES AVALIADAS

Identificar a função dos textos que apresentam informações ao leitor com suas características;
Reconhecer a função e saber fazer uso de alguns numerais;
Identificar e empregar verbos em textos diversos;
Identificar o papel do imperativo e infinitivo no gênero estudado e saber emprega-lo em textos
Identificar algumas características e propósitos comunicativos em um gênero textual;
Identificar e saber fazer uso da divisão silábica nos textos produzidos;
Compreender a classificação das palavras quanto ao número de sílabas para depois aprender acentuação gráfica.
Identificar e empregar verbos em textos
Conhecer as regras para acentuar as palavras de maneira adequada;
Estimular e aprimorar a escrita e a oralidade com coesão e coerência de acordo com os gêneros;
Identificar e saber empregar adequadamente os tempos verbais do pretérito do indicativo;
Reconhecer e empregar de maneira adequada os sinais de pontuação.

ETAPA II 1º SEGMENTO
ÁREA DE CIÊNCIAS NATURAIS
MATEMÁTICA

HABILIDADES AVALIADAS

Compreender as funções sociais dos números (quantidade, código, medida e ordem);
Ampliar o conhecimento sobre os princípios básicos do sistema de numeração decimal para quantidades maiores que a centena;
Reconhecer a representação do numero em diferentes instrumentos: material dourado, ábaco vertical, cédulas e moedas do sistema monetário e reta numérica;
Ler e interpretar dados numéricos representados em tabelas e gráficos;
. Reconhecer as operações de adição e subtração como ferramentas para resolução de problemas;
Compreender e aprender a operar com os algoritmos de adição e subtração, sem agrupamento e com agrupamento;
Entender que a adição e subtração são operações inversas.
Conhecer as diferentes ideias associadas às operações de multiplicação e divisão;
Reconhecer as operações de multiplicação e divisão como ferramentas para resoluções cotidianas;
Conhecer o cálculo da média aritmética.
Reconhecer os poliedros: prismas e pirâmides e identificar as suas principais características;
Reconhecer os corpos redondos: cilindro, cone e esfera e identificar as suas principais características;
Estabelecer a relação entre números de vértices, faces e arestas de poliedros;
Identificar elementos da geometria euclidiana plana: ponto, reta, semirreta, segmento de reta e plano;
Compreender o conceito de ângulo e reconhecê-lo em diferentes situações cotidianas;
Identificar e nomear polígonos, reconhecendo-os a partir de suas características;
Identificar eixos de simetria em figuras.
Reconhecer os números representados na forma de fração;
Reconhecer algumas das principais ideias associadas às frações: parte de um todo;
Reconhecer a porcentagem como uma fração cujo denominador é a centena;
Calcular porcentagens

Reconhecer os números representados na forma decimal e relacioná-los com as frações decimais;
Relacionar décimos, centésimos e milésimos de uma unidade;
Ler e escrever os números na forma decimal;
Reconhecer um número decimal como quociente de uma divisão não exata;
Estabelecer relações entre as porcentagens e os números na forma decimal;
Ler e interpretar informações em gráficos de setores.
Compreender o conceito de medida e a importância das grandezas associadas;
Relacionar as unidades de medidas de comprimentos, medidas de massa, medida de capacidade e medidas de temperatura grau Celsius;
Ler e interpretar gráficos de linhas;
Compreender o conceito de perímetro e escala na sua aplicabilidade;
Analisar diferentes escalas em mapas, croquis, etc.
Compreender o conceito de área como unidade de superfície, sua aplicabilidade e sua unidade de medida;
Compreender o conceito de volume e suas unidades de medida.

ETAPA III 2º SEGMENTO
ÁREA DE LINGUAGENS E CÓDIGOS
LINGUA PORTUGUESA

HABILIDADES AVALIADAS

Relacionar as variedades linguísticas a situações específicas de uso social.
Reconhecer os usos da norma padrão da língua portuguesa nas diferentes situações de comunicação.
Compreender a leitura oral, exercitando-a a partir de orientações sobre entonação, pontuação, ênfase etc.
Reconhecer, por meio de questões propostas, a função semântico-estilística do adjetivo;
Compreender o conceito de verbo e saber reconhecê-lo em situações textuais concretas;
Identificar e classificar substantivos, adjetivo e verbo.
Conhecer, observar, produzir e recriar os textos em estudo de acordo com as características do gênero e as condições da situação de produção.
Compreender a função da linguagem predominante nos textos em situações específicas de interlocução.
Reconhecer em textos de diferentes gêneros, recursos verbais e não verbais.
Identificar, em textos de diferentes gêneros, as marcas linguísticas que singularizam as variedades linguísticas sociais, regionais e de registro.
Compreender como se compõe a composição da carta e do endereço eletrônico e a importância destes meios de comunicação na sociedade atual.
Aprender e compreender as definições e distinções entre artigo, numeral, pronomes pessoais e de tratamento;
Aprender e compreender as definições e distinções entre artigo, numeral, pronomes pessoais e de tratamento;
Compreender que na escrita, para assinalar as pausas, esclarecer os sentido da frase e marcar a entonação da voz, utilizamos os sinais de pontuação;
Entender e diferenciar que as palavras da língua portuguesa distribuem-se em dois grupos: variáveis (que admitem flexões) e invariáveis (que não admitem flexões).
Compreender que as palavras variáveis são os substantivos, artigos, adjetivos, numerais, pronomes e verbos; e as invariáveis são os advérbios, as conjunções, preposições e interjeições;
Entender que o verbo flexiona-se em pessoa, número, tempo, modo e voz. Assim, uma forma verbal traz todas essas flexões ao mesmo tempo; entendendo que os verbos apresentam três formas nominais: infinitivo, particípio e gerúndio.
Identificar o tema ou assunto abordado no texto.
Compreender que a interjeição é uma palavra que expressa emoções, sensações, etc. É usada também para fazer apelo ou saudação.
Entender as definições de advérbio e preposição, distinguindo uma definição da outra dentro da língua portuguesa.
Aprender a diferenciar e distinguir as definições de Conjunções Coordenativas de Conjunções Subordinativas e empregá-las corretamente em termos da oração que tem a mesma função gramatical ou orações de sentido completo e independente, e/ou em duas orações sendo uma delas dependente da outra.

ETAPA III 2º SEGMENTO
ÁREA DE LINGUAGENS E CÓDIGOS
INGLÊS

HABILIDADES AVALIADAS

Conhecer a escrita e a pronuncia das saudações e empregar em frases;
Entender e falar sobre datas e a importância da vivência do calendário na nossa vida cotidiana;
Nomear as estações do ano;
Descrever famílias conhecendo a árvore genealógica.
Identificar o presente contínuo e passada do verbo TO BE.
Compreender e escrever frases e textos orais e escritos, verificando o grau de entendimento do mesmo; Entender informações especifica de texto;
Reconhecer a escrita e a pronúncia dos números de 50 a 100.
Conhecer e identificar os pronomes possessivos e demonstrativos em frases;
Empregar frases interrogativas.
Conhecer e compreender as horas no inglês.
Conhecer, escrever, ler e empregar adequadamente números e gêneros dos substantivos em frases e textos;
Interpreta vocábulos em estudos: dias da semana, cores, mês do ano, profissões, nome de animais.

ETAPA III 2º SEGMENTO
ÁREA DE LINGUAGENS E CÓDIGOS
ARTE

HABILIDADES AVALIADAS

Conhecer e valorizar positivamente as diferenças e semelhanças entre arte dos grupos próximos ou distantes, de sociedades ou culturas diversas a nossa;

Conhecer a produção de esculturas em diferentes momentos históricos, para análise critica dos valores culturais e históricos dos diferentes cânones ou padrões de representação da figura humana.
Compreender e diferenciar cores a primária, secundária e terciárias;
Observar e analisar os elementos da linguagem visual e suas articulações nas produções (desenho imaginário, observações geométricas e desenhos livres)
Identificar a linha como elemento essencial na composição visual;
Compreender e valorizar a arte teatral em suas dimensões artísticas, histórica e social;
Estabelecer relação e diferenças entre sons e melodias, som, ruídos, cantos;
Valorizar a dança como atividade humana na forma de manifestações dos negros
Compreender que a chegada dos europeus à África alterou a prática de escravidão já existente nesse continente;
Perceber o significado e a importância do dia da Consciência Negra.
Conhecer a história da arte grega para saber que o teatro pode ser considerado o símbolo da manifestação cultural, política e artística da civilização do passado;
Reconhecer como surgiu o teatro;
Compreender e valorizar a arte teatral em suas dimensões artística, histórica e social.

ETAPA III 2º SEGMENTO
ÁREA DE LINGUAGENS E CÓDIGOS
EDUCAÇÃO FÍSICA

HABILIDADES AVALIADAS

Conhecer a capacidade do sistema ósseo identificando as principais funções do esqueleto;
Conhecer dicas importantes para aumentar a quantidade de fibras na sua alimentação diária;
Compreender o sistema muscular e órgãos anexos.
Conhecer os fundamentos técnicos do futsal;
Compreender os fundamentos sobre a saúde de nosso corpo identificando causas e consequências do uso de drogas para saúde física e mental.
Identificar as principais DST's e os métodos anticoncepcionais.
Desenvolver conhecimento sobre o estresse, causas, consequências, efeitos e tratamentos;
Saber prevenir possíveis acidentes e ter noção de primeiros socorros.

ETAPA III 2º SEGMENTO
ÁREA DE CIÊNCIAS NATURAIS
MATEMÁTICA

HABILIDADES AVALIADAS

Compreender o significado das operações com números naturais construindo os fatores básicos utilizando as técnicas operatórias na resolução de situação-problema;
Compreender a importância e o emprego dos números no nosso cotidiano;
Conhecer e aplicar em situações do cotidiano os sistemas de numeração: romana e hindu.
Resolver corretamente a adição, subtração, multiplicação e a divisão, de forma isolada e através de expressões numéricas. Reconhecer quando um número é múltiplo ou divisor de outro número;
Construir o conceito de números primos;
Compreender os critérios de divisibilidade e empregá-los para escrever um número composto na forma de fatores primos;
Empregar o processo de fatoração para determinar o MDC e MMC de dois ou mais.
Resolver problemas com números naturais envolvendo diferentes significados das operações (adição, subtração, multiplicação, divisão de frações);
Compreender o conceito de fração e identificar os diferentes tipos de representações fracionárias e suas particularidades de leitura;
Resolver situações-problema envolvendo o conceito de fração;
Conhecer um pouco dos conhecimentos ligados à geometria: círculo, circunferência, ângulo e polígonos;
Reconhecer o número decimal pela presença da vírgula onde separa a parte inteira da parte fracionária em um fracionamento decimal;
Transformar fração decimal em número decimal e vice-versa;
Resolver operações com, números inteiros: soma algébrica, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação;
Medir comprimento e fazer cálculos utilizando o sistema internacional de medidas;
Compreender que as formas geométricas fazem parte do nosso cotidiano e as percebemos de diferentes lugares;
Reconhecer os sólidos geométricos, associando-os a objetos presentes em nosso dia-a-dia.
Perceber a importância da realização dos cálculos de perímetro e áreas de algumas superfícies;
Interpretar gráficos e tabelas na resolução de áreas e perímetros.

ETAPAIII 2º SEGMENTO
ÁREA DE CIÊNCIAS NATURAIS
CIÊNCIAS

HABILIDADES AVALIADAS

Conhecer o universo, seus elementos químicos e as suas transformações;
Compreender o que é a biosfera e onde está localizada.
Compreender as transformações sofridas pelos seres vivos e como os registros fósseis auxiliam na reconstituição dessa história e no entendimento do processo evolutivo;
Conhecer a classificação dos seres vivos em conformidade com os cinco reinos.
Reconhecer que a água é o recurso indispensável á vida, por isso devemos preservar o pouco que resta no planeta;
Compreender o sentido de ser um cidadão consciente e participativo nas ações de preservação do meio ambiente;
Compreender as noções básicas sobre o tema, perceber relações que condicionam a vida para posicionar-se de forma crítica diante do mundo, dominar métodos de manejo e conservação ambiental;

Entender o conceito de justiça baseado na equidade e sensibilizar-se pela necessidade de construção de uma sociedade justa, adotar atitudes de solidariedade, cooperação e repúdio às injustiças sociais, discutindo a moral vigente e tentando compreender os valores presentes na sociedade atual e em que medida eles devem ou podem ser mudado.
Conhecer um pouco mais sobre a diversidade dos seres vivos que vivem no planeta Terra, e como esses seres interagem uns com os outros e com o ambiente em que vivem.
Entender que o intenso desenvolvimento econômico e tecnológico levou o ser humano a utilizar cada vez mais recursos da natureza, como consequência começaram a surgir problemas ambientais em diferentes partes do nosso planeta.
Compreender que saúde é produzida nas relações com o meio físico e social, identificando fatores de risco aos indivíduos necessitando adotar hábitos de autocuidado;
Compreender que o consumo de drogas vem se expandindo mundialmente e constitui, hoje, uma ameaça à estabilidade das estruturas e valores econômicos, políticos, sociais e culturais das nações.

ETAPAIII 2º SEGMENTO
ÁREA DE CIÊNCIAS NATURAIS
CIÊNCIAS

HABILIDADES AVALIADAS

Compreender o fazer histórico à produção material e cultural das diferentes sociedades;
Compreender a noção de tempo histórico como o tempo das sociedades humanas fazendo a análise de outras temporalidades a do planeta, a dos ciclos da natureza;
Conhecer e denominar a compreensão ocidental da passagem e contagem do tempo por meio da análise do calendário cristão;
Identificar diferenças e semelhanças na forma como sociedades de diferentes lugares e épocas explicam suas origens no tempo;
Conhecer e confrontar explicações míticas e científicas, ocidentais e não ocidentais sobre a origem do homem e do Universo;
Compreender a historiografia tradicional que divide cronologicamente os acontecimentos humanos em históricos e pré-históricos.
Identificar o processo de construção da identidade nacional brasileira no contexto da diversidade étnica e cultural;
Compreender o conceito de cultura com base na perspectiva do saber antropológico;
Identificar diferenças semelhanças entre as diferentes etnias que compõem a população brasileira;
Identificar os principais fatores históricos relacionados à mobilidade das populações indígenas no território brasileiro;
Identificar a presença do elemento cultural e étnico indígena como um fator de identidade nacional;
Reconhecer, na diversidade que forma a identidade nacional brasileira, elementos culturais, linguísticos e étnicos de origem africana.
Compreender o processo de construção do conhecimento histórico, através de conceituação, interpretação e comparação de documentos históricos diversos;
Compreender mudanças e permanências fazendo comparação entre fenômenos semelhantes em épocas contemporâneas e diferentes;
Relacionar o conhecimento pela leitura, compreensão e interpretação crítica de vários tipos de textos: iconográficos e escritos; históricos e teóricos;
Identificar os elementos que caracterizam o conceito de mercantilismo e sua relação com o processo de fortalecimento e expansão do Estado Moderno;
Compreender que o termo escravidão não abrange um único sentido e diferenciar suas formas no continente africano, antes e depois da instituição do tráfico atlântico.
Compreender as estratégias de dominação e de resistência existentes no Brasil Colonial analisando as relações de poder entre determinados tipos de territórios brasileiros;
Relacionar o contexto do absolutismo e do mercantilismo ao processo de colonização portuguesa do Brasil;
Identificar a configuração do território brasileiro atual como resultado do processo de
deslocamento de populações.

ETAPA III 2º SEGMENTO
ÁREA DE CIÊNCIAS HUMANAS
GEOGRAFIA

HABILIDADES AVALIADAS

Ver e rever muitas informações fundamentais sobre a Terra, entendendo a dinâmica que envolve o lugar onde mora, compreendendo como o espaço geográfico é produzido e como pode ser transformado pela sociedade;
Compreender que existem várias formas de representar um espaço geográfico, por exemplo: fotografias, desenhos, pinturas, imagens de satélite, entre outros.
Analisar a importância dos mapas em nossa vida, Compreendendo que grande parte da história da humanidade e da geografia está representada pelos mapas.
Compreender os dois principais movimentos da Terra são os de rotação e translação;
Compreender que o planeta Terra está em constante movimento, fato que colabora diretamente para a existência de vida em suas diferentes regiões.
Compreender que a construção desse espaço é fruto do trabalho humano ao longo da história, por meio da relação da sociedade com a natureza;
Compreender como as cidades surgiram e se transformaram em grandes metrópoles, mudando definitivamente o modo de vida do ser humano e as suas relações com a sociedade e a natureza;
Conhecer melhor esse grande pedaço do planeta Terra chamado Brasil, como também entender por que nosso país é considerado uma nação e como os eu território está dividido.
Assimilar um pouco mais as diferentes paisagens das regiões brasileiras, a dinâmica que existe entre as suas características e como as características naturais de cada paisagem influenciam a ocupação humana do espaço geográfico.
Entender como as diferenças culturais das regiões brasileiras e as influências de outros lugares do mundo, trazidas pelos imigrantes, formam a identidade do povo brasileiro.
Entender como a evolução da indústria, somada aos avanços tecnológicos, mudou a vida da população do campo e da cidade.

ETAPA III 2º SEGMENTO
ÁREA DE CIÊNCIAS HUMANAS
GEOGRAFIA

HABILIDADES AVALIADAS
Conhecer o que diz a Lei 8069/90, o Estatuto da Criança e do Adolescente como o conjunto de regras que estabelecem os direitos dos menores à vida, saúde, convivência familiar, educação e também seus deveres dentro da sociedade.
Despertar para a solidariedade em relação a um problema concreto que envolve a sociedade brasileira, buscando caminhos de solução.
Analisar, compreender e refletir sobre as tradições religiosas.
Identificar a presença do Transcendente na vida pessoal, familiar e na sociedade local.
Formar paradigmas de sociedade/grupos sadios, baseados em valores humanos de igualdade, justiça social e paz.
Conhecer o que diz a Lei 8069/90, o Estatuto da Criança e do Adolescente como o conjunto de regras que estabelecem o direito á liberdade, ao respeito e á dignidade.
Propor sentidos à vida num contexto pleno de significados como: a fé, as ciências, o conhecimento do sagrado, a identidade e corporeidade; diferentes expressões de sexualidade; dons e potencialidades; corpo como templo sagrado; relacionamento e afetividade
Compreender a história da origem e formação dos textos sagrados, relacionando-os com as práticas religiosas significantes nos diferentes grupos e percebendo que as representações do Transcendente de cada tradição religiosa se constituem no valor supremo de uma cultura.
Entender que a experiência de fé que é vivida e assumida pode levar a um agir coerente e a um engajamento na luta por vida e cidadania.
Compreender os principais conceitos que norteiam a disciplina de Ensino Religioso e as ideias de divindade no tempo e no espaço.

ETAPA IV 2º SEGMENTO
ÁREA DE LINGUAGENS E CÓDIGOS
PORTUGUÊS

HABILIDADES AVALIADAS
Ler textos, conhecer seus portadores, desenvolver estratégias, para localizar informações sobre temas a cerca dos quais se deseja saber aspectos da formação de um leitor;
Compreender informações e opiniões de pessoas e destaque nos meios sociais, artísticos e culturais.
Entender que usamos palavras para nomear e caracterizar seres e que as palavras que nomeiam os seres (substantivos) e as palavras que os caracterizam (adjetivos) devem concordar em gênero, número e grau. Essas variações são chamadas de flexões;
Assimilar que o verbo no modo indicativo apresenta três tempos verbais: presente, pretérito, futuro e os mesmos expressam uma ação que ocorre, ocorreu ou ainda vai acontecer;
Compreender que o verbo no modo subjuntivo é empregado quando consideramos a ação irreal, duvidosa, incerta.
Entender a carta aberta como forma de protesto ou alerta, ou como forma de conscientizar a população ou alguém com influência.
Compreender artigo de opinião onde o autor expressa um ponto de vista de um determinado tema.
Saber que a estrutura dos verbos apresenta três partes denominadas elementos mórficos: radical, a vogal temática e as desinências.
Saber que a estrutura dos verbos apresenta três partes denominadas elementos mórficos: o radical, a vogal temática e as desinências.
Entender que grande parte dos verbos precisam de palavras que completem seus sentidos, assim como, alguns nomes (substantivos, adjetivos e advérbios) também necessitam de palavras que lhe complementem o sentido;
Aprender e diferenciar adjunto adnominal de adjunto adverbial entendendo a sua importância de colocação dentro de uma oração;
Empregar corretamente a concordância em gênero e número entre o substantivo entre o substantivo e seus determinantes: adjetivo, pronome, numeral e particípio, assim como a concordância do verbo com o sujeito.
Relacionar informações, representadas em diferentes formas, e conhecimentos disponíveis em situações concretas, para construir argumentação consistente, estabelecendo relações entre literatura e história;
Conhecer e empregar as regras de concordância verbal no contexto no qual encontra-se inserida.

ETAPA IV 2º SEGMENTO
ÁREA DE LINGUAGENS E CÓDIGOS
INGLÊS

HABILIDADES AVALIADAS

Conhecer e utilizar diálogos simples envolvendo as saudações mais comuns, estruturadas e vocábulos conhecidos;
Desenvolver a capacidade de utilizar a linguagem numérica em situações do cotidiano;
Conhecer os meses do ano escritos na língua estrangeira.
Conhecer e compreender as horas no inglês;
Conhecer, escrever, ler e empregar adequadamente números e gêneros dos substantivos em frases e textos;
Valorizar o estudo do vocabulário e das estruturas gramaticais.
Identificar e conjugar os verbos regulares nos tempos: presente e passado;
Saber diferenciar o verbo TO BE do TO have em frase e textos;
Escrever, ler e estruturar os números e pronomes em frases e textos;
Desenvolver habilidades para utilizar o dicionário.
Utilizar os conhecimentos textuais de língua materna para mediar a negociação de significados no processo de leitura de textos em inglês;
Escrever, identificar e pronunciar o número e o gênero dos substantivos;
Conjugar e escrever frases com os verbos to have;
Traduzir e pronunciar frases em diálogo;

ETAPA IV 2º SEGMENTO
ÁREA DE LINGUAGENS E CÓDIGOS
ARTE

HABILIDADES AVALIADAS
Compreender os valores que a verdadeira obra de arte transmite através do tempo e do espaço;

Compreender e avaliar a importância da arte na história do Homem dentro do contexto histórico. Quando utilizar uma Obra conhecida, conhecer o pensamento do artista e os valores de uma determinada época para entendermos o que o levou a produzir determinada obra.
Aprender que, dependendo do contexto uma só palavra pode ter vários significados e até definir a identidade do povo de um lugar.
Entender as manifestações culturais e tradições dentro do contexto histórico.
Compreender a arte pré-histórica brasileira.
Compreender a capacidade de expressar com perfeição o ideal de beleza próprio do renascimento.

ETAPA IV 2º SEGMENTO
ÁREA DE LINGUAGENS E CÓDIGOS
EDUCAÇÃO FÍSICA

HABILIDADES AVALIADAS
Identificar as principais DST's e os métodos anticoncepcionais usados na prevenção de certas enfermidades.
Saber prevenir possíveis acidentes e ter noção de primeiros socorros.
Conhecer o histórico de natação e diferentes modalidades esportivas aquáticas
Conhecer as contribuições dos exercícios físicos na melhoria das funções em Educação física e saúde-nutrição;
Valorizar a ingestão de alimentos saudáveis como forma de uma melhor qualidade de vida;
Identificar a importância das proteínas na nossa alimentação;
Identificar os fundamentos do Handebol, histórica e principais regras do jogo.
Identificar a importância das proteínas na nossa alimentação.

ETAPA IV 2º SEGMENTO
ÁREA DE CIÊNCIAS NATURAIS
MATEMÁTICA

HABILIDADES AVALIADAS

Compreender a importância da utilização das medidas de massa e volume e usá-las de modo correto;
Conhecer e compreender o conjunto dos números inteiros e aplicá-los na resolução de situações-problemas;
Perceber a utilidade dos números positivos e negativos em nossa vida;
Resolver operações com números inteiros: adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação.
Determinar o valor da incógnita x no conjunto universo;
Solucionar situações-problema envolvendo equações e expressões matemáticas.
Aplicar os conhecimentos acerca de grandezas diretamente e inversamente proporcionais para solucionar certas situações do nosso cotidiano;
Resolver situações-problema envolvendo a regra de três simples e a porcentagem.
Resolver situações problemas envolvendo as operações fundamentais inseridas ou não em gráficos e tabelas;
Conhecer e usar os diferentes tipos de gráficos para resolver situações simples do dia-a-dia;
Conhecer o princípio da contagem e a sua importância nos diversos setores da sociedade;
Conceituar e aplicar a probabilidade na resolução de situações variadas do cotidiano.
Calcular o valor de uma variável em função de outra variável;
Aplicar a álgebra na resolução de situações-problema.
Determinar o conjunto solução de equações do 2º grau;
Resolver problemas a partir da fórmula de Bhaskara;
Conhecer o teorema de Tales e aplicá-lo na resolução de diversos problemas matemáticos;
Compreender como acontecem as relações no triângulo retângulo.

ETAPA IV 2º SEGMENTO
ÁREA DE CIÊNCIAS NATURAIS
CIÊNCIAS
HABILIDADES AVALIADAS

Conhecer a unidade básica dos organismos vivos: a célula e ainda tecidos, órgãos e sistemas formadores do corpo humano e seu funcionamento;
Assimilar que o corpo é sustentado pelo esqueleto, que serve de pontos de apoio para a fixação dos músculos.
Identificar que o sistema nervoso é responsável pela integração do corpo ao ambiente. Esse sistema funciona como uma grande rede de comunicação em que as mensagens são sinais elétricos e químicos que percorrem incessantemente todo o nosso corpo.
Identificar as atitudes de desperdício que praticamos todos os dias.
Compreender que por meio da digestão dos alimentos, conseguimos os nutrientes que vão ser usados pelo nosso corpo;
Captar que o transporte de oxigênio e gás carbônico, a distribuição dos nutrientes obtidos pela alimentação o transporte de hormônios e o transporte de resíduos são realizados pelo sangue.
Compreender que o ser humano, assim como os outros seres vivos, têm o ciclo vital no qual nasce, cresce, pode se reproduzir e morre.
Conhecer o próprio corpo e dele cuidar, valorizando e adotando hábitos saudáveis como um dos aspectos básicos da qualidade de vida e agindo com responsabilidade em relação à sua saúde e à saúde coletiva.

ETAPA IV 2º SEGMENTO
ÁREA DE CIÊNCIAS HUMANAS
HISTÓRIA

HABILIDADES AVALIADAS

Aprender sobre o período em que o Brasil foi colônia de Portugal e a Sociedade Colonial, entre os séculos XVI e XIX dominaram e empregaram indígenas e africanos com mão de obra escravizada;
Saber e compreender que a exploração do ouro se tornou uma das principais atividades coloniais, obrigando Portugal a criar um órgão oficial para oficializá-la: a " Intendência das Minas", em 1702;
Perceber que a história da formação do território brasileiro, não é apenas a história de acordos e convenções políticas, é também a história dos deslocamentos das populações de uma região para outra.

Entender o processo pelo qual a República foi instituída no Brasil e o nascimento e desenvolvimento das lutas pela cidadania, no campo e na cidade, entre mulheres, negros, trabalhadores das indústrias, camponeses e estudantes;
Captar que ao longo da década de 1870, o ideal republicano foi ganhando adeptos entre membros do Exército, insatisfeitos com o modo pelo qual o Imperador vinha tratando a instituição;
Aprender que foi justamente da população esquecida pelas autoridades que surgiram alguns dos movimentos populares mais expressivos, que ajudaram a escrever a história da luta das camadas populares pelos seus direitos e abriram caminhos para o desenvolvimento da cidadania;
Compreender que é chamada Era Vargas o período entre 1930 e 1945. De forma legítima e imposta Getúlio Vargas manteve-se no poder por 15 anos nos momentos mais conturbado e marcante da história.
Compreender que no período da ditadura militar o Brasil passou por momentos muitos críticos de sua história: repressão policial, tortura e perseguições políticas tornaram-se constantes;
Entender que o governo de Garrastazu Médici foi um mandato de contradições de um lado o "milagre econômico", de um outro lado o pesadelo politico;
Assimilar que nos governos de Geisel houve leve abertura política do regime pela pressão exercida pelos movimentos sociais e setores ligados á igreja católica e no mandato de Figueiredo, muitas mudanças significativas na vida política do país, ao longo do seu governo;
Aprender e compreender que o movimento pelas eleições diretas para presidência foi um processo de tomadas de decisões que resultaram em algumas conquistas.

ETAPA IV 2º SEGMENTO
ÁREA DE CIÊNCIAS HUMANAS
GEOGRAFIA
HABILIDADES AVALIADAS

Entender como a dinâmica dos processos naturais dividiu e continua dividindo e regionalizando o mundo;
Analisar a divisão e a regionalização do espaço mundial, podendo considerar os aspectos naturais, políticos, econômicos, sociais e culturais.
Conhecer a realidade da população mundial, entendendo por que a população se distribui de forma desigual pelo mundo, analisando os fatores econômicos, sociais e até mesmo políticos que determinam o ritmo de crescimento populacional de cada lugar;
Compreender por que apesar de estarmos no século XXI, ainda existe muito preconceito, discriminação e violência contra mulheres no Brasil e no mundo.
Entender que o mundo pode ser dividido e regionalizado de várias maneiras, percebendo como a economia e os níveis de desenvolvimento dos países dividem o mundo de forma desigual;
Analisar por que as fronteiras de muitos países sofreram alterações ao longo da história da humanidade, modificando as configurações do mapa mundial e a vida de milhões de pessoas.
Conhecer algumas características do oriente médio e entender por que essa região do planeta é palco de inúmeros conflitos desde os tempos mais remotos da humanidade;
Conhecer a diversidade cultural dos países orientais, como a China e a Índia, as quais refletem características milenares no mundo atual.
Conhecer as diversas faces da globalização, analisando a intensidade das transformações decorrentes desse processo que afetam a sociedade;
Compreender o processo de globalização e suas implicações para a vida em sociedade;
Entender por que determinados momentos econômicos estão intimamente relacionados com os problemas ambientais, tornando-os globais;
Conhecer os objetivos dos tratados internacionais para o meio ambiente, e entender as ações providenciais que devem ser tomadas.

ETAPA IV 2º SEGMENTO
ÁREA DE CIÊNCIAS HUMANAS
RELIGIÃO

HABILIDADES AVALIADAS
Disseminar uma cultura de paz, democracia e direitos humanos, conscientizando para uma vida melhor.
Proporcionar elementos teóricos e vivenciais que levem o educando a pensar e a refletir sobre o sentido da vida através dos estudos realizados pelos líderes religiosos e tradições
Constatar que há diferentes compreensões de Transcendente e de religiosidade.
Constatar que há diferentes compreensões de manifestações e de religiosidade.
Perceber que há orientações de vida propostas pelas normas, crenças e mitos das tradições religiosas
Explicitar e debater os diversos valores associados à sexualidade e aos comportamentos sexuais existentes na sociedade, desenvolvendo atitudes coerentes com os valores que ele próprio eleger como seus.
Conhecer o que diz a Lei 8069/90, o Estatuto da Criança e do Adolescente como o conjunto de regras que estabelecem; O direito à Educação, à cultura, ao Esporte e ao Lazer.
Conhecer o fenômeno religioso (ou as manifestações de religiosidade) através da cultura e das diversas tradições religiosas, sua função e seus valores, a partir da ideia do Transcendente.
Conhecer as possíveis respostas dadas perante o fato da morte, orientadas das verdades de fé, da valoração em atitudes éticas e expressas em diferentes métodos de relacionar-se com o Transcendente, consigo mesmo, com o outro e com o mundo.
Conhecer o que diz a Lei 8069/90, o Estatuto da Criança e do Adolescente como o conjunto de regras que estabelecem dos produtos e serviços.
Entender o conceito de justiça baseado na equidade e sensibilizar-se pela necessidade de construção de uma sociedade justa, adotar atitudes de solidariedade, cooperação e repúdio às injustiças sociais, discutindo a moral vigente e tentando compreender os valores presentes na sociedade atual e em que medida eles devem ou podem ser mudados.

Art. 6o Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Uruoca, Ceará, em 29 de junho de 2015; Edifício Chico Eudes e 58 anos de Emancipação Política.

FRANCISCO KILSEM PESSOA AQUINO
Prefeito Municipal

Publicado por:
Ivone Araújo Silveira
Código Identificador:AE20580A